ANO CX — NÚMERO 292

Sábado, 26 de Outubro de 1963

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023, e 24081 — Estado 6
End. Telegr.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1.º
Telefs.: Redacção ..... 327492; Administração 370976; Estado 67
Em BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22593

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 325$00
6 » ..... 170$00
3 » ..... 87$50
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 360$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 615$00
PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1$00

FELICIDADE ILUSÓRIA

por FERRÃO MOREIRA

Por maior que se apresente a crise numa certa época, há sempre homens felizes. Geralmente a inconsciência os defende dos «maus olhados», e continuam a cantar quando os outros choram e a vislumbrar a Primavera em pleno Inverno.

Sentem-se contentes, satisfeitos de si próprios, ágeis e leves. Ágeis porque saltam todos os muros e leves porque têm a cabeça vazia. Até se podem considerar estimados, pois desertam a tempo e não incomodam com perguntas ou raciocínios inoportunos. Tudo lhes parece bem, nada será preciso reformar ou repensar. Um determinismo absoluto condiciona a vida e mantém dentro daquele eterno retorno o girar do Mundo, pelo qual as imagens alternadas se repetem sem cessar. Não reagem, e por isso não encontram obstáculos. Nascem, vivem e morrem tradicionalmente.

Se a um desses indivíduos lhe falarmos em desespero, inquietação, ele não compreende tais palavras. A personalidade não lhe pesa e fecha sempre os olhos se a luz se torna mais forte. Permanece na «certeza» de uma única verdade: aquela que lhe emprestam. Desde que se afaste do caminho usual, perturba-se... e foge. Não entende os sentimentos elevados, o pensar evolutivo, as individualidades dos artistas. Unicamente no lugar comum surge optimista. Possui um instinto apurado que o afasta do sofrimento, das teorias invulgares e das emoções fortes. Não o vemos, portanto, em postos de sacrifício, nas bancas de estudo consequente ou em lucubrações estéticas. Aprecia o filme alegre ou a revista idiota nas horas de lazer. Nos momentos de trabalho poupa-se, mas nunca aparece desobediente. Um sexto sentido imprime-lhe uma conduta que evita irritar o chefe ou zangar-se com os seus colegas. Vai a todos os baptizados e casamentos, levando uma pequena lembrança que lhe resolve dificuldades presentes ou futuras. Com relutância maneja a inteligência, porém articula a maquinaria da astúcia primária com mestria. Não causa admiração tal atitude; de longe, nela se baseia a defesa do ser irracional. Quando enfrenta a dureza do semelhante acomoda-se e não se enfada. A fatalidade oferece-lhe o guia prestimoso. Acredita num destino irremovível e num dúbio progresso que se movimenta segundo a predestinação dos sucessos já marcados pelos videntes célebres. Deixa-se canalizar mansamente, correr «la dolce vita» e não aprova petulâncias que prejudicam a rotina estabelecida. Exprime boas falas e gabam-lhe muito o feitio cordato que emana da sua mentalidade. Deste procedimento advém uma condescendência que lhe consente comer menos mal e divertir-se sem preocupações. Não assusta ninguém e presta pequenos ou grandes serviços de acordo com a natureza da entidade que serve. Às vezes chamam-lhe estúpido ou interesseiro, contudo ele não se melindra. Já é do seu temperamento conservar-se indiferente às injúrias que lhe são dirigidas. No íntimo prefere a neutralidade, porém dispensará um viva ou um morra se para tanto for solicitado. Desculpar-se-á depois junto da facção a que aparentava opôr-se.

Classificam-no de bom rapaz, trabalhador, como afirma Eça acerca do diabo, nas «Prosas Bárbaras». Entretanto, este tipo não goza da finura ou da argúcia maliciosa de Mefistófeles. A sua pacatez e mediocridade são uma espécie de «terra de ninguém» na paisagem humana. Apenas na fruxidão consegue traduzir o mal que fere a comunidade. Talvez nem atinja que na sua renúncia se inferioriza e se presta a fornecer terreno às aventuras perigosas dos mais audazes. À custa deste abstencionismo incônscio se vibraram golpes fatais no decorrer da caminhada histórica. Tal matéria amorfa utilizam-na sempre, em prejuízo do evolucionismo inspirador de novas energias e distintas concepções. Pela sua apatia torna-se inimigo do movimento e do renovo das ideias. Simboliza a estagnação caricatural que incita os parasitas insatisfeitos e os condutores sagazes.

Os grandes e aparentes recuos da História ilustram-se com determinados grupos acéfalos que se agitam e não actuam, que trabalham mas não produzem eficazmente. Nos Baixos Impérios manobram-nos com perícia metódica, supondo, em vão, jugular a ciência operante dos homens superiores. Rotulam a sua voz de opinião pública, quando a sua opinião está ausente e informe. Mesmo uma degradação dessas não os preocupa: O mexerico sobre o que se desenrola nos bastidores, o café e as feiras preenchem as deficiências do «bom cidadão». Temem os que meditam e delegam qualquer esforço mental. Os outros sabem, os outros pensam. É a existência despreocupada da causa de tudo aquilo que se executa. Caem, assim, num automatismo perfeito, ora brincando ora trabalhando. Nunca o seu labor se intelectualiza e os seus divertimentos de individualizam conforme os caracteres de cada um. Desprendidos da condição valorativa das actividades profissionais, mostram-se desinteressados das suas ocupações, alheios ao conjunto do que produzem em pequenas parcelas. Ainda que se riam, desconhecem o sentido saudável e confortante da alegria. Confinados entre a lei do menor esforço e o apetite instintivo desencadeiam um confuso conceito de vida, que nega a pessoa e a ascensão do espírito.

Eis as personagens denominadas sociáveis e felizes. Teremos de aceitá-las eternamente? Não. Devemos catequizá-las, acordá-las do estado vegetativo a que se entregam. Até porque se o barulho não caracteriza a música, o descontraimento bronco não se intitula felicidade. Esta exige uma euforia íntima, confiante na verificação duma realidade completa e meritória, revelando-nos as leis pelas quais a sociedade se rege e projecta nas eras vindoiras.

Um velho jardineiro inglês

ganhou mais de novecentos contos nos prognósticos do futebol

O sr. Walter Mann é um antigo jardineiro inglês de setenta e seis anos de idade que, havendo apostado nos prognósticos do futebol, acertou, embolsando nada menos de onze mil quatrocentos e quarenta e três libras, isto é: mais de novecentos e quinze contos em dinheiro português. A primeira coisa que o feliz septuagenário fez foi convidar os seus trinta e um colegas e amigos residentes no seu município para uma festa de confraternização em casa dele. Os mantimentos para a comezaina e a bebezaina foram constituídos por uma dúzia de garrafas de «Champagne», duas cestas de garrafas de cerveja, oito libras de caviar, cinco galinhas de peso, grandes quantidades de presunto, «foi gras» e outros artigos e quatro caixas de charutos. Tudo isto importou em cento e dez libras, ou seja oito mil e oitocentos escudos. Escusado será dizer que todos comeram e beberam até lhe chegarem com o dedo e não consta que o velho jardineiro inglês ou qualquer dos seus colegas e amigos tenha morrido de indigestão. Aqui vemos o venturoso premiado em plena festa, a ser saudado pelos seus companheiros no ágape.

O CUNENE E O KALAHARI

Partiu agora para a África do Sul uma missão com o fim de entabular negociações, com as entidades respectivas, para chegarem a um acordo sobre a divisão de águas do Rio Cunene que venham a caber a Angola e ao Sudoeste Africano.

O Rio Cunene, no seu curso médio e final, atravessa regiões que carecem de grande quantidade de água, sendo muitas das zonas que percorre pràticamente desérticas, ou, pelo menos, duma aridez fortemente acentuada. Tem a vantagem da região possuir extensas planuras, pelo que é vulgar o rio atingir, nas cheias, 16, 18 e 20 quilómetros de largura, onde o gado bovino encontra óptimas condições de desenvolvimento.

Para avaliar um pouco do seu valor e das necessidades do líquido vital de que o Cunene é, pode dizer-se, o único rio abastecedor, basta referir que, nessas zonas, só a população bovina da região é superior a 600.000 cabeças e a dos restantes animais zootécnicos também anda por algumas centenas de milhares.

A zona onde pulula toda essa massa armentiva é, como dissemos, autêntico deserto, pois constitui o prolongamento do deserto do Holahari.

Há mais de duas décadas, os geólogos verificaram que aquele deserto avançava sobre os terrenos da Huila, anualmente, a uma média de meio metro, subindo para o Norte progressiva e ameaçadoramente sobre terrenos agrológicos já de si desfalcados pelas sucessivas e constantes erosões.

Têm sido criadas várias teorias à volta do curso daquele rio e das convulsões geológicas a que foi submetido em épocas remotas. Uma das mais propaladas e conhecidas pelos interesses directos que traria para o Sudoeste Africano, tem sido a de que aquele rio, antigamente, corria para a lagoa Etocha e que, por essa razão, aquela zona actualmente inteiramente desértica, era, então, uma região de grande fertilidade, devendo — baseados nessa teoria — voltar para lá no-

(Continua na 8.ª página)

Surpreendente aspecto da fonte luminosa da Praça do Império, após ter sido inaugurada

A monumental Fonte Luminosa da Praça do Império

foi, ontem, inaugurada pelo Chefe de Estado

Com a presença do Chefe de Estado, do presidente da Assembleia Nacional, dos ministros do Interior, da Justiça, das Finanças, do Exército, da Marinha, do Ultramar e das Corporações; secretário de Estado do Comércio e subsecretários da Presidência do Conselho, do Orçamento, do Exército, das Obras Públicas, da Educação e da Indústria; dos presidentes dos Supremos Tribunais Militar, da Justiça e Administrativo; do presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, foi ontem à noite inaugurada,

(Continua na Secção de LISBOA)

STEVENSON

chefe da delegação dos Estados Unidos na O. N. U.

foi agredido, cuspido e apupado por um grupo de compatriotas

que, tal como outros, também perderam a confiança naquele organismo

DALAS (TEXAS), 25 — Adlai Stevenson levou com um cartaz na cabeça, cuspirarı-lhe em cima e foi apupado por uma multidão d. cerca de 100 manifestantes contra a ONU quando abandonava, na noite passada, um comício festejando o Dia das Nações Unidas, nesta cidade.

Dois homens foram presos e a polícia revelou que um deles cuspira, também, sobre um dos guardas,

(Continua na 9.ª página)

Um tapete fabricado há mais de 400 anos

BONA, 25 — O Museu de Bona enriqueceu as suas colecções com a aquisição de um tapete fabricado em Bruxelas em 1530.

O tapete, que mede 5,8 por 1,8 metros, representa quatro cenas da Paixão de Cristo. — ANI.

A Holanda tem o Parlamento mais barato da Europa

HAIA, 25 — A Holanda tem o Parlamento «menos dispendioso» da Europa — anuncia o «Europe Union», órgão oficial do movimento europeu da Alemanha Federal.

Enquanto cada holandês paga apenas 48 cêntimos para o seu Parlamento, os ingleses contribuem com 56 cêntimos, os alemães com 67, os australianos com 90, os italianos com 1 florim e 19 cêntimos, os noruegueses com 1,77 florins, os suecos com 2,39 florins, os franceses com 2,46 florins e os luxemburgueses com 3,22 florins. — ANI.

LENDÁRIO

CDXII

Para os lados do Niger...

...na Africa Ocidental, sim, existem a tribo Boso e a tribo Tomo, criadas pelos irmãos Kasum e Brehim, em tempos de antanho. Jamais uma mulher «tomo» se liga maritalmente a um «boso», ou vice-versa, e isso porque os supraditos irmãos fizeram um juramento sagrado, que nenhum dos seus descendentes ousa quebrar. A sua história, impregnada de magia africana, merece divulgação pela essência de amor fraterno e de fidelidade que encerra. Ora vejamos se na verdade assim é.

Brehim e Kasum eram perfeitos no seu afecto fraternal. De facto, pareciam dois corpos numa só alma. Nenhum desacordo, nenhuma falta de auxílio ou de cortesia.

A sua história diz-nos que ambos se sentiram batidos e rebatidos nas agruras da fome e da sede. Decidiram fugir à míngua que os rodeava indo em busca desse grande rio, o Dhioliba, ou seja o Niger, que corria ao longo de quatro mil quilómetros do seu continente até alcançar o Atlântico. Volvidos dias de caminhada, Brehim viu-se obrigado a confessar que não tinha forças para dar uns passos mais. Logo o irmão lhe pediu que ficasse a repousar enquanto ele procurasse, no bosque vizinho, algo que o fortalecesse.

Não passou muito tempo sem que Kasum reaparecesse, felicidade a bailar no semblante. E isso porque consigo levava um pedaço de carne assada para revigorar e consolar o que, no seu coração, valia mais do que a sua própria pessoa.

E onde um fiozinho de água para que ambos se dessedentassem?! Prosseguindo na sua caminhada, adregaram encontrar um riacho para o qual se debruçaram numa sofreguidão envolvida em respeito, reconhecimento e amor devotados ao poder mais alto que lhes concedera a graça de encontrarem corrente tão milagrosa...

Foi só então que Brehim notou que o irmão tinha uma coxa ligada e dela caía sangue. Aflito, quis ver o ferimento de Kasum. Logo, não lhe restou a menor dúvida de que

(Continua na 2.ª página)

DEAN RUSK

SECRETÁRIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

CHEGOU ONTEM À ALEMANHA E INICIOU AS SUAS CONVERSAÇÕES COM O CHANCELER ERHARD

ACERCA DAS RELAÇÕES ENTRE O LESTE E O OESTE E OS PROBLEMAS DA N. A. T. O.

BONA, 25 — O Secretário de Estado americano, Dean Rusk, chegou esta manhã a Bona, vindo dos Estados Unidos. Acompanha-o a sr.ª Katherine Marshal, viúva do general Marshal, antigo chefe do Estado Maior americano e ministro. — F. P.

*

BONA, 25 — O Secretário de Estado americano, Dean Rusk, foi hoje recebido, às 14 horas (tmg), pelo novo chanceler professor Ludwig Erhard. Visitou, também, o ministro da Defesa federal, von Hassel, às 15 horas e 30.

O informador do Governo, von Hase, indicou que as conversações de Dean Rusk com o professor Erhard versaram sobre as relações Leste-Oeste, a declaração governamental que o novo chanceler acaba de fazer ao Parlamento, questões acerca do «Round Kennedy» e dos preparativos para a próxima visita do chanceler Erhard aos Estados Unidos. O professor Erhard parte para Washington, de avião, na segunda-feira, 25 de Novembro. Estará em 26 e 27 em Washington, em 28 em Nova Iorque e regressará à República Federal em 29.

Relativamente ao encontro de Dean Rusk com o ministro da Defesa alemão, o informador salientou que a questão de «retirada» das forças americanas da Alemanha perderia toda a importância em consequência das declarações feitas esta manhã pelo Secretário de Estado das F.rças Armadas americanas, Syrius Vance.

O informador alemão acrescentou que o chanceler Erhard terá oportunidade de conferenciar repetidas vezes com Dean Rusk durante a visita do Secretário de Estado americano à Alemanha. — F. P.

A PRIMEIRA REUNIÃO ERHARD-DEAN RUSK DUROU UMA HORA

BONA, 25 — Os encontros de Dean Rusk com o chanceler Erhard duraram uma hora, pràticamente. O Secretário de Estado americano foi, depois, conferenciar com o ministro da Defesa von Hassel. Não fez declaração alguma ao sair da Chancelaria alemã. Esta publicou um comunicado oficial dizendo que os encontros entre Erhard e Rusk disseram respeito às relações Leste-Oeste, aos problemas da NATO e à próxima visita do chanceler federal aos Estados Unidos. — F. P.

ACORDO COMPLETO EM QUESTÕES DE DEFESA

BONA, 25 — «Registou-se completo entendimento no que respeita às questões gerais da política de defesa» — indica esta tarde um comunicado publicado pelo Ministério da Defesa no final da conversação de uma hora entre o Secretário de Estado americano Dean Rusk e o ministro federal da Defesa, Kai Uwe Von Hassel. O comunicado faz notar que as trocas de opiniões incidiram nos problemas da política militar e estratégica. — F. P.

A ÚLTIMA TABELA DE PREÇOS DOS ADUBOS AZOTADOS

(2)

A Espanha, país já bastante industrializado, ainda não produz azotados, ao que nos consta. E a informação deve ser exacta, dada a quantidade de amoniacais e nitro-amoniacais que importa, principalmente sulfato de amónio. Em contrapartida, a sua produção de fosfatados e potássicos chega para o seu consumo e para exportar, até para nós.

Não advogamos a política de preferir importar toda a gama de adubos azotados, quando aqueles poderiam ser produzidos no próprio país, sem precisão do desgaste de divisas estrangeiras, com que tal comércio se realiza. Todavia, tão-pouco perfilhamos a teoria de sobrecarregar sobremaneira a depauperada agricultura, reservando para a indústria réditos chorudos, sòmente ao abrigo de nos remediarmos com a prata da casa...

Os adubos azotados em Espanha, são fornecidos à lavoura dali a preços muito inferiores aos nossos e o erário público ainda fica com larga soma de diferenças precárias. Desta guisa sucede que, até atendendo à economia que a agricultura espanhola tem na aquisição dos fertilizantes químicos, ela concorre vantajosamente com a nossa em preços de venda sem com isso diminuir as suas possibilidades lucrativas.

Exemplifiquemos, com dois casos concretos, o nosso ponto de vista.

Durante a última campanha, a Espanha importou, através de uma das maiores fábricas italianas, sulfato de amónio e outros nitro-amoniacais a

(Continua na 4.ª página)

A dívida externa do Brasil

é de um bilião e seiscentos milhões de dólares

afirmou o prof. Carvalho Pinto ministro das Finanças brasileiro

RIO DE JANEIRO, 25 — «A dívida externa brasileira, a regular entre 1963 e 1965, é qualquer coisa como 1 bilião e 600 milhões de dólares» — anunciou o ministro das Finanças, prof. Carvalho Pinto, falando na rádio e na televisão, para

(Continua na 9.ª página)

AS TROPAS MARROQUINAS ANUNCIAM QUE EXPULSARAM AS FORÇAS ARGELINAS DO SARA

E QUE ESTAS FOGEM DESORDENADAMENTE PARA O SUL

TAGOUNIT, MARROCOS, 25 — As tropas marroquinas desbarataram as forças argelinas, expulsando-as do Sara — anunciou o quartel-general do Exército marroquino em Tagounit.

Afirma que os argelinos bateram em retirada e «fogem desordenadamente para o sul» e que os marroquinos estão agora a proceder a operações de «limpeza», tendo sitiado e capturado um grupo pertencente à artilharia argelina. — ANI

*

MARRAQUEXE, 25 — «A batalha de ontem na zona de Hassi Beida e Tindjub, saldou-se pela derrota dos atacantes argelinos ao que

(Continua na 9.ª página)

SÍNTESE

dos acontecimentos de ontem

NO PAÍS

- O Chefe de Estado inaugurou a monumental fonte luminosa na Praça do Império, em Lisboa.
- Terminou a II Conferência da Comissão Permanente para a Europa da O. I. E.
- O Município da capital celebrou o 816.º aniversário da tomada de Lisboa aos mouros.
- Miranda do Douro e a barragem de Bemposta foram visitadas pelo ministro das Obras Públicas.

NO ESTRANGEIRO

- Registou-se violento abalo de terra sob o Canal da Mancha, com grande repercussão em várias regiões da Grã-Bretanha.
- Dean Rusk chegou ontem à Alemanha e iniciou imediatamente as suas conferências com o chanceler Erhard.
- Foi inaugurada em Londres a «Quinzena Portuguesa».
- O Exército marroquino anuncia que expulsou do Sara as forças argelinas.
- Estão reunidos em Bona os 31 diplomatas que representam os Estados Unidos na Europa, do Oeste e do Leste.

O leito de Napoleão e Maria Luísa

FOI LEILOADO, EM LONDRES POR TREZENTOS E QUATRO CONTOS

No leilão de objectos vários da grande colecção Fribourg, de Nova Iorque, efectuado, há dias, em Londres, um leito em que o imperador Napoleão I se deitou com sua segunda mulher, a imperatriz Maria Luísa, foi vendido por três mil e oitocentas libras (trezentos e quatro contos, em dinheiro português) a uma senhora suíça. A colecção de antiguidades a que o histórico leito francês pertencia estava avaliada em mais de um milhão de libras, o que permite avaliar bem a sua importância. A gravura mostra a sr.ª Adler, muito sorridente, junto da sua valiosa aquisição.

Por que não adquiriu o Estado francês, para com ela valorizar um dos seus museus, aquela relíquia napoleónica? Eis uma pergunta a que não sabemos responder

OS CONCELHOS DE MIRANDA DO DOURO E DE MACEDO DE CAVALEIROS

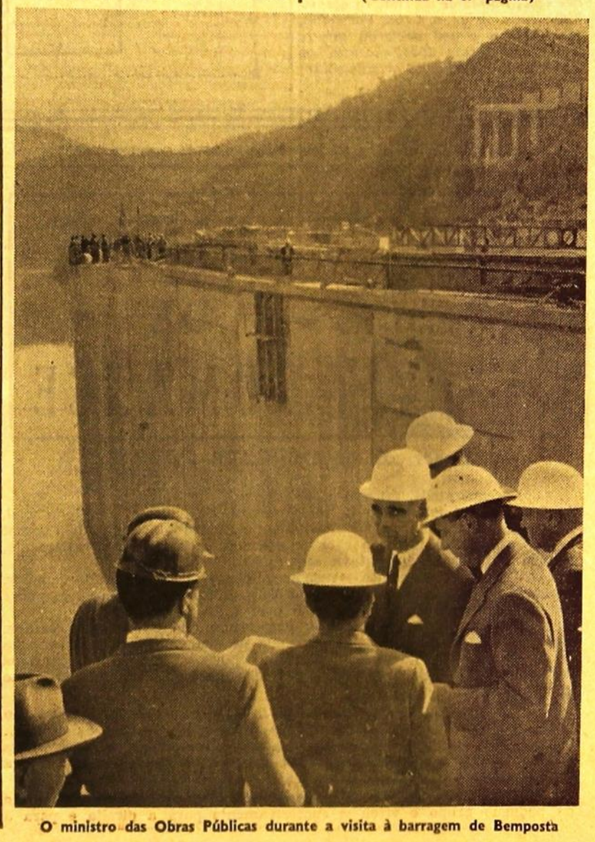
BEM COMO AS BARRAGENS DO PICOTE E BEMPOSTA

FORAM VISITADOS PELO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

Prosseguindo as suas visitas às grandes barragens do Norte do País, o ministro das Obras Públicas esteve, ontem, em Bemposta, aproveitamento hidroeléctrico que se encontra na fase final de construção, e que completará, com os aproveitamentos de Picote e de Miranda já realizados, a utilização energética do troço internacional do rio Douro, cuja produtividade total ascenderá em ano médio, a 2.750 milhões de quilovátios-hora, ou seja, aproximadamente, oitenta por cento do consumo global de electricidade no nosso País. A barragem de Bemposta é de betão, do tipo arco-gravidade, com 87 metros de altura acima das fundações e um desenvolvimento de 290 metros no coroa-

(Continua na 8.ª página)



O ministro das Obras Públicas durante a visita à barragem de Bemposta

LEIA AMANHÃ
MIRADOIRO
PÁGINA DOMINICAL
de «O Comércio do Porto»

CALEIDOSCÓPIO (942)

UM VINTE E SEIS DE OUTUBRO... — As conversações entre a Inglaterra e o Egipto sobre as bases do Suez chegaram, nos fins de 1954, a um acordo segundo o qual os 80.000 soldados britânicos deixariam as bases no decorrer dos 20 meses que se seguiriam, após o que as bases se tornariam egípcias. Mas Nasser concedia à Inglaterra o direito de utilizar as bases em tempo de guerra — o que descontentou grandemente a liga árabe. Logo se firmou uma conjura e, no dia 26 de Outubro, deu-se um atentado contra a vida de Nasser, em Alexandria. No dia seguinte, voltou ao Cairo, são e salvo, e foi delirantemente recebido. Mandou executar seis membros da união árabe, o que dificultou a reconciliação entre essa liga. A política para com o seu vizinho Israel, por exemplo, tornou-se mais agressiva. No Cairo, executaram dois sionistas.

Separação ENTRE OS HOMENS

Não vai há muito tempo que um nosso Amigo, com letra grande, ao ver a moderna casa de um conterrâneo teve esta expressão profundamente filosófica: «Os homens até pela sua casa se separam uns dos outros, quando por todos os meios precisavam aproximar-se cada vez mais.»

Tratava-se da moderna e luxuosa moradia que um comum amigo e conterrâneo nosso, porque a vida dos últimos tempos lhe havia sorrido largamente, mandou edificar com todos os imagináveis requisitos da nova técnica.

Não há dúvida que da cabana do indigente à confortável habitação, a distância é grande; da cuba em que vivia Diógenes, o filósofo da antiga Grécia, ao palácio do poderoso imperador Alexandre, ia naquele tempo uma diferença ainda maior.

Como dizia aquele nosso Amigo, os homens precisam na verdade de se aproximarem mais uns dos outros; e em quase todos os aspectos da sua vida eles continuam, de facto, bem separados; conservam ainda entre si distâncias inacreditáveis!

Nós sabemos que em muitos casos se gastam somas exorbitantes na construção de uma só casa; somas que dariam à vontade para edificar bairros que poderiam abrigar numerosas famílias, e que iriam melhorar consideràvelmente as condições de vida de muitas criaturas que fazem parte de famílias numerosas.

Tudo isso sabemos nós que existe; e sabemos — ou deviamos saber — que são essas coisas que contribuem para que entre os homens das diversas camadas sociais se estabeleça e se mantenha uma separação.

Que muito se tem feito nesse capítulo, também todos nós o sabemos; e que muito mais há ainda para se fazer, é facto que ninguém desconhece.

Que cada qual tem o direito de empregar o produto do seu trabalho naquilo que for da sua preferência, também é ponto que não se pode contestar; e que é uma justa e humana aspiração, a que o homem tem de construir «a sua casa», decerto ninguém o nega.

Todavia, é justo, é bom e também é humano que cada um procure moderar os seus caprichos, olhando mais em redor e atendendo na medida do possível ao que é indispensável à vida dos que o não têm, e disponha do seu supérfluo com mais humanidade ainda que defendendo sempre o seu património, sem exploração ou agiotagens. Em suma: procurando aproximar-se cada vez mais do próximo!

Que cada um procure, se puder — e decerto em primeiro lugar — as suas comodidades e o seu bem-estar dentro da sua própria casa, é ponto de verdadeira justiça; mas que também cada qual não vá desmedidamente além daquilo que na realidade carece, pensando que uma pequena parte do que tem a mais bastará para dar um pouco do indispensável aos que nem isso têm, também é outro ponto que bem merece ser ponderado por todo o indivíduo de boa-fé e consciência bem formada.

Não se é mais feliz por se viver num sumptuoso palácio, nem por dentro dele se terem objectos de utilidade dispensável; tudo isso serve apenas para dar aos seus proprietários mais desgostos e trabalhos na sua utilização, muitas arrelias e cuidados na sua conservação e limpeza.

Enquanto os homens conservarem uma tal separação entre *si*, mais longe se devem sentir uns dos outros — e mais longe, até, da razão — mais isolados vão ficando; enfim, mais longe do necessário entendimento!

Ferreira da Rocha

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Margarida Sarmento de Vasconcelos e Castro Owen Pinto, D. Branca de Lemos Figueiredo e Silva, D. Delfina Amélia Ludovina de Mendonça, D. Angélica Maria Carneiro Martins, D. Maria José de Magalhães Sequeira, D. Henriqueta Amélia Maria da Câmara, D. Adelaide Rosa Pereira da Silva, D. Maria Carolina Telles da Silva de Almeida Faria da Cunha, D. Maria Luísa de Vasconcelos Maia de Faria.

E os senhores:

Constantino de Figueiredo Cabral, Carlos Clavel do Carmo, Jorge Cabral Barbosa, Alfredo Carneiro de Almeida Ferreira, Fernando Castilho de Miranda Lemos, José de Freitas Bravo, António Ferreira Fiandor, eng.º Túlio Sobral Moreira, Fernando Manuel Vieira de Castro Fleming.

BAPTIZADO

Na igreja paroquial da Foz do Douro foi há dias baptizado, com o nome de Miguel um filho da sr.ª D. Maria Teresa Tasso de Sousa da Rocha Leite Ribeiro de Mesquita e do sr. Pedro Manuel de Oliveira Ribeiro de Mesquita, do qual foram padrinhos seus tios maternos, sr.ª D. Maria Antónia Tasso de Sousa da Rocha Leite de Magalhães Correia Leite e sr. dr. Rui Chambers Tasso de Sousa da Rocha Leite.

EM VIAGEM

Ao Porto regressou já da Casa de Santo António de Vessadas, em Barcelos, o sr. Manuel de Vessadas de Noronha e Távora.

Colóquio na Associação dos Jornalistas

A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto inicia as actividades culturais da presente época na próxima quarta-feira, à noite, com um colóquio subordinado ao tema: «Autos populares da vida de Jesus e o filme «Acto de Primavera», de Manuel de Oliveira.

Intervêm no colóquio o rev.º dr. José de Carvalhais, S. J., o cineasta António Lopes Ribeiro, o arquitecto Nuno de Bragança e o dr. Fernando de Castro Pires de Lima.

A entrada é livre.

EFEMÉRIDES

26 DE OUTUBRO — Neste dia, aconteceu: em 1649, assinou-se uma doação feita por D. João Afonso de Albuquerque nos títulos da celebrada e ainda existente «Casa dos Bicos»; em 1863, reuniu-se a primeira assembleia para criar a Cruz Vermelha; em 1917, o Brasil declarou guerra à Alemanha; em 1933, morreu, em Figueiró dos Vinhos, o grande pintor José Malhoa.

LENDÁRIO

»—• (Cont. da 1.a página)

a carne que antes o tinha fortalecido fôra do próprio irmão! Tremendo de comoção e ansiedade, Brehim olhou à sua volta. Seus olhos lampejaram ao deparar com o que àvidamente buscava. Sim, ali estavam as plantas que, mastigadas, lhe dariam uma espécie de pomada que raras vezes falhava em operar o milagre da cura de certos ferimentos. Isso aprendera dos seus avitos, como tantas outras coisas que a gente branca apontava como sendo «magia negra».

Kasum em breve se viu apto a recomeçar a viagem rumo à margem do Niger. Lá se puseram ambos a caminho, pois, coração ao alto como homens de rija têmpera.

Finalmente, chegaram a um vale onde as águas do Niger sussurravam segredos de ninfas e faunos... Ouvindo os seus sussurros, também eles quiseram sussurrar — mas uma oração a seu jeito e não segredos que tivessem escutado!

Coisa linda, divinal mesmo, naquele vale, rio, montanhas... Que mais poderiam ambicionar para passar os seus dias?! Contentes e bailadores como se mostravam as águas do Niger, ali construíram uma cubata, onde se fixaram com duas filhas, ou seja uma de cada um deles.

A vida decorria-lhe tranquila e feliz. Agora pescava um, logo pescava o outro, se é que não pescavam os dois numa competição amistosa!

Mas a aventura em se embrenhar no arvoredo das montanhas por ali acima quebrou em Brehim o desejo de ficar sempre e sempre junto de Kasum. Pediu ao irmão que dispensasse à sua filha carinho e cuidados iguais aos que habitualmente lhe dispensava, prometeu voltar um dia com frutos que faria brotar do seu vale, e lá foi abrindo caminho aqui, abrindo caminho acolá.

Em plena montanha, Brehim encontrou a tribo dos Soninkes — e com eles aprendeu muito de útil no amanho de terras. Uns anos volvidos, não pôde mais suportar as saudades e desceu ao vale. Mas... sentiu o coração estilhaçar-se-lhe quando viu o irmão mergulhado em tristeza em vez de vibrar na ventura que antevira. Porquê, o seu ar pesaroso e retraído?! Porque a filha de Brehim que tanto lhe fora recomendada morrera vitimada por uma doença para a qual não encontrara cura. E num desespero diabólico, matara a sua própria filha, sem que a fizesse sofrer, de modo que, como o irmão, ficasse sem o tesouro da sua carne e da sua alma! Ambas estavam ali perto, na mesma campa ribeirinha...

Brehim compreendeu a atitude de Kasum, Recolheu-se numa profunda meditação. Não tinha ele aprendido dos seus avoengos um ritual que, em muitos casos, dava vida aos mortos?!

Encaminhou-se para a sepultura das duas jovens, seguido por Kasum. Prostrou-se na terra que cobria os dois corpos. Que disse?! Que fez?! Coisas mágicas, que os Tomos e os Bosos dos lados do Niger talvez possam esclarecer...

As mocinhas ressuscitaram. Dessas quatro almas brotou tão vigorosa alegria que as teria feito julgar o Mundo isento de máguas e pranto...

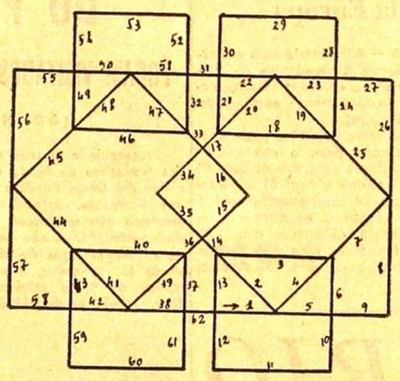
Para festejar o facto, Brehim e Kasum fizeram um bolo de arroz e um pedaço de massa de substância branca a que juntaram sangue de ambos. Para quê tal mistura de sangue?! Para que ao comerem essa substância, agora avermelhada, firmassem um juramento singular. Como testemunho da sua fidelidade, do seu amor fraternal, jamais um descendente de Kasum desposaria um descendente de Brehim.

Na cavalgada dos tempos, esse juramento não foi esquecido, nem menosprezado entre a tribo vinda de Brehim, na montanha, e a tribo originada por Kasum, no vale, que passaram a chamar-se tribo «Tomo» e tribo «Boso».

As gentes dessa região contam, ainda, que um chefe tribal, um tal Markas, quis um dia fazer uma partida a essas duas tribos, tentando uma união marital entre um Tomo e uma Boso. Mas a sua cilada falhou. O jovem que, na escuridão, viria a ter uma mocinha do mesmo sangue nos seus braços, morreu repentinamente logo após ter descortinado o seu vulto em movimento na cubata. O próprio Markas, horrorizado, morreu também então, mas não sem gritar que ninguém jamais ousasse quebrar o sagrado juramento de Kasum e de Brehim.

Isaura Correia Santos

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 267



DIÁRIO DE Guimarães

OUTUBRO, 25

NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Na próxima quinta-feira, 31 do corrente, assume o cargo de presidente da Câmara Municipal de Guimarães o estimado e prestigioso vimaranense sr. João Maria Rodrigues Martins da Costa (Aldão), realizando-se o respectivo acto de posse no Governo Civil, em Braga, às 16 horas.

COM A BOCA NA BOTIJA...

Por ser apanhado em flagrante quando roubava dinheiro na residência do sr. Adão Machado da Silva, industrial, de Urgeses, foi enviado ao tribunal pelo G. N. R., Manuel António de Carvalho, trolha, solteiro, filho de José Pereira e Teresa de Carvalho, residentes em Covas.

POR CAÇAREM COM FURÃO E REDES

A G. N. R. apreendeu um furão e três redes a Germano de Freitas Martins, casado, sapateiro, de 58 anos, do lugar da Corredoura; João Fernandes de 32 anos, sapateiro, do lugar do Canto, e Germano Pereira de Freitas, casado, sapateiro, de 37 anos, todos da freguesia de S. Torcato, quando andavam à caça na mesma freguesia. Os transgressores foram remetidos ao tribunal.

VISITANTE ILUSTRE

Esteve nesta cidade, de passagem, o Núncio Apostólico em Portugal, tendo visitado o Centro Pastoral «D. António Bento Martins Júnior», que o impressionou muito agradàvelmente. O venerando prelado prometeu voltar a Guimarães logo que possível para uma visita aos monumentos e outros pontos de interesse.

EFEITOS DAS «MOTORIZADAS»

Por terem caído de uma bicicleta motorizada, deram entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade, Arlindo de Sousa Pereira, de 21 anos, casado, operário fabril, da freguesia de Moreira de Cónegos, e Bernardino Ribeiro, casado, de 21 anos, da freguesia de Fermentões, acusando ambos fracturas e ferimentos.

ENTALADO POR UM CARRO DE BOIS

Por ter sido entalado contra um muro pelo carro de bois que guiava, sofreu vários ferimentos e esfacelamento da mão esquerda o menor de 13 anos, Carlos Alberto da Silva, filho de Luís Ferreira e de Maria da Silva Valadares, da freguesia de Corvite, deste concelho, que foi internado no Hospital da Misericórdia.

REVOLUÇÃO NACIONAL

Oferecido pelo sr. governador civil do distrito, recebemos um volume descritivo da comemoração na cidade de Braga do 37.º aniversário da Revolução Nacional, o que nos cumpre agradecer.

CAIU DA ESCADA QUANDO VINDIMAVA

Deu ingresso no Hospital desta cidade com fractura de um braço e de várias costelas, o agricultor António Teixeira Leite, de 41 anos, casado, de Celorico de Basto, que caiu de uma escada quando vindimava.

MULHER AGREDIDA

Queixou-se no posto da G. N. R., Felismina Pacheco, viúva, doméstica, de 50 anos, da freguesia de Polvoreira, contra o jornaleiro Francisco Ribeiro, de 36 anos, da mesma freguesia, por este a ter agredido a pontapé e a murro, provocando-lhe ferimentos.

FEIRA SEMANAL

Bem abastecida e com maior afluência de feirantes do que ùltimamente, por motivo do declínio da faina das colheitas, decorreu a feira semanal de hoje. A abundância não trouxe, porém, melhoria nos preços para o consumidor visto que, com raras excepções, tudo continua caro. Mas ao menos há fartura, o que a todos deve alegrar.

CINEMA

No Teatro Jordão exibe-se o filme «A Carga da Brigada Ligeira». — C.

CARTA DA ESPANHA

EPÍLOGO DE UMA GUERRA DE TRINTA ANOS, OU TRÊS «REIS FARAÓNICOS» QUE FIRMAM UM TRATADO DE PAZ ENTRE CIGANOS DA AUDALUZIA E ESTREMADURA

(Do nosso correspondente)

Efectuou-se recentemente em Sevilha uma solene reunião, convocada nada menos do que por três pitorescos soberanos da raça «faraónica». A Sevilha de Merimé dir-se-ia predestinada a estas coisas inverosímeis, que provocam gargalhadas, ainda que os «calés» se mantenham fiéis à sua dinastia, após terem perdido a sua verdadeira pátria há já cinco séculos.

A verdade é que a gente das Covas de Sevilha esteve em festa — uma festa rija e típica, onde não faltaram as «zambras» e as guitarradas, por entre palmas, olés e vinho sem conta nem medida.

O cigano, ao menor pretexto, dá largas ao seu temperamento. Quando bebe dois copos a mais, o sangue ferve-lhe nas veias e então surge o autêntico «flamenco». Triana, o histórico bairro que as canções perpetuaram na música popular, está acostumado às alegres expansões destas gentes estranhas, sem pátria e sem outras leis que as próprias. No caso presente, foi, porém, um poderoso motivo que lhes deu azo. Três «reis» ciganos, três monarcas da mesma raça, Jorge I, de Sevilha, Antón, de Córdova, e Natálio, de Badajoz — encontravam-se reunidos ali, nas «covas» sevilhanas, para firmarem um pacto de não-agressão...

À volta de uma rústica mesa de pinho, repleta de copos, garrafas e canecas de vinho tinto, sem protocolo de espécie alguma, sem séquito nem guarda pessoal, os três grandes descendentes dos Faraós, selaram a paz para os súbditos das três citadas províncias. Mas então estavam em guerra? — pergutará o leitor, já que, tratando-se de ciganos, nada é de surpreender. — Sim, ainda que a sua guerra fosse uma «guerra fria», que se arrastava há 30 anos, pejada de quezílias e ódios. Parece que a primeira escaramuça resultou de um «calé» sevilhano se ter deslocado a Badajoz para vender os seus objectos de cobre, em cuja arte os ciganos dessa naturalidade são exímios. Vieram então à luz navalhas de todos os tamanhos e o viajante teve de se pôr em fuga, abandonando a mercadoria avaliada em alguns milhares de pesetas. Chegado a Triana, relatou aos seus o ocorrido, os quais logo ferveram de cólera e arderam em desejos de vingança, gritando: «Dente por dente!»

Pouco tempo depois, trocaram-se os papéis. E o desgraçado, que veio a Sevilha oferecer à venda uns cortes de fazenda, perdeu esta e quase também a vida. E, doravante, ora uns ora outros sofreram as consequências do seu desaguizado, que não raras vezes se cifraram em autênticas tragédias. As queixas, as lamentações e os pedidos de auxílio assediavam constantemente os respectivos «reis». Tinha pois que se fazer a paz, arranjando-se uma solução. A ninguém ocorria, contudo, que esse desiderato fosse obtido por meio de conversações pacíficas. Cada «calé» propunha tão-só a submissão dos seus inimigos pela força — a das navalhas e pistolas.

— Não, não! — clamou, irritado, certo dia Natálio de Badajoz, ante os seus súbditos. — Temos que procurar meios pacíficos, encontrar uma fórmula de paz, de concórdia. Ou será que pretendeis manchar de sangue todos os dias as vossas navalhas?

— Ao primeiro que apanhe, abro-o de alto a baixo! — ameaçou um dos presentes.

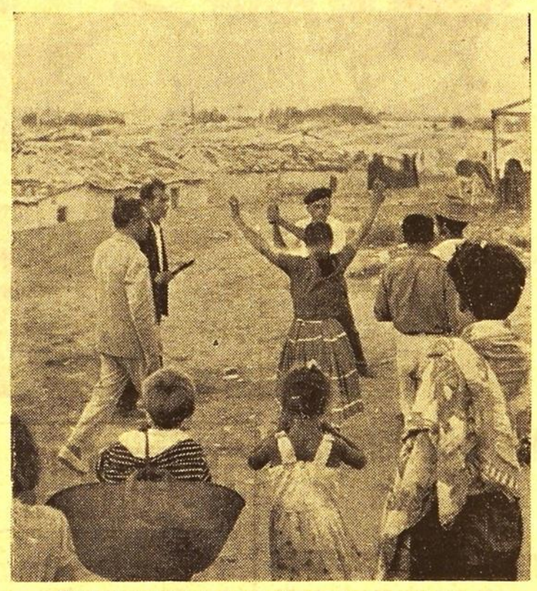
Natálio, empunhando a sua vara simbólica, sentenciou então, colérico:

— Amanhã mesmo enviarei mensagens aos reis de Sevilha e de Córdova, propondo-lhes uma paz honrosa e digna de todos nós. Disse.

E agora, em amigável colóquio nas «Covas» de Triana, Jorge I, de Sevilha, Antón, de Córdova e Natálio, de Badajoz, dando um apertado abraço, pronunciaram estas belas e enternecedoras palavras:

«A guerra terminou».

L. CONDE RIVERA



Festa de ciganos, onde a navalha está sempre pronta a fazer a sua aparição.

Importante legado para «O Lar do Comércio»

Na reunião semanal do elenco directivo desta benemérita casa de assistência, a que presidiu o sr. Afonso Pinto de Magalhães, foi dado conhecimento do valioso legado de 14 acções do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa com que «O Lar do Comércio» foi contemplado no testamento com que se finou o antigo e conceituado comerciante sr. Carlos Alberto de Oliveira Castro, que nessa qualidade quis assim contribuir com uma alta ajuda para os conhecidos fins altruistas da referida instituição, a qual registou, consoladoramente, mais esta prova de carinho e da simpatia com que a sua obra vai sendo observada e amparada.

Na mesma reunião, foram aprovados 25 novos associados e deferido um pedido de internamento, tendo sido também nomeados alguns delegados na Província.

Deu-se ainda conhecimento do aspecto agradável com que está a decorrer a venda de bilhetes para o grandioso sorteio da instituição, o qual este ano inclui muitos milhares de prémios, dentre os quais se destacam cinco esplêndidos automóveis, lambretas e motorizadas, aparelhos de televisão, rádios e gravadores, faqueiros, frigoríficos, fogões eléctricos e a gás, máquinas de escrever e de calcular, etc.

Interesses dos Munícipes

CONSULTAS

Joaquim da Silva M. Reis (Amarante) — Escreve-nos este senhor dizendo-nos que herdou de seu pai uma pistola que estava devidamente documentada. Porém, e apesar das voltas que já deu, os tais documentos agora não aparecem e pretende, portanto, legalizar a arma.

Ora a primeira coisa que o nosso prezado consulente deve fazer é procurar um pouco mais... Ver bem as gavetas, os cantos dos móveis, ir mesmo à cozinha... Os velhos às vezes têm ideias bizarras... Verifique, até, se dentro do cano da arma não estará a ficha dobrada em canudo... Olhe que a mim aconteceu-me há dias andar a saber das calças e já as trazer vestidas...

Mas se ao fim e ao cabo nada aparecer não estranhe o caso, é que (não sei se o nosso amigo sabe) isto de heranças é um trinta-e-um dos demónios. As coisas escondem-se sem saber como... Às vezes até parece que têm asas e voam...

E se realmente a ficha da pistola de seu pai «voou», procederá assim:

1.º — Requer em meia folha do papel selado uma 2.ª via do livrete da arma ao comando geral da P. S. P.. Essa 2.ª via virá, portanto, em nome de seu pai.

2.º — Requer, simultâneamente, na secção de Finanças, uma certidão comprovativa da herança da pistola.

3.º — Finalmente requer ao comando geral da P. S. P. a transferência da arma para seu nome, juntando a certidão referida.

Para tratar deste assunto deve, porém, dirigir-se à secretaria da Câmara Municipal, onde lhe fornecerão uns impressos também necessários para, com os requerimentos, enviar ao citado comando. Depois não esqueça de que ainda tem de obter a licença de uso e porte da arma ou de detenção.

Gastará com tudo isto à volta de 300$00. Valerá o objecto tal importância? Se achar que não, faça a sua entrega imediata na secretaria da Câmara.

*

Osório Lopes Gama — Circunstâncias várias levam-nos a julgar que o nome com que assina a sua carta não passa dum pseudónimo. Apesar disso, porém, e porque aquilo que diz tem algum valor, vamos responder-lhe.

Há uma certa razão nas considerações que faz. As Câmaras, principalmente nos meios pequenos, não expropriam. E daqui uma dificuldade grande ou mesmo impossibilidade de se adquirirem terrenos para construções.

Nós conhecemos algumas vilas por esse país fora, rodeadas de quintais e pequenas propriedades de baixo ou nulo rendimento, onde as vereações não tentam, sequer, tocar, porque pertencem aos senhores A, B, ou C...

Até lhe podemos dizer que há localidades onde se não fizeram determinadas construções com a própria comparticipação do Estado (que se desprezou...) por não se ter coragem (?...) de expropriar!

Muitos presidentes das Câmaras (nem todos, felizmente) entretêm-se apenas com pequenos problemas de carácter burocrático, com insignificâncias de técnica de que às vezes nada entendem nas obras por administração directa que ficam geralmente mais onerosas — e são incapazes de se alhear destas *miudezas* em que gastam o tempo, sem nada fazerem de útil para os respectivos concelhos — ou fazerem muito pouco!

Um grande administrativista escreveu há tempos: «infelizmente não há no nosso País um escol de administradores, formado no estudo e na experiência, independente, ponderado. Muito boas intenções e honestidades têm sido chamadas mas a verdade é que não correspondem...»

Ora de boas intenções — acrescentamos agora nós — está o mundo cheio e ser honesto — não chega!

O lugar de presidente da Câmara é, sem dúvida, trabalhoso, ingrato, mas quem se não sente com forças para o ocupar não o aceite!

Faz melhor a si próprio e aos outros.

E agora vamos ao assunto principal da sua carta: — a Câmara não pode indeferir o seu pedido de licença para a construção duma casa, fundamentando tal indeferimento na desconformidade com o anteplano de urbanização.

Ainda mais: não possuindo a Câmara plano de urbanização (geral ou parcial) a recusa da licença só poderá basear-se no facto da construção prejudicar a estética da povoação, ou a beleza da paisagem ou nos preceitos legais em vigor.

Quanto ao requerimento que o senhor entregou na Câmara, o corpo administrativo é obrigado a pronunciar-se sobre o assunto no prazo de 30 dias, contados da data da apresentação da aludido requerimento na secretaria. Os próprios funcionários que recebam requerimentos sobre os quais deva incidir deliberação dos corpos administrativos ou decisão dos presidentes, são obrigados a passar recibo datado no duplicado ou cópia, apresentado pelo requerente.

ARMANDO FONSECA

Da PAMPILHOSA

OUTUBRO, 24

PASSAGEM SOBRE O CAMINHO DE FERRO — Foi a Junta de Freguesia de Pampilhosa, até à Câmara Municipal, recordar a necessidade, cada vez mais urgente, da construção da passagem superior sobre a linha férrea, pois se já antes os veículos estacionavam por tempo indeterminado na passagem de nível denominada «O Elias», agora, pela transformação por que está a passar a estação do caminho de ferro, devida à electrificação, mais se agravou o problema por haver ali uma linha de manobras com grande movimento.

Sabemos que há já alguns anos está a aguardar-se o projecto, mas o tempo vai passando e os veículos que têm, forçosamente, de por ali transitar, continuam a esperar que lhes abram as cancelas, com a agravante ainda do perigo que sempre oferecem as passagens de nível. — C.

O Comércio do Porto HÁ CEM ANOS

26 de Outubro de 1863

Resumo de notícias publicadas há um século pelo nosso jornal:

RAMAIS DE ESTRADAS PARA AS ESTAÇÕES DO CAMINHO DE FERRO — Ao director das Obras Públicas do Distrito de Aveiro foi dirigida a seguinte portaria:

Sua Majestade El-Rei (...); há por bem (...), conformando-se com o parecer do Conselho das Obras Públicas, ordenar o seguinte:

1.º — Que o ramal compreendido entre Aveiro e a estação do mesmo nome seja projectado com oito metros de largura entre arestas exteriores das bermas.

2.º — Que a todos os outros ramais designados, de Esmoriz, Ovar, Estarreja, Mogofores e Oliveira do Bairro, se dêm seis metros e sessenta centímetros de largura entre os sobreditos limites.

... Paço, em 21 de Outubro de 1863.

Duque de Loulé

Para o Director das Obras Públicas do Distrito de Aveiro.

PORTO ILUSTRADO — Publicaram-se os n.os 6 e 7 deste semanário pitoresco, de que é editor o sr. António Augusto Leal, contendo os artigos seguintes:

N.º 6 — Túmulos de D. Pedro I e D. Inês de Castro, no Mosteiro de Alcobaça. *Com uma gravura.* Infidelidade das Mulheres entre os Romanos. Antiga Riqueza de Portugal. Lutero e Calvino. Anjo! *Poesia pelo sr. Alexandre da Conceição.* Amor a Tiro. *Romance.* Os Pretextos.

O n.º 7 contém: Descoberta da Imprensa. *Com uma gravura representando a estátua de Guttemberg em Strasburgo.* Fantasia. *Pelo sr. Eduardo Augusto Salgado.* Despotismo. *Poesia pelo sr. Guilherme Braga.* Amor a Tiro. *Romance (continuação).* Alfredo de Vign. A Padeira de Aljubarrota. O Arco de Vandoma.

Homenagem a um agente da P. S. P.

que prestou serviço na província de Angola

AREOSA *(Porto)*, 25 — Num restaurante, realizou-se um jantar de confraternização, levado a efeito por um grupo de amigos, na sua maioria amigos de infância, para homenagear o agente da P. S. P., sr. Joaquim Guilherme Gonçalves, que prestou serviço em Angola, durante vinte e sete meses, em defesa da integridade dos nossos territórios. Ao repasto, presidiu o sr. José Barros, que estava ladeado pelos srs. José Fonseca e Justiniano Barros. No final, enalteceram as qualidades do homenageado, em pequenos improvisos, vários convidados. Em seguida, e em sinal de reconhecimento, foi-lhe oferecida uma pequena lembrança.

O homenageado, comovidíssimo, agradeceu reconhecidamente a lembrança que os seus colegas de infância lhe quiseram proporcionar. — *C.*

De CASTÊLO DA MAIA

Outubro, 25

ADEGA COOPERATIVA — Na sua última reunião, a comissão organizadora da Adega Cooperativa da Maia elegeu, por aclamação, a primeira direcção que há-de dirigir os seus destinos.

Da lista aprovada constam os seguintes nomes:

Direcção — Presidente, coronel Carlos José Moreira; secretário, Albino Coelho; tesoureiro, Manuel da Silva Maia.

Conselho fiscal — Presidente, Manuel Martins Quelhas Lima; vogais, Alcindo de Almeida e António Antunes de Azevedo.

Assembleia geral — Presidente, Adão Pacheco Polónia; vice-presidente, dr. António Maia Aroso; secretários, dr. António Moreira Ascensão e Domingos Vieira Neves da Cruz.

Está, portanto, organizada definitivamente a Adega Cooperativa da Maia. Por certo tê-la-emos, num futuro muito próximo, em plena laboração.

Há já mil e quinhentas pipas inscritas pelos nossos produtores, o que já não é pouco e chega para a primeira fase, mas estamos convencidos de que este número duplicará quando a inscrição for feita definitivamente.

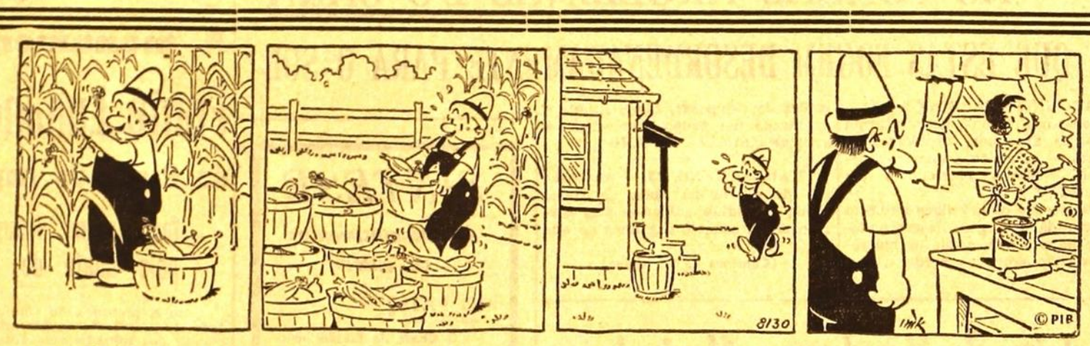
É preciso que a Maia compreenda o alcance desta arrojada iniciativa que muito valorizará a sua lavoura, e inscreva pelo menos metade da sua produção anual, que medeia entre as cinco e as seis mil pipas.

Temos conhecimento de hesitações, visto não estar ainda escolhido o local para a sua construção. No entanto, todos podem estar convencidos de que esse assunto é secundário, uma vez que o transporte das uvas é de conta da Adega e não há inconveniente em estar longe dela, porque o preço da sua condução será uniforme em todo o concelho.

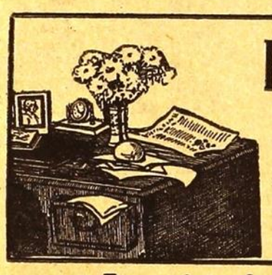
Este sistema já vem sendo adoptado noutras Adegas, o que, aliás, é justíssimo para que ninguém tenha prejuízos com a sua localização, pois é uma verdadeira cooperativa, que sempre procurará ser de todos e para todos.

Quanto ao Grémio da Lavoura, também é preciso frisar, «para sossego de muitos», que nada terá com o seu funcionamento, pois é uma organização completamente aparte da Adega.

O Grémio é obrigatório para todos os proprietários e a Adega será só para aqueles que queiram associar-se a essa cooperativa. — C.



Ferd'nana, com colheita fresca, encontra-a enlatada, na cozinha!...



PÁGINAS DE ROMANCE

Transcrição de OLIVEIRA CABRAL

Desencorajada, afirmei a Reinaldo:

— A sua insistência de nada servirá. Se pudesse, amá-lo-ia a si. Tenho rezado tanto a pedir a Deus essa possibilidade!... Mas... não posso!

Andámos à volta da sala em silêncio, cada vez mais lentamente, porque a multidão aumentava sem cessar.

— Sou paciente, Nice — recomeçou ele — e poderia, à falta de amor, esperar... Faria tudo para a tornar feliz, querida... Se... se não puder ter a felicidade que merece... não queira...

Interrompeu-se de repente, percebendo que eu não o escutava. Com efeito, olhava fixamente por cima do seu ombro, porque acabava de avistar Cláudio no meio dum grupo ruidoso!... Rapazes e raparigas rodeavam Lígia Veloso que tinha uma das mãos colocada familiarmente no braço dele.

Vinha vestida — ou antes semivestida — com um tecido prateado que lhe deixava inteiramente nus os ombros, os braços, as costas... Olhava para o vizinho com ar langoroso, dizendo-lhe qualquer coisa em voz baixa, o que obrigava este a curvar a sua elevada estatura para a escutar.

Ergueu em seguida a cabeça rindo ruidosamente, como o resto do pequeno grupo e virou-se sucessivamente para a direita e para a esquerda para os companheiros, para lhes repetir sem dúvida o gracejo que havia proferido.

Cláudio parecia alegre, cheio de entusiasmo e feliz. Ao cabo dum momento, enlaçou a cintura de Lígia e levou-a...

Reinaldo e eu ficámos quase imóveis, o seu olhar pousado no meu rosto e o meu sempre dirigido para o seu ombro.

O meu par reconheceu a rapariga, exactamente no momento em que ela e Cláudio começavam a dançar.

— Lígia! — disse-me num cício. — Você não tem necessidade de mais este excesso de cuidados. Venha comigo; vamo-nos instalar numa mesa afastada...

Tomou-me pela mão e levou-me ràpidamente, abrindo caminho por entre os pares e coleando por entre as cadeiras até que atingiu um recanto, semidissimulado por entre grandes jarras de plantas e de flores. No interior, havia uma mesa para dois. Quase que me empurrou para me fazer sentar numa cadeira desocupada.

— Este lugar é óptimo. Ela, aqui, não a pode ver. Estou admirado de que você tenha ficado como que fascinada, ao reconhecê-la... A sua última entrevista com ela!...

Sentei-me com a respiração ofegante. Assim, o meu companheiro imaginava que a minha perturbação fora provocada por Lígia! Respirei à ideia de que, no fim de tudo, eu não lhe tinha deixado adivinhar a verdade. Não desejava que ele identificasse o par de Lígia...

Tinha o receio obscuro de que explodisse uma altercação entre os dois homens, se Reinaldo lhe ouvisse o nome.

Encostei-me para trás, siderada e imóvel, depois do choque que a vista de Cláudio provocou em mim.

— Uma chávena de café? — sugeriu o rapaz.

Levantei a cabeça e olhei para ele.

— Pois sim — respondi ansiosa.

Reinaldo curvou-se para mim, apoiando o cotovelo no tampo da mesa, e disse-me ternamente:

— Não esteja desolada, amor do meu coração. No fim de tudo, nenhum ser sensato podia tomar a sério a acusação daquela rapariga desmiolada.

— Tudo foi... tão imprevisto — murmurei com a voz alterada. — Creio que uma chávena de café me vai fazer bem... — acrescentei muito depressa, desejando acima de tudo ficar só, para conseguir algum sangue-frio.

— Vou à busca do criado. Não se amofine, porque está ao abrigo de olhares curiosos.

Deixou-me, e, apenas ele desapareceu, tentei, através da folhagem, avistar Cláudio e Lígia por entre os dançarinos.

Em breve os descobri, porque eles se faziam notar, dançando: turbilhonavam e deslizavam com ostentação. Estes modos não estavam nada de harmonia com o feitio de Cláudio... do meu Cláudio!... Igualmente não estava aquele riso alto e espalhafatoso.

Contudo, ele parecia divertir-se muito; estava tão brilhante, tão alegre! Mordi os lábios de despeito, enquanto uma onda de ciúme escaldante me invadia ao ver Lígia abandonada nos braços do seu par.

Através da sala, vi Reinaldo parado na mesa do tio Rogério... De súbito, o par formado por Cláudio e Lígia, interceptando qualquer outra vista, passou contra o meu guarda-vento de folhagem. As minhas mãos crisparam-se dolorosamente. Cláudio! O meu Cláudio! Com aquela rapariga!... Nunca poderei habituar-me a esta ideia. Ele era feliz com ela; tinha-a escolhido... a ela!

O odioso par desapareceu um minuto depois... Retesei-me para trás, sem forças, a tremer dos pés à cabeça. Consegui acalmar-me antes que Reinaldo voltasse e quase logo apareceu um criado com o café.

— Não quer dançar, Nice? — perguntou Reinaldo.

— Oh! não, não! — exclamei vivamente.

Olhou para mim um momento com surpresa.

— É preciso não ter medo dela! — disse tranquilamente.

Suspirei.

— Não tenho medo. Não, asseguro-lhe... Sòmente...

— Compreendo — cortou ele —. Está comovida, perturbada... Pois bem, seja, não dancemos mais. Só Deus sabe como me sinto feliz por estar aqui... consigo...

Durante um longo momento, ficámos sentados um em frente do outro, falando de quando em quando... Eu é que não podia deixar de espreitar Cláudio através da cortina de folhagem.

Como num grande caleidoscópio, aqueles vestidos de todas as cores confundiam-se aos meus olhos. De repente Lígia, tendo visto o tio de Reinaldo, dirigiu-se para essa mesa, abandonando Cláudio a uma outra rapariga, vestida de vermelho.

Quando a música recomeçou, Lígia afastou-se pelo braço de Eurico Almansilha. Observei de longe Rosina, sentada entre a mãe deste e o tio Rogério. Virava a cabeça para todos os lados: adivinhei que ela me procurava. A cena não tinha escapado a Reinaldo.

— Isto vai bonito! — disse ele. — A Lígia tomou o Enriquinho a seu cargo! Quer que vamos embora Nice? Tenho receio de que o serão esteja completamente estragado — acrescentou, sorrindo dèbilmente. — Não sabia que a Lígia frequentava este «dancing».

— Não quero estragar o nosso serão, Reinaldo. Vá pedir à Rosina que venha juntar-se connosco. Está bem, não acha?

— Boa ideia! Em seguida, julgo que fariamos melhor em emigrar para paragens mais seguras!

Calou-se, inclinou-se, acariciou a minha mão e deixou-me.

A modista chegou sòzinha, porque o Torres ficou retido pelo tio.

— Na verdade, Eunice, perguntava a mim própria se... — exclamou apenas chegou.

— Caluda! — disse-lhe com um dedo cúmplice nos lábios.

Ela sentou-se.

— Que mistério é este? Caluda, porquê? — murmurou, imitando o meu gesto.

— Escondo-me — expliquei em voz baixa.

— Dela?

E voltou a cabeça na direcção dos dançarinos.

— Não... do Cláudio! Você não o viu?

— Não! Tenho estado com o Eurico Almancilha noutra sala, para aprender o tango — disse, rindo-se alegremente.

Depois, inclinando-se para mim, acrescentou em voz baixa:

— O Cláudio viu-a a si?

Abanei negativamente a cabeça.

— Está com a Lígia num grupo animado. Repare, lá ao fundo, com aquela rapariga vestida de vermelho. Ele é tão... tão feliz

Noticiário Estrangeiro

Os trabalhos dos trinta e um diplomatas norte-americanos representantes dos Estados Unidos nas duas Europas passam a ser presididos de hoje em diante por Dean Rusk

BONA, 25 — Encontram-se, desde ontem, quinta-feira, reunidos em Bona 31 diplomatas, chefes das missões norte-americanas na Europa Ocidental e Oriental, para uma conferência de cinco dias, durante a qual serão debatidos muitos problemas da política externa dos Estados Unidos.

Quinta-feira e hoje são ocupados pelos embaixadores em conversações sobre os problemas da Europa Ocidental e amanhã, já com o Secretário de Estado, Dean Rusk, a presidir aos trabalhos, vão discutir todo o conjunto europeu, dedicando os dias de domingo e segunda-feira aos assuntos da Europa Oriental.

Muito embora não tenham sido revelados pormenores quanto à agenda da reunião, a estrutura da delegação de Washington que se encontra em Bona, acompanhando Dean Rusk, parece indicar que as conversações devem abranger todo o panorama das relações entre os Estados Unidos e a Europa nas suas implicações políticas, económicas e militares.

Efectivamente, assistem às reuniões o Secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Europeus, William Tyler, o embaixador Llewel Lyn Thompson, perito em assuntos soviéticos, o adjunto especial do Secretário de Estado para as negociações comerciais, W. Michael Blumenthal, e o próprio adjunto de Tyler, J. Robert Schechtel.

Entre os diplomatas presentes figura o novo embaixador dos Estados Unidos em Lisboa

Estão presentes os embaixadores norte-americanos de todos os países europeus, incluindo o embaixador em Lisboa, e os representantes diplomáticos junto do Euromercado, da organização para a cooperação e desenvolvimento económico e da Aliança Atlântica.

Exceptuando um jantar oferecido aos diplomatas, amanhã, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Federal, Gerhard Schroeder, todas as restantes refeições serão reservadas apenas para norte-americanos, consideradas mais um prolongamento das reuniões de trabalho do que um pretexto para despreocupadas conversas.

Os quatro problemas principais a abordar nas conversações

Serão quatro os problemas principais a abordar nas reuniões de Dean Rusk com os seus embaixadores.

Os 15 países da Aliança Atlântica preparam-se para a reunião anual dos ministros dos Negócios Estrangeiros, que terá lugar em Dezembro. O secretário-geral da organização, Dirk Stikken, tem pedido a revisão da NATO. Estes dois assuntos e ainda o significado da operação «Big Lift», associados às repetidas solicitações, dentro e fora do âmbito da administração norte-americana, de uma redução dos efectivos militares dos Estados Unidos na Europa, devem dominar a agenda da reunião da NATO, em Dezembro. Assim, os embaixadores reunidos em Bona devem estudar as opiniões dos Governos dos países onde estão acreditados.

Os casos do Mercado Comum Europeu

Os seis países do Mercado Comum Europeu estão prestes a atingir um ponto nevrálgico, definido pela insistência da França na adopção de uma política comum até ao fim do ano ou um pouco mais tarde. Até este problema ficar resolvido, as possibilidades de êxito para o chamado «Kennedy Round» — redução dos direitos aduaneiros — são consideradas insignificantes, mesmo para uma validade de alguns anos.

A organização de cooperação e desenvolvimento económico, com as 20 nações que a constituem, centraliza os esforços promovidos pelo Presidente Kennedy visando o alinhamento da política monetária dos países ocidentais.

Todo o conjunto do bloco comunista se encontra em estado de fermentação latente

A verificação de que todo o conjunto do bloco comunista se encontra em estado de fermentação latente, o efeito desta realidade na Europa Oriental e o seu significado perante a política dos Estados Unidos são problemas que os embaixadores e o ministro estudarão certamente em profundidade.

Para além dos quatro pontos principais referidos pelos observadores, afirma-se nos meios bem informados de Bona que os resultados e as perspectivas consequentes aos esforços norte-americanos para negociar o afrouxamento da «guerra fria» e da tensão internacional com a União Soviética serão estudados tendo em vista os seus possíveis reflexos nos países da Europa Ocidental e Oriental. — ANI.

Agenda TRÁGICA

RESUMO DOS PRINCIPAIS DESASTRES QUE SE DERAM ONTEM NO MUNDO

IJMUIDEN (Holanda), 25 — Afundou-se um barco de pesca holandês, no Mar do Norte, a onze milhas a Oeste de Westkapelle, na província holandesa de Zelândia. O navio fora abalroado durante a noite por um cargueiro não identificado.

Quatro dos dez tripulantes do pesqueiro foram salvos por outras traineiras, que se encontravam próximo. — ANI.

*

SURABAIA (Indonésia), 25 — Seis mortos e nove feridos graves causou a explosão registada numa fábrica clandestina de bombas e granadas de mão. — ANI.

*

EXETER (Inglaterra), 25 — Cinco pessoas morreram e outras três ficaram gravemente feridas, em consequência de dois automóveis, que seguiam a grande velocidade, terem chocado de frente. — ANI.

*

PENSANCE (Cornualha), 25 — O capitão Louis Ruiz, um dos quatro sobreviventes do navio costeiro espanhol «Juan Farrer», de 682 toneladas, descreveu hoje nesta cidade como conseguira salvar a vida nadando — sem cinto de salvação — até ver as luzes dum barco.

«Gritei para o barco e os tripulantes vieram e recolheram-me. Depois disso não me lembro de mais nada» — disse Ruiz num inquérito legal.

Quatro dos quinze tripulantes salvaram-se depois do barco encalhar perto de La Morna Cove, na Cornualha, na quarta-feira passada.

Um médico legista registou hoje o veredicto de «encontramos afogados» sobre os sete homens cujos corpos foram encontrados. — REUTER.

Aviões sudaneses atacaram várias aldeias do Congo

LEOPOLDVILLE, 25 — Aviões da República sudanesa sobrevoaram, em 10 de Outubro último, a cidade fronteiriça de Mondo, no Congo, e atacaram várias aldeias, ferindo gravemente uma mulher. Soube-se, oficialmente, hoje em Leopoldville.

O administrador-geral especial da região, acompanhado pelo comandante do 9.º batalhão de Infantaria, dirigiu-se ao local, e descobriu projécteis. As causas do ataque não são ainda conhecidas oficialmente, mas, em geral, pensa-se que os aviões perseguiam refugiados sudaneses.

De boa origem, acrescentam que o Governo congolês vai protestar junto de Cartum. — F. P.

O motorista morreu sùbitamente ao volante e o autocarro despenhou-se por um barranco, perecendo onze pessoas

BOGOTÁ (Colômbia), 25 — Morreram onze pessoas e três ficaram gravemente feridas, quando um autocarro caiu num barranco, de grande altura, na estrada nacional Pasto-Ipiales, perto da fronteira com o Equador. O desastre deu-se porque o motorista morreu, vitimado por um ataque cardíaco. — ANI.

O MELHOR CAFÉ é o da BRASILEIRA PORTO

O funeral do embaixador de Portugal em Tóquio constituiu grande manifestação de pesar à qual se associou a família imperial, o Governo nipónico e o corpo diplomático

TOQUIO, 25 — O príncipe Misaka assistiu hoje, em representação de seu irmão, o imperador Hirohito, ao funeral do embaixador de Portugal no Japão, dr. Eduardo Alberto Bacelar Machado.

A princesa Misaka representava, no préstito, a imperatriz Nagako.

O dr. Machado, que faleceu num hospital desta capital, a 22 de Outubro, foi sepultado no cemitério de estrangeiros de Yokohama. — REUTER.

*

TOQUIO, 25 — O irmão do Imperador Hirohito, a princesa Nikasa e a grande maioria dos membros do corpo diplomático assistiram esta manhã, na igreja de Santo Inácio, à missa de requiem por intenção do embaixador de Portugal nesta cidade, dr. Eduardo A. Machado, falecido na terça-feira num hospital local. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Ohira, representou o Governo japonês.

O extinto foi a enterrar no cemitério dos estrangeiros, em Yokohama. — F. P.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

- **A Alemanha Ocidental importa 97 por cento das penas de que necessita para almofadas e cobertores e a importação total, nos últimos anos, atingiu uma média de 100 milhões de quilos num valor de 120 milhões de marcos (850 mil contos) por ano.**
- Os frescos do pintor italiano Pinturicchio que se encontram na igreja de Santa Maria Maggiore de Spello — pequena povoação situada a poucos quilómetros de Perugia — correm grave perigo pois o tecto encontra-se em ruínas e a chuva cai abundantemente no interior do templo.
- **O comando das forças norte-americanas que prestam serviço no Vietname do Sul rejeitou, por motivos de segurança, uma oferta feita pelo comediante Bob Hope para dar um espectáculo no dia de Natal, destinado aos soldados norte-americanos.**
- O Presidente Kennedy assinou uma lei especial que autoriza despesas no valor de 355 milhões de dólares (10 295 000 contos), para um projecto destinado à luta contra a idiotia e outros atrasos mentais, projecto incluído num vasto programa de assistência materno-infantil.
- **John D. Bulkeley, comandante do barco que foi buscar o general MacArtur e os seus oficiais à Ilha de Corregedor no começo da II Guerra Mundial vai ser promovido a contra-almirante e nomeado comandante da base naval norte-americana de Guantanamo, em Cuba.**
- A Sociedade Internacional Ricardo Strauss decidiu, depois de prolongadas negociações e preparativos, criar em Berlim Ocidental um arquivo dedicado ao compositor, o qual fica patente ao público. O respectivo acordo deve ser assinado ainda este mês com a fundação «Património Cultural da Prússia» a qual, com o Instituto de Pesquisas Musicais de Berlim, assumirá a gerência do arquivo.
- **A Casa da Moeda da Alemanha Federal em Karlsruhe iniciou a cunhagem de medalhas em oiro que são presumìvelmente as mais pequenas do Mundo — pois têm apenas o diâmetro de 4 milímetros. A primeira série é dedicada a «músicos célebres», incluindo as efígies de Wagner, Mozart, Verdi, Bach e outros.**
- Um cartaz luminoso com 35 metros de comprimento e 4 metros de altura foi instalado num arranha-céus em Berlim Ocidental, de forma a ser bem visível de Berlim Oriental. Montado a uma altura de 72 metros e incluindo um total de 8 680 lâmpadas, o cartaz pode ser lido até uma distância de dois quilómetros, sendo utilizado na transmissão de notícias do mundo livre, especialmetne destinadas aos guardas da fronteira comunistas.
- **O Presidente Kwame Nkrumah nomeou um juiz do Supremo Tribunal para fazer um inquérito a «alegadas irregularidades» em ligação com licenças de importação passadas pelo Ministério do Comércio de Gana nos últimos três meses, segundo informa a Gazeta Oficial de Gana.**
- Pietro Nenni apelou para os socialistas para que fizessem parte do novo Governo italiano, o qual se espera seja formado no próximo mês, na base de um «compromisso político» com os democratas cristãos.
- **Membros do Governo da Guiana Britânica e dirigentes da oposição declararam não poderem concordar sobre uma constituição para a independência da colónia na América e pediram ao Governo que impusesse uma constituição.**
- Uma companhia inglesa está a construir um veículo de almofada de ar, de quatro lugares, que espera lançar no mercado a um preço inferior a 2 000 libras (160 contos).

ANI e REUTER

SOB A PRESIDÊNCIA do embaixador de Portugal em Londres FOI INAUGURADA ONTEM a «Quinzena Portuguesa» que visa a tornar mais conhecidos dos ingleses os produtos portugueses

LONDRES, 25 — Foi hoje inaugurada pelo embaixador de Portugal, dr. Manuel Rocheta, a «Quinzena Portuguesa» que um grande armazém do elegante bairro comercial de Knightsbridge promove para a promoção do intercâmbio comercial luso-britânico.

Uma das principais galerias e uma das montras centrais do estabelecimen expõem artísticos objectos do artesanato e da indústria, portugueses, entre os quais sobressaem as loiças, os vidros, os trabalhos em madeira e os tapetes regionais.

Durante a sessão inaugural, serviram de guias na exposição jovens envergando trajos nacionais portugueses. A «Quinzena Portuguesa» constitui mais uma da série de iniciativas efectuadas pelas autoridades portuguesas para estimular a venda dos seus produtos na Inglaterra. Dentro desse programa, a Casa de Portugal organizou já uma exposição de calçado português e um grande armazém de modas apresentou a primeira colecção portuguesa de models «prontos a vestir» especialmente criados para o mercado inglês.

No dia 31, o presidente da Associação Comercial de Lisboa, conde de Caria, desloca-se a Londres, a fim de proferir uma palestra na Câmara de Comércio de Londres sobre o desenvolvimento do comércio entre Portugal e a Inglaterra. — ANI.

As populações das regiões costeiras da Carolina do Sul nos Estados Unidos fogem à aproximação do furacão «Ginny»

CHARLESTON, 25 — Os residentes nas regiões do litoral das Carolinas do Norte e do Sul, que o furacão «Ginny» deve «visitar» durante o dia de hoje, já começaram a evacuar os pontos tidos por mais perigosos. De momento, o furacão está centrado a uns 160 quilómetros ao sul de Charleston e dirige-se para este porto da Carolina do Sul. O ventro sopra a 280 quilómetros por hora, na costa, ao norte da trajectória do furacão e a 160 na região ao sul. Receiam-se graves inundações. — F. P.

*

CHARLESTON (Carolina do Sul), 25 — As populações das regiões costeiras da Carolina do Sul foram convidadas a evacuarem as casas e a refugiarem-se no interior das terras enquanto o furacão tropical «Ginny» se aproxima e ameaça atingir o continente nas próximas horas.

Pouco antes do meio-dia de hoje (hora local), os habitantes dos arredores de Charleston haviam já sido evacuados e tinham-se refugiado nuns trinta abrigos públicos. As escolas foram encerradas em toda a região e os autocarros não circulam desde o fim da manhã, em Charleston.

As 11 h. locais, o furacão «Ginny» encontrava-se a 32,1 de latitude norte e a 79,4 de longitude oeste, ou seja a uma centena de quilómetros da cidade de Charleston. O furacão deslocava-se para o Norte. — F. P.

UMA MINA ALEMÃ FOI SÙBITAMENTE INVADIDA PELAS ÁGUAS E DOS 52 MINEIROS APANHADOS PELA INUNDAÇÃO SÓ FOI POSSÍVEL SALVAR, ATÉ AGORA, NOVE

PEINE (BAIXA SAXÓNIA), 25 — Houve um desabamento provocado por bolsa de água, na mina de ferro «Ilseder Huette», nesta localidade.

Em poucos minutos, uma galeria a 100 metros de profundidade foi completamente invadida por uma massa de lama. Cinquenta homens que ali trabalhavam ainda não foram trazidos para a superfície. Espera-se, no entanto, salvá-los. As equipas de socorro começaram a abrir um poço vertical com 25 cms. de diâmetro, a fim de tomarem contacto com a galeria sinistrada e tentarem comunicar com os mineiros em perigo. — F. P.

O DENSO NEVOEIRO QUE ENVOLVE A REGIÃO DIFICULTA OS SOCORROS

PEINE, 25 — Um fosso com 20 metros de fundo, onde a água corre ininterruptamente, marca à superfície o desabamento de uma galeria a 100 metros de profundidade, onde continuam bloqueados dezenas de trabalhadores da mina de ferro de Ilseder Huette.

O fosso encontra-se perto de um tanque com a capacidade de 700 000 m3. e calcula-se em 500 000 m3. a quantidade de água que verteu já para a galeria. No dizer dos técnicos, «a catástrofe deu-se com rapidez fulminante, não havendo indício que permitisse prevê-la».

Abateram linhas da via-férrea que passa na vizinhança da mina. O denso nevoeiro que envolve a região dificulta os socorros. — F. P.

OS TRABALHOS PARA SALVAR OS PRIMEIROS NOVE MINEIROS

PEINE, 25 — Na mina de ferro «Ilseder» continuam as operações para salvar os mineiros bloqueados no fundo.

Começou a prefurar-se novo túnel de 50 centímetros de diâmetro em direcção ao grupo de 7 mineiros refugiados numa galeria a 38 metros de profundidade. Por um furo suplementar, estes homens começaram por ser abastecidos. Os outros mineiros devem estar refugiados em galerias abandonadas, em direcção às quais se estão a abrir furos. O Exército forneceu barcos pneumáticos para servirem nas galerias inundadas.

Entretanto, o director das minas receia que os mineiros que se encontrem a baixo do nível 60 e não possam alcançar nível mais elevado correm o risco de se afogarem. Há, todavia, o exemplo animador de um jovem mineiro que trabalhava a nível inferior a 80 e conseguiu juntar-se a 32 camaradas que, depois de 3 horas de esforços na água e na lama alcançaram o exterior. — F. P.

SALVOS NOVE MINEIROS!

PEINE, 25 — Segundo as últimas informações difundidas pelo serviço de Imprensa da mina «Ilseder» estavam 129 mineiros nas galerias no momento em que foram invadidas pelas águas. Setenta e nove conseguiram escapar. Os outros 50 ficaram emparedados. — F. P.

*

PEINE, 25 — Nove mineiros emparedados na mina de ferro da fábrica siderúrgica de Ilseder Huette, foram salvos hoje ao fim da tarde. Trata-se dos 7 homens que se encontravam à profundidade de 38 metros e com os quais as brigadas de socorro conseguiram estabelecer comunicação, e mais dois mineiros que tinham conseguido juntar-se-lhes. — F. P.

NADA SE SABE DOS 43 HOMENS QUE FORAM APANHADOS PELA INUNDAÇÃO E AINDA SE ENCONTRAM EMPAREDADOS

LENGEDE, 25 — Foram recolhidos 7 mineiros e trazidos esta noite para segurança, da mina de ferro perto desta localidade, que ontem à noite fora inundada por uma corrente de 4 milhões de galões de lama e água.

Os 7 homens foram localizados esta manhã e tinham estado em contacto com o exterior. Segundo a informação, encontram-se em bom estado físico.

Os jornalistas tinham visto sair 9 mineiros, por uma abertura fora de uso, coberta de lama, e pensaram que todos eles tinham estado com a saída cortada, mas mais tarde soube-se que dois deles faziam parte duma brigada de socorro.

Esta noite está a esvair-se a esperança de encontrar quaisquer outros sobreviventes dos 43 homens apanhados pela inundação. Nada mais se soube deles desde a rotura dum reservatório que inundou a mina ontem à noite.

AS OPERAÇÕES DE SALVAMENTO CONTINUARAM PELA NOITE FORA

As operações de salvamento continuam através da noite em ritmo acelerado — afirmou um funcionário da mina. Os mineiros salvos foram conduzidos de ambulância para um Hospital dos arredores, a fim de serem examinados depois da sua odisseia, que durou 23 horas.

Embora haja ainda 43 homens soterrados na mina, houve um momento de louca alegria quando a multidão, que espera notícias a todo o momento, viu aparecer a equipa de salvamento com os sete homens salvos.

Essa equipa tinha feito uma tentativa arriscada e de sua própria conta: enquanto os esforços organizados se concentram em conseguir perfurar o tecto da mina para chegar ao local onde os mineiros estão soterrados e a retirá-los por meio de cápsula, esta pequena equipa decidiu descer à mina pela entrada principal, em busca dos camaradas em perigo. — ANI e REUTER.

Tito regressa à Europa

NOVA IORQUE, 25 — Tendo terminado a sua visita de dez dias aos Estados Unidos, o presidente da Jugoslávia, marechal Tito, embarcou hoje no paquete «Roterdão» com destino à Europa. — F.P.

*

NOVA IORQUE, 25 — A partida do presidente Tito, da Jugoslávia, a bordo do paquete Roterdão» foi hoje retardada devido a um falso alarme dizendo que fora colocada uma bomba no navio.

O marechal Tito permaneceu no cais, enquanto a Polícia passava uma revista ao barco. Como os resultados da busca fossem nulos, mais tarde embarcou. — R.

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 9.ª página)

VOE PELA SWISSAIR PARA ESCANDINÁVIA
COPENHAGA • ESTOCOLMO • OSLO
Em colaboração com a T. A. P

A pequenina e quase isolada Praia do Marreco, vendo-se, lá longe, Pampelido, com a sua «Memória», evocativa do desembarque das tropas de D. Pedro.

REPORTAGEM GRÁFICA

A LIGAÇÃO RODOVIÁRIA DE MATOSINHOS A VILA DO CONDE

MUITO se escreveu, já, sobre a futura — e por que não dizê-lo? — próxima abertura da estrada que ligará Matosinhos a Vila do Conde, pela beira mar. Por várias vezes o nosso jornal se ocupou do assunto, relevando as vantagens que desse melhoramento adviriam para as diversas terras e praias que ficam entre as duas importantes vilas, e mesmo para estas, como é óbvio. Hoje, através desta «Reportagem Gráfica», vamos demonstrar uma vez mais que assim é, de facto, acrescentando ao que temos dito novos elementos, mercê do contacto directo que acabámos de ter com todas essas localidades, percorrendo, umas vezes por boas estradas, outras por maus caminhos, cerca de 60 quilómetros e não vinte e cinco, que julgámos ser a distância do percurso pela beira mar.

A nossa «via-sacra» começou no Cabo do Mundo, logo abaixo de Leça da Palmeira, para concluir em Azurara, defronte do Ave. Não foi fácil a tarefa, porquanto houve necessidade de se seguir por autênticos «caminhos de cabras» para atingir determinados pontos. Nesse aspecto, há muitas semelhanças entre os que existem no concelho de Matosinhos e no de Vila do Conde...

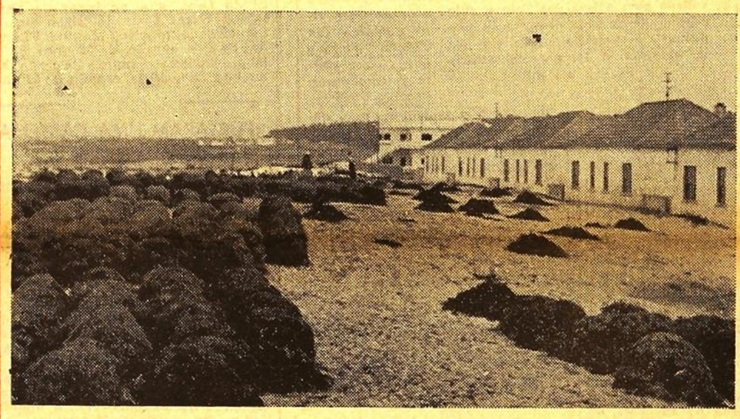
DO CABO DO MUNDO A ANGEIRAS

Qualquer das praias que ficam entre as duas em epígrafe, incluindo estas, se não acusam progressos mais salientes, deve-se isso, na maioria dos casos, ao estado deficiente das estradas que lhes dão acesso. Tanto o Cabo do Mundo como a praia do Paraíso, que se ligam entre si, têm condições suficientes para se transformarem em magníficos centros de turismo. O extenso pinhal, que ali existe mesmo defronte do mar, dá-lhes um valor extraordinário. O visitante de ocasião também não deixa de se surpreender com a vasta área de terreno, autènticamente votado ao abandono, e que se estende por quase toda a costa, até Angeiras, e algo mais para diante. Pampelido, com a sua «Memória», a lembrar que se deu ali o desembarque dos «Bravos do Mindelo», podia ser, tal como Perafita, Marreco e Agudela, um dos pontos mais frequentados da costa. Umas melhores que outras, não lhes faltam, de facto, condições para isso. A todas, porém, nota-se-lhes a carência de artérias de acesso à altura, além de outros pormenores que as pudessem valorizar em vários aspectos. Que interessa haver uma boa estrada a cem ou duzentos metros, se, no percurso restante, mal se pode transitar? Tanto em estradas como em praia, Angeiras tem sido, sem dúvida, a mais favorecida de todas, quiçá por influência da existência do seu Parque de Campismo. Todavia, não atingiu ainda o desenvolvimento a que tem jus, nem isso será possível enquanto não houver uma avenida que, vinda de Matosinhos, atravesse a progressiva localidade e todas as outras já citadas, em direcção a Vila do Conde.

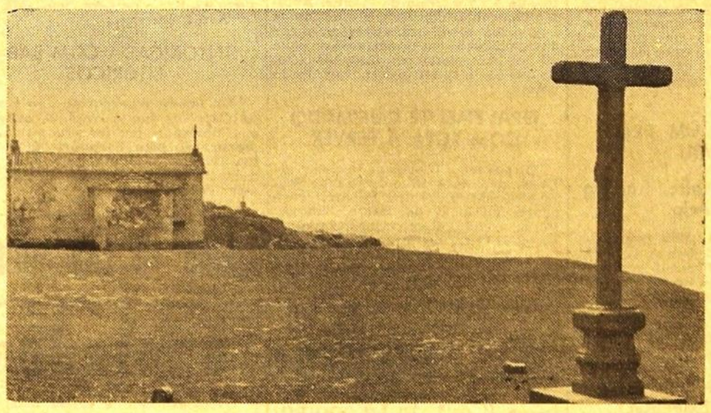
O PROGRESSO DO CABO DO MUNDO, PRAIA DO PARAÍSO, PERAFITA, PAMPELIDO, MARRECO, AGUDELA, ANGEIRAS, LABRUGE, MOREIRÓ, VILA CHÃ, MINDELO, AREIA E AZURARA ESTÁ PENDENTE DA ABERTURA DA AUTO-ESTRADA DA BEIRA MAR

DE LABRUGE A AZURARA

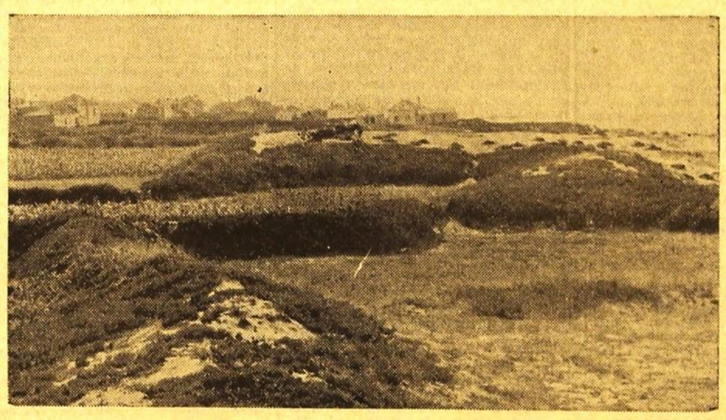
Labruge, é limite concelhio e vive paredes-meias com Angeiras, não chegando a separar-se presentemente, porque o rio que atravessa as duas localidades, de concelhos diferentes, não consegue chegar às águas do mar. Labruge está em flagrante inferioridade em relação à sua vizinha, embora reuna condições para a igualar ou superiorizar. O pinhal que lhe serve de fundo constitui excelente atractivo. A pequena praia de Moreiró, que lhe fica ao pé, está, no entanto, assim como Vila Chã, em circunstâncias mais deploráveis. Aquela, não tem qualquer estrada em direcção ao mar, e esta tem-na mas em estado nada recomendável. Mindelo, Areia e Azurara são as últimas terras do nosso roteiro, qualquer delas com o seu valor, as suas belezas. As duas primeiras atravessam um período de franco progresso, com a edificação de numerosas moradias, junto ao mar. Mas também lhes falta o melhor: estradas capazes. Contudo, a última, a «velha» e histórica Azurara, com a sua Matriz, é a mais infeliz de todas, porquanto também dispõe de acessos sem condições de neles se poder transitar. E os azurarenses têm uma bela praia.



Os montões de sargaço, colocados na frontaria de todos estes edifícios, em Angeiras, explicam, melhor, não haver ali uma estrada que sirva os seus respectivos moradores. Como viverá essa gente, de Inverno?...



Nos rochedos de Moreiró, logo adiante de Labruge, está a capela de São Paio, com o seu cruzeiro, frente ao oceano. Só por estreitos e perigosos carreiros se consegue lá chegar. E, no entanto, dali se desfruta um belo panorama



Um aspecto da Praia de Vila Chã, donde já se avista Vila do Conde. Todo esse conjunto de casas, que se vê na gravura, não tem, pràticamente, meios de comunicação.

CONCLUSÃO

Estamos em face de um problema, que a ser solucionado traria os maiores benefícios a todas as localidades que referimos. Os interesses podem ser divididos equitativamente por Vila do Conde e Matosinhos, até porque a extensão territorial de um e outro concelhos, junto à costa, é de equilíbrio muito sensível. Com a abertura da Estrada da Beira Mar, desenvolver-se-iam inevitàvelmente muitas terras, hoje pouco conhecidas e atrofiadas, e que reunem todos os predicados para se colocarem ao lado ou mesmo acima de muitas outras mais favorecidas pela sorte.

Um outro problema, entretanto, terá de ser posto e este relaciona-se com a construção de inúmeras moradias, junto à costa. Acaso têm sido respeitados os planos de urbanização dos municípios vilacondense e matosinhense? Ou terão sido autorizadas construções que amanhã, com a abertura da auto-estrada, virão a ser desfeitas?

A. G.

Esta foto, obtida junto ao mar de Mindelo, justifica estas perguntas: Por onde passará a futura Estrada da Beira Mar? Acaso irão ser destruídos edifícios de construção recente?

PELA CIDADE

O quartel de S. Bento da Vitória está a ser abandonado por se encontrar em perigoso estado de ruína

O alarme foi dado em 1942 — há vinte e um anos, portanto!

O quartel das Taipas — onde então se encontrava instalada a 1.ª Companhia de Saúde — ameaçava ruir.

Na sua ala Sul, havia fendas, a parede exterior apresentava «lombos», havia necessidade de «gatos» para evitar o desmoronamento de arcarias...

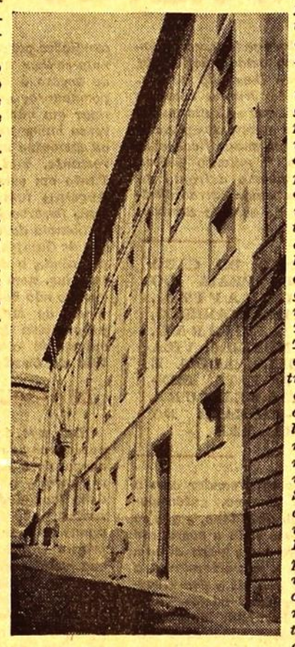
O mal estado de conservação e, também, as deficiências de construção foram dados a conhecer ao Ministério do Exército, que, fundamentalmente, a partir de então, não deixou de mandar proceder a obras que visavam a não deixar envelhecer ainda mais as já então precárias instalações.

A 1.ª Companhia de Saúde acabou por mudar as instalações — mas o Quartel de São Bento da Vitória continuou, no entanto, a ser ocupado por algumas repartições afectas a serviços vários do Ministério do Exército, e, ainda, aliás como de longa data, a servir de casa de reclusão da I Região Militar.

Os Invernos sucederam-se, os sintomas de ruína tornaram-se mais vincados, até que se chegou a uma situação verdadeiramente alarmante: a ala Sul ameaça ruir.

O Ministério respectivo, atento, tomou as providências necessárias — mais vale tarde do que nunca —, por isso que, neste momento, procede-se em afanosa actividade, à transferência para unidades citadinas das repartições instaladas no tão popular quartel das Taipas, que principiou por ser um convento e ainda pertence a uma ordem religiosa. A própria casa de reclusão — em cuja cela n.º 5 se têm verificado perigosas infiltrações de água — vai fechar, para ser transferido para a Rua de S. Brás.

Entretanto, técnicos de engenharia estão a proceder a testes nas fendas principais, tanto em paredes como em pisos, sintoma de que estão para breve os trabalhos que hão-de garantir ao público, em geral, e aos moradores da Travessa das Taipas, muito em particular, a tranquilidade que agora não podem ter, ao colocarem os olhos nas paredes e nas portas que, voltadas para o Sul, têm o selo do perigo de uma derrocada. Façamos votos por que, em boa verdade, essas obras entrem muito brevemente em fase que garantam a certeza de que nenhum desastre ocorrerá no típico centro das Taipas, obras que, convenhâmos, implicarão pesados encargos, que não podem — nem devem — constituir óbice ao seu imediato começo. Há que salvar um tão importante edifício e, tanto como essa tarefa de zelo do património portuense, há que acautelar a segurança de quem por ali passa e dos moradores da zona ameaçada.



Aspecto da frontaria principal do quartel de S. Bento da Vitória, voltada para a Rua das Taipas, cujo aspecto de relativa conservação não denuncia o precário estado em que se encontra o interior do edifício na sua ala Sul

A Polícia Judiciária

completou as investigações referentes a alguns casos de furtos de automóveis e enviou aos Tribunais os seus autores

No dia 15 de Setembro último, o sr. Inácio Pinto Carvalheira, casado, comerciante, residente na Rua Júlio Dinis, 908, queixou-se na Polícia porque, cerca das 5 horas da madrugada, os larápios lhe furtaram o seu automóvel, que deixara estacionado junto ao Hospital Geral de Santo António.

No dia seguinte, voltou à esquadra para informar que o automóvel aparecera abandonado na Rua Dr. Júlio de Matos, mas sem as quatro rodas completas e, ainda, sem a roda sobresselente, sem os tapetes e os tampões, faltando-lhe também a maior parte da ferramenta.

Ao automóvel, que era novo, foi atribuído o valor de 41.000$00, para efeito do procedimento criminal a aplicar aos autores do furto quando viessem a ser descobertos, e ao furto nele praticado o de 6.000$00.

Já antes desta queixa, outras tinham chegado até à Polícia Judiciária.

Verificou-se que os larápios mostravam uma certa «inclinação» pelos automóveis de determinada marca e, quando os abandonavam, sempre levavam peças, rodas sobresselentes e tudo o que estivesse dentro dos veículos.

Posta em campo, a Polícia Judiciária prendeu, logo no dia 17, Rodrigo Leite Ferreira, solteiro, de 21 anos, empregado comercial, residente na Rua Direita, 240, Leça da Palmeira, Matosinhos, e Luís da Silva Teixeira, também solteiro, de 24 anos, mecânico de automóveis, morador na Rua João de Deus, 240, no Porto.

Comprovou-se, então, a ideia que sobre o caso tinha a Polícia Judiciária. Um dos presos — o Luís da Silva Teixeira — era proprietário dum automóvel da marca dos que desapareciam mais frequentemente e para o seu veículo aproveitava as peças e as rodas que nos outros roubava.

Trazia, na altura, no seu carro, as quatro rodas que furtara no automóvel do sr. Inácio Pinto Carvalheira. Os presos confessaram as suas proezas. Apurou-se que foram eles os autores de dois furtos de automóveis e de cinco furtos de rodas sobresselentes em outras tantas viaturas, todas da mesma marca.

No decorrer das investigações — e porque isto de furtos, muitas vezes, é como as cerejas, que puxando uma vêm muitas mais — a Polícia descobriu outros casos de furto.

O mais importante foi praticado na fábrica de tecidos da Companhia Têxtil do Leça, sita no lugar de Santo Isidro, Santa Cruz do Bispo, onde o fogueiro da fábrica, Manuel Fernandes Soares, casado, de 32 anos, de colaboração com o guarda da noite, Manuel da Silva Maia, casado, de 53 anos, furtou grandes quantidades de tecidos de várias qualidades, que venderam a diversas pessoas. O valor deste furto está calculado em 40.000$00, tendo sido a maior parte deles apreendida e entregue aos seus proprietários.

Os processos, findas as investigações, vão ser enviados, juntamente com os presos, aos tribunais que os julgarão.

O CASO DA COMERCIANTE ASSASSINADA NA RUA DO SOL

ESTÁ PRESTES A ESCLARECER-SE DEVIDAMENTE, DE FORMA INESPERADA

O assassinato da comerciante da Rua do Sol, sr.ª Margarida Cepeda, continua a ser, como é natural, o assunto de todas as conversas, na cidade principalmente.

Muitas pessoas entendem que decorreu, já, demasiado tempo, para que se não tenha ainda chegado a uma conclusão, ou seja à descoberta do criminoso ou criminosos.

Mas não se esqueça que a Polícia Judiciária não tem descurado um único pormenor susceptível de conduzir a qualquer resultado e está a agir com segurança, no sentido de apurar a verdade e deitar a mão ao assassino.

Pode dizer-se, sem se comprometer as investigações, que o caso está já quase esclarecido.

Pode também afirmar-se que as pistas sugeridas por factos levados ao conhecimento da Polícia pelas afirmações ou informações de vizinhos ou conhecidos da infeliz senhora, não levaram a qualquer resultado positivo, ou melhor, levaram a conclusão segura de que se tratava de falsas pistas e que não havia razão para se lhes dar importância.

De resto, a Polícia Judiciária, agindo com a segurança consequente da actuação que pode ter uma entidade bem apetrechada e consciente das suas responsabilidade, tem agido sempre de forma a não perder tempo com hipóteses ou informações que não tenham base em elementos certos e comprovados.

Daí resultou um avanço calmo e seguro, que deu já os seus resultados. A Polícia Judiciária tem na mão os elementos que lhe garantem o êxito para breve.

Elementos cientificamente recolhidos, levaram a Polícia Judiciária a procurar um indivíduo que foi encontrado e interrogado devidamente. Uma busca feita em casa deste terá, também, fornecido alguma indicação.

É tudo, embora não deixemos de reconhecer que é pouco, o que há para dizer sobre o crime da Rua do Sol.

Sabemos que tanto o subdirector da Polícia Judiciária, juiz sr. dr. Bernardo Coelho, como inspectores, os chefes de brigada srs. Branco e Gouveia e os agentes da 2.ª Secção, têm desenvolvido aturada mas cuidadosa actuação na descoberta do assassino.

Os serviços técnicos daquela Polícia têm-se mostrado eficientes. E, tudo conjugado, levará a uma breve conclusão.

O assassino da infeliz sr.ª Margarida Cepeda — podemos garantir — estará em breve, se não está já, arredado do convívio da sociedade.

FURTARAM UMA CARTEIRA COM DINHEIRO

mas foram presos momentos depois

O engraxador José Augusto Ferreira, de 36 anos, solteiro, da Rua das Antas, 54, e o estucador José Virgilio da Costa Leite, de 24 anos, casado, residente na Rua da Lada, 12, furtaram, na Rua D. João IV, uma carteira de papelão, com 400$00, ao estucador José Maria da Silva, de 53 anos, casado, residente no Bairro de Fernão de Magalhães.

O lesado, no entanto, deu a tempo pelo caso, chamou um polícia e, perseguindo os larápios, veio a apanhá-los na Rua de Santa Catarina.

Conduzidos à esquadra, principiaram por negar a acusação, mas uma vez revistados, o dinheiro apareceu, por baixo da camisa do segundo, a quem o outro o passara, depois de deitar fora a carteira.

INTOXICADA COM BARBITÚRICOS

Foi ontem transportada ao Hospital Geral de Santo António, onde ficou internada, por ter sido vítima de intoxicação com barbitúricos, Perpétua Teixeira de Sousa, de 23 anos, solteira, doméstica, da Rua Aires de Ornelas, 86.

REFORMOU-SE O MOTORISTA DO GOVERNO CIVIL

Deixou de exercer as funções de motorista do Governo Civil, por se ter reformado, o guarda da P. S. P., sr. Nuno Gomes Esperança. Tendo-se alistado na P. S. P. há vinte e seis anos, ali conquistou as maiores simpatias, distinguindo-se pelo seu trato, correcto e amável. Mereceu bastantes louvores e durante dezasseis anos exerceu, com o melhor aprumo, o cargo de motorista do Governo Civil, tendo servido, sempre exemplarmente, vários governadores, que lhe dedicaram, sempre, uma simpatia que bem mereceu.

ATROPELOU UM PEÃO E CAIU

um ciclista que sofreu fractura do crânio

Ao atropelar um peão, que pouco ou nada sofreu, o ciclista António Almeida, casado, de 37 anos, jornaleiro, morador no lugar de Fundo Pinheiro, Bemposta, caiu e sofreu fractura do crânio.

Transportado ao Hospital Geral de Santo António, ficou ali internado na Sala de Observações.

LEVOU CONSIGO, AO ABANDONAR O EMPREGO

o abono de família dos colegas

O industrial sr. Francisco Miguel Bombarda, morador na Rua de Camões, 649, foi queixar-se na P. S. P. contra um seu ex-empregado, cujo nome revelou, acusando-o de, ao abandonar o emprego, ter levado consigo a importância de 2.000$00, que se destinavam ao pagamento do abono de família dos restantes empregados da casa.

O PATRÃO DESPEDIU-O DO TRABALHO

e não lhe entrega as ferramentas

O carpinteiro Joaquim Loureiro Dias, de 28 anos, casado, residente em Canelas, Gaia, foi queixar-se na P. S. P. contra um indivíduo cujo nome indicou e que era seu patrão, residente na Rua Martim Moniz.

Segundo diz, o patrão despediu-o do trabalho e recusa-se a entregar-lhe algumas peças de ferramenta que ele lá tinha.

DO PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO

caiu uma verga de ferro sobre um automóvel, que sofreu danos

O sr. Abel Jorge da Costa Ribeiro, agente comercial, residente na Rua Paulo Dias Novais, 84, foi queixar-se na P. S. P. contra certo pedreiro, cujo nome indicou, acusando-o de, quando trabalhava nas obras de construção de um prédio, ter deixado cair, lá do alto, uma verga em ferro sobre o seu automóvel, que sofreu danos consideráveis.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados que se encontram na Secção Administrativa da P. S. P., à disposição de quem provar que lhes pertencem e que foram entregues no dia 23 do corrente: uma agenda com documentos de Joaquim de Sousa e António Campos Alves Lousada, um porta-moedas de senhora contendo diversas fotografias, um cabaz de madeira próprio para transporte de fruta, um acessório dum pára-choques de veículo automóveis, um formão de carpinteiro e diversas argolas com chaves.

Atropelado por uma bicicleta

UM PEQUENO DE SEIS ANOS SOFREU FRACTURA DO CRÂNIO

Foi, ontem, transportado ao Hospital Geral de Santo António e ali ficou internado na Sala de Observações, o pequeno António da Silva Santos, de 6 anos, filho de Manuel António Gonçalves dos Santos e de Maria Soares da Silva, residentes no lugar de Espinhaço, em Avintes, Gaia, que ali foi atropelado por uma bicicleta, do que lhe resultou sofrer fractura do crânio.

GRAVEMENTE QUEIMADO COM SOPA A FERVER

O pequeno Cipriano Pacheco de Bessa, de 3 anos, filho de José de Sousa e de Maria Jesuína Pacheco, residentes no lugar do Monte, Sabrosa, Paredes, foi ontem transportado ao Hospital Geral de Santo António e ali ficou internado, porque sofreu queimaduras graves por quase todo o corpo, produzidas por sopa a ferver.

Assine «O LAVRADOR»

Os adubos azotados

»—» (Cont da 1.a página)

orçar as trezentas mil toneladas. O preço *Fob* do primeiro foi de vinte e oito dólares a tonelada, o que, em moeda portuguesa, representa oitocentos e doze escudos. De Portugal também para ali foram umas dezenas de milhares de toneladas ao preço, salvo erro, de oitocentos escudos *Cif*. Pergunta-se: por que preço poderia ser fornecido o sulfato de amónio aos lavradores espanhóis? E a que preço eles o compraram, poderá dizer-nos a C. R. P. Q. F.?

E já que entramos em fase interrogativa, quanto a nós «tão precisa como o pão para a boca», desde que seja respondido consciente e incontroversamente, pedimos mais àquele organismo cumulativamente coordenador dos adubos, do óleo de ricino e outras drogas de ingerimento humano — faculdades de cuja simultaneidade discordamos — que nos esclareça sobre o seguinte:

a) Os adubos potássicos e fosfatados que em grandes quantidades compramos à Espanha, vêm-nos em regime de «dumping» ou pagamo-los pelo seu justo valor? A resposta até poderá ser mais esclarecedora e convincente se nos garantirem que quaisquer adubos que importemos de Espanha se vendem em Portugal mais baratos do que ali, taiqualmente tem sucedido com o nosso sulfato de amónio que ainda há três anos ali se vendeu a 150$00 o saco de cem quilos, enquanto que cá só por 204$00 se comprava!

Vamos a admitir que entre nós se gastaram duzentas mil toneladas de sulfato de amónio naquele ano. A diferença para mais que a nossa lavoura pagou, comparativamente com a espanhola, seria sòmente e naquele adubo, de cem mil e oitocentos contos! Concretamente, e em todos os adubos que consumidos, a quanto terá ascendido a diferença de cá para ali?

Sabemos que o adubo italiano vendido em Espanha é mais barato do que o fornecido ao mercado interno daquele país. Parece-nos, todavia, que a agricultura espanhola o paga, em média, a preços idênticos à transalpina. Com certeza convénios intergovernos de forma a não se estabelecerem dolorosos e chocantes contrastes com os verificados entre nós.

Valeu que a C. R. P. Q. F. vai responder cristalinamente a estas coisas, quanto mais não seja com a clareza que o organismo empresta às suas tabelas?

b) Qual a razão que levou a C. R. P. Q. F., este ano, a cortar mais um naquito nas percentagens lucrativas que têm sido resguardadas para réditos das empresas adubeiras? Será que, finalmente, concluiu serem aquelas excessivas? Mas o só agora se ter chegado a tal conclusão não representará certa morosidade mental?

Mais, e sem ofensa: realmente a presidência daquele organismo e o seu *Estado Maior* ter-se-ão debruçado com toda a gana sobre o problema a ponto de ter esgotado qualsquer outras possibilidades redutivas ou ainda ficou uma margenzita para uma ou mais baixas no futuro, mesmo que todas as circunstâncias presentes não sofram qualquer mutação?

Resumndo: entende aquela Comissão Reguladora que os adubos azotados produzidos em Portugal atingiram o mesmo preço na campanha em início ou ainda será possível baixá-los um pouco mais sem agravo para o capital e juros legais das empresas que os fabricam?

Já nem queremos perguntar-lhe se é certo que uma delas tem pago e, possivelmente, continue a pagar centenas de contos anuais a determinados administradores, cuja resistência ao trabalho — ou descanso?! — lhes permite o desempenho simultâneo de outras funções (pluralizamos os contemplados com aquela sorte grandíssima quando nos disseram ter sido um só).

Em suma: poderiam ou não os nossos adubos azotados ser vendidos, vá lá, a 1.500$00 a tonelada?

A resposta também não é difícil.

c) Permitirá, ou melhor, proporcionará a C. R. P. Q. F. facilidades a quaisquer importadores que desejem mandar vir de fora sulfato ou cloreto de potássio e superfosfato, ou fechará os olhos em paulatina sesta, deixando correr a absurda faculdade de só as grandes empresas e determinada sociedade amiga e comadre daquelas realizarem, em monopólio, tal comércio?

Sabemos de quem deseja vir ao mercado em concorrência leal, mas as portas para mercar têm estado hermèticamente fechadas... e quem perde é a lavoura! Uma aragenzita a desanuviar a pesadíssima atmosfera onde só poucos respiram sem ofegar não seria aconselhável?

Afinal, relemos isto e pareceu-nos que é tão simples o que se pretende que a C. R. P. Q. F. desta feita desce de sua torre de marfim para vir dizer-nos das suas razões e justiça.

Antecipadamente o autor agradece.

AMÉRICO URBANO

PENAFIEL

OUTUBRO, 25

UMA ACÇÃO MERITÓRIA E UM PRÉMIO ESCOLAR — O sr. dr. José Maria Corte Real é penafidelense por nascimento e mais ainda pelo coração. É um espírito dedicado a todos os actos de bem-fazer. À sua acção, não só neste concelho, como em benefício do País, pelas doutrinas sensatas que vai expondo, pelas realizações que vão tendo lugar, tem de ser distinguida, tanto mais que procede quase sempre anònimamente! E procede ainda o sr. dr. Corte Real com tanta elevação, com tanto interesse em valorizar as suas benfazejas iniciativas, que acaba sempre por interessar nelas outras pessoas, inúmeras pessoas que gostosamente o coadjuvam.

Vejamos como ele conseguiu instituir neste concelho um prémio escolar, de alto significado e que serve de estímulo a todos os pequenos estudantes que frequentam a classe primária: num almoço oferecido ao sr. major Arrochela Lobo, que teve lugar há anos nesta cidade, o sr. dr. Corte Real conseguiu entre os presentes dádivas para o fim que tinha em vista, que atingiram o quantitativo de quatro mil escudos. E daí instituiu, por sua iniciativa, por sua exclusiva realização, o prémio escolar «Major Arrochela Lobo».

Esse prémio é atribuído, anualmente, numa escola primária do concelho, seguindo-se a sua aplicação pelas freguesias, por ordem alfabética, e portanto, este ano coube à de Abragão, por ser a primeira e, justamente — curiosa coincidência — a da naturalidade do sr. dr. Corte Real.

Soubemos, entretanto, que o prémio foi atribuído a um rapazinho por ser bom aluno, órfão de mãe e abandonado pelo pai, estando a cargo de uma velhinha de 82 anos, sua avó.

A sessão solene teve lugar na Escola Feminina de Ribações, freguesia de Abragão, durante a qual foi atribuído aquele prémio. Presidiu o Director Escolar do Porto, ladeado pelos srs. major Arrochela Lobo e professor Joaquim Mendes, em representação da Câmara de Penafiel.

Usou da palavra o sr. dr. Corte Real que disse não ser longo nas suas considerações, tanto mais que no auditório estavam as crianças das escolas, explicando-lhes o significado da homenagem, aludindo a seguir ao antigo presidente da Câmara cuja obra saliontou, resumindo os benefícios das escolas construídas, cantinas, fontenários, pontes, estradas, etc. Referiu mais que nenhuma freguesia do concelho deixou de ter um melhoramento devido aquele antigo presidente da Câmara de Penafiel. Dirigiu, em seguida, algumas palavras ao professorado, exortando-o a desempenhar o seu dever, cuja missão era importantíssima, visto ser o alicerce de toda a instrução escolar. Depois de agradecer a presença das entidades usou da palavra o sr. Director Escolar do Porto e, a terminar, o sr. major Arrochela Lobo que agradeceu as palavras amigas que lhe foram dirigidas e disse da satisfação em ter voltado a Abragão onde sempre encontrou óptimos colaboradores e tem bons amigos.

Encerrou a sessão o sr. Director Escolar que destacou a personalidade do sr. major Arrochela Lobo e afirmou que era ao sr. dr. Corte Real que se ficava devendo aquela iniciativa, exemplo vivo de amor ao próximo, um incentivo para os pequeninos, excelente benefício a par das cantigas. Convidou, então, o sr. Arrochela Lobo a entregar o prémio. — C.

Começaram as aulas

dos Estudos Gerais de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 25 — Principiaram hoje as aulas dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique.

Só houve uma reprovação nos exames de aptidão. — ANI.

O aproveitamento hidroeléctrico da Ilha do Pico

vai ser estudado por técnicos

S. ROQUE DO PICO, 25 — A fim de proceder à recolha dos elementos necessários para o projecto do aproveitamento hidroeléctrico da Ilha do Pico, é aqui aguardado o sr. eng. António Miguel Cavaco, acompanhado por uma missão dos Serviços Hidráulicos do Ministério das Obras Públicas.

Anteriormente, a mesma missão irá às Ilhas das Flores, onde efectuará os estudos relativos à elaboração dos projectos de linha de alta-tensão do aproveitamento hidroeléctrico daquela ilha e do das redes de baixa-tensão destinadas a fornecer electricidade a todos os seus aglomerados populacionais. — ANI.

SOLDADOS MORTOS EM ANGOLA

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que foi morto em combate, na província de Angola, o soldado 147/63, Manuel dos Santos Dias, tendo também morrido por doença o soldado João Gonçalves Herculano, 209/63.

EM PORTELO DE CAMBRES

EFECTUOU-SE O FESTIVO ENCERRAMENTO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO FAMILIAR

PORTELO DE CAMBRES — No Palacete da Casa do Douro, em Portelo, teve lugar o encerramento de um Curso de Formação Familiar, que, durante quatro meses, se realizou nas suas salas, com a concorrência de algumas dezenas de raparigas, algumas delas de condição bem humilde.

Nas salas do belo Palacete, organizou-se uma exposição dos trabalhos manuais das alunas, o qual primou pelo bom gosto e elegância dos objectos expostos.

A ela assistiram, entre outros, o delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência do distrito, subdelegado do mesmo organismo, presidente da Casa do Douro, dr. Nunes Fernandes, presidente da União Nacional do concelho e deputado pelo nosso círculo, presidente da Câmara Municipal de Lamego, dr. Fernando Amaral, dr. Santos Carvalho, um representante do posto da G. N. R. de Lamego, assistente da Junta Central das Casas do Povo, e a assistente do mesmo organismo, D. Aurélia Faria, etc.

Finda a apreciação dos trabalhos expostos, teve lugar uma sessão solene, tendo usado da palavra em primeiro lugar o sr. Feliberto Cardoso Pina, presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo local, que lamentou não ter a Casa do Povo os recursos bastantes para que esse curso tivesse uma eficiência mais acentuada, agradecendo à direcção da Casa do Douro, na pessoa do seu presidente ali presente, todo o valioso auxílio que desde a sua fundação vem prestando à Casa do Povo local, e apelando para o sr. delegado do I. N. T. P. para que uma sede própria da nossa Casa do Povo seja em breve um facto.

Seguiu-se uma aluna, que em nome das suas colegas, saudou o sr. delegado e todas as entidades oficiais presentes, e ofereceu à esposa do sr. delegado, uma artística mala de mão confeccionada por alunas do Curso e um lindo ramo de flores.

Seguidamente, falou o sr. delegado que agradeceu à direcção da Casa do Douro o valioso auxílio que vem prestando à Casa do Povo local, prometendo, na medida do possível, interessar-se pela futura sede da Casa do Povo.

Seguidamente, realizou-se no Parque do Palacete, um espectáculo que constou de danças e cantares, por um grupo de alunas do Curso, as quais foram muito aplaudidas, e por um acto de variedades ao qual não faltou uma pequena comédia especialmente escrita para essa festa.

Tanto os trabalhos expostos como este interessante espectáculo, foram devidos ao dinamismo e ao carinho que a professora, D. Ana Maria Tavares Lopes, despendeu durante o Curso, e durante os quatro dias de ensaios do engraçado espectáculo!

Por fim, realizou-se, num salão da Casa do Povo, um «copo de água». — C.

O delegado do Instituto Nacional do Trabalho, discursando durante a sessão solene na Casa do Douro, em Portelo de Cambres

AS ELEIÇÕES para as Juntas de Freguesia

O acto eleitoral no Porto

O acto eleitoral que amanhã se realiza principia em todas as assembleias eleitorais ou secções de voto às 9 horas da manhã.

Depois de votarem os componentes da Mesa, poderão fazê-lo os magistrados, autoridades e vogais dos corpos administrativos, seguindo-se duas chamadas dos eleitores segundo a ordem alfabética da sua inscrição nos cadernos.

Na cidade do Porto, e porque todas as assembleias e secções abrangem mais de 500 eleitores, poderá o presidente da Mesa decidir que não haja chamadas gerais, realizando-se a votação à medida que os eleitores se aproximem da mesa, dispondo-se em fila segundo a ordem da chegada.

Nestes casos, a admissão dos eleitores far-se-á até às 15 horas se o número dos inscritos for de 500 a 1.000 (como acontece em Aldoar, Miragaia e S. Nicolau) e até às 17 horas, sendo superior a 1.000 (ou sejam todas as demais da cidade).

Depois destas horas apenas podem votar os eleitores então presentes.

Ateneu Comercial do Porto

No salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, realiza-se, hoje, com início às 22 horas, para abertura da época, uma reunião dançante dedicada aos seus associados e senhoras de sua família.

BATALHA — JEAN-PAUL BELMONDO, herói dos fora-da-lei — O DENUNCIANTE — As 15,30 e 21,30 — M/17 anos (LE DOULOS) de J. P. MELVILLE — As 18,15 — TARDE CLÁSSICA — M/ 17 anos — A AMÉRICA VISTA POR UM EUROPEU de François Reichenbach

SEGUNDA-FEIRA: EDDIE CONSTANTINE

EM MELHOR FORMA DO QUE NUNCA, AFIRMA-NOS «CÁ OS ESPERO! PORQUE ESTE SIM É UM DOS MEUS MELHORES FILMES DE SEMPRE» — F. B. I. AGENTE IMPLACÁVEL — Programa Filmes LUSOMUNDO — M/ 17 anos

TRINDADE — Às 15,30 e 21,30 h. (M/12 anos) — Uma admirável comédia de MINNELLI, o grande realizador de «4 Cavaleiros do Apocalipse» — AS NOIVAS DO PAPÁ — com GLEEN FORD, SHIRLEY JONES e o espantoso garoto RONNY HOWARD

CARLOS ALBERTO — Tel. 24540 - Às 15,15 e 21,15 - M/ 17 — A JANELA INDISCRETA c/ James Stewart e Grace Kelly — MAMBO c/ Silvana Mangano e M. Rennie — AMANHÃ — M/ 12 Anos — ULISSES c/ KIRK DOUGLAS

TARDE 3e MEIA — Coliseu dos Jogos — NOITE 9e MEIA — AS PRIMEIRAS GARGALHADAS DE OUTONO! FORAM PARA O MAIOR CÓMICO DO CINEMA INGLÊS: STANLEY BAXTER! — A RESPEITÁVEL CARCAÇA — «Tremendos» sarilhos para tirar a carta de condução! COISAS QUE JÁ NOS ACONTECERAM! — M/ 12

TARDE 3e MEIA — Orquídea Lisboa — NOITE 9e MEIA — O NOTÁVEL FILME DE DAVID MILLER com um Actor Sensacional: KIRK DOUGLAS! — FUGA SEM RUMO — O poder da amizade, levou aquele homem forte e corajoso para uma fuga perigosa nas montanhas do México! - M/ 17

TARDE 3e MEIA — Olímpia — NOITE 9e MEIA — NOVAS E FEBRICITANTES AVENTURAS! UM FILME NOVO DO MAIS POPULAR DOS HERÓIS POPULARES! — AS 3 ESPADAS de ZORRO — DUELOS! LUTAS! ACÇÃO! — 12 Anos —

REPOSIOLES Telef. — JÚLIO DINIZ — NOTÁVEIS 41559 — NOITE: 9 e meia — 12 Anos — O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO — AMANHÃ — Tarde e Noite — O MESMO FILME —

PIVOLI — TEL. 23782/3 — 15,30 e 21,30 — 17 anos — MOVIMENTO E EMOÇÃO — EIS OS DOIS CAPITAIS ATRIBUTOS DO VALOR E DO ÊXITO DO NOTÁVEL FILME COLORIDO — OS IRMÃOS CORSOS — que GEOFFRAY HORNE, GÉRARD BARRY e AMEDEO NAZZARI interpretam primorosamente! — UMA OBRA QUE ARREBATA O PÚBLICO!

SÁ DA BANDEIRA — Telef. 23595 — Às 15,30 e 21,30 (12 anos) — SENSACIONAL ÊXITO! CLIFF ROBERTSON e JAMES GREGORY — Nas figuras de uma epopeia moderna — PATRULHA 109 — A LUTA NOS MARES NO MAXIMO DA SUA EMOÇÃO! — TECHNICOLOR — PANAVISION

VALE FORMOSO — Gerência de ROCHA BRITO — Às 15,30 e 21,30 (17 anos) — UM GRANDIOSO ÊXITO! — LOTAÇÕES ESGOTADAS COM A OBRA CLÁSSICA DE MAIOR REPUTAÇÃO DO CINEMA DE TERROR — O FOSSO E O PÊNDULO — CRIAÇÕES ANGUSTIANTES DE VINCENT PRICE * JOHN KERR * BARBARA STEELE — Premiado no 1 FESTIVAL DO FILME DE TERROR

NUN'ALVARES — Tel. 60235 — ÀS 21,30 HORAS — (12 anos) — O EXPOENTE MÁXIMO DE FILMES DE CAPA E ESPADA — O CAPITÃO SEM MEDO Com JEAN MARAIS — A história de uma espada heróica que nunca conheceu a derrota! — Amanhã de tarde e à noite — (12 anos) — A ESCRAVA DE ROMA com Rossana Podestá, Guy Madison e Mário Petri. Uma bela história de amor que floresce num ambiente de ódio, ambições e morte — As bilheteiras abrem às 18 horas — PREÇOS POPULARES

WEST SIDE STORY — Coliseu — (Telef. 25196 * M/ de 17 anos) — Hoje às 15.30 e às 21,30 h. EM 4.ª E ÚLTIMA SEMANA — O melhor filme do ano que conquistou 10 «óscares» !!! — AMOR SEM BARREIRAS — (EM PANAVISION 70 m/m — TECHNICOLOR) — Com NATILIE WOOD * RICHARD BEYMER * RITA MORENO — Mocidade em lutas sangrentas! Ódio cego e violento e amor indestrutível! Bailados e Música de sonho!

CINE-TEATRO DE GAIA — Telef. 390137 — HOJE às 21,30 — As órgias do século passado revivem no sensacional filme de aventuras em Dyaliscope e Eastmancolor — O CLUBE DO DIABO — Keith Michel, Adrienne Cervi, Peter Arne e Kai Fischer — (17 anos)

CINE-ERMESINDE — Telefone 970030 — HOJE, às 21,30 — O ENCANTADOR FILME — A BELA MENTIROSA — Com Romy Schneider — Amanhã — CAPAS NEGRAS — (12 anos) — (12 anos)

CDÉON CINE — Telef. 50164 — HOJE às 21,30 — Um filme alucinante, espantoso com a mais terrível perseguição de um bandido, com os grandes artistas Guy Madison, Virginia Mayo, George Raft e Ilona Masey — O PRISIONEIRO DA CADEIRA ELÉCTRICA — Amanhã — 3 Sessões — Às 15, 17,30 e 21,30 — A REVOLTA DOS ESCRAVOS — (12 anos)

CINE FOZ — Tel. 680303 — Às 21,30 horas — A DELICIOSA E ENCANTADORA PRODUÇÃO — A NOIVA — (12 anos) — Música lindíssima e canções admiráveis — Amanhã — Novamente A NOIVA

PALÁCIO DE CRISTAL — (Maiores de 12 anos) — Amanhã, Domingo, dia 27 de Outubro, às 21 horas — COMPANHIA PORTUGUESA DE ÓPERA (F. N. A. T.) — EM COLABORAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO — APRESENTAÇÃO DA CÉLEBRE ÓPERA DE PUCCINI — «BOÉMIA» — Com Ana Lagoa, Maria Cristina de Castro, João Rosa, Hugo Casais, Manuel Leitão, Álvaro Malta, Mário de Oliveira, João Veloso, Rui Inglês e José Lopes. — ORQUESTRA SINFÓNICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO — CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS PREPARADO PELOS MAESTROS PELLEGRINI E PASQUALI — Maestro Director — SILVA PEREIRA — Règista TOMAZ ALCAIDE — CENÁRIOS DO TEATRO DA TRINDADE DE LISBOA — Sob maqueta de FURIGA e T. ALCAIDE — Preços populares — Bilhetes à venda no Palácio de Cristal

GRANDE CASINO DE ESPINHO — SNACK-BAR * DANCING * JANTAR CONCERTO * CINE-TEATRO * ESPLANADA — Enorme êxito da atracção de categoria internacional — «BALLET BEL GUERRA» — Oito bailarinas em danças regionais e internacionais e a cançonetista portuguesa MARIA ALICE FERREIRA (M/21 anos)

TEATROS & CINEMAS

COLISEU — Às 15,30 e 21,30: o filme em quarta semana de exibição «Amor sem barreiras», uma narrativa impressionante de lutas entre rapazes e raparigas dos bairros pobres de Nova Iorque com um romance de amor.

RIVOLI — Às 15,30 e 21,30: o filme colorido «Os Irmãos Corsos», com desempenho admirável de Geoffray Horne, Gerard Barry e Amedeo Nazzari.

CINE-TEATRO SÁ DA BANDEIRA — Às 15,30 e 21,30: Cliff Robertson e James Gregory nas figuras de uma epopeia moderna «Patrulha 109», a luta nos mares no máximo da sua emoção.

SÃO JOÃO — Às 15,30 e 21,30, mais duas exibições do magnífico filme colorido «A respeitável carcaça», que tem como protagonistas Stanley Baxter e Julie Christie.

TRINDADE — Às 15,30 e 21,30: a comédia de Joe Pasternak, «As Noivas do Papá», realizada por Vincente Minnelli, com Glenn Ford, Shirley Jones, Stella Stevens e Dina Merrill.

BATALHA — Às 15,30 e 21,30, o filme policial francês «O Denunciante», com Jean Paul Belmondo numa extraordinária criação.

ÁGUIA DE OURO — Às 15,30 e 21,30: mais duas exibições do filme de elevado nível artístico «Fuga sem Rumo», que tem como protagonista Kirk Douglas.

OLÍMPIA — Às 15,30 e 21,30: o filme de intensa e animada acção «As três espadas de Zorro», com Guy Stockwell e Michaela Wood.

CARLOS ALBERTO — Às 15,15 e 21,15 os filmes «A Janela Indiscreta», com James Stewart; e «Mambo», com Silvana Mangano.

JÚLIO DINIS — Às 21,30: o filme «O Maior Espectáculo do Mundo», obra sensacional e única que nos conta a vida agitada e perigosa do circo.

CINE-TEATRO VALE FORMOSO — Às 15,30 e 21,30: a obra clássica «O fosso e o pêndulo», com Vincent Price, John Kerr e Barbara Steele.

NUN'ÁLVARES — Às 21,30: o filme de capa e espada «O capitão sem medo», com Jean Marais, em que este notável artista tem uma das suas maiores criações.

ODEON CINE — Às 21,30: o filme policial «O prisioneiro da cadeira eléctrica».

CINE FOZ — Às 21,30 horas: o filme «A Noiva».

CINE ERMESINDE — Às 21,30 horas: o magnífico filme «A bela mentirosa».

CINE-TEATRO DE GAIA — Às 21,30: o magnífico filme «O Clube do Diabo».

★

GRANDE CASINO DE ESPINHO — Prossegue o êxito do dinâmico «Ballet Bel Guerra», que com oito bailarinas, em danças regionais e internacionais, acompanhadas por canções típicas por Aura Maria, se apresenta no Grande Casino de Espinho. Num novo repertório, Maria Alice Ferreira continua a ser muito aplaudida, colaborando nos espectáculos duas orquestras.

★

B. B. impedida de filmar em Londres

LONDRES, 25 — Brigitte Bardot, que devia filmar hoje e nos próximos dias, nas ruas de Londres, as cenas de «Une Ravissante Idiotes», num filme de Edouard Molinaro, desistiu do seu projecto e regressa amanhã a Paris.

Uma multidão demasiado entusiasmada e jornalistas demasiado numerosos impediram Molinaro e a sua equipa de trabalhar. Os cineastas pediram à Polícia que afastasse jornalistas e mirones, mas os agentes não só se recusaram a intervir como também proibiram o realizador de colocar a câmara no meio de uma rua para filmar a imagem final da película, em que se vê

diário de Braga

A NOVA ILUMINAÇÃO DOS LARGOS DE S. JOÃO DO SOUTO E CARLOS AMARANTE

Os moradores dos Largos de S. João do Souto e do Eng.º Carlos Amarante, sobretudo os últimos, há muito que faziam reparos à falta de iluminação pública, naquelas zonas. E havia, na realidade, motivo para esses reparos, muito especialmente no Largo do Eng.º Carlos Amarante, que depois de suprimido o jardim ali existente — e diga-se de passagem que muita gente viu com desgosto a utilização ùltimamente dada a grande parte do espaço que o jardim ocupava — ficou pouco menos que completamente às escuras. E não eram só os moradores do Largo Eng.º Carlos Amarante, a protestar. Pode afirmar-se que com eles fazia coro toda a cidade. Efectivamente, não se compreendia que num vasto largo onde existem um cinema e dois imóveis cujas frontarias são verdadeiros monumentos, a do Hospital de S. Marcos e a do templo de Santa Cruz, e que por isso mesmo tem movimento intenso durante grande parte da noite, pois também é por ele que os bracarenses, aos milhares durante a semana, acorrem à noite à capelinha de S. Bentinho, não tivesse iluminação pelo menos decente. Ouvimos, mais que uma vez esses reparos, que desapareceram quando dissemos que estava a ser preparada para o Largo Carlos Amarante, nova e excelente iluminação. Há dias, como referimos, a nova iluminação, tanto no Largo de S. João do Souto como no Largo Carlos Amarante, começou a ser instalada e, hoje, essa instalação deverá ficar concluída, o que significa que a nova iluminação já logo à noite «encherá» os dois largos. E dizemos «encherá» porque, efectivamente, por aquilo que já pudemos observar, a nova iluminação além de artisticamente disposta, é em quantidade tal que os largos referidos passam a constituir a zona melhor iluminada da cidade. Com inteira propriedade se pode e deve dizer, desta vez, que valeu a pena esperar...

O ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS NA RUA DO SOUTO, EXIGE AS ATENÇÕES DA P. S. P.

Já quando por ali era feita a circulação dos carros eléctricos que o estacionamento de veículos, na Rua do Souto, estava proibido. A verdade, porém, é que não faltava quem, impunemente, ligasse pouco ou nada a essa proibição. Depois que os carros eléctricos deixaram de circular na R. do Souto, nada foi alterado, quanto ao estacionamento de veículos, mas se já antes não faltava quem transgredisse, depois, então, a proibição é como se fosse letra completamente morta, e o abuso deixou totalmente de encontrar repressão. Sucede, porém, que, presentemente, o abuso, já vai até ao ponto de aparecerem carros estacionados dos dois lados da rua, quando nela, o trânsito, tem apenas um sentido. Anteriormente, os veículos estacionavam do lado esquerdo, pois pela direita, circulavam os carros eléctricos. Mas, agora, como tal circulação deixou de existir, só cumprem a lei — admitindo-se que o estacionamento é tolerado — os que o fazem na própria mão, na direita. Os que estacionam, talvez pela força do hábito, à esquerda, se não transgridem duas vezes, pelos menos transgridem uma, e de maneira mais que flagrante. Como esta situação provoca perigos e sérios inconvenientes, para ela solicitamos em defesa dos bracarenses que transitam pela R. do Souto, incluindo os peões, a atenção do Comando da P.S.P.

CURSO DE FORMAÇÃO SOCIAL E CORPORATIVA

Promovido pela Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga, está a decorrer na Colónia de Férias «Prof. Dr. Gonçalves de Proença», em S. Bartolomeu do Mar, Esposende, o IV Curso de Aperfeiçoamento para os escriturários das Casas do Povo, que se encerra hoje.

O programa do curso compreendeu lições e conversas sobre Doutrina Corporativa, a Organização Corporativa Portuguesa, as Casas do Povo, a Previdência, os Serviços Médico-Sociais, Organização dos Serviços e Burocracia, Construção de Habitações ao abrigo da Lei n.º 2 092 e as actividades da Federação das Casas do Povo. Nele colaboraram os srs. dr. Artur Anselmo, Assistente da Junta Central das Casas do Povo; Gaspar Fernandes de Carvalho, chefe de secção da Caixa Sindical de Previdência de Braga; Correia dos Santos, inspector administrativo dos Serviços Médico-Sociais; José Marcelino Pires e Jorge Araújo, funcionários do I.N.T.P.

O Curso, que estão a participar 40 escriturários, encerra-se, hoje, sob a presidência do sr. dr. Agostinho Guimarães Pestana, Delegado do I.N.T.P., que proferirá a última lição sobre ética profissional. No próximo mês de Novembro realizar-se-á o V Curso, que terá um programa igual ao que atrás se referiu, e no qual participarão os restantes escriturários das Casas do Povo do distrito.

IMPOSTO DE INCÊNDIOS

Termina impreterivelmente no próximo dia 30 do corrente o pagamento voluntário na Tesouraria Municipal, deste concelho, do imposto para o serviço de incêndios sobre prédios urbanos e estabelecimentos.

Findo este prazo, todos os documentos não pagos serão cobrados coercivamente.

A QUEM PERTENCEM ?

Na secretaria da PSP encontram-se os seguintes objectos, que foram achados nas ruas da cidade: uma argola com quatro chaves, um tampão de depósito de gasolina, outra argola com quatro chaves; um porta-moedas de homem com dinheiro, uma chapa de pára-choques de automóvel, uns óculos graduados de homem, uma chave em metal branco e mais uma argola com três chaves. Também foi ali depositada uma importância em dinheiro, que foi encontrada no Café do Teatro Circo.

REALIZAM-SE AMANHÃ AS ELEIÇÕES PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA, NESTE CONCELHO

No concelho de Braga, realizam-se amanhã as eleições das Juntas de Freguesia que hão-de exercer o seu mandato no próximo quadriénio. No concelho de Vila Verde, as referidas eleições, efectuaram-se no dia 6 do corrente e pela maneira como decorreram na importante povoação que é a Vila de Prado, deram motivo a um inquérito ordenado pelo sr. ministro do Interior, inquérito esse já concluído. O presidente da Junta ora em exercício, que foi uma das pessoas a manifestar-se contra a maneira como decorreram as eleições naquela vila, informou-nos de várias das irregularidade praticadas, uma das quais foi a de não ter sido permitida a presença do seu representante legal,, que era o Tesoureiro da Junta, no momento do escrutínio. A determinação do sr. ministro do Interior, que procurou esclarecimento dos factos junto do Chefe do Distrito, foi apreciada com simpatia, aguardando-se agora com o maior interesse o resultado do inquérito.

UM DONATIVO DE CINCO CONTOS, PARA O QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

O Conselho de Administração do Banco de Portugal, acedeu generosamente ao apelo que lhe foi dirigido, para auxiliar a construção do edifício destinado à nova sede dos Bombeiros Voluntários de Braga. Apreciada a traça e o volume da construção, o referido Conselho, autorizou a Agência do Banco nesta cidade, a entregar à Direção dos Bombeiros Voluntários, com o fim indicado, um donativo de cinco mil escudos.

NO LIMITE DA RODOVIA, UMA FURGONETA COLHEU DOIS CICLISTAS UM DOS QUAIS FICOU EM PERIGO DE VIDA

No limite da rodovia e precisamente onde bifurcam a antiga estrada Braga-Porto e um caminho que liga à freguesia de Lomar, lugar assinalado já por vários acidentes graves, alguns deles mortais, registou-se ontem mais um desastre, tendo sido colhidos pela furgoneta MT-55-93, pertencente aos representantes da Mabor, dois ciclistas. A furgoneta seguia para o Porto, quando apareceu do lado da antiga estrada, montado numa motorizada, José Martins Jácome, de 60 anos, serralheiro, morador na Rua Direita de Maximinos, que era seguido por seu sobrinho Afonso Nunes Dias Vieira, de 16 anos, estofador, residente na freguesia de Fraião, este fazendo-se conduzir numa bicicleta vulgar. Parece que os dois ciclistas procuravam seguir para o tal caminho de Lomar, e daí terem-se atravessado na frente da furgoneta, que os colheu, arremessando-os à distância. O pára-brisas da furgoneta, ficou estilhaçado. Conduzidos no mesmo veículo ao Hospital de S. Marcos, os feridos ficaram ali internados, em estado muito grave o José Jácome, com fractura do crânio e contusões múltiplas; e com fractura completa do fémur direito, o seu sobrinho.

A PVT tomou conta do caso.

ESTA É DE QUALIDADE...

Quando em serviço de fiscalização, o guarda da P. S. P. Fraklin Barbosa de Araújo, encontrou no lugar de Ragadinhos, freguesia de Lomar, a vender leite sem possuir a documentação legal de análise, Maria Rodrigues Barbosa, de 57 anos, residente no lugar de S. Miguel, freguesia de Figueiredo, deste concelho. O guarda procurou identificar a leiteira, mas esta respondeu-lhe despejando sobre ele o leite que tinha no cântaro, acto que sublinhou com gritos de socorro, como se estivesse a ser assaltada. Acudiu gente, mas vendo do que se tratava, limitou-se a apreciar o espectáculo, que não ficou por ali, pois a Maria Rodrigues Barbosa, recusou-se com alarido a acompanhar o agente da autoridade, tirando uma argola de ouro duma orelha amolgou-a passando então a afirmar que o guarda a tinha agredido à bofetada. Só depois de ter aparecido um carro patrulha com mais pessoal, a Maria Barbosa obedeceu. O caso foi entregue ao Poder Judicial.

ZONAS PRIVADAS DE ENERGIA ELÉCTRICA

Amanhã, domingo, das 7 às 15 horas, por motivo de trabalhos, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica aos consumidores abastecidos pelos postos de transformação de Trandeiras e Esporões. No entanto, as instalações devem ser consideradas permanentemente em carga.

NOVO ANO DE ACTIVIDADES DA ACÇÃO CATÓLICA

Amanhã, celebra-se nesta cidade a Festa de Cristo-Rei, que a Acção Católica escolheu como o dia mais solene para o seu juramento e início de actividades. Hoje, às 21,30, na Catebral, haverá Vigília e amanhã, às 10 horas, no mesmo templo, missa cantada, seguida da prestação do juramento dos novos dirigentes diocesanos. No Salão Nobre do Seminário de Teologia à Rua de Santa Margarida, haverá às 16 horas, sessão solene com a assistência das entidades oficiais. O peditório de amanhã, a fazer em todas as igrejas e capelas da Arquidiocese, destina-se ao movimento da Acção Católica.

CURSO DE ESCRITURÁRIOS DAS CASAS DO POVO

Partem hoje, para Lisboa, onde vão frequentar um Curso de Formação Social e Corporativa, os srs. Sanuel José da Cunha, António da Cunha Paredes Júnior, João Gonçalves Duarte e José Dias Ferreira, sócios, respectivamente, dos Sindicatos Nacionais dos Tipógrafos, Curtumes, Textil e Alfaiataria deste distrito. O referido curso termina na dia 16 de Novembro.

OS NOVOS DIRIGENTES DA «ESCOLA REMOÇADA», NA FILIAL DE «O COMÉRCIO DO PORTO»

Estiveram ontem nesta Filial, onde vieram apresentar cumprimentos, os novos dirigentes da «Escola Remoçada», srs. Evangelista Gonçalves da Rocha, director; Manuel Ribeiro de Lima, editor; António Carvalho Amorim, administrador; Maria da Conceição Falcão Ferreira e Maria Manuela Ramos Roma, redactoras. Estes alunos-mestres da Escola do Magistério Primário de Braga, vão orientar durante o corrente ano lectivo, o magnífico quinzenário que tanto no aspecto literário, como no pormenor doutrinal, como na apresentação gráfica, reflecte o prestígio do excelente estabelecimento de formação profissional que é a Escola do Magistério Primário de Braga, onde uma pleiade de professores e educadores de escol, tendo à sua frente o respectivo director, sr. dr. Olindo Casal Pelayo, realiza obra nacional de especial relevo.

Nos cumprimentos que nos foram apresentados, apareceram expressões de muito carinho para «O Comércio do Porto», expressões que agradecemos, afirmando que a amizade existente entre a «Escola Remoçada» e o estabelecimento de ensino que é órgão por um lado, e este Jornal, será mantida e estreitada. «Escola Remoçada», que festejou o seu 20.º aniversário com magnífico número especial de 12 páginas, brilhantemente colaborado e profusamente ilustrado—pormenor que assinala a colaboração das Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto» — e nesse número se admiram as Direcções que no decorrer de vinte anos lhe deram a sua inteligência, a sua dedicação e o seu carinho, é um símbolo, um farol e um caminho onde se funde o espírito de todos os professores primários de Portugal, cuja importância temos satisfação em exaltar.

UMA CRIANÇA BEBEU LEXÍVIA

Mais uma criança que ingeriu lixívia e teve de ser socorrida no «banco» do Hospital de S. Marcos. Trata-se de José Augusto de Lima, de 2 anos filho de Bernardo Pereira de Lima e de Maria Odete da Silva, residente na Rua da Devesa, freguesia de S. Lázaro.

BOLETIM DIARIO

26-10-1833 — Realizam-se nesta cidade grandes festas para comemorar o aniversário natalício do soberano D. Miguel I. Tomou a iniciativa das festas o regimento de milícias do clero, que então estava encarregado do policiamento e defesa de Braga. Era comandante da unidade o cónego José Firmino da Cunha Reis.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos as senhoras: D. Maria de Fátima Ferreaz Alves e D. Fernanda da Cunha Rodrigues Coelho; e os srs. dr. Jaime Carvalho de Lemos e João Jorge Nunes.

DIVERSÕES — **Hoje, amanhã e segunda-feira, no TEATRO CIRCO, «O Dia mais Longo», surpreendente realização.**

No S. GERALDO, hoje, às 16 e 21,30 horas, «Gigantes Olímpicos». (12 anos).

Amanhã, à tarde e à noite, o grande êxito, «Balalaika».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Sousa Gomes, na R. D. Frei Caetano Brandão; Martins, na Avenida Central, e Roma, na Rua dos Chãos.

Mundanismo

Vilegiaturas dos assinantes de O Comercio do Porto

Regressaram a esta cidade: de Caldas de Aregos, o sr. António Almeida Coelho; de Braga, a sr.ª D. Maria Esmeris Vieira de Castro; de Lourosa da Feira, a sr.ª D. Maria Adelaide Martins Megre; de S. Martinho do Campo, a sr.ª D. Maria Alice Dias Pereira; de Povoação (Corgo I), o sr. Manuel Neves da Cunha; de Vila Nova de Cerveira, a sr.ª D. Ilda Seadon; de Lamego, a sr.ª D. Albina Pereira Cardoso; de Vila do Conde, o sr. dr. João Doutel de Andrade; de Póvoa de Varzim, o sr. José Carlos Brandão Miranda; e de Oliveira de Azeméis, a sr.ª D. Ilda Laurinda Pinheiro da Costa Almeida.

Chegou a Faro uma embaixada do Funchal

FARO, 25 — Chefiada pelo capitão de mar-e-guerra, João Inocêncio Camacho, governador civil do Funchal, chegou a esta província, como noticiámos, uma embaixada daquele arquipélago acompanhada, além de outras individualidades, por todos os presidentes dos municípios daquele distrito.

Após terem visitado alguns pontos turísticos desta província, foi-lhes oferecido ontem à noite, na Pousada de S. Brás de Alportel, pelo município desta cidade, um jantar que decorreu com o maior entusiasmo.

Aos brindes falaram os srs. presidente da Câmara de Faro, dr. Gordinho Moreira; dr. Lister Franco; o presidente da Câmara da Ponta do Sol, que é natural do Algarve; o governador civil do Funchal; e por último o sr. dr. Baptista Coelho, governador civil de Bragança. — C.

PASTA MEDICINAL Couto
Contra as doenças da boca

AS PROVÍNCIAS DIA A DIA

VIOLENTO INCÊNDIO

numa arrecadação em Gondomar

GONDOMAR, 25 — Pelas 5 horas de hoje, manifestou-se um violento incêndio numa arrecadação da Padaria Rosas, da Rua 5 de Outubro, nesta vila, pertencente aos herdeiros de Domingos Martins Ferreira e alugados para aquele negócio à sr.ª D. Idalina Pereira Teixeira.

Dado o alarme, prontamente ali compareceram os Bombeiros Voluntários de Gondomar, que sob o comando do chefe Sabino de Moura, ràpidamente montaram um serviço de ataque ao sinistro. Compareceram também os Bombeiros Voluntários de Valbom e assim as duas corporações montaram duas agulhetas e só ao fim de 4 horas o fogo foi dado por extinto.

Apesar da prontidão com que apareceram ao prédio em chamas, pois deste ao quartel dos Bombeiros de Gondomar distam apenas uns 20 metros, estes não puderam evitar que o fogo consumisse além de uma parte da arrecadação da padaria, mais 11 sacos com farinha de milho, 7 sacos com farinha de trigo, 3 sacos com farinha de centeio, 100 pães fabricados com farinha de 2.ª e 60 quilos de tostas, mais ainda, algumas alfaias agrícolas que pertenciam a um dos herdeiros, sr. Damião Ferreira Rosas.

Os prejuízos calculados em cerca de trinta mil escudos, estão cobertos pelo seguro.

Soldado mortalmente colhido

POR UM COMBOIO

AVEIRO, 25 — Foi colhido mortalmente por um comboio, perto da passagem de nível de S. Bernardo, Américo dos Santos Pessoa, soldado n.º 369/62, filho de João Manuel Pessoa e Maria da Piedade, natural de S. João da Pesqueira.

ANDAVA À VINDIMA

e caiu da altura de cinco metros

SOFRENDO DUPLA FRACTURA DA CLAVÍCULA

CARVALHO (CELORICO DE BASTO), 23 — Dupla fractura da clavícula e fractura da homoplata direita, eis o que hoje sucedeu a António Gonçalves Camelo, casado, proprietário, do lugar do Campo, desta freguesia.

Foi nas lides da vindima e por se haver desequilibrado ao colher uvas ao longo dum trepo que se verificou o acidente por queda da altura aproximada de cinco metros. Foi socorrido pelo médico da vila da Lixa, sr. dr. Manuel Ribeiro de Miranda.

DEVIDO AO NEVOEIRO

uma caminheta embateu com um automóvel

E MORREU O CONDUTOR DO CARRO LIGEIRO

ALBERGARIA-A-VELHA, 25 — Na E. N. n.º I Lisboa-Porto (variante desta vila), deu-se um acidente de viação, que teve as mais funestas consequências, devido ao que parece ao autêntico nevoeiro londrino que nesta época do ano costuma pairar sobre esta localidade. A caminheta H I-62-70, pertencente ao industrial de marcenaria sr. António de Carvalho, residente em S. Cosme-Gondomar, chocou no local acima apontado com o automóvel E A-56-03, conduzido pelo sr. António Marques Tavares, casado com a sr.ª D. Inês de Pinho da Silva Souteiro Tavares, que era pai da sr.ª D. Maria da Luz Tavares de Pinho Henriques, comerciante e sócio da firma «A Mercantil de Estarreja, L.da», da vila de Estarreja, que ficou bastante ferido. Conduzido imediatamente na ambulância dos Bombeiros Voluntários desta vila ao Hospital local, verificou-se que não resistiu aos profundos ferimentos, pelo que faleceu poucos minutos depois. O seu funeral realizou-se hoje, dia 25, pelas 10 horas, da sua residência de Estarreja para o seu jazigo no cemitério de Bedoido.

NEGOCIANTE DE MADEIRAS

GRAVEMENTE FERIDO

por uma serra mecânica

FAJÃES (OLIVEIRA DE AZEMÉIS), 25 — No lugar de S. Marcos, quando procedia ao corte de um pinheiro, Joaquim Pais da Silva, casado, de 50 anos, negociante de madeiras, foi gravemente atingido por uma serra mecânica.

O ferido foi operado de urgência no Hospital de S. João da Madeira, onde ficou internado.

UMA «MÃE-MONSTRO»

ENTERROU O FILHO AO NASCER

NUMA TERRA DE SEMEADURA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 25 — Acusada do crime de infanticídio, foi remetida ao Tribunal Judicial desta comarca, Rosa Fernandes Henriques, solteira, de 23 anos, natural de Troviscal — Castanheira de Pera, e residente na povoação de Sapateira, do mesmo concelho.

O parto verificou-se numa terra de semeadura que a acusada cultiva na povoação de Várzea, onde, logo a seguir, a criança foi enterrada pela própria mãe.

A autópsia efectuou-se hoje. Porém, devido ao adiantado estado de decomposição, foram colhidos alguns fragmentos do feto para análise.

A acusada deu entrada na cadeia desta vila.

Desabou o telhado da residência

QUE ATINGIU TRÊS PESSOAS

UMA DELAS COM FERIMENTOS DE GRAVIDADE

PÓVOA DE LANHOSO, 25 — Na freguesia de Geraz, lugar de Passos, vive com suas filhas o casal Adelino António Matos e Teresa de Jesus Peixoto. O telhado da residência, já velho, ruiu e esse desabamento causou alvoroço pelos gritos a que deu origem, sendo atingida a Teresa, bem como as filhas, Rosa de Jesus, solteira, doméstica, de 47 anos, e Virgínia de Jesus, viúva, de 40 anos.

Foram em seguida transportadas na ambulância dos Bombeiros Voluntários locais ao Hospital António Lopes, tendo ali ficado internada apenas a Rosa, por ter ferimentos de maior gravidade.

A casa de habitação e a quinta em que trabalha aquele casal pertencem à Santa Casa da Misericórdia, as quais lhe foram legadas por Francisco Joaquim Peixoto, que foi da freguesia de Lanhoso e era irmão da Teresa.

APARECERAM DOIS ESQUELETOS HUMANOS

quando se procedia à abertura da estrada

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 25 — Na freguesia de Penalva do Alva, deste concelho, onde se está a proceder à abertura duma estrada próximo da igreja local, foram encontrados numas escavações dois esqueletos humanos e no local onde há 60 anos existiu um cemitério.

CASA DESTRUÍDA POR UM INCÊNDIO

LAGARES DA BEIRA, 25 — Na vizinha povoação de Casal de Travancinha, a noite passada um violento incêndio destruiu uma casa pertencente a Manuel Sales, de 46 anos, casado.

O sinistro parece ter-se dado devido a terem colocado borralha da lareira num alpendre onde havia próximo palha. Toda a população acudiu mas os seus esforços apenas conseguiu que o fogo se propagasse a outros prédios contíguos. Os prejuízos são ainda bastante elevados.

Homem atingido nas oficinas

POR UMA CHAPA DE FERRO

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 26 — Quando trabalhava numas oficinas, onde é empregado, na vizinha povoação de Catraia de S. Paio, deste concelho, José Fernandes, de 36 anos, solteiro, ali residente, foi vítima de um acidente com uma chapa de ferro. O sinistrado foi conduzido para o hospital da Fundação Amaro Diniz, desta vila, mas atendendo ao seu estado grave foi transportado para os hospitais da Universidade de Coimbra, onde ficou internado.

Violento embate de furgonetas

DE QUE RESULTOU UM DOS CONDUTORES

FICAR GRAVEMENTE FERIDO

MOURISCA DO VOUGA, 24 — Cerca das 18 horas de hoje, quando o viajante comercial de uma firma de Aveiro, sr. António Mendes, saindo desta vila pretendia entrar na estrada que conduz àquela cidade, conduzindo a furgoneta HH - 54 - 08, por razões que se desconhecem foi o seu veículo violentamente abalroado pela furgoneta BD - 78 - 87, conduzida pelo seu proprietário, sr. Bebiano Fernandes de Figueiredo, representante comercial, da Borralha, Águeda, que seguia no mesmo sentido pela Estrada Nacional n.º 1.

Com a violência do embate, o sr. Mendes foi cuspido do veículo que conduzia e, depois, colhido pela segunda furgoneta. Gravemente ferido, foi conduzido ao Hospital de Águeda. O sr. Bebiano e um amigo que o acompanhava nada sofreram, mas ambos os veículos sofreram consideráveis prejuízos.

A Polícia de Viação e Trânsito tomou conta da ocorrência.

UM INDIVÍDUO DE ESMORIZ

vagueava nas ruas de Esmoriz

COM AVULTADA QUANTIA NAS ALGIBEIRAS

ESMORIZ, 25—Quando vagueava de madrugada, numa das ruas desta vila, foi detido pela G. N. R. do posto local, Manuel Augusto da Silva Marques «O Gaio», filho de Ricardo Rodrigues Marques e de Felismina.

Como já era habitual o indivíduo praticar umas certas «aventuras», apesar da sua pouca idade, foi conduzido para aquele posto sendo-lhe feita uma busca às algibeiras e sido encontrada avultada quantia.

Interrogado da procedência do dinheiro, acabou por confessar que a tinha roubado de uma carteira que furtara a alguém no circo que estava instalado na vizinha freguesia de Cortegaça, tendo em seguida lançado fora a respectiva carteira com documentos.

Dadas as diligências que aquela autoridade tem feito para encontrar a carteira e como até agora não conseguiu, tudo leva a crer que não tenha confessado a verdade esperando que no entretanto apareça a vítima do roubo.

A importância foi enviada ao Tribunal de Ovar juntamente com o respectivo processo.

FOGO NUMA SERRAÇÃO

BEJA, 25 — Na secção de máquinas da serração de madeiras, da firma Reis & Martinho, L.da, manifestou-se incêndio. Os bombeiros dominaram o sinistro, mas os prejuízos são calculados em mais de meia centena de contos.

VÍTIMA MORTAL

de forte descarga eléctrica

AO LIGAR O MOTOR

TABUA, 25 — Quando Albertina da Silva Madeira pretendia regar umas couves num pequeno quintal que possuía próximo da sua residência, à Rua João Dinis de Abreu, nesta vila, ao ligar o motor eléctrico e possivelmente por imprevidência, sofreu forte descarga eléctrica que lhe provocou a morte.

A infeliz Albertina, que tinha 39 anos de idade, era casada com Germano Fernandes da Fonseca, mais conhecido por «Germano Beirão», de profissão electricista, e deixa um filho com 15 anos e uma menina com 7.

— Pelas 14 horas de ontem, quando colhia figos da figueira que fica próxima do seu estabelecimento, nesta vila, caiu de uma altura aproximada a três metros o comerciante Albertino Baptista da Costa Pinto, de 64 anos, solteiro, que nada sofreu.

Por excesso de velocidade

UM TRABALHADOR RURAL

DEU UMA QUEDA APARATOSA

SANTARÉM, 24 — Quando, no sítio da Calçada do Monte, se dirigia para o trabalho, montado na sua bicicleta, por excesso de velocidade, o trabalhador rural António Alves, de 22 anos, solteiro, do Jardim de Cima, desequilibrou-se e foi projectar-se na estrada. Conduzido ao Hospital desta cidade por Silvino Augusto, apresentava escoriações na face e estado de choque, ficando internado.

AGRICULTOR SEPTUAGENÁRIO

EM ESTADO MELINDROSO

por ter caído de uma carroça

SANTAREM, 24 — Com fractura de costelas do lado direito, foi levado ao Hospital desta cidade, ficando internado, o agricultor, João Paulino Pereira, de 72 anos, casado, de Achete, por no sítio de Adragas ter dado uma queda duma carroça. O seu estado é melindroso.

CAIU E FRACTUROU UMA PERNA

PORTO ANTIGO (CINFÃES), 25 Quando a sr.ª Maria da Luz, casada, doméstica, de 35 anos de idade, residente no sítio da Ponte, da freguesia de Riba Douro de Baião, se dirigia da vila de Cinfães para sua casa, caiu no sítio da Cidadelhe e fracturou uma perna. Foi conduzida a sua casa, onde se encontra, depois de devidamente tratada.

A MOBIL ENTREGOU EMBLEMAS

a empregados que completaram vinte e cinco, trinta e trinta e cinco anos de serviço

Para galardoar o trabalho de dezasseis empregados que no decurso de 1963 completaram vinte e cinco, trinta e trinta e cinco anos de actividade ao serviço da Mobil, esta empresa reuniu, ontem, ao fim da tarde, o seu pessoal no refeitório das suas instalações em Matosinhos para a entrega dos respectivos emblemas.

À singela mas significativa festa estiveram presentes, para além do pessoal com mais de vinte anos de serviço os srs. eng. Ruy Sottomayor, delegado da Administração, Arthur Kendall, chefe de Expediente; J. Campos Ferreira, chefe da secção de Vendas; Hernâni da Conceição, chefe da secção de Operação; A. Sousa Guedes, chefe de secção de Gás Mobil; Carlos Pereira da Silva, encarregado dos Serviços de Relações, da delegação; J. M. Horta, superintendente das instações de Gás Mobil do Douro; agente técnico José Cabral, encarregado dos Serviços Técnicos de Leixões e Ernesto José de Sousa.

Antes da entrega dos emblemas em ouro, com o distintivo da Companhia, o eng. Ruy Sottomayor, depois de agradecer a presença dos representantes da Imprensa, salientou a importância da cerimónia em que se distinguiam aqueles que durante tantos anos tinham prestado leal e dedicadamente o seu esforço e a sua colaboração à Companhia. Referindo-se, depois, à importância da empresa que dirige nesta cidade, pondo em evidência em inúmeras regalias de que são beneficiários. A terminar, leu um telegrama recebido do administrador da Mobil sr. Telmo Mouta Felgueiras, na qual o director da empresa se associava àquela justíssima homenagem.

Procedeu-se depois à distribuição de emblemas aos seguintes empregados:

Com trinta e cinco anos: José Varzim da Cunha e Silva, chefe da Contabilidade da Delegação; Tomás Gonçalves Ramos, encarregado da Contabilidade de Leixões; Claro Pereira Carneiro, cobrador; José Rodrigues Nogueira, encarregado da Expedição em Leixões; António Maria da Silva empregado da Contabilidade, em Leixões; Joaquim Marques da Silva, serralheiro mecânico de bombas, encarregado da oficina, dos Serviços de Expediente de Leixões; Domingos Silva, Contínuo; Manuel Maria Figueira, guarda de Leixões.

Com trinta anos: D. Maria José Mota Alves, dactilógrafa e que por atingir a idade própria é reformada no próximo ano; António Alves Pinto, condutor de camiões tanques; João Martins Cabanelas, guarda de armazém; João Jorge Ferreira, trabalhador; Joaquim Silva Vieira, superintendente das Instalações de Leixões; Arnaldo Mota Cardoso, capataz em Leixões.

Com 25 anos: Joaquim Silva Tiago, da Contabilidade — Porto.

O eng. Ruy Sottomayor entregando um emblema

ESTÁ À PROCURA DE UM AUTOMÓVEL?

COMUNICADO: — Quèr seja industrial, comerciante, agricultor ou particular, você terá necessidade de um automóvel para as suas deslocações diárias.

Nós poderemos ajudá-lo na aquisição do que mais lhe possa convir.

Depois dedicar-lhe-emos o melhor que soubermos em assistência e assim ficará satisfeito pelos anos fora, com a aquisição do seu novo automóvel.

Exponha-nos as suas necessidades.

Nós poderemos ajudá-lo. Consulte-nos que nós daremos todas as informações e conselhos. Escreva-nos ou visite-nos.

Teremos sempre muito prazer em recebê-lo, para o aconselhar e ajudar, sem qualquer compromisso preliminar.

MOTO-MECA RL
Rua Gonçalo Cristóvão, 67-83
PORTO

De VILA NOVA DE GAIA

Uma criança caiu dum muro e sofreu ferimentos nos lábios

Foi, ontem, transportado ao Hospital Geral de Santo António, onde ficou internado o pequeno António Silva Pinto, de 8 anos, filho de Américo Alves Pinto e de Rogéria Lurdes Silva, residentes na Rua do Outeiro, em Avintes, que ali caiu dum muro com cerca de quatro metros de altura e sofreu ferimentos nos lábios, além de contusões várias.

Incêndio numa casa de habitação

Pelas 13 horas de ontem, manifestou-se um princípio de incêndio na Rua da Rasa, Vilar do Paraíso, num prédio de habitação pertença do sr. Américo de Carvalho e habitado pelo sr. António Ferreira.

O sinistro teve origem na cozinha e ardeu parte do travejamento. Compareceram os B. V. de Valadares, M. de Gaia e Coimbrões.

Os prejuízos estão a coberto do seguro.

Acidentes

No posto da Cruz Vermelha, foi socorrido Jorge Manuel Domingos Teixeira, de 10 anos, de Valadares, com ferida incisa e extensa no pé direito.

Queimado com café fervente

Foi socorrido, no posto da Cruz Vermelha, Carlos Manuel Braga, de 11 meses, com queimaduras no braço esquerdo produzidas por café fervente.

Igreja de Mafamude

Promovida pelo Apostolado da Oração e Acção Católica, realiza-se amanhã, na igreja paroquial, a festa de Cristo-Rei e do Coração de Jesus, com o seguinte programa: às 8,30, missa rezada de comunhão geral, e, no fim, o juramento de fidelidade à hierarquia de todos os dirigentes da Acção Católica; às 10,15, missa solene, a grande instrumental, e sermão.

Haverá também a missa das 12 horas com exposição solene.

De tarde, às 15,30, devoção e consagração da paróquia ao Coração de Jesus, com sermão e bênção.

É orador o rev. Julião Valente Figueira, pároco de Paços de Brandão, a cargo de quem estiveram as conferências preparatórias.

Notícias de Serzedo

OUTUBRO, 24

DESPEJOS PARA A VIA PÚBLICA — Até nós chegam novas queixas contra o censurável habito de a qualquer hora do dia despejarem para o caminho público a água suja e quantas vezes mal cheirosa de alguns tanques particulares, nomeadamente na Rua do Dr. Oliveira Salazar, Rua da Igreja, Rua de Nossa Senhora das Dores e Largo do Bodo.

O actual presidente da Junta de Freguesia em devido tempo mandou afixar editais determinando que tais despejos só poderiam ser feitos depois das vinte e duas horas.

Como aquele abuso provocou há dias a queda desastrosa de uma senhora de avançada idade e conspurcou o vestuário de outras pessoas, além de prejudicar o calcetamento, a G. N. R. do posto de Arcozelo tomou conta do caso para os devidos efeitos.

Os serviços dos C. T. T. em Freamunde

«O Comércio do Porto», no seu número de 25/9/63 publicou uma local em que aludia à necessidade de um edifício próprio para os Serviços dos Correios, em Freamunde.

Informa-nos a Administração-Geral dos CTT de que a resolução do problema em causa está pendente de se encontrar particular interessado na construção de edifício próprio ou adaptação de casa existente com boas condições.

Neste sentido já foi pedida, recentemente, a colaboração da respectiva Junta de Freguesia.

O VOO DAS AVES

SERZEDO, 24 — O comerciante sr. João da Silva Pinho, do Largo da Igreja, quando caçava nos pinhais do histórico lugar do Reguengo, matou uma rola brava portadora duma anilha com a seguinte inscrição: — Mus. Zool. Univ. Porto. Portugal 934 G. — C.

O MUNDO RI
REVISTA DE GRAÇA AO PREÇO DE 4$00

Saiu o n.º 127 desta conhecida e excelente revista humorística. Adquira-o já certo de que mais uma vez rirá com satisfação ao ler as suas sempre novas anedotas. À venda nas tabacarias, quiosques, livrarias e no distribuidor no Norte

MÁRIO DA SILVA BRAGA
R. do Almada, 91 - 1.º — Telef. 30331 — PORTO

JACINTO AMOROSO... EM PRESTAÇÕES

23 — As três Graças

Por SERAFIM RODRIGUES

De há uns tempos para cá, o Jacinto Amoroso, sempre que passava em frente daquela casa, uma espécie de cómoda de estilo caixote com gavetões dum lado e doutro, notava que a uma das janelas estava invariàvelmente uma rapariga.

Para falar verdade, o termo «rapariga» era apenas uma suposição arrojada. A mais de dez metros de distância, a que separava o passeio fronteiro da janela em referência, a criatura tanto podia ter netos com barba como os quatro avós da praxe, machos e fêmeas.

A Isolda estava ausente em parte incerta; os dias eram amenos e o Jacinto era, de nome e temperamento, amoroso. Ia-lhe deitando os olhos e seria impossível que a donzela não sentisse calafrios, mesmo que fosse dactilógrafa de repartição pública ou arrumadora de cinema de bairro.

O que o fazia cismar, contudo, era o facto da mesma cara se apresentar uma vez com uma cabeleira de dois andares num loiro tão natural que se via logo andar por ali muita água oxigenada, outras com o rés-do-chão cor de azeviche, e outras ainda com andar e água furtada num ruivo incandescente.

Ora, o caso só poderia ser explicado de três maneiras: tratar-se duma só cabeça e três cabeleiras distintas que se colocavam alternadamente sobre a mesma superfície pelada, ou de uma única cabeça que recorresse a três corantes diferentes, de acordo com a roupa que se vestia, ou então serem realmente três autênticas cabeças que surgiam como modelos de cabeleireiro em voga.

Era tão regular a sucessão das cores capilares naquela janela do primeiro andar, que o Jacinto, antes de passar, já sabia que ia ver a loura, a morena ou a ruiva em cada dia, e isso divertia-o e fazia parecer-lhe mais curto o caminho entre a Avenida onde saía do autocarro e o escritório, quase nunca oferecendo motivos de distracção, destituído como era de transeuntes dignos de reparo, coisas que sempre entretêm um peão solitário.

*Um dia, quando era a ruiva que estava de plantão e que lhe dirigiu um sorriso sardento de fazer derreter uma estátua de mármore, viu sair do prédio uma cri

DESPORTOS

FUTEBOL

NOTÍCIAS VÁRIAS

Parte, hoje, para Madrid a selecção de juniores

Está formada a selecção de Juniores da Associação de Futebol de Lisboa que, amanhã, defrontará na capital do país vizinho, a selecção madrilena. Os jogadores escolhidos são os seguintes:

Efectivos — Damas (Sporting), Severino e Moreira (ambos do Benfica); Dias (Sporting), Caneira (Belenenses) e Bernardo (Benfica), Valter (Sporting), Nilson, Pena, Carmo Pais (Benfica) e José Carlos (Sporting). Como suplentes seguirão: César (Belenenses) Calo (Sporting), Mussa (Benfica) e Ramos (Belenenses).

A equipa parte hoje de manhã, acompanhada pelo dirigente federativo capitão Ernesto Carrilho do Rosário, Gastão Silva (seleccionador), Fernando Cabrita (treinador), dr. Silva Rocha (médico) e maçagista Ramos.

No dia 1: inauguração do Parque Desportivo do Sport Operário de Ruães (Braga)

A Associação de Futebol de Braga, conta com um novo filiado, o Sport Operário de Ruães, que começa agora a disputar o Regional da II Divisão. O Sport Operário de Ruães, possui magníficas instalações, que serão festivamente inauguradas no próximo dia 1, efectuando-se os jogos Ruães-Prado, para disputa da Taça «Operários» e Sporting de Braga-Vitória de Guimarães, para disputa da taça «Fabril do Cávado».

«INDIO» será apresentado ao público, em Alvalade, no dia 30

Treinou-se no estádio «José Alvalade» numa das habituais sessões da equipa leonina, o jogador brasileiro Aluisio Francisco da Silva (Índio).

Índio encontra-se instalado no «lar» do clube «leonino» e no próximo dia 30 será apresentado no desafio contra o Espanhol, por sinal, seu último clube.

Amanhã estreiam-se os três novos reforços do Leixões

O Leixões estabeleceu contrato, por dois anos, pela quantia total de 450 contos, pagos em três prestações, com os brasileiros Benedito (22 anos) e Wagner (18 anos) e com o luso-brasileiro Geraldo (20 anos), os quais, como temos noticiado, se têm treinado, com assiduidade, em Matosinhos. Na sessão de ontem, jogaram pela principal equipa e deram tanto nas vistas que o novo treinador, o brasileiro Bauer, decidiu incluí-los na equipa que vai defrontar o F. C. do Porto, amanhã. Benedito jogará de médio-armador, Wagner de avançado-centro e Geraldo de extremo-direito.

Eis um atractivo para o desafio do campo de Santana. Wagner e Geraldo pertenciam ao Juventus (S. Paulo) e Benedito à Portuguesa de Desportos, também de S. Paulo.

Mais uma promessa do futebol moçambicano que ingressa no Belenenses

LOURENÇO MARQUES, 25 — Moçambique tem sido, sem dúvida, um autêntico «viveiro» de futebolistas que vem ingressando nos clubes metropolitanos. De todos os pontos da província e de vários clubes têm vindo para a metrópole, uns após outros, dezenas de atletas.

Agora foi a vez de Juma Mussa «descoberto num modestíssimo clube no Norte de Moçambique.

Juma Mussá que é considerado uma autêntica promessa do futebol moçambicano, segue hoje para a metrópole, em avião com destino ao Belenenses. — L.

A selecção nacional efectuará quatro desafios no próximo ano

Depois das conversações havidas em Londres, entre os dirigentes da F.P.F. delegados às comemorações do centenário da federação inglesa e os dirigentes da C.B.D. e a federação espanhola de futebol, o calendário internacional para a época de 1963-64 ficou definitivamente elaborado com as seguintes datas:

Em 3/5/64 — Bélgica-Portugal.
Em 10/5/64 — Portugal-Espanha.
Em 14/6/64 — Brasil-Portugal.
Em 21/6/64 — Portugal-Brasil.

REMATES...

••• Na equipa do F. C. do Porto haverá duas alterações em relação ao «team» de domingo: Atraca será substituído por Vasconcelos, reaparecendo Paula no lugar de médio-esquerdo.

••• O S. Pedro da Cova considera «Dia do Clube» o jogo de amanhã com o Vilanovense.

••• O treinador Kalmar anunciou-nos, ontem, à noite, que, ao contrário de boatos postos a correr, não tinha recebido qualquer convite do Lusitano de Évora.

••• Na sede do Candal estão abertas as inscrições para a deslocação que o clube efectua, amanhã, a S. Félix da Marinha.

EQUIPAS PROVÁVEIS PARA AMANHÃ

SPORTING — Carvalho; Lino e Saturnino; Mendes, Lúcio e José Carlos; Figueiredo, Bé, Mascarenhas, Geo e Louro.

SEIXAL — Nogueira (ou Vítor Manuel); Aurélio e Hermenegildo; Caldeira, Aniceto e Serra Coelho; Cambalacho, Necas, José Carlos (ou Carda) João Pereira e Feição (ou Carvalho).

LUSITANO — Vital; Mitó e Paixão; Cordeiro, Falé e Filipe; Coutinho, Serranito, Caraça, José Pedro e Tato.

V. DE GUIMARÃES — Roldão; Caiçara e Daniel; Pinto, Silveira e Virílio; Teodoro (ou Paulino), Perea, Rodrigo, Mendes e Paulino (ou Armando).

CUF — José Maria; Carlos Silva e Abalroado; Mengala, Palma e Mário João; Álvaro, Ferreira Pinto, Medeiros, Vieira Dias e Uria.

BELENENSES — Nascimento; Rosendo e Alberto Luís; Adelino (ou Abdul), Rodrigo e Abdul (ou Vicente); Angeja, Palico, Estevão, Pelezinho e Peres.

LEIXÕES — Rosas; Marçal e Raúl; Benedito (ex-Portuguesa de S. Paulo), Ribeiro e Narciso (ou Moreira); Geraldo (ex-Juventus de S. Paulo), Veiga, Wagner (ex-Juventus de S. Paulo), Ventura e Esteves.

F. C. DO PORTO — Rui (ou Américo); Festa e Vasconcelos; Pinto, Almeida e Paula; Carlos Duarte, Jaime, Azumir, Romeu e Nóbrega.

VARZIM — Justino; Fernando Ferreira e Sidónio; Fonseca, Quim e Génio; Jorge, Fernando, Noé, Salvador e Rogério.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Lourenço; Canário, Silvino (ou José António) e Cabral; Costa (ex-Cuf), Testas, Ludovico, Mira e Carlos.

V. DE SETUBAL — Mourinho; Polido e Valente; Jaime Graça, Morato e Herculano; Quim, Carlos Manuel, José Maria, Texeira e Expedito.

ACADÉMICA — Maló; Curado e Castro; Rui Rodrigues, Torres e Piscas; Zeca, Jorge, Rocha, Gaio e Oliveira Duarte.

OLHANENSE — Filho (ou Martin); Rui e Nunes; Madeira, Marciano e Reina; Matias, Campos, Inácio, Espírito Santo e Gralho (ou Saldanha).

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Neto, Luciano (ou Raul) e Humberto; José Augusto; Santana, Yauca, Serafim e Simões.

Campeonato Regional de Aveiro

O BUSTELO venceu o encontro repetição com o ESMORIZ

Como estava anunciado disputou-se o encontro que pela A. F. de Aveiro foi mandado repetir, entre o Bustelo e o Esmoriz. No primeiro jogo, realizado no passado dia 13, este havia sido suspenso a meia hora do seu termo, quando a turma de Esmoriz vencia por 4-3. No entanto e de acordo com as disposições legais, o jogo foi mandado repetir e, desta vez, a equipa da casa venceu por 2-1, conseguindo assim o seu segundo triunfo na prova.

A classificação apresenta-se agora assim estabelecida:

	J	V	E	D	F	C	P
Lusitânia	7	5	1	1	17	3	18
Ovarense	7	5	1	1	14	6	18
P. de Brandão	7	5	1	1	16	8	18
Lamas	7	5	0	2	16	8	17
Lamas	7	5	0	2	16	8	17
Alba	7	4	1	2	13	9	16
Arrifanense	7	2	2	3	7	9	13
Valecambrense	7	2	1	4	10	14	12
Anadia	7	2	1	4	9	14	12
Cesarense	7	2	1	4	11	17	12
Esmoriz	7	2	1	4	6	12	12
Bustelo	7	2	1	4	10	21	12
Cucujães	7	1	2	4	4	14	11
Estarreja	7	0	2	5	3	12	9

JOGOS PARTICULARES

No domingo: Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ld.ª (Porto)-E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª (Lisboa)

Realiza-se, amanhã, pelas 10,30 horas, no campo do Rio Ave Futebol Clube, em Vila do Conde, um encontro entre estes grupos. Evoca-se, a propósito, que o futebol foi introduzido no nosso País pelos irmãos srs. Guilherme e Eduardo Perreira Pinto Basto.

Futebol no Estrangeiro

A FEDERAÇÃO FRANCESA suspendeu Kopa por duas semanas, em virtude dele se recusar a jogar contra a selecção da Bulgária

PARIS, 25 — A Federação Francesa decidiu suspender o jogador Raymond Kopa por duas semanas, depois das declarações prestadas, na noite passada, por Kopa, que anunciou desistir dos jogos internacionais, devido a desacordos com o treinador da equipa francesa.

Kopa, que jogou pela equipa do «Resto do Mundo» contra a Inglaterra, declarou que amanhã não alinhará pela França no jogo contra a Bulgária, a contar para a Taça Europeia das Nações.

Em Agosto passado, Kopa recebera uma suspensão simbólica de seis meses, devido a um artigo publicado em seu nome e intitulado «Os futebolistas franceses são escravos».

O artigo 50.º dos regulamentos diz: «Qualquer jogador designado para participar num encontro internacional ou da selecção nacional, e que declara não estar disponível não poderá participar em qualquer outro jogo, por um período de 15 dias, a contar da data do encontro em questão, e isto sem prejuízo das penalidades que poderão intervir. Todavia, a Direcção poderá, a pedido do interessado e se este apresentar justificação válida, relevar esta interdição».

A reacção do jogador foi esta:

— Fiquei muito surpreendido, disse Kopa. Evidentemente são os regulamentos mas acho anormal. Kopa lamenta que a Federação não o tivesse ouvido. O Stade de Reims será o mais sancionado. E isto é que é ilógico.

Depois de repetir que a questão provém das divergências entre o seleccionador Verriest e ele, a respeito da sua decisão de deixar de ser internacional, Kopa indicou: «Até aos 32 anos, dei o melhor de mim à equipa de França e obtive, com isso reais satisfações. Agora, seria difícil voltar atrás na minha decisão». — (F. P.)

Reconciliação ATLÉTICO DE MADRID-JORGE MENDONÇA, a pedido do jogador

MADRID 25 — Numa manifestação de boa vontade, o Atlético de Madrid pediu à Federação castelhana de futebol suspensão do castigo que, anteriormente, havia requerido contra Jorge Mendonça, o que lhe foi concedido.

A medida do clube madrileno foi motivada por uma carta que o jogador endereçou à Direcção e na qual manifesta o seu arrependimento, apresentando as suas desculpas, bem como os protestos veementes da sua vontade de nunca mais faltar à disciplina do clube.

Ao suspender a punição imposta a Mendonça, a Federação espanhola de futebol felicitou o Atlético de Madrid e o futebolista por haverem resolvido, pacificamente, o litígio e considerou encerrado o caso que muito deu que falar.—ANI

Cerca de 700 convivas no banquete do centenário da Federação Inglesa

LONDRES, 25 — A Federação Inglesa de Futebol ofereceu uma festa, comemorando o seu 100.º aniversário, a que assistiram representantes de mais de uma centena de países de todo o Mundo onde se joga futebol.

Cerca de 700 pessoas assistiram ao banquete, incluindo individualidades de outras federações desportivas, assim como categorizadas personalidades do mundo da bola. — R.

Marcado para 15 de Novembro o SANTOS-MILÃO

ROMA, 25 — O presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol marcou, definitivamente, para 15 de Novembro, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, a realização do jogo da segunda «mão» entre as equipas do Milão e do Santos, para a Taça Intercontinental (Campeonato do Mundo inter-clubes).

Se for necessário realizar terceiro jogo, este deverá efectuar-se no dia seguinte, 16 de Novmbro, também no Estádio do Maracanã. — ANI

Os estudantes da Universidade de Newcastle

raptaram um jogador para conseguirem um resgate de vinte contos

NEWCASTLE (INGLATERRA), 25 — Os estudantes da Universidade de Newcastle anunciam ter raptado o jogador de futebol do Newcastle United, McGrath, para conseguirem um resgate de 250 libras (vinte contos) e que não libertam o jogador, a tempo de tomar parte no jogo de amanhã, com o Northampton, se lhes não for entregue essa importância.

A Polícia diz não ter recebido instruções para interferir e que, por enquanto, nada fez.

A esposa do jogador diz que este saiu de casa de manhã e não regressou ainda, mas que, esta tarde, lhe telefonou, pedindo-lhe para não estar assustada e afirmando-lhe que «tudo corre bem». — ANI.

A Federação Austríaca deu um excelente exemplo de solidariedade para com a Imprensa desportiva

VIENA, 25 — A Federação austríaca de futebol retirou, esta noite, a ameaça de cancelar o desafio, no próximo domingo, em Budapeste, entre a Áustria e a Hungria, e comunicou que o encontro teria lugar como se projectava.

A declaração segue-se à concessão dum visto das autoridades russas para entrada de Martin Maier, jornalista desportivo do jornal do Partido Socialista de Viena «Arbeiter Zeitung».

Esta manhã, o presidente da Federação austríaca dissera que o desafio seria cancelado se não fosse concedido visto de passaporte a Maier antes das 18 horas (tmg.) de hoje. A partida da equipa austríaca tinha sido adiada.

Interrogado sobre a razão por que houvera hesitação na concessão do visto, os funcionários húngaros desta cidade disseram que Maier tinha escrito um «artigo agressivo e caluniosos» sobre a Hungria, depois do seu regresso de Budapeste, após o último encontro de futebol entre os dois países.

O Sindicato dos Jornalistas Desportivos tinha aprovado inteiramente o «ultimatum» que a Federação austríaca dirigira às autoridades húngaras a propósito da recusa dos vistos de entrada a certos repórteres desportivos da Áustria.

O referido Sindicato publicou um comunicado em que lamentava, com desgosto, a atitude «incompreensível» das autoridades húngaras, em nome da liberdade da Imprensa e protestava contra a medida arbitrária tomada pela Hungria.

Quanto à recusa de vistos a outros dois jornalistas austríacos declarou-se na legação da Hungria que se tratou de um simples erro administrativo que foi reparado. — (F. P. e R.)

BASQUETEBOL

F. C. DO PORTO — F. C. DE GAIA

o primeiro «prato forte» do Regional da I Divisão

Medida acertada da A. B. do Porto — Outras notícias

Deu-se precisamente aquilo que se previra. As equipas que disputam o Campeonato Regional da I divisão não se encontram ainda suficientemente preparadas, resultando que os jogos decorrem sob o signo da incerteza e o nível técnico é muito fraco. Só assim se justifica que qualquer dos três jogos disputados na jornada inaugural, não tenham despertado interesse, antes enfastiaram o público presente, que no fim da segunda partida debandou quase todo. É de presumir, porém que à medida que a prova for decorrendo, melhor o nível técnico, já alguns concorrentes se aprestam para fazer carreira interessante. Um facto se notou: Todas, ou quase todas as equipas alinharam sem alguns elementos valiosos que possuiam ainda a época passada, em virtude de se transferirem, a maior parte deles, para o F. C. do Porto. Assim, o Vasco da Gama alinhou sem Ventura e Marcelo; o Guifões desfalcado de Sousa e de Matos; o Vilanovense sem Casimiro, Luís de Sá, Carmo e Adelino; o Fluvial, sem Lopez e Portela; e o Educação Física, sem Oliveira e Maia:

Evidentemente que os grupos tinham de ressentir-se, até porque para colmatar estas brechas fizeram subir alguns elementos juniores com habilidade, é certo, mas aos quais falta a indispensável experiência..

*

O Campeonato prossegue hoje à noite, com nova jornada agrupada, também marcada para o campo da Constituição (a primeira pertencia ao Centro Universitário mas este não tem o campo iluminado).

O encontro mais importante é aquele em que intervêm o F. C. do Porto e o F. C. de Gaia e que constitui até o primeiro «prato forte» da época. Os azuis e brancos podem ganhar, já porque não actuaram no seu ambiente. Mas terão de suar muito, porque o F. C. de Gaia há-de oferecer séria resistência e a equipa encontra-se moralizada. O desafio, para o F. C. do Porto, tem o sabor de uma desforra, pois os portistas perderam a época passada com os novos primodivisionários. Em suma, um bom desafio em perspectiva.

Nos restantes, o Educação Física-Centro também promete equilíbrio e, consequentemente, emoção na marcha do marcador.

Já o Vasco da Gama-Centro se apresenta algo desnivelado, uma vez que os vascaínos reunem favoritismo. Mas nunca fiando.

Na II divisão temos, para amanhã, um jogo importante: o Boavista-Leça no campo do primeiro que pode provocar aos leceiros o seu primeiro desaire. Nos outros desafios podem vencer o Leixões, Académico e Invicta.

Devido à chuva que caiu, ficaram por realizar, no domingo, alguns jogos, entre os quais o Leça-Invicta, no campo do primeiro e que era até o mais importante da jornada. Pois a A. B. do Porto, tomou a louvável atitude de fazer disputar o desafio a meio da semana, aproveitando o facto do Leça ter o seu campo iluminado. Assim, não sofre quebra o interesse pela prova, nem se suspende o Campeonato Regional da II Divisão por causa dos jogos em atraso. E já agora sugerimos que sempre que haja encontros adiados devido ao mau tempo ou qualquer outra contrariedade, que os mesmos se disputam a meio da semana, pois daí só resultarão benefícios.

*

— Salgado, que foi do Fluvial e do Educação Física, é outro dos possíveis reforços do F. C. do Porto.

— Patronilho, Abílio e Rosário, antigos jogadores do Vasco da Gama, depois de regressarem do Ultramar, o que deve verificar-se no princípio do próximo mês, representarão o seu antigo clube

— Marcelo, não deve disputar o Campeonato Corporativo, antes regressará ao Vasco da Gama.

— Realizam-se no próximo dia 1 de Novembro os seguintes jogos em atraso: E. Física-Leixões, em júniores e infantis; Porto A-Vasco A, em infantis; Vilanovense-Gaia, em júniores; e Centro-Vasco da Gama; e Porto-Gaia, em segundas categorias.

VOLEIBOL

A actividade do C. F. de Oliveira do Douro

Os atletas seniores inscritos na secção de Voleibol do Oliveira do Douro, comparecem amanhã, no seu campo, pelas 10 horas, para treino. Os juniores e principiantes às 8 horas treinar-se-ão.

ANDEBOL

O Sporting partiu para a Alemanha

Seguiu, ontem, para a Suíça, de avião, a fim de participar num torneio em Dortmund, na Alemanha Ocidental, a que concorrem, também, as equipas do Dukla, campeão da Checoslováquia; Wellinghofenn, campeão da Westfália; Kiel, campeão a Alemanha, e Dankersen, de Gummersbach, a equipa de andebol de onze do Sporting. A delegação «leonina» compreende os seguintes jogadores: Gois, Carvalhal, Pardal, Mesquita, Patrício, Feist, Aires, Marques 1.º, Marques 2.º, Pincho, Gonçalves, Teixeira, Martins e Branco, o treinador Raul Vidal e o Dirigente José Trindade.

TÉNIS DE MESA

CAMPEONATO REGIONAL INDIVIDUAL DE SENIORES

António Vilela (M. Invicta) desceu à 2.ª Série

A algumas jornadas do fim do Campeonato Regional Individual de seniores, já as consequências dos desfechos de alguns jogos estão a fazer-se sentir.

António Vilela (M. Invicta), em virtude de duas faltas de comparência, desceu à segunda série, e Carlos Dias (Foz) e João Costa (Desportivo de Portugal) lutam pela permanência na 1.ª série, mas um deles terá de descer.

Os resultados dos jogos de ontem foram os seguintes:

1.ª Série

SALA DO F. C. DO PORTO — Baltasar-Marques 21-13 15-21 21-23 21-16 e 21-14; F. Figueiredo-João 25-23 21-23 21-16 e 21-18; Angelino-Licínio 21-13 21-14 6-21 16-21 e 21-18; Pessanha-Ricardo 16-21 18-21 e 11-21; Machado-Delfim 13-21 17-21 e 21-21; José Rocha-Juvino 13-21 13-21 e 15-21; Costa Narciso 14-21 21-10 21-18 11-21 e 19-21; Angelino-F. Figueiredo 18-21 18-21 21-18 21-18 e 20-22.

2.ª Série

SALA DO ALVINEGRA — Gentil-Delfim 21-16 21-10 13-21 e 21-12; Oliveira-Gomes 16-21 21-14 21-16 e 21-17; Martins venceu Maurício por falta de comparência; Norberto venceu Correia pelo mesmo motivo; Gentil-Oliveira 21-15 19-21 21-19 e 21-16; Delfim venceu Guimarães por falta de comparência; Norberto-Silva 21-15 21-18 e 21-17; Oliveira venceu Guimarães por falta de comparência; e Gomes venceu Correia pelo mesmo motivo.

SALA DO PORTUENSE DESPORTO — Ferreira venceu Torres por falta de comparência; Oliveira venceu J. Oliveira pelo mesmo motivo; Rogério-Carneiro 21-17 e 23-21; Sebastião-M. Figueiredo 21-14 e 23-21; Carvalho-Ferreira 21-18 e 21-15; Rogério-Noé 21-17 e 21-12; Carneiro-M. Oliveira 21-12 20-22 e 21-16; Rogério-Mendes 21-16 17-21 e 21-17.

SALA DO MOCIDADE INVICTA — Leite-Cunha 21-18 12-21 21-17 21-23 e 21-18; Ferreira-Ferraz 21-16 25-23 e 23-21; Torres venceu Narciso por falta de comparência; Malheiro-Marinho 21-17 21-7 e 22-20; Ferreira-Cunha 21-16 16-21 21-11 e 21-14; Rui-Leite 21-13 21-16 e 21-18; Guimarães-Marinho 21-17 21-17 19-21 e 21-14.

4.º Série

SALA DO GALITOS DA FOZ — Abílio-Sérgio 10-21 e 14-21; António-Vieira 21-15 e 21-10; Vieira-Sérgio 14-21 e 13-21; Adelino-Abílio 8-21 e 11-21; António venceu Leite por falta de comparência; Vieira-Adelino 18-21 21-7 e 21-16; Sérgio venceu Leite por falta de comparência; António-Abílio 24-22 e 21-16; Vieira venceu Diamantino por falta de comparência e Adelino venceu Leite pelo mesmo motivo.

SALA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO — Silvestre-Eurico 8-21 24-22 e 13-21; Tavares venceu Gomes por falta de comparência; Lima-Magalhães 10-21 e 15-21; Eurico venceu Gomes por falta de comparência e Silvestre venceu Américo pelo mesmo motivo Tavares-Lima 11-21 21-17 e 21-13; Magalhães-Silvestre 21-15 e 21-9; Lima-Eurico 20-22; 21-15 e 20-22; Tavares-Silvestre 21-15 e 22-20; Magalhães venceu Gomes por falta de comparência e Lima venceu Américo pelo mesmo motivo.

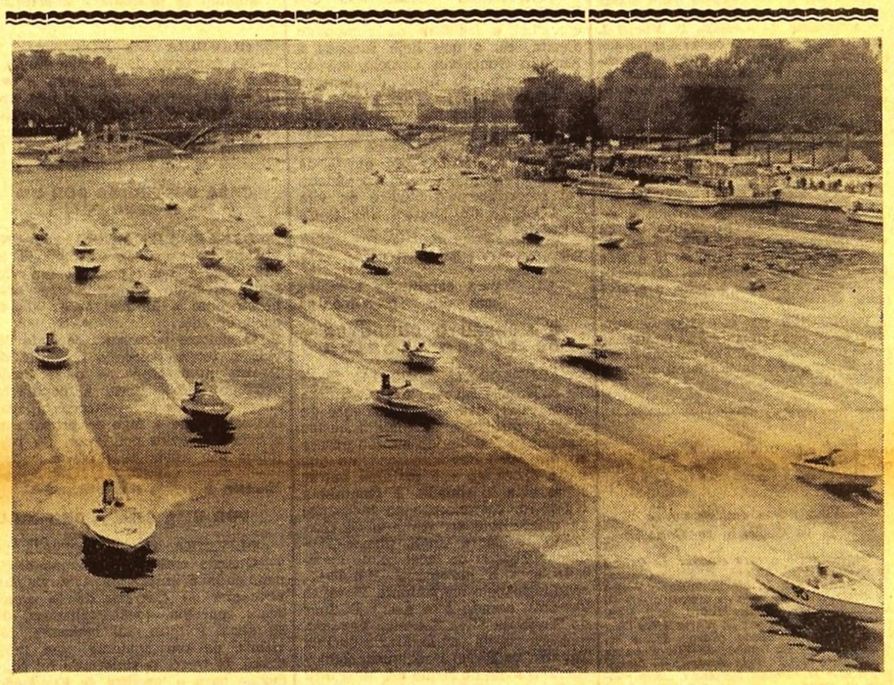
ÓQUEI EM CAMPO

O Campeonato Regional da I Divisão terá início em 17 de Novembro

Com a presença da maioria de delegados dos clubes inscritos e dirigentes da entidade regional, realizou-se, ontem, a reunião, com vista à realização dos Campeonatos Regionais. Como desta vez a compreensão foi manifesta entre clubes e Associação, resolveu-se que o Campeonato Regional da I Divisão e reservas tenha início em 17 de Novembro, ficando o começo dos Juniores para data posterior.

As jornadas inaugural e constituída pelos seguintes jogos:

Senhora da Hora-Académico; Acad. de Espinho-Lamas; Sport-F. C. do Porto; Boavista-Leixões; Vilanovense-Coimbrões e Ramaldense-Vigorosa.



No passado dia 6 disputou-se no Sena, entre as pontes de Mirabeau e de Yéna, a prova conhecida pelas Seis Horas de Paris. Trata-se da nona edição da competição e a gravura mostra-nos um aspecto da partida dos oitenta barcos concorrentes

ATLETISMO

No domingo, novos torneios de recrutamento e de qualificação, no Desportivo de Portugal, Fluvial, S. C. e Salgueiros, Sporting C. de Espinho e Industrial S. C. de Paredes

Com vista ao recrutamento de novos elementos, dos 14 aos 20 anos, que queiram prestar provas das suas aptidões nas diversas disciplinas do atletismo, as secções dos clubes portuenses, Desportivo de Portugal, Fluvial e Salgueiros, do Sporting Clube de Espinho e do Industrial Sport C. Paredes, organizam na manhã de domingo próximo, com início às 9 horas, novos torneios para sócios e simpatizantes, bem como provas de qualificação para os já inscritos nas respectivas secções.

Uma jornada de propaganda, em Arouca, entre as turmas do Ginásio C. de Arouca e Desportivo de Portugal

Numa actividade constante em prol da maior propaganda e expansão da modalidade em Arouca, vai o Ginásio C. de Arouca levar a efeito nova jornada desta vez com a actuação da turma do Desportivo de Portugal, a qual terá efectivação na tarde de 10 Novembro, que servirá para uma mais activa preparação dos elementos do Ginásio que, domingo imediato se deslocará ao Campo do Desportivo de Estarreja, a retribuir a visita que este lhe fez no passado dia 13. e, possivelmente, no dia 24 de Novembro, a turma «arouquense» virá ao Porto em reciprocidade da visita do Desportivo de Portugal.

Grande Prémio do Natal, organizado pelo Sporting Clube de Espinho

No Porto, e por iniciativa do F. C. do Porto, foi levada a efeito, durante anos seguidos, a clássica corrida denominada «Grande Prémio do Natal», a qual deixou de se efectuar há já uns 4 anos, mais por falta de interesse e persistência, do que pròpriamente por motivo financeiro.

Não se verificando qualquer propósito doutros sectores, o Sporting Clube de Espinho decidiu-se à organização do «Grande Prémio do Natal», na manhã de 22 de Dezembro próximo, para o que vai solicitar a sanção da Associação Portuense de Atletismo.

A Volta Pedestre a Paranhos, de organização do Salgueiros

Esta clássica prova portuense, na manhã de 8 de Dezembro, está já a merecer aos dirigentes do Salgueiros cuidada atenção, para que se revista do maior êxito e resulte numa grande manifestação de actividade e propaganda do pedestrianismo pelas numerosas ruas da parte alta da cidade do Porto.

Já começaram a chegar ao Salgueiros valiosas adesões com oferta de prémios, sendo propósito dos organizadores conseguir a presença dos melhores valores nacionais e de uma turma espanhola e outra francesa.

O Clube Fluvial Vilacondense filiou-se na A. P. A.

Vila do Conde vai enfileirar no número das localidades onde se pratica o atletismo, pois o seu simpático e valoroso Clube Fluvial Vilacondense iniciou activa campanha em prol da propaganda da modalidade, preparando-se para uma boa representação nas provas oficiais, tendo já efectuado a sua filiação na A. P. A.

A III Corrida de S. Silvestre e a IV Volta a Campanhã

Embora distantes as suas realizações o Clube Desportivo de Portugal, está já desenvolvendo boa actividade para que estas provas possam vir a superar se possível, o êxito verificado nos anos anteriores, sendo feitas diligências para a participação de atletas das diversas Associações regionais do País e da região vizinha.

GOLFE

Êxito da África do Sul ao cabo de duas jornadas da «Taça do Canadá»

PARIS, 25 — No fim da 2.ª jornada da «Taça do Canadá», a África do Sul vai à frente, com um total de 277 tacadas, seguida pelos Estados Unidos, Espanha e Canadá.

Individualmente, o sul africano Gary Palyer e o canadiano Al Balding partilham do primeiro lugar (138 tacadas).

Na classificação geral, Portugal figura em 33.º lugar com 325 tacadas, na classificação individual, os portugueses estão com um total de 162 pontos, sendo 79 do Henrique Paulino e 83 do Fernando Pina. — F. P.

Caça Submarina

Moreira Rato, classificou-se campeão nacional

Na baía de Sesimbra, disputou-se o Campeonato Nacional, o qual, dividido em duas jornadas, registou a presença de mais de duas dezenas de praticantes, que deram às provas o maior valor e entusiasmo, verificando-se a seguinte classificação:

1.º, Moreira Rato, do Clube Português de Actividades Submarinas com 41 425 pontos; 2.º, Carlos Malafaia, de Os Sinienses, 30 855,5; 3.º, Valente Garcia, Clube Nacional de Ginástica, 24 992,5, 4.º, Décio Gomes, Os Sinienses, 24 437,5; 5.º, Mário Santos, Clube Português de Actividades Submarinas, 20 820; 6.º, Fernando Rual, Clube Nacional de Ginástica, 20 387,5; 7.º, Silveira da Cunha, Os Sinienses, 13 452,5; 8.º, Agostinho Silva, (idem), 12 352,5; 9.º, Lucas da Silva, Clube Nacional de Ginástica, 10 762,5 e 10.º, Albano Campos, Clube Português de Actividades Submarinas, 10 605.

POR EQUIPAS:

1.º, Clube Português de Actividades Submarinas, 72 850; 2.º, Os Sinienses, 68 745,5 e 3.º, Clube Nacional de Ginástica, 56 142,5.

António Pimenta, de Os Sinienses, conquistou o título de iniciados.

Nestas provas verificou-se a ausência das equipas do Benfica e do Ateneu, por discordância com a Federação.

Portugal estará presente no 6.º Campeonato do Mundo

Em 10 e 11 de Dezembro, será disputado no Rio de Janeiro o 6.º Campeonato Mundial de Caça Submarina, no qual participarão representações italianas, espanholas, canadenses, norte-americanas, uruguaias, brasileiras e monagascas.

O nosso País estará representado por Moreira Rato, do Clube Português de Actividades Submarinas; Carlos Malafaia, de Os Sinienses e Valente Garcia, do Clube Nacional de Ginástica, da Parede.

A Confederação Brasileira dos Desportos ultima os pormenores do certame, tendo já a comissão organizadora encomendado 45 caíques para o controlo da prova, no valor de mais de dois milhões de cruzeiros.

CICLISMO

Termina, hoje, a inscrição para o «II Grande Prémio do Outono»

Amanhã, disputa-se esta importante prova, numa organização da secção de ciclismo do Futebol Clube do Porto.

A etapa da manhã, na distância de 78 quilómetros, inicia-se pelas 9 horas junto da praceta fronteira ao Estádio das Antas, com passagem por Rio Tinto (Ponte), Venda Nova, Valongo, Baltar, Paredes, Lousada, Freamunde, Paços de Ferreira, Agrela, Alto da Maia, Areosa e chegada à pista do estádio, onde os corredores terminarão a prova à segunda passagem pela meta.

Da parte de tarde, realizar-se-á a segunda etapa, no sistema de contra-relógio por equipas que tem como principal atractivo a presença do Benfica e do Desportivo de Lousã, que pela primeira vez correm no Norte do País, em competições desta categoria.

No decorrer desta etapa serão entregues ao ciclista Sousa Santos as medalhas com que a Federação Portuguesa de Ciclismo e Associação nortenha resolveram condecorar este valoroso corredor pela sua retirada da modalidade.

As inscrições encerram-se hoje, às 17 horas, na sede do clube.

Em 3 de Novembro, não se realiza a «VOLTA DOS POPULARES» em Valongo, porque a A. de C. do Norte não autoriza

Por motivos alheios à vontade do organizador o pedido de corrida só chegou com 12 dias de antecedência, em relação ao dia da prova — 3 de Novembro — à Associação de Ciclismo do Norte.

Entretanto, já havia sido pedido ao Governo Civil do Porto a respectiva autorização, dentro do prazo estabelecido.

Como a Associação devolveu os programas, com a alegação de que o pedido não tinha sido formulado com a devida antecedência — 20 dias —, a entidade organizadora de Valongo desistiu de realizar a prova, baseando-se na falta de boa vontade da Associação, pois havia tempo suficiente para, a exemplo dos demais anos, se tratar dos assuntos em todos os organismos superiores. Para o F. C. do Porto não foi utilizado o mesmo tratamento pela Associação, dado que o seu pedido para a corrida de 27 do corrente não foi feito com os tais 20 dias de antecedência. Entrou em 8 do corrente, portanto não podia ser deferido, como foi.

Se a Associação tivesse consultado a Federação no dia em que recebeu os programas, a prova de Valongo poderia realizar-se, pois a Federação, como o afirmou ao organizador de Valongo, numa rápida deligência que este fez directamente está sempre pronta a amparar iniciativas em favor da modalidade, e autorizaria esta prova, atentas as circunstâncias apresentadas. Não se realiza a prova, o que é pena, pois a prova de Valongo, pela concorrência e organização, costuma ser um dos acontecimentos velocipédicos de maior vulto no Norte do País.

ÓQUEI EM PATINS

Continua esta noite, a Taça de Portugal, em S. João da Madeira

A Taça de Portugal, sem a presença do Infante de Sagres e do Académico, prossegue, esta noite, em S. João da Madeira, mas dos quatro jogos estabelecidos, apenas se realizam dois: às 21,30 horas: Marítimo-Cuf e às 22,30 h.: Sanjoanense-Oeiras.

Em face do abandono dos clubes portuenses, a Federação fez publicar novo calendário, estando, pois, marcados para amanhã, os seguintes desafios, também em S. João da Madeira: de manhã, às 10 h.: Marítimo-Benfica e às 11 h. Sanjoanense-Sporting; à noite, às 21,30 h.: Sanjoanense-Cuf; e às 22,30 h.: Marítimo-Oeiras.

No segunda-feira, às 21,30: Sanjoanense-Benfica; e, às 22,30: Marítimo-Sporting.

TIRO DE STAND

FERNANDO CARNEIRO (FILHO)

CONQUISTOU, NO TORNEIO INTERNACIONAL DO OUTONO OS TÍTULOS DE CAMPEÃO DE LISBOA E DE PORTUGAL

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

O «stand» do Clube Português de Tiro a Chumbo, onde está a realizar-se o torneio internacional do Outono, registou, ontem, grande afluência. O facto de se disputar o campeonato de Lisboa, com contagem para a última prova do campeonato de Portugal, justificou o interesse vivido, no Lumiar, pelos atiradores e pelos numerosos aficcionados do tiro aos pombos.

A prova, em «poule» de vinte voltas, na distância de vinte e sete metros, com eliminação ao terceiro zero, ofereceu, como sempre nas competições de grande fundo, um espectáculo admirável, que teve, como base das multiplas emoções de que se rodeou, um «lote» de pombos, bem selecionados, rápidos, duros e de voo acidentado, sempre difíceis e exigentes, que não consentiam aos concorrentes o mais ligeiro descuido, nem permitiram demoras de julgamento. Mesmo assim, alguns atiradores, dotados de excelente poder de reflexos, rápidos a julgar e a disparar, viram alguns dos seus pombos a ultrapassar a rede, por se esquivarem aos tiros como que sentissem sobre si o calor do chumbo. Os «zeros» e as eliminações, em face disso, começaram a registar-se durante as três voltas iniciais, avolumando-se em tais proporções que, no final da «poule» contavam-se no quadro trinta e cinco atiradores com três zeros, portanto, eliminados, e dos restantes não havia um único com a série limpa.

Na sexta volta já havia treze eliminações

Esta situação, como atrás referimos principiou a desenhar-se bastante cedo e, assim, quando terminou a sexta volta já havia treze atiradores eliminados. Podem estes números reflectir com precisão quais foram as dificuldades encontradas pelos atiradores. Mas melhor opinião se poderá formar em relação à qualidade dos pombos, dizer-se que apenas Gueifão Ferreira, Dr. Pinto da Cruz, Orlando de Carvalho, eng. Manuel Andrade e Sousa, Fernando Carneiro (Filho), Dr. Pedro de Carvalho, eng. José Corado e eng. José Sabrosa, eram os únicos concorrentes «limpos», com 6/6 enquanto que, com 5/6 havia sòmente doze: Dr. D. José de Mello, Dr. Leite de Faria, eng. Fernando Pimenta, António Almeida, D. José António Orbea, Ernest Schmidt, D. José Escobar, Amilcar Garcia, Alípio Morais, Manuel Uva, Olímpio Resende, Alfredo Alhinho e José Infante da Câmara.

E com dois «zeros» com 4/6 havia, também, dez atiradores entre os oito «limpos» para o título de campeão de Portugal, o eng. José Corado, por motivo da sua melhor pontuação nas contagens em campeonatos anteriores, apresentava-se como favorito, embora tivesse como competidor mais próximos, Fernando Carneiro, eng. José Sabrosa, Dr. Pedro de Carvalho e eng. Manuel Andrade e Sousa.

Mas, o sétimo pombo, foi errado pelo representante de Elvas, que teria ficado em situação de embaraço se não se tivesse verificado, na volta seguinte, igual percalço a Fernando Carneiro, como aconteceu, também, a Fernando Gueifão

DIÁRIO DE LISBOA

UMA VEZ... DE VEZ EM QUANDO

INTRANQUILIDADE E... TRANQUILIZANTES!

NESTE conturbado Mundo o homem vive cada vez mais entregue a si próprio e, por isso mesmo, mais fechado com os seus problemas do quotidiano, desde os comezinhos (que se avolumam no seu espírito doentio ou adoentado) até aos que, pela sua gravidade, não poucas vezes com a decisiva e desesperante feição de insolubilidade — dão com ele em doido...

Sobe vertiginosamente o número dos chamados inquietos; aumenta o dos inadaptados; cresce o dos insofridos; surgem a par e passo os impotentes para vencer a dura batalha da vida — e, naturalmente, como uma fatalidade tornada banal, dilata-se dia a dia o número de frequentadores dos consultórios de neurólogos, psiquiatras, psicanalistas e... curandeiros!

Desde que se levanta até que se deita, o homem experimenta todo um cortejo infindo de dificuldades, de preocupações, de incompatibilidades, de sobressaltos e lutas estéreis, que à força de se repetirem e sucederem o minam e lançam no desalento, na perturbação — e na doença. Daí a sua necessidade de evasão através do amparo médico, da crença milagreira e da droga tranquilizante...

Problemas sempre o homem os teve e resolveu e venceu, ou pelo menos contornou o melhor ou pior que podia e sabia. Como, aliás, sempre houve homens mais perturbáveis perante dificuldades e vicissitudes, ou mais sensíveis perante as coisas antipáticas do seu mundo privado, que se lhes deparavam a cada passo.

Sucede, porém, que o ritmo da vida acelerou-se a um tal ponto, arrastado pelas máquinas de toda a espécie e pelas aparelhagens de toda a ordem, desde as que transportam às que fabricam, até às que trazem notícias e ideias de todos os pontos do Globo em menos tempo do que cada um de nós gasta para ir de casa até ao emprego, que bem pode dizer-se ser o homem vítima indirecta de tudo isso. Porquê? — perguntar-se-ia. Porque tudo isso, que os ultrapassou nas suas reacções, criou nos homens uma mentalidade fria, mecanizada e indiferente, levando-os a viver cada vez mais sós no seu mundo interior, crentes de que assim se acoitavam num refúgio e, portanto, cada vez menos interessados no mundo do seu semelhante, que trabalha a seu lado, como companheiro, como subordinado, até mesmo como amigo...

A batalha física e atropelante para conseguir um transporte; a luta anímica para obter um internamento hospitalar; a angústia perante as oscilações do custo de vida que o rígido orçamento acusa; as incompatibilidades de ambiência no trabalho; as frustrações de um futuro sem horizontes perante as realidades da vida; as preocupações familiares como reflexo dos sobressaltos transportados do mundo exterior; tudo isso, num acúmulo de arestas que ferem sem se ver e provocam dor que não se grita, tudo isso reduz o homem a um ser esquivo, amedrontado, insociável, egoísta, inquieto e perturbado.

Que admira, pois, que se viva mais do que nunca, e em maior escala do que nunca, uma época que podemos chamar a «dos tranquilizantes», desses pequenos confeitos que qualquer indivíduo transporta sigo e engole com o mesmo gesto banal com que acende um cigarro? E que não poucas vezes os homens e as mulheres (e até as crianças por imprevidência dos pais) os engulam em doses definitivamente tranquilizadoras?!

Para onde caminhamos, afinal, neste Mundo fatalmente intranquilo, que em vez de resolver os seus problemas por forma a amenizar a vida de todos, e todos a de cada um, os torneia còmodamente com o invento acelerado de tranquilizantes que a abreviam e desfalcam?...

A. dos S.

Na última sessão de trabalhos da Conferência da Comissão Permanente para a Europa da O. I. E.

foi apresentado um projecto para a constituição de um Fundo Europeu de Socorro imediato em caso de epizootia grave

A II Conferência da Comissão Permanente para a Europa do «Office International des Epizooties» que durante quatro dias esteve reunida em Lisboa, no Palácio Foz, encerrou ontem os seus trabalhos. De manhã, realizou-se a última sessão de trabalhos, tendo sido debatido o projecto da constituição de um Fundo Europeu de Socorro imediato em caso de epizootia grave.

A conferência deteve-se, depois, no debate do ponto 4 da «ordem do dia» «estado actual da realização na Europa dos programas de luta contra as bruceloses, a peste suína e a raiva».

Foi apresentado pelo prof. Aldo Ademollo, director-geral dos Serviços Veterinários do Ministério da Saúde da Itália, um trabalho sobre a raiva na cidade de Roma e arredores, tema da mais particular importância e do mais especial interesse, tendo tomado parte nas discussões os delegados portugueses, salientando que Portugal é dos poucos países do Mundo que não tem raiva no seu território, graças à acção desenvolvida pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

No debate foram apresentados três trabalhos dos delegados portugueses.

Os drs. França e Silva, Manso Ribeiro, Rosa Azevedo, R. Falcão e M. Teixeira assinaram o relatório sobre a luta contra a raiva. Aqueles técnicos referiram a inexistência da raiva em território português desde 1953 e fizeram largas considerações sobre a luta desenvolvida no nosso País contra aquela epizootia, através da vacina anti-rábica obrigatória e anual de todos os cães com mais de quatro anos e de cumprimento constante de medidas clássicas de polícia sanitária.

Os drs. Manso Ribeiro, Carmona Rodrigues e J. Noronha, apresentaram o relatório sobre o programa de luta contra a peste suína, apontando as medidas sanitárias previstas para um futuro próximo assim como o estado actual das pesquisas sobre esta doença efectuadas no Laboratório Nacional de Investigação Veterinária.

Por último, o dr. M. Teixeira apresentou o relatório sobre o programa de luta contra as bruceloses, descrevendo as técnicas adoptadas pelos serviços oficiais portugueses no diagnóstico das bruceloses animais, segundo as prescrições dos peritos da F. A. O. e do O. M. S. e de acordo com as resoluções do O. I. S. citando o número de análises efectuadas com este objectivo, de 1958 até 1962, e assinalando os resultados obtidos.

As conclusões aprovadas pela Conferência

A sessão de encerramento iniciou-se com a leitura das conclusões, que a conferência aprovou.

Sobre o ponto 1 da «ordem do dia» — «Epizootologia e profilaxia regionais das doenças respiratórias infecciosas das aves no quadro da avicultura industrial» — destacam-se as seguintes conclusões:

— A conferência considera que a utilização das vacinas deve ser subordinada a um estudo cuidadoso das características e da evolução da doença no terreno. Convém também dar a preferência às vacinas de vírus inactivados quando as circunstâncias o permitirem e especialmente quando a infecção é limitada e não adquiriu um carácter de grande propagação;

— A conferência é de opinião que o emprego de vacinas de vírus vivos não deveria ser autorizada senão por prescrição médica veterinária, e de preferência com a aprovação das autoridades veterinárias oficiais;

— A conferência recomenda aos países membros que ainda o não tenham feito que desenvolvam os seus serviços veterinários oficiais com a criação de um quadro de especialistas das doenças aviárias e de laboratórios de diagnóstico;

— A conferência sugere que os países organizem uma fiscalização efectiva permanente sobre as explorações animais que destinem a sua produção ou uma parte dela ao comércio internacional, assim os certificados sanitários passados por veterinários adquirirão um valor que não lhes pode conferir os exames clínicos, mesmo quando efectuados minuciosamente, durante as visitas sanitárias ocasionais.

A fabricação, a importação e a dispensa de vacinas deviam ser controladas pelas autoridades veterinárias oficiais, quanto à inocuidade, a conformidade e a actividade (serviços administrativos e instituto de investigação de cada país).

Entre as conclusões do ponto 2 da «ordem do dia» — «Medidas para impedir a introdução eventual, no continente europeu, de doenças epizoóticas de origem exótica» — destacam-se as seguintes:

— Para evitar riscos inúteis de contágio, só se devem fazer as importações indispensáveis, e as vantagens e os inconvenientes que daí possam resultar devem ser previamente avaliados;

— Nos casos de importação de animais vivos, incluindo os animais destinados a jardins zoológicos, são necessárias precauções especiais: obtenção de certificados veterinários oficiais acerca da saúde dos animais importados e as regiões de origem desses animais, prática de todos os exames, diagnósticos e vacinas possíveis e apropriados e medidas de quarentena cobrindo pelo menos o período de incumbação das doenças consideradas;

— Considerando que é mais difícil evitar a introdução das doenças exóticas pelas carnes infectadas, preparações à base de carne e produtos de origem animal, a sua importação será interdita no caso em que possa comportar risco de propagação. Se for autorizada, será exigido um certificado veterinário oficial;

— Devido à importância que podem ter os transportes de animais e de produtos animais na transmissão de doenças animais, e em especial das doenças chamadas «exóticas» as organizações de transportes (caminhos de ferro, marítimas, aéreas e rodoviárias) são convidadas a tomar as precauções mais adequadas de desinfecção e de desinsectização dos veículos antes e depois de cada transporte de animais e de produtos animais, destruindo palhas, pastos, estrumes e restos de alimentos;

— Deve considerar-se que o risco de introdução de doenças exóticas subsiste por diferentes transmissores, tais como, por exemplo animentação de gado contaminada, frutos e legumes, pessoas, veículos e bagagens e por vários outros transmissores contra os quais é difícil ou impossível tomar precauções;

— Se uma doença exótica se introduzir num país, devem ser postos em execução os meios mais severos para a sua irradicação completa.

Sobre o ponto 3 da «ordem do dia» — «Projecto da constituição de um Fundo Europeu de Socorro imediato em caso de epizootia grave» — a conferência trocou impressões, expressas por diferentes delegados.

Quanto ao ponto 4 — «Estado actual da realização na Europa dos programas de luta contra as bruceloses, a peste suína e a raiva» — a conferência ouviu informações prestadas pelos delegados dos diferentes países representados.

Lidas as conclusões, usou da palavra o dr. Fritschie, o qual disse ser possível, na base dos princípios estabelecidos pela conferência, satisfazer, da melhor maneira, o desejo de uniformização das condições sanitárias veterinárias na luta contra as epizoóticas e na protecção contra o seu aparecimento, e afirmou estar convencido de que a aplicação das conclusões aprovadas terá efeitos benéficos na agricultura dos países do continente europeu.

Encerrou a sessão o dr. França e Silva, que em nome de todos os delegados expressou o agradecimento oficial do O. I. E. ao Governo português pelas facilidades dispensadas para a realização da conferência.

Saudou o dr. Fritschie, pela forma válida como conduziu os debates, e após ter agradecido a presença dos observadores das organizações internacionais, afirmou que as conclusões aprovadas na conferência de Lisboa serão submetidas à apreciação da XXXII Sessão-Geral do O. I. E. a realizar em Paris, no mês de Maio de 1964.

«O balanço — acrescentou — dos nossos trabalhos é positivo, indiscutivelmente. Devo ainda afirmar que foi obtido num ambiente de perfeita compreensão e sempre no âmbito de relações muito agradáveis e amigáveis».

Fundo do Fomento de Exportação

O ministro da Economia dará posse ao novo presidente do Fundo do Fomento de Exportação depois de amanhã, às 12 horas, no seu gabinete.

Notícias da Marinha

Passou à situação de reserva o contra-almirante Luís Celestino da Silva.

Embora com grande dificuldade

o cargueiro grego «Theotokos» conseguiu fundear no «Mar da Palha»

Conseguiu salvar-se, embora com grande dificuldade, o cargueiro grego «Theotokos» que, ao largo das Berlengas, abalroou com o British Statesman», navio de carga inglês.

O barco helénico conforme noticiámos, com a proa quase submersa, foi rebocado até à barra pelo «Praia Grande» e pelo draga-minas «Rosário».

Às 6 horas, o «Theotokos» chegou à entrada da barra. O nevoeiro era muito denso e o barco entrou no rio auxiliado por mais dois rebocadores, o «Sor» e o «Estoril».

Às 9 horas passaram em frente à Torre de Belém e às 12 horas fundearam no Mar da Palha.

Os porões do cargueiro principiaram a ser esgotados cerca das 14 horas, mantendo-se a assistência dos três rebocadores da Sociedade Geral.

O «Theotokos» já flutuava ao fim da tarde e é provável que dentro de dias, devidamente reparado, possa seguir o seu rumo.

A tripulação grega, num total de vinte e cinco homens, que veio para o Tejo a bordo do «Praia Grande», passou para o «Theotokos» logo que ele fundeou.

O «Theotokos» não é moderno, devendo ter sido construído em 1945. No entanto, os navios deste tipo viram ùltimamente subir extraordinàriamente o seu valor devido às transacções de trigo americano para a Europa e à necessidade de se proceder ao seu transporte com urgência.

A colisão, para atribuição da responsabilidade do acidente, vai ser julgada nos tribunais londrinos.

Pelo estado em que ficou o cargueiro grego após o abalroamento se podem avaliar as dificuldades com que o navio se debateu para atingir o Tejo

A FONTE LUMINOSA DA PRAÇA DO IMPÉRIO

»—» (Cont. da 1.a página)

integrada no dia da comemoração da tomada de Lisboa aos mouros, a monumental fonte luminosa da Praça do Império, cuja estrutura fora construída por ocasião das comemorações centenárias de 1940.

O contra-almirante Américo Tomás, acompanhado por sua esposa e filha, chegou à formosa Praça de Belém, que estava reservada às autoridades, às 22 e 30, tendo sido recebido, à entrada, pelos ministros do Interior e da Justiça e pelo presidente do Município. Após os cumprimentos, o Presidente da República foi acompanhado a uma tribuna montada para o efeito, pelo general França Borges, tendo então o supremo magistrado recebido a saudação dos restantes membros do Governo e demais autoridades presentes.

O general França Borges deu então algumas explicações ao Chefe de Estado sobre o funcionamento da fonte luminosa, cujos equipamentos electro-mecânicos, eléctricos, luminosos, de comando e acessórios foram fabricados e montados em Portugal, por técnicos de várias empresas e da Câmara Municipal.

Em seguida, a iluminação pública da Praça do Império, especialmente a que rodeava o local, foi apagada a fim de se poder apreciar em toda a sua beleza a policromia dos jogos de água e, sobretudo, o efeito das sessenta e três composições, das quais a principal atinge vinte e cinco metros de altura. Os efeitos hidráulicos que, associados, dão variados e surpreendentes jogos de água, levam quarenta e cinco minutos a desenrolar-se.

O número de tubos, bicos e jactos pulverizados é de 568. Além disso, as bombas movimentam a circulação de cerca de 2340 metros cúbicos de água por hora e a potência de baterias e projectores e do equipamento eléctrico é de 340 kwmh.

À Praça do Império acorreram para assistir ao espectáculo, pleno de graça e que vem enriquecer o panorama nocturno da cidade, alguns milhares de lisboetas.

A fonte luminosa de Belém passará a funcionar nos dias feriados, aos sábados e aos domingos. Às quintas-feiras a fonte funcionará, mas com um único motivo.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

O Presidente do Conselho trabalhou ontem em Santo António da Barra com o ministro de Estado.

Ministro do Interior

O governador do Distrito Autónomo da Horta avistou-se com os ministros do Interior e das Comunicações, junto de quem se interessou de problemas respeitantes ao seu distrito.

Aquela autoridade açoriana embarca hoje no «Funchal» de regresso à cidade da Horta.

Subsecretário da Administração Ultramarina

Avistou-se com o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, com quem trabalhou demoradamente, o secretário provincial de Angola, dr. Duarte Pinheiro.

Governador civil de Lisboa

O governador civil de Lisboa recebeu os presidentes das Câmaras Municipais de Loures, Oeiras e Sobral de Monte Agraço.

Câmaras Municipais

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Guimarães o sr. João Maria Martins da Costa.

Mercês honoríficas

Foi condecorado com a medalha comemorativa das expedições e campanhas das Forças Armadas Portuguesas o agente da P. S. P. de Lisboa, João Carlos Esteves, que fez parte das forças destacadas no Estado da India.

VIOLENTO INCÊNDIO

DESTRUIU O RECHEIO DE DOIS ANDARES DE UM ESTABELECIMENTO FABRIL EM SACAVÉM

CAUSANDO PREJUIZOS QUE SE ELEVAM A MILHARES DE CONTOS

A ÁGUA INUTILIZOU GRANDE QUANTIDADE DE MAQUINARIA INSTALADA NO PISO INFERIOR

A meio da tarde de ontem deflagrou violentíssimo e espectacular incêndio nas instalações fabris de sabões da Sociedade Industrial Alegria — com sede na Rua da Vitória, 7-1.º-Dt.º, em Lisboa—situadas num imóvel de três andares, na Rua Miguel Bombarda, junto da margem esquerda do rio Trancão, em Sacavém.

O fogo, que atingiu enormes proporções devido à natureza da matéria que constituía o recheio da fábrica — oleaginosas — provocou natural pânico entre os habitantes da localidade, nomeadamente dos moradores dos prédios circunvizinhos, os quais, entretanto, e felizmente, não chegaram a correr perigo devido à acção imediata dos bombeiros.

O incêndio foi atacado com vinte e cinco agulhetas de água e nevoeiro, utilizadas pelo pessoal das Corporações dos Bombeiros Voluntários de Sacavém, Camarate e Moscavide; e do Batalhão de Sapadores de Lisboa, que inicialmente contaram com a colaboração, solicitada pelos primeiros, do corpo privativo da Fábrica de Loiças de Sacavém, num total de cerca de 200 homens e 30 viaturas, além de oito ambulâncias.

O fogo terá sido provocado pela faísca saída de um maçarico utilizado numa soldadura, a que se estava a proceder no primeiro andar do imóvel, onde se produzem os sabões e seus derivados, cuja existência é computada aproximadamente em dois mil sacos de coconote e copra (cerca de 150 toneladas), extremamente combustíveis.

Os bombeiros viram o seu labor, já de per si árduo, extremamente dificultado pela densa fumarada proveniente da constituição dos produtos em combustão, que, além do mais, tornava penoso o trabalho dos soldados da paz, a despeito do emprego das máscaras antigás e que mesmo assim provocou a intoxicação de dez bombeiros e ferimentos em dois.

O ataque ao incêndio prolongou-se pela noite adiante, presumindo-se que os trabalhos continuem até ao fim da tarde de hoje, a menos que o vigamento do telhado de antiga e sólida construção ceda à alta temperatura-ambiente, o que facilitaria, grandemente, a saída do fumo e, consequentemente, a acção dos bombeiros.

Receberam tratamento no Hospital de Santa Maria, devido a sintomas de intoxicação, os seguintes bombeiros: de Camarate, Belchior Bernardo; de Sacavém, Firmino Luís, Mário Moreira da Silva, Renato Inês Portela, António da Silva Abrantes, José da Silva Abrantes, Joaquim Campos Valentim, Rosário Moreira, Manuel Luís Jorge Celeeiro e António de Oliveira Monteiro; de Moscavide, José Cardoso de Almeida, José Maria e Mário Martinho Ferreira.

Por terem ficado feridos, foram tratados naquele estabelecimento hospitalar, o voluntário de Sacavém, Leonildo Pinto de Sousa, que caíra de uma escada; e Orlando Jesus Ferreira, da corporação de Camarate.

*

Orientaram superiormente as operações os srs. coronel Ribeiro Viana, major Corte Real e capitão Sancho da Gama, respectivamente, comandante-geral, segundo comandante e adjunto técnico do B. S. B.

Os prejuízos, embora ainda por avaliar, estão orçados em milhares de contos, na sua maior parte cobertos pelo seguro.

Além de ter ardido toda a matéria prima que constituía o recheio dos dois pavimentos superiores, a maquinaria situada no piso inferior pode considerar-se pràticamente perdida, uma vez que ficou inutilizada pela água.

Almoçaram com o Chefe de Estado

algumas individualidades que fizeram parte da comitiva presidencial a Angola e S. Tomé

Com o Chefe de Estado e sua esposa almoçaram ontem no Palácio Nacional de Belém, algumas das entidades que acompanharam o contra-almirante Américo Tomás na recente visita às províncias ultramarinas de Angola e S. Tomé e Príncipe.

Estiveram presentes: o ministro do Ultramar; o secretário nacional da Informação; capitão-de-fragata médico dr. Galvão Rocha e esposa; dr. Nuno Ferreira e esposa; dr. Gonçalves Pereira; 1.º tenente Jorge Nunes Pereira e dr. José Monteiro, do gabinete do ministro do Ultramar; dr. Aníbal Lopes e Jorge Ferreira, respectivamente, subdirector e inspector-adjunto da Polícia Internacional e de Defesa do Estado; general Humberto Pais e esposa, comandante Guilherme Tomás e esposa, comandante Benvindo da Fonseca e major Freitas do Amaral, da Casa Militar do Presidente da República, e oficial da guarda ao palácio.

Missas por alma da raínha D. Amélia

em comemoração do 12.º aniversário da sua morte

Em comemoração do 12.º aniversário, que ontem se completou, do falecimento da Rainha D. Amélia, o conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança mandou rezar missa celebrada por mons. José de Castro, ao meio-dia, no Panteão de S. Vicente de Fora. Assistiram ao piedoso acto entre outras individualidades, os srs. dr. António Luís Gomes e D. Manuel de Bragança, do conselho administrativo da Casa de Bragança; marquês de Belas, conde de S. Mamede, contra-almirante Nuno de Brion, que representava também o Instituto Ultramarino fundado pela Rainha D. Amélia, etc..

Às 11 horas, o rev. João Perestrelo rezara outra missa, também no Panteão e por idêntica intenção, mandada celebrar, como habitualmente, pelos condes de Valle de Reis.

Também foram celebradas missas por alma da Rainha D. Amélia, em Santarém, na igreja de Nossa Senhora da Piedade. e na igreja paroquial de Moreira da Maia.

Foi entregue ao ministro da Economia

uma exposição da Região Demarcada dos Vinhos Verdes

Foi recebida ontem à tarde, pelo ministro da Economia, uma comissão representativa de Região Demarcada dos Vinhos Verdes, que fez uma exposição sobre problemas locais.

LOTARIA NACIONAL

Os números premiados

72447	.....	1 200 000$00
72446 / 72448	Aprox. ao 1.º prémio	2 440$00
53372	.....	200 000$00
124959	.....	100 000$00

Premiados com 50.000$00

3342 68287 88137

Premiados com 20.000$00

9275 21521 43672 66778 81424
84265 95355 108812 118927 137392

Premiados com 10.000$00

5900 10674 35286 48852 52806
53603 59804 63646 72042 94119
97228 101507 132157 145290 153542

Premiados com 2.000$00

5732 7982 11754 13291 16455
18932 19809 25256 25841 28354
31058 34689 34971 46306 47762
51189 73618 79177 93306 94899
95337 99418 99853 101295 103712
104082 104436 107705 109028 112273
114798 115440 125827 128339 132010
140221 141344 147541 149026 156943

*

Premiados com 200$00 os números de **72401** a **72500**, de **53301** a **53400** e de **124901** a **125000**; com 100$00 os terminados em **47**; e com 60$00 os que terminem em **6**, **7** e **8**.

*

Os nossos leitores devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

OS 1.200 CONTOS da SORTE GRANDE — 72.447 — da extracção de ontem foram distribuídos AOS BALCÕES DA CASA DA SORTE bem como mais os seguintes prémios de categoria:

21 521 — 20.000$00
81 424 — 20 000$00
52 806 — 10.060$00
63 646 — 10 060$00
97 228 — 10 060$00
101 507 — 10 060$00
53 603 — 10 000$00
72 042 — 10 000$00
145 290 — 10 000$00
72 446 — 2 640$00
72 448 — 2 640$00
46 306 — 2 060$00
93 306 — 2 060$00
11 754 — 2 000$00
13 291 — 2 000$00
18 932 — 2 000$00
34 689 — 2 000$00
103 712 — 2 000$00
104 082 — 2 000$00
107 705 — 2 000$00
140 221 — 2 000$00
141 344 — 2 000$00

tudo em bilhetes com a Sorte da CASA DA SORTE

A próxima extracção é antecipada para a quinta-feira, dia 31, por motivo do feriado de 1 de Novembro. Assim, as pessoas que costumam habilitar-se à quinta-feira ou à sexta-feira, devem fazer mais cedo as suas aquisições na CASA DA SORTE

PELA PRIMEIRA VEZ EDITADA EM PORTUGAL — SIMONE DE BEAUVOIR — UMA DAS MAIORES FIGURAS DAS LETRAS FRANCESAS CONTEMPORÂNEAS

APARECE-NOS ATRAVÉS DE UM EXTRAORDINÁRIO TESTEMUNHO

A AMÉRICA DIA A DIA

que revela as constantes duma idiossincrasia americana que subsiste para além das mutações

UM DOCUMENTO VIVO, DE CONHECIMENTO EXTRAORDINÀRIAMENTE IMPORTANTE

UMA EDIÇÃO arcádia À VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS

DIÀRIAMENTE B·O·A·C JOANESBURGO

VIA ROMA OU ZURIQUE

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Palácio da Rotunda — Praça Marquês de Pombal, 1 — Tel. 73601-01 — Teleg. SPEEDBIRD

UM ACONTECIMENTO LITERÁRIO

Acaba de ser distribuído O NOVO LIVRO DE

FERNANDO NAMORA

RETALHOS DA VIDA DE UM MÉDICO

SEGUNDA SÉRIE

NOTA: *Pede-se às pessoas interessadas que, nas suas requisições, mencionem se desejam a PRIMEIRA ou a SEGUNDA SÉRIE desta obra, visto que, embora com o mesmo título, trata-se de livros totalmente distintos.*

arcádia — EDITORA ARCÁDIA, LIMITADA — Travessa de S. Paulo, 7-3.º — LISBOA-2

O MUNICÍPIO DA CAPITAL

comemorou com diversas cerimónias a passagem do 816.º aniversário da tomada de Lisboa aos mouros

Promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa, efectuaram-se, ontem, diversas cerimónias para comemorar o 816.º aniversário da Tomada da cidade aos mouros.

De manhã, no Palácio das Galveias, com a presença do general França Borges, presidente do Município procedeu-se à entrega de dezassete novas bibliotecas municipais a outras tantas bibliotecas. Também o Parque Municipal de Turismo e Campismo foi dotado com uma biblioteca com obras em português, francês, inglês e alemão.

Ao acto assistiram ainda os vereadores Paulo Elisiário e dr. Nicolau de Bettencourt, D. Julieta Ferrão, conservadora das bibliotecas e museus municipais; dr Martins Gomes, director dos serviços centrais; dr. Silva Pinto, chefe da repartição de bibliotecas e museus e outros directores de serviços e funcionários superiores e representantes das instituições que receberam as bibliotecas. O presidente da Câmara pronunciou algumas palavras acerca da acção cultural do Município e seus objectivos com a criação das bibliotecas itinerantes, ofertas de bibliotecas a várias instituições e ainda com a modificação dos horários das bibliotecas públicas, agora abertas até às 23 horas. No final, teve uma raudação especial o prof. dr. Fernando Emídio da Silva, que estava presente em representação do Asilo D. Pedro V.

A seguir, nos Paços do Concelho, realizou-se a cerimónia da entrega de medalhas a funcionários e serventuários municipais pelos seus bons serviços e também a outras individualidades.

Na sala das sessões o general França Borges, proferiu algumas palavras alusivas ao acto, salientando a dedicação de todos os funcionários e serventuários para o embelezamento da cidade, concluindo por dizer que era em nome da cidade que lhes agradecia e os condecorava.

As medalhas de prata e cobre foram entregues a 80 condecorados pelos vereadores eng. D. Segismundo Saldanha, dr. Nicolau de Bettencourt e Paulo Elisiário e o general França Borges entregou a medalha de cobre ao sr. Vicente Rodrigues, secretário da presidência, de quem fez referências elogiosas pela sua dedicação e dinamismo.

Depois no salão nobre, o general França Borges entregou medalhas de ouro aos seguintes funcionários: Jacinto da Rocha Rodrigues Bastos, tesoureiro; Amílcar de Jesus Miranda, primeiro oficial; Francisco Ribeiro Ferreira, agente técnico de Engenharia Electrotécnica de 3.ª classe; José Guimarães Carneiro, fiscal informador de 1.ª; Manuel Pereira Marques, aferidor; António Romão dos Santos e José Lopes Fino, oficiais de matadouro e frigorífico de 1.ª; Amadeu Maria de Almeida, mestre de matança de 2.ª; e José Roberto, coveiro.

Depois o presidente da Câmara procedeu à entrega de medalhas de mérito municipal a 20 motoristas da capital cuja classe, disse, presta inestimáveis serviços aos turistas elucidando-os acerca do desenvolvimento da cidade e mostrando-lhes os seus mais lindos locais. O Prémio Valmor 1962 foi em seguida entregue aos srs. Ernesto Silva Brito e arquitecto Keil do Amaral, respectivamente, proprietário e autor do projecto da moradia distinguida, sita na Rua Almirante António Saldanha, e, por último, o general França Borges entregou placas e diplomas aos funcionários camarários distinguidos no salão de arte e artesanato do pessoal da C. M. L.

À tarde, no Palácio Galveias, o presidente do Município na presença de numerosas individualidades, inaugurou a exposição do pintor inglês David Ponsonby.

Pormenor da entrega das novas bibliotecas, vendo-se no uso da palavra o presidente do Município da capital

Presidência da República

O Presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio de Belém, o embaixador dr. Teotónio Pereira, eng.º Frederico Ulrich, coronel Kaulza de Arriaga, dr. Manuel Colares Pereira, visconde de Asseca e eng.º Duarte Amaral; e os membros do conselho de administração da Companhia de Celulose do Ultramar Português.

Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos a sr.ª D. Raquel Sain e os srs. prof. eng.º Daniel Barbosa. J. V. de Azevedo Silva, contra-almirante Nuno de Brion, capitão de mar-e-guerra Carlos de Amorim Loureiro, eng.º Carlos Alves, Álvaro Beça de Aragão e Diogo José de Melo e esposa.

Uma passagem subterrânea para peões

foi aberta ao público no Areeiro

Foi ontem aberta ao público a passagem para peões, sob a linha férrea de cintura, entre as Avenidas de S. João de Deus e Frei Manuel Contreiras, junto à Praça Afrânio Peixoto, no Areeiro.

Graças à nova passagem, que começou logo a ser utilizada por dezenas de pessoas, entre elas muitas crianças, a travessia da linha férrea naquele local, deixou, pois, de significar perigo e ameaça para a segurança de quem a faz.

(Mais informes de LISBOA na 8.ª página)

O MESTRE

LIVRO N.º 38 DA COLECÇÃO AUTORES PORTUGUESES de ANA HATHERLY

UMA NOVELA EM QUE SE DEBATE O PROBLEMA DO CONHECIMENTO

arcádia — À VENDA NAS LIVRARIAS

DE LISBOA

Conferências

Na Sociedade Portuguesa de Escritores

O escritor brasileiro desembargador Oliveira e Silva proferiu, ontem, na Sociedade Portuguesa de Escritores uma conferência sobre «Os problemas dos direitos autorais».

Presidiu à sessão o escritor Ferreira de Castro, presidente da direcção da Sociedade que fez a apresentação do conferencista.

Este desenvolveu largamente o seu trabalho, prendendo interessadamente a numerosa e selecta assistência.

Focou, ainda, o conferencista mais três pontos, o primeiro dos quais justo é destacar, só vigora no Brasil e é determinado expressamente pela Constituição do País. São eles:

Imprescritibilidade dos direitos de autor por divisão deste, comercial ou civil, assim como a sua isenção total do pagamento de imposto de renda; o direito do autor requerer em juízo o exame da contabilidade do editor quando este violar qualquer cláusula do contrato entre as partes; e apreensão imediata da obra quando clandestina ou nos casos de não estar numerada ou rubricada, ou proibição de divulgação desde o autor não o haja autorizado expressamente.

No final da conferência travou-se animado colóquio entre a assistência e o desembargador Oliveira e Silva que esclareceu todas as dúvidas que lhe foram postas.

A visita dos médicos norte-americanos

ao Hospital do Ultramar e Instituto de Oncologia

Os médicos norte-americanos, membros da Sociedade Médica de Massachusetts, que se encontram no nosso País, no prosseguimento das suas visitas estiveram ontem no Hospital do Ultramar.

O grupo percorreu demoradamente as instalações do hospital, acompanhado pelo director prof. Cruz Ferreira.

Depois, foram ao Instituto de Oncologia, onde foram recebidos pelo director, prof. Lima Basto.

De tarde, os médicos norte-americanos visitaram vários pontos da cidade, após o que foram obsequiados com um «Porto de honra» no Solar do Velho Porto.

O Curso Jurídico de 1933-38,

que está a comemorar as «Bodas de Prata», visitou a Cidade Universitária de Lisboa

Aproveitando o ensejo da passagem do 50.º aniversário da fundação da Faculdade de Direito de Lisboa, o curso jurídico de 1933-38, que está a festejar as «bodas de prata», integrou no seu programa comemorativo uma visita à Cidade Universitária de Lisboa.

Fazem parte do referido curso, excepcionalmente numeroso, homens que na vida profissional e na vida pública conquistaram posições de relevo. As comemorações, nas quais tomam parte 70 membros desse curso, tiveram ontem início e terminam amanhã.

As 10 e 30 foi celebrada missa na igreja dos Mártires por alma dos professores e condiscípulos falecidos.

Dali dirigiram-se ao edifício da reitoria na Cidade Universitária, para apresentação de cumprimentos ao reitor, prof. Paulo Cunha, membro honorário do curso.

Em nome dos visitantes, usou da palavra o dr. Vale Guimarães. Lembrou ter sido neste curso que o dr. Paulo Cunha se estreou como professor e nele logo se consagrou como mestre de direito, como mais tarde se havia de consagrar como estadista de raros méritos.

Referiu-se, com palavras de apreço, a outro membro honorário do curso, prof. Marcello Caetano, que igualmente dedicou grande parte das suas actividades docentes à dignificação da universidade.

Agradeceu a saudação o prof. Paulo Cunha, que se disse emocionado, pondo em relevo o simbolismo dos 25 anos do curso reunido com os 50 da Faculdade, essa Faculdade que prolongou o seu espírito do Campo de Santana à actual Cidade Universitária.

Da reitoria os componentes do curso dirigiram-se para a Faculdade de Direito, onde foram recebidos pelo seu director, prof. Raul Ventura. Em nome de todos, voltu a usar da palavra o dr. Vale Guimarães.

Justificou a visita à Faculdade e aludiu ao património que todos dela levaram e onde encontraram as reservas bastantes para compensar as energias despendidas em 25 anos de intensa vida prática.

Prestou, então, calorosa homenagem ao corpo docente que os ensinou, ao que antecedeu e aos que se lhe seguiram, afirmando que, se uma Faculdade sem tradições, porque criada apenas há 50 anos está tão prestigiada como a de direito da universidade de Lisboa, isso se deve apenas ao nível superior do seu professorado.

Referiu o facto de as bodas de prata coincidirem com a comemoração das bodas de ouro da própria Faculdade. Recordou a propósito, a notável acção dos primeiros governos da República em prol da instrução pública, salientando em especial a criação do respectivo Ministério, também em 1913, e a criação da Universidade de Lisboa, logo em 1911 após a implantação do novo regime.

A terminar, disse que o curso se orgulhava da sua Faculdade, mas que está se devia também sentir honrada ao ver ali tantos antigos alunos que tão boa conta de si estão a dar nos mais variados sectores da vida portuguesa, fazendo votos para que no futuro todos os cursos possam exprimir os mesmos sentimentos que este de 1933-1938, por seu intermédio, acabava de exteriorizar.

O dr. Vale Guimarães colocou a medalha distintiva do curso na lapela do prof. Rui Ulrich, que passou a ser seu membro honorário.

Agradecendo a visita, aquele professor manifestou a sua satisfação por ter ali tanto amigos e colegas, dizendo que, embora mais novo, sempre tivera estreitas relações com aquele curso.

Depois de aludir ao interesse de convívio entre alunos, professores e diplomados, disse que transmitiria as saudações aos professores daquela Faculdade alunos que foram, são e hão-de ser, no conceito do prof. Marcelo Caetano.

Ao deixarem o edifício da Faculdade de Direito, os componentes do curso estiveram na Sala do Conselho, onde puderam ver-se o retrato do seu fundador, dr. Afonso Costa.

Um professor da Faculdade de Ciências de Lisboa

foi condecorado com o grau de comendador da Grã-Cruz da Ordem de Mérito da Alemanha Federal

O embaixador da Alemanha, dr. Herbert Schaffarczyk, entregou na sua residência, em nome do presidente Federal da Alemanha, a Grã-Cruz de Comendador da Ordem de Mérito da República Federal da Alemanha ao sr. prof. dr. Kurt Jacobsohn, catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa, como reconhecimento e louvor pelos seus trabalhos científicos e pela sua acção no desenvolvimento e fortalecimento das relações académicas, principalmente entre Portugal e a Alemanha.

Por esse motivo, o embaixador da Alemanha deu um almoço em honra do agraciado, no qual tomaram parte o subsecretário do Ministério da Educação Nacional, prof. dr. Alberto Carlos de Brito; o director da Faculdade de Ciências, prof. dr. José Sarmento de Vasconcelos e Castro; e o conselheiro cultural da Embaixada da Alemanha, dr. Gottfried Arens, e as respectivas esposas.

Em breves palavras, o representante da Alemanha fez o elogio do homenageado, que agradeceu.

A XXI Reunião de Formação e Produtividade

organizada pela C. P.

Efectuou-se ontem, pelas 10 horas, a XXI Reunião de Formação e Produtividade da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, na sala da Administração, Calçada do Duque, 20.

A reunião teve por objectivo a prestação de esclarecimentos no campo de informação e continuação da divulgação de impressões colhidas na frequência de Cursos de Formação do I. N. I. T.

O programa foi constituído desta forma: 1.ª parte: Impressões colhidas pelos participantes do Seminário, dirigido por M. Labourier, sobre «Políticas e programas de investimento», falando o dr. Gonçalves Henriques e o eng. Valério Vicente; 2.ª parte: Divulgação da forma como se está processando uma intervenção da Organização Paul Planus, em continuação do exposto na reunião de 31-5-1963, tendo usado da palavra o eng. Belém Ferreira.

O peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro

Nos próximos dias de 31 de Outubro e 1 e 2 de Novembro, realizar-se-á o tradicional peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro, com o propósito de angariação de fundos para a obra, sempre mais activa e frutuosa, de prestar aos cancerosos pobres a assistência que lhes é devida e de fomentar e auxiliar iniciativas que se traduzem, entre nós, por um combate eficaz à doença, que tem sido designada, com sombria propriedade, o flagelo do nosso século.

A propósito deste peditório anual, não será ocioso lembrar alguns dos muitos campos em que a Liga tem actuado, com dinamismo e persistência, em benefício da luta anticancerosa:

— Cooperação nas medidas de profilaxia, divulgando conhecimentos, aglutinando esforços, colaborando nas consultas de rastreio, conduzindo o público a ocupar o lugar primacial que lhe compete nesta obra médico-social;

— Colaboração no Serviço de Assistência Domiciliária, pelo qual são assistidos, sob o ponto de vista médico, moral e material, aqueles a quem o seu estado não permite deslocarem-se dos seus domicílios;

— Obtenção de sangue de dadores benévolos, grande iniciativa a nível nacional, que tem repercutido extraordinàriamente na eficiência da assistência médica aos doentes cancerosos;

— Subsídios de viagem, de estadia, de medicamentos, etc., aos cancerosos desprovidos dos necessários recursos;

— Colaboração em múltiplas iniciativas que se traduzem por um melhor apetrechamento, técnico e profissional, dos meios de luta contra as doenças malignas.

Este vasto quadro de actividades apenas tem sido possível com o esclarecido apoio do público, que, gradualmente, se vai apercebendo que uma tal obra é a obra de todos. Por isso, de novo, se confia na generosidade de quantos, nos dias 31 de Outubro e 1 e 2 de Novembro, saberão responder a este bem fundamentado apelo.

A margem sul do Tejo

foi visitada pelos componentes da Escola de Guerra da Argentina

Os oficiais superiores das Forças Armadas da Argentina e demais individualidades que frequentam os cursos da Escola Nacional de Guerra daquele país iniciaram em Portugal uma digressão de estudo pela Europa. Deslocaram-se ontem de manhã à margem Sul do Tejo em visita às instalações da Siderurgia Nacional e da Cuf, tendo almoçado em Vila Franca de Xira e visitado à tarde as dependências da Fábrica de Material Aeronáutico em Alverca. O Estado Maior do Exército obsequiou-os com um jantar num restaurante típico de Lisboa.

Hoje, os componentes dos referidos cursos observam os trabalhos da construção da ponte sobre o Tejo e as instalações da Petroquímica, em Cabo Ruivo, e da Fundição de Oeiras, da parte da manhã; e à tarde apresentam cumprimentos aos srs. ministros do Exército e da Defesa Nacional e ao sr. Presidente do Conselho, no Palácio de S. Bento.

Tribunal da Relação

No Tribunal da Relação tomou ontem à tarde posse o novo juiz do 3.º Juízo Correccional da Boa Hora, dr. Augusto Pais de Almeida e Silva.

RONDA DOS TRIBUNAIS

Quadrilha de «ratos de automóveis» condenada em diversas penas

No 3.º Juízo Criminal da Boa-Hora efectuou-se, ontem, presidido pelo corregedor Bernardino Rodrigues, o julgamento de uma perigosa quadrilha de «ratos de automóveis», que durante o ano de 1961 e parte de 1962, efectuou, em Lisboa e na zona do Estoril, cerca de cem roubos em automóveis estacionados.

Discutida a causa foram punidos com prisão maior, os seguintes arguidos: José Eduardo Gameiro, jornaleiro, de S. Santiago Litem, Pombal, 1 10 anos: e 24 meses e 7 dias de multa a 30$00 por dia e dois contos de Imposto de Justiça; Vitor Manuel Ventura Martinho, o «Bagdad» mecânico, de Lisboa, 8 anos e meio; e dois anos de multa a 30$00 diários.

Foram castigados com prisão correcional: Francisco Miguel Fernandes Costa, carpinteiro, 10 meses; Domingos Francisco da Silva, empregado comercial, 70 dias; Eduardo da Silva Estácio, paquete, 5 meses; Palmeirim Maia de Sousa, empregado de escritório, 3 meses, todos de Lisboa; José Marcelo Alves Nunes, electricista do Funchal, 75 dias, António Figueiras Castro Mota, empregado de escritório, de Lisboa, 2 meses; e Arlindo da Silva Gomes, motorista, de Lisboa, 2 meses e 2 dias.

Foi absolvido Bento Maria dos Santos, de Lisboa. Em tempo oportuno, serão julgados os salteadores Vitor Manuel Falcão, do Porto; e Jerónimo da Silva Cardoso, de Coimbra, ambos trabalhadores.

Na Ordem dos Médicos

reuniu-se a Sociedade Portuguesa de Anatomia Patológica

Reuniu-se ontem de tarde, na Ordem dos Médicos, a assembleia geral da nóvel Sociedade Portuguesa de Anatomia Patológica, tendo presidido aos trabalhos o prof. dr. Jorge da Silva Horta.

Depois de ter sido dado conhecimento aos sócios presentes, dos estatutos, foi resolvido que a Sociedade tenha três reuniões anuais e que as sessões se efectuem em cada uma das três Faculdades de Medicina do País.

Por fim foi eleita a primeira direcção, que ficou assim constituída: presidente, prof. Amândio Tavares, do Porto; vice-presidente, prof. Jorge da Silva Horta, de Lisboa; secretário, prof. Renato Trincão, de Coimbra; vogais, drs. Amílcar Gonçalves, de Lisboa, e José de Oliveira Firmo, de Coimbra.

Concessão de empréstimos no montante de esc. 3.809.590$00

a mutuários de diversos distritos do Continente e Ilhas

Por despacho do secretário de Estado da Agricultura foi a Junta de Colonização Interna autorizada, ao abrigo da Lei de Melhoramentos Agrícolas, a conceder diversos empréstimos no montante de 3.809.590 contos, a mutuários de diversos distritos do Continente e Ilhas.

Desta importância destinaram-se: 827.332$00 a obras de rega, enxugo e defesa contra a erosão; 527.097$00 a surribas, arroteias e novas plantações; 673.832$00 a construções rurais; e esc. 1.736.329$00 a máquinas agrícolas.

O ministro da Educação Nacional

visitou o Instituto Sidónio Pais (Secção Masculina)

O sr. ministro da Educação Nacional esteve ontem na secção masculina do Instituto Sidónio Pais, instalado no Convento de Santos Novo e destinado ao internato de filhos de professores do Ensino Primário que frequentam os Ensinos Secundário e Superior.

Recebido pelo director, subdirector e alunos, o prof. dr. Galvão Teles, na companhia do director geral do Ensino Primário, percorreu demoradamente todas as dependências, tendo-se inteirado dos mais instantes problemas que respeitam àquele Instituto.

Os presidentes dos Municípios do concelho de Lisboa

vão reunir-se com o Chefe do distrito

Vão reunir-se no próximo dia 6 de Novembro, nos Paços do Concelho de Oeiras, todos os presidentes de Município do distrito de Lisboa com o governador civil, no prosseguimento dos encontros que periòdicamente o dr. Osório Vaz realiza com os seus colaboradores.

A esta reunião assistem também os ministros do Interior e das Obras Públicas, uma vez que será apreciada a evolução sobre o carácter social e económico da autoconstrução de moradias para famílias de recursos limitados, que está a ser efectuada perto de Porto Salvo, em Paço de Arcos.

CASOS DO DIA

Senhora húngara vítima de grave acidente de viação

Próximo de Carcavelos, um automóvel em que seguia a sr.ª D. Helena Spitzer, de 74 anos, de nacionalidade húngara, conduzido por seu filho Filip Beck Spitzer, moradores na Rua do Ataíde, 9, colidiu com outro carro ligeiro. Do embate resultou a senhora ter fracturado uma perna, pelo que foi internada no Hospital de S. José.

Duas meninas atropeladas

Muito contusa por ter sido colhida por um automóvel próximo da sua residência, Quinta da Raposa de Cima, aos Olivais, foi internada no Hospital de Santa Maria a menor de 11 anos, Florinda Calvina Rocha.

— A jovem Fernanda da Silva Gonçalves, de 13 anos, moradora em Odivelas, foi colhida por um automóvel, na Rua Febo Monis, ficando muito contusa, pelo que teve de ser internada no Hospital de S. José.

Acometido de doença súbita

Deu entrada no Hospital de S. José, o médico dr. António Carlos Loureiro Maldonado, de 70 anos, residente na Avenida Duque de Loulé, 83, onde adoeceu subitamente.

Apareceu morto a bordo um tripulante do navio norueguês «Norsk Drott»

A bordo do barco norueguês «Norsk Drott», surto no Tejo, apareceu morto o tripulante daquela unidade, Eino Johannes Temonen, de 33 anos, finlandês. O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal. Não há suspeita de crime.

Descuido com as crianças

O pequenito de 1 ano, Vítor Manuel Madeira Baia, morador com seus pais na Rua Guilherme Anjos, porta 3, recolheu ao Hospital de S. José muito contuso na cabeça por ter caído de um muro próximo da residência.

Vai desaparecer de Lisboa

um estabelecimento com mais de cem anos de actividade

Aos poucos e poucos, o que resta ainda da Lisboa de outras eras, vai desaparecendo. Agora é a vez de acabar um dos estabelecimentos comerciais que há mais de um século existem na Rua Nova do Carmo: a Casa Sassetti, fundada há cento e quinze anos, em 1848, por João Baptista Sassetti, para venda de instrumentos e edições musicais.

A casa foi passando de pais para filhos e hoje pertence aos bisnetos do fundador.

A casa vai findar ou transferir-se, não se sabe bem ainda, mas finda no lugar em que foi fundada, com certeza.

Em seu lugar, vai aparecer uma sociedade ainda em formação.

Um feixe de notícias

O dr. Luís Gonzaga Azevedo de Carvalho foi nomeado segundo assistente do 5.º Grupo (Mecânica) da Faculdade de Engenharia do Porto.

— Por contrato foi nomeado, segundo assistente, além do quadro, do 6.º Grupo da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, o escultor José Joaquim Rodrigues.

— Por despacho ministerial foi concedida à Companhia de Carvões e Cimentos do Cabo Mondego, S.A.R.L., uma prorrogação, por mais trinta meses, do prazo fixado em 4-8-960, para instalar na sua fábrica do Cabo Mondego, uma nova linha de fabrico de cimento com a capacidade de laboração de 160 000 toneladas anuais, sob condição de, no prazo de 60 dias, efectuar na Caixa-Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, um depósito-caução de 600 000$00, ou uma garantia bancária equivalente, elevando assim para 1 000 000$00 a caução já prestada.

— Num concurso levado a efeito nos Serviços Médico-Sociais da Federação das Caixas de Previdência, para a construção de um posto em Portimão, foram admitidas três propostas, a mais baixa de 1 365 000$00 e a mais alta de 2 350 000$00.

— No dia 12 de Novembro próximo, realiza-se na Junta Autónoma de Estradas, concurso público para a construção da variante à E. N. 226, nas proximidades de Vila da Ponte, no distrito de Viseu. A base de licitação é de 1 237 900$00.

— A folha oficial de ontem, publicou a nota de aprovação do orçamento privativo das Forças Terrestres Ultramarinas na província de Moçambique para 1963 no montante de esc. 347 352 500$00.

— Na Hidroeléctrica do Douro efectuaram-se dois concursos, um para a construção da E. M. de Freixinhos, do aproveitamento hidroeléctrico do Távora (escalão Vilar-Tabuaço) e outro para a edificação de habitações unifamiliares, na Faia (do mesmo escalão). No primeiro foram admitidas quatro propostas, a mais baixa de 1 271 470$00 e a mais alta de 2 121 050$00 e no segundo também quatro, entre 1 500 contos e 2 375 contos.

— Para a execução da segunda fase da construção dos campos de jogos desportivos e pistas de atletismo da Base Naval de Lisboa, no Alfeite, realiza-se no dia 6 de Novembro na Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas um concurso com a base de licitação de 780 contos.

— Para a empreitada de construção do canal de Milfontes e respectiva rede secundária de rega, edifício da central da bagulheira, estrada de acesso à central e habitações destinadas aos operadores da obra de rega dos campos de Mira (Plano de Rega do Alentejo) efectua-se em 20 de Novembro, na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos concursos cujas bases de licitação totalizam 2 665 contos.

De MARCO DE CANAVEZES

OUTUBRO, 25

TRANSFERÊNCIA — Foi promovido à segunda classe e colocado na nova comarca do Barreiro, o sr. dr. Adelino Barbosa de Almeida, que, com aprumo e a contento, há anos vinha exercendo o cargo de Juiz de Direito desta comarca. — C.

VISITAS DO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

»—→ (Cont. da 1.a página)

mento e foi implantada no extremo de jusante do troço do Douro Internacional, cuja utilização está reservada a Portugal, situando-se a algumas centenas de metros a montante da foz do afluente espanhol Tormes, numa zona em que o vale é relativamente largo, embora com margens bastante abruptas no perfil escolhido para a localização da barragem.

A execução da barragem e obras de descarga anexas exigiu a colocação em obra de cerca de 350.000 metros cúbicos de betão e um volume de escavações de cerca de 130.000 metros cúbicos. Uma grande galeria deixada no betão do corpo da barragem junto às fundações e em toda a sua extensão permitiu economizar cerca de 33.000 metros cúbicos de betão, além de proporcionar outras vantagens de grande interesse técnico. Esta solução projectada pela Hidro-Eléctrica do Douro representa uma inovação técnica entre nós, apenas com precedentes externos conhecidos numa realização francesa e uma realização austríaca.

A albufeira criada pela barragem de Bemposta prolonga-se até Picote, e tem uma capacidade de 128 milhões de metros cúbicos para a regularização diária dos caudais afluentes.

A central de Bemposta é subterrânea, semelhante às centrais de Picote e Miranda, e localiza-se no maciço rochoso junto ao encontro direito da barragem. A sua execução levou a estabelecer uma caverna de 85 metros de comprimento, 22 metros de largura, e cerca de 45 metros de altura máxima de escavação, equivalente à altura de um edifício de 14 andares. Nesta central alojam-se os três grupos turbina-alternador, capazes de produzirem em ano médio cerca de 990 milhões de quilovátios-hora.

A potência nominal é de 210.000 quilovátios repartida por 3 grupos, cada um constituída por uma turbina do tipo Francis, de eixo vertical, com 108.000 C. V., acopulada a um alternador trifásico de 70.000 quilovátios. A energia é produzida à tensão de 150.000 volts.

O acesso à central é feito através de um poço, aberto no maciço rochoso, e que tem cerca de 105 metros de altura e 9,5 metros de diâmetro. Neste poço estão instalados o ascensor de serviço, a escada, os barramentos de saída de energia, e os cabos que ligam a central com o edifício exterior onde se faz a centralização do comando.

A realização do escalão de Bemposta foi pràticamente iniciada no princípio de 1960 com as obras para a derivação provisória do rio, estando prevista a sua conclusão por todo o ano de 1964.

O estaleiro de construção ocupou cerca de 3.000 pessoas, tendo este valor atingido um máximo mensal de 3.740 pessoas em 1962. No total, estima-se que a obra ocupou cerca de 28 milhões de horas de trabalho, a maior parte das quais referente a pessoal não especializado. O alojamento deste pessoal exigiu a execução de cerca de 40.000 metros quadrados de superfície coberta em habitações provisórias e definitivas.

A contribuição para a actividade nacional correspondente a este empreendimento atingiu valores consideráveis, podendo avaliar-se o valor médio de vencimentos e salários relativo à ocupação nacional justificada por esta obra em cerca de 80.000 contos por ano, e as principais aquisições à indústria nacional em cerca de 100.000 contos por ano.

Estima-se o custo final do escalão de Bemposta em 980.000 contos, o que, em face das suas possibilidades energéticas, 990 milhões de quilovátios-hora em ano médio, corresponde a condições económicas de produção de electricidade bastante satisfatórias.

O sr. ministro das Obras Públicas assistiu aos trabalhos, em curso, para a obturação da galeria de derivação provisória e consequente enchimento da albufeira.

A visita ministerial a Miranda do Douro

O programa de ontem, foi iniciado com a visita do sr. eng. Arantes e Oliveira à velha e antiquíssima cidade de Miranda do Douro. Aquele membro do Governo, acompanhado pelos srs. dr. Horácio Gouveia, chefe do distrito de Bragança; coronel Augusto Machado, presidente da Junta Distrital; arq. Vaz Martins, director dos Monumentos Nacionais, e de outras individualidades, chegou, por volta das 9 horas e meia, à entrada da cidade, onde era aguardado pelos srs. José Rodrigues Teixeira, vereador e presidente, interino, da Câmara Municipal e vereação; dr. António Barros, presidente da comissão concelhia da União Nacional; tenente Joaquim Rodrigues Escaleira, dr. João Veiga Leitão, rev. António Marinho, individualidade de elevada representação social e muito povo, que prestaram calorosa recepção àquele membro do Governo.

Apresentados os cumprimentos de boas-vindas, o sr. eng. Arantes e Oliveira, acompanhado por toda a comitiva, dirigiu-se, a pé, para o Largo da Feira, em visita ao Campo da Feira, seguindo, depois, para o local — onde está a ser construído o Palácio da Justiça, em adiantada fase de construção. No percurso admirou a fachada de um prédio quinhentista, na Rua Costanilha, após o que esteve nas ruínas do antigo Paço Episcopal, que vai ser arranjado e adaptado a salão paroquial, ao mesmo tempo que aquele formoso largo será convenientemente urbanizado.

Estudou, seguidamente, a transferência do celeiro de trigos para um local situado fora da cidade, sendo o respectivo edifício destinado a uma escola, bem como concordou com a mudança das actuais instalações dos C. T. T. para outro lugar, a considerar prèviamente, pois aqueles serviços acham-se precàriamente instalados num velho prédio.

Por fim, o ministro das Obras Públicas esteve no Museu Municipal, instalado numa parte do antigo Convento dos Frades Trinos, e que se pretende transferir para o antigo edifício dos Paços do Concelho, onde, actualmente, funcionam os diferentes Serviços Municipalizados, e está instalada, também, a cadeia.

Logo que o Palácio da Justiça seja inaugurado, as repartições judiciais que ocupam a maior parte das dependências do actual edifício camarário, serão para ali transferidas, de modo que os Paços do Concelho ficarão com instalações suficientes para todos os seus serviços, depois de sofrerem as necessárias obras de adaptação e os melhoramentos e arranjos que se impõem.

O Largo será devidamente pavimentado e enriquecido com um motivo escultórico, que se integra na história da cidade.

O ministro das Obras Públicas presidiu a uma sessão de trabalhos durante a qual lhe foram expostos os mais urgentes problemas locais

Finda esta série de visitas, o titular da pasta das Obras Públicas dirigiu-se para o edifício da Câmara Municipal onde presidiu a uma sessão de trabalhos, a fim de tomar conhecimento das mais instantes aspirações do concelho.

O sr. José Rodrigues Teixeira, na qualidade de presidente interino do município expôs, pormenorizadamente, os problemas cuja solução considerava indispensável para o progresso da cidade e do concelho, entre os quais a construção do Mercado Municipal, a instalar no Largo da Torre de Menagem, junto do Castelo; a urbanização do Largo da Sé e a pavimentação das ruas citadinas.

O sr. eng. Arantes e Oliveira tomou na melhor consideração aquelas aspirações e prometeu estudá-las devidamente, na próxima reunião, com o presidente interino da Câmara Municipal, fixada para segunda-feira, em Lisboa.

As obras da Barragem de Bemposta

Finda a sessão de trabalhos, o ministro das Obras Públicas, recebeu os cumprimentos de despedida das autoridades civis, militares e eclesiásticas e, entre vivas e aplausos, deixou aquela cidade, dirigindo-se para Sendim de Miranda, onde tomou conhecimento directo de alguns problemas de interesse para aquela freguesia, cujo povo lhe prestou carinhosa recepção.

Por fim, e a concluir a série de visitas programada para a parte da manhã, seguiu para a Barragem de Bemposta, tendo as autoridades e o povo desta freguesia concentrado-se na bifurcação das estradas que lhe dão acesso e à Barragem, e envolvido aquele membro do Governo em calorosas manifestações de simpatia, com palmas e vivas entusiásticas, ao mesmo tempo que subiam ao ar girândolas de foguetes.

À entrada da Barragem, o sr. eng. Arantes e Oliveira era aguardado pelos srs. eng. Joaquim José Martins Soares e dr. Valentim de Almeida e Sousa, respectivamente, presidente e membros do Conselho de Administração da Hidro-Eléctrica do Douro; dr. Carlos Costa, delegado do Governo junto daquela empresa; e pelos srs. João de Melo Figueiredo, engenheiro-chefe dos Estaleiros; eng. Branco Teixeira, seu adjunto; Oliveira Nunes, engenheiro-chefe dos Serviços de Obras; Gonçalves Henriques, engenheiro-chefe dos Serviços de Estudos de Engenharia Civil; eng.º Moutinho Cardoso e Machado Vieira, e outros engenheiros e técnicos da empresa.

O sr. ministro das Obras Públicas, que se fazia acompanhar pelo chefe do distrito de Bragança, presidente da Câmara Municipal de Mogadouro; eng. José Filipe Rebelo Pinto, presidente da Comissão de Fiscalização das Obras dos Grandes Aproveitamentos Hidroeléctricos, e pelo seu secretário, eng. Carlos Alberto de Castro, recebeu os cumprimentos de boas-vindas e iniciou, imediatamente, a sua demorada visita às obras da Barragem de Bemposta, acerca das quais nos referimos no início desta notícia.

No final, na Estalagem de Bemposta, foi servido um almoço em honra daquele membro do Governo. Aos brindes, o sr. eng. Martins Soares saudou o sr. eng. Arantes e Oliveira, agradecendo-lhe em nome da Hidro-Eléctrica do Douro, que comemora o 10.º aniversário da fundação o interesse que o Governo sempre tem manifestado pelos grandes empreendimentos hidroeléctricos que aquela empresa tem vindo a realizar. Saudou o ministro, cujas qualidades analiteceu, e brindou pelas suas prosperidades e felicidades, depois de se referir ao apoio dado pelos organismos oficiais e por todos os técnicos e operários.

O sr. ministro das Obras Públicas agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e elogiou a acção que a Hidro-Eléctrica do Douro vem promovendo a favor do progresso económico do País, manifestando a sua satisfação por tudo quanto acabara de visitar, e pelo trabalho dos engenheiros, técnicos e operários que têm colaborado naquela grandiosa obra e noutras deste ramo de técnica industrial que muito honra e prestigia o País. E terminou, fazendo votos para que em Agosto do próximo ano, o Chefe de Estado possa presidir à inauguração desta nova Barragem.

Visita às instalações da Federação dos Grémios da Lavoura do Nordeste Trasmontano

Findo o almoço, o sr. ministro das Obras Públicas dirigiu-se para Macedo de Cavaleiros, onde era aguardado pelas autoridades civis e militares do concelho, seguindo depois para as instalações da Federação dos Grémios da Lavoura do Nordeste Trasmontano, construídas numa vasta área situada próximo da vila e onde aquele organismo está a proceder à construção de grandes imóveis, onde ficará concentrada toda a riqueza agrária da região: vinhos, cereais, azeite e frutas e ainda instalações destinadas à fabricação de compotas.

Aquela federação pretende ainda dispensar outras unidades semelhantes pelas diversas zonas do concelho, de modo a possibilitar-lhes o desenvolvimento económico.

Aquele membro do Governo, que teve a esclarecê-lo durante a sua longa visita o sr. Camilo de Mendonça, presidente daquele organismo, confessou, no final, que tinha a maior fé no futuro daquela organização.

Seguidamente aquele membro do Governo dirigiu-se para o lugar de Cachão, onde visitou novas e importantes instalações que aquela Federação está construindo numa área de 10 hectares destinadas à mesma Cooperativa Agrícola e que estão orçadas em 25 mil contos.

No percurso para aquela freguesia o ministro das Obras Públicas apeou-se no lugar de Vale de Lobos, onde uma representação do povo do lugar, à frente da qual se encontravam o sr. Manuel Meneres e os membros da Junta de freguesia, que solicitaram ao ministro um subsídio de 25 contos para as obras de acabamento da escola.

O sr. eng. Arantes e Oliveira, a quem foram oferecidos ramos de flores, foi envolvido por uma carinhosa manifestação de simpatia, tendo prometido conceder o subsídio solicitado.

Finda a visita aos campos experimentais de agricultura, o sr. eng. Arantes e Oliveira, acompanhado pela sua comitiva seguiu para a Barragem de Pisões, onde chegou pouco depois das 21 horas, sendo ali aguardado pelos srs. eng. José Albino Machado Vaz, presidente do Conselho de administração da Hidroeléctrica do Cávado; dr. João Mota Pereira Campos, delegado do Governo junto do conselho de administração; eng. Manecle Fialho, administrador; eng.º Luís Henrique Gomes Fernandes e Edgard Maria Antunes Oliveira, director e subdirector, respectivamente, dos Serviços Técnicos; eng. Manuel Machado Lima, adjunto do engenheiro residente nas Obras; eng.º Francisco Alberto Lopes Santos, Camilo Manuel Ferreira da Silva, António Pinto Almada, Eliseu Gonzale; Azevedo e António Vasconcelos Lencastre, todos engenheiros nas Obras; eng. Mário Luís Lindo Pires, engenheiro-chefe da Central do Alto-Rabagão; dr. Jorge Valadares Sousa, médico nas obras e outros técnicos.

Depois de apresentados os cumprimentos de boas-vindas, foi oferecido um jantar ao sr. ministro das Obras Públicas que pernoitou na moderna Estalagem da Barragem, cujas obras visitará durante a manhã de hoje.

Presidiu o sr. eng. José Albino Machado Vaz, ladeado por aquele membro do Governo e pelo sr. eng. Rebelo Pinto.

Aos brindes, falou, em primeiro lugar, o sr. presidente do Conselho de Administração da Hidroeléctrica do Cávado.

A visita de v. ex.ª a estes trabalhos — disse — é um estímulo e um reconforto para todos os que lhe dedicam intensa e fatalmente, as suas possibilidades de inteligência de entusiasmo e de fé.

E são todos os que trabalham nesta grande realização desde os engenheiros aos operários, desde os médicos aos contabilistas, desde os empreiteiros aos dirigentes da Empresa.

A regularidade com que se tem processado a obra de produção de energia pela utilização dos nossos rios, tornaram os respectivos trabalhos menos espectaculares, perdendo a característica, que tiveram inicialmente dum cartaz gritante de publicidade a pôr em relevo o seu mérito próprio e o de uma política nacional.

Todavia a regularidade das realizações efectuadas, a previsão e o lançamento antecipado das diferentes operações, continuam criando ao País incalculáveis vantagens económicas e sociais que podem resumir-se nestes dois aspectos dominantes:

1.º — Um abastecimento completo da energia precisa pela economia nacional a preço na produção que se não é dos mais favoráveis da Europa, pelas características do nosso clima, se situa em boa posição.

O facto de esta produção não exigir dispêndio em qualquer forma de energia primária tem-na tornado suficientemente barata para poder ser considerada factor relevante no impulso do notável progresso económico do nosso País.

2.º — Mais de 50%, chegando a 85% nas últimas realizações, dos capitais investidos originaram aumento de actividade, no sector da mão de obra e da produção nacional.

Isto quer dizer, sr. ministro, que a obra já efectuada e em curso produziu enriquecimento de muitos sectores da economia portuguesa e assegurou ao trabalho nacional uma preparação, uma especialização, uma laboração que lhe garantiu, progresso e bem estar, lhe desenvolveu aptidões e lhe criou a possibilidade até de concorrer nos mercados internacionais quer no campo do fornecimento de equipamentos e materiais, quer no campo da exportação da ciência técnica e experiência comprovada.

E fazendo sumarissimo balanço nacional dos resultados de tal acção que esta empresa não duvida que o País saberá continuar a equipar a riqueza nacional inexaurível e ainda inaproveitada em larga medida com que a natureza o dotou.

Sr. ministro, a sua visita é para todos nós um sopro de alento e de fé na nossa tarefa. Bem haja por ter vindo.

O sr. eng. Arantes e Oliveira, depois de afirmar que voltava àquela barragem mais uma vez com a mesma viva satisfação de sempre, focou o aspecto importante dos grandes empreendimentos que estão a ser levados a cabo no nosso País. Afirmou que uma Nação que passa pelos transes actuais e que consegue, mesmo assim, realizar obras desta envergadura, mantendo os seus técnicos em permanente actividade de trabalho, merece ser considerada uma grande Nação, tanto mais que os três empreendimentos que acaba de visitar, ou sejam as barragens do Távora, Bemposta e Pisões, atingem a soma de 3 milhões de contos.

Terminou fazendo votos para que este ritmo de trabalhos não se altere, arguendo à sua taça pelas prosperidades pessoais do sr. eng. Machado Vaz e da empresa que dirige.

O programa para hoje

Depois de visitar as obras da Barragem de Pisões, o sr. ministro das Obras Públicas almoçará em Salamonde, donde seguirá para Vila Nova de Famalicão, a fim de ver as obras de construção do seu novo Hospital.

Terminada a visita, o sr. eng. Arantes e Oliveira dirigir-se-á para esta cidade, onde tomará o avião da carreira, para Lisboa.

Vitamol
produtos de beleza suíços
alta qualidade
De HAMOL S. A.-Zurich (Suiça)

O CUNENE E O KALAHARI

»—→ (Cont. da 1.a página)

vamente quase todas as suas águas.

Aquela teoria, porém, é infundada, pois que, para a destruir, basta verificar a existência da extensa península (30 quilómetros) que forma a Baía dos Tigres, que é a maior de toda a costa ocidental de África, e, para cuja formação, dada a sua extensão, deviam ser necessárias várias dezenas de milhares de séculos. Isto é, essa formação deve ter-se aglutinado em eras muito remotas, pelos sedimentos ou aluviões arrastados pelo rio, muito antes da convulsão que fez desviar qualquer linha de água que há alguns milhares de séculos houvesse abastecido a lagoa Etocha; que, em vez daquele rio, poderia muito bem ter sido o Rio Cubango, não muito longe do paralelo 17 graus.

A atestar a impossibilidade da teoria de haver sido o Cunene o rio abastecedor, está o facto

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

Continuam em atmosfera de grande cordialidade

as conversações entre Portugal

e os países que representam o grupo de 32 governos africanos

NAÇÕES UNIDAS *(Nova Iorque)*, 25 — A reunião de hoje, entre Portugal e os nove países que representam o grupo de 32 Governos africanos, não foi a última da presente série de conversações. Diplomatas africanos, altamente colocados, a l u d e m a «acontecimentos inesperados», que levaram a prosseguir as conversações na próxima semana.

Afirmam esses diplomatas, ainda, que «hoje se manteve nas conversações a atmosfera de grande cordialidade».

A conversação de hoje não chegou a durar uma h o r a e foi anunciada nova reunião para segunda-feira, prevendo-se que os delegados voltem a reunir-se nos dias seguintes.

Os informadores da delegação portuguesa e dos nove países africanos recusaram-se a esclarecer quais os factos novos que haviam alterado a anterior decisão de suspender por alguns dias as conversações.

Soube-se que hoje falaram o ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, e o ministro da Nigéria, Jaja Wachuku.

Na delegação portuguesa figurava também o embaixador Vasco Garin.

Um alto funcionário do Secretariado da O.N.U. afirmou que U Thant se declarou satisfeito com a marcha das conversações e que apoiava mais duas ou três reuniões luso-africanas durante a semana.

Nos círculos diplomáticos da O.N.U. despertou interesse o facto de não serem hoje suspensas temporàriamente as conversações, especialmente entre os países que mais v o n t a d e têm demonstrado de conhecer a fundo o que se passa nas reuniões.

Sabe-se que algumas delegações têm procurado exercer pressões sobre individualidades influentes na O. N. U., mas sem resultados práticos.

Considera-se uma vitória, tanto para os portugueses como para os africanos, a boa atmosfera em que as conversações têm decorrido — e uma derrota para os que afirmavam serem impossíveis as conversações directas, oferecendo-se para que o diálogo se fizesse por seu intermédio.

O facto das conversações continuarem, é considerado significativo, por se saber que os africanos conhecem perfeitamente a política ultramarina portuguesa.

E já se afirma que a presente série de conversações, a encerrar na próxima semana, será em breve seguida por nova série de reuniões semelhantes.

Outro ponto começa a ser focado: os delegados africanos têm lamentado que já não lhes seja dado o mesmo apoio que há pouco lhes concediam as grandes potências, nomeadamente os Estados Unidos e a Rússia.

Os seus votos — afirmou um diplomata africano — já não são apreciados como eram. E esse mesmo diplomata declarou que os africanos já chegaram à conclusão de que é fundamental que os seus problemas sejam estudados e resolvidos sem a interferência de potências estranhas ao seu continente. Torna-se imperativo — acrescentou — adaptar a política externa às exigências actuais e aos verdadeiros e reais interesses dos povos africanos. — A.N.I.

REPRESENTANTES DE PAÍSES AFRICANOS PODERÃO VIR A VISITAR ALGUMAS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS PORTUGUESAS

NAÇÕES UNIDAS, 25 — «As conversações que se efectuam actualmente entre o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, dr. Alberto Franco Nogueira, e os delegados de nove países africanos, sob os auspícios do secretário-geral das Nações Unidas, poderão ser o primeiro passo para uma visita de representantes de países africanos a Angola, Moçambique e Guiné Portuguesa, onde poderão verificar por si próprios a situação naqueles territórios» — declarou Milton Moniz, membro da delegação portuguesa às Nações Unidas, num discurso pronunciado na Universidade Católica de Iona. — F.P.

Os «Seis» do Mercado Comum Europeu

e a Grã-Bretanha

reencontraram-se ONTEM

HAIA, 25 — Os «Seis» e a Grã-Bretanha reencontram-se hoje, no âmbito da União da Europa Ocidental, depois do rompimento, em 29 de Janeiro, das negociações para a entrada britânica no Mercado Comum.

A atmosfera descontraída, serena, que já facilitou a discussão prévia da agenda dos trabalhos é, hoje, francamente boa, depois das conversações Butler-Couve de Murville, ontem à noite, na Embaixada de França nesta cidade. Não levou o encontro a qualquer decisão de carácter particular, mas a um acordo sobre a noção geral das relações franco-britânicas. De futuro, será mantido entre Londres e Paris, apertado contacto quanto aos problemas essenciais. Paradoxalmente, alguns observadores afirmavam ontem, à noite, que a reunião da U. E. O. foi um êxito antes mesmo de começar.

Presidida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda, a reunião ministerial da União da Europa Ocidental não reabre, nem sequer indirectamente, as negociações Grã-Bretanha-«Seis» para a entrada do Reino Unido no Mercado Comum. A agenda não comporta, por consentimento mútuo, qualquer ponto espinhoso, mas, apenas: problemas políticos internacionais e questões económicas de interesse europeu.

Hoje, na primeira parte, o problema essencial será a confrontação das ideias sobre as relações Oeste-Leste: «Desanuviamento», para os britânicos, «Expectativa», para os franceses...

No plano económico, a discussão começará a adiantada hora da noite, ou mais provàvelmente amanhã cedo, na presença da delegação da Comissão Económica Europeia, dirigida pelo prof. Hallstein. Terá por fulcro o «Kennedy Round». A reciprocidade entre a Europa e os Estados Unidos nestas negociações mal ser, pela certa, muito discutida, posto que cada ministro tem uma noção quase idêntica, mas que, apesar de tudo, não coincide. — F. P.

A TERRA TREMEU

EM VÁRIAS REGIÕES DA GRÃ-BRETANHA

O epicentro do abalo localizou-se a cerca de cinquenta quilómetros de Portsmouth, sob o Canal da Mancha

LONDRES, 25 — Durante a noite, sentiu-se um abalo telúrico na aldeia de Churt, no Surrey. Os habitantes, acordados pelo ruído desusado dos móveis e dos objectos domésticos, pensaram tratar-se de uma explosão, mas o certo é que não se produziu qualquer fenómeno desta natureza na região. Sentiu-se muito nitidamente o mesmo abalo na base naval de Portsmouth, e, na realidade, em toda a costa sul da Inglaterra, segundo indicações do serviço meteorológico da R.A.F., em Thorney Island, perto de Chichester, no Sussex.

Deve ter sido originado por um desprendimento geológico nas rochas, a mais de 50 quilómetros de profundidade

O tremor de terra deu-se às 4,45 mas porque de pequena intensidade, não foi registado pelos sismógrafos. Não há conhecimento de vítimas nem de estragos materiais. — F. P.

O PRIMEIRO ABALO FOI SENTIDO POUCO ANTES DAS 5 HORAS (HORA PORTUGUESA)

PORTSMOUTH, 25 — Anunciou-se esta manhã que os abalos de terra que se registaram no Surrey se estenderam a alguns condados do Sul de Inglaterra.

O primeiro sismo, que durou vários segundos, foi sentido pouco antes das 6 horas locais (5 horas tmg) e postos da polícia receberam inúmeros telefonemas de pessoas assustadas, que afirmaram ter acordado devido às suas casas tremerem.

Um informador da polícia desta cidade declarou: «Uma ou duas pessoas disseram que os tectos das suas residências ruíram, mas não podemos confirmar isso».

A polícia disse que a área mais afectada parece estar dentro de um raio de 11 quilómetros a contar de Portsmouth. Mas também se sentiram abalos em Southampton, a 29 quilómetros de Portsmouth e em Guildford, a 48 quilómetros a Sudoeste de Londres.

Algumas pessoas afirmam que os abalos se registaram a seguir a uma grande explosão que parece ter vindo do mar.

Um porta-voz do Almirantado garantiu, mais tarde, haver a certeza de que não se tinha registado qualquer explosão a bordo dos navios da Marinha inglesa ao largo da costa.

John Piegza, sismólogo do Observatório de Kew, declarou que o abalo teve uma intensidade «de 6 a 7 graus, numa escala de 12», aproximando-se, portanto, do maior até agora registado, em 1931, que atingiu o grau 9.

Quanto ao epicentro, Piegza declarou que «o sismo deve ter sido originado por um desprendimento geológico nas rochas a mais de 50 quilómetros de profundidade sob o Canal da Mancha, num ponto situado a cerca de 35 a 50 quilómetros de Portsmouth. — ANI e REUTER

STEVENSON apupado e agredido

»—» (Cont. da 1.a página)

assim como em Stevenson, o delegado principal dos Estados Unidos na ONU.

Stevenson pediu à polícia para não prender uma mulher cujo cartaz anti-ONU o atingira na cabeça, dizendo que «poderia ter sido um acidente». Adiai Stevenson não parecia estar ferido. Alguns dos manifestantes que se agruparam em redor de Stevenson, afirmaram serem membros das organizações «Jovens Americanos pela Liberdade» e da «Alpha 66», contra-revolucionária cubana. Outro disse ser segregacionista.

Quando discursou no auditório municipal sobre as Nações Unidas, Stevenson foi calorosamente aplaudido pelas 1.750 pessoas que assistiram ao comício, embora se registassem alguns apupos e assobios.

Já ao deixar a sala, Stevenson fora perseguido pelos apupos dos manifestantes, que também haviam organizado piquetes em frente do edifício, empunhando bandeiras nacionais. Os piquetes impediram a polícia de escoltar o embaixador, a quem empurraram de um lado para o outro, repetidas vezes, até que dois jovens se aproximaram e lhe cuspiram na cara.

Por várias vezes se registaram trocas de murros entre os membros anti-ONU da assistência e outros espectadores.

Stevenson havia sido convidado para proferir um discurso perante a associação das Nações Unidas de Dallas. Os adversários da ONU interromperam-no repetidamente logo que começou a falar e o presidente da «Convenção da Indignação Nacional», Frank Msghee, insistiu por que o embaixador respondesse a uma pergunta que lhe dirigiu. Mcghee e outros correligionários seus haviam-se espalhado pela sala e muitos deles empunhavam bandeiras norte-americanas. — ANI e REUTER

Foram presos o assassino de um português e os seus dois cúmplices na Venezuela

CARACAS, 25 — Foram já capturados pela Polícia venezuelana os assassinos do português Carlos Soares da Silva, proprietário de uma oficina mecânica na Avenida Suloaga, em Los Rosales.

Trata-se de Freddy Lovera Herrera que, juntamente com um cúmplice, menor de idade, foi localizado numa povoação do Estado de Nova Esparta, ao passo que um terceiro cúmplice José António Chacoa, era preso nesta capital.

Os três, assaltaram, no dia 9, a oficina da vítima e, como Carlos Soares da Silva lhes respondesse que não tinha dinheiro à sua intimação de lhes entregar todos os valores que possuía no estabelecimento, dispararam, enfurecidos, as armas de fogo que traziam e mataram-no. — A.N.I.

PORTUGUÊS CONDENADO EM FRANÇA A 8 ANOS DE RECLUSÃO POR TER ASSASSINADO O IRMÃO, QUE LHE FUGIRA COM A ESPOSA

PARIS, 25 — O tribunal criminal desta cidade condenou o operário português António Jarmela, de 47 anos de idade, à pena de 8 anos de reclusão e vinte anos de interdição de residência no país, pelo assassínio do seu irmão Manuel. O réu matou o irmão à navalhada, por este ter fugido com a cunhada. — F.P.

PORTUGUÊS AGREDIDO POR UM ESPANHOL, NA VENEZUELA

CARACAS, 25 — No decurso de uma rixa com um companheiro espanhol, cuja identidade se desconhece, sofreu, sob o ombro esquerdo, uma ferida provocada por um instrumento contundente, o português Manuel da Silva, de 35 anos, que teve de ser transportado para o hospital, onde o submeteram a uma operação de urgência. — A.N.I.

OS QUE MORREM

Almirante William Standley

SAN DIEGO (CALIFORNIA), 25 — Faleceu, hoje, com a idade de 91 anos, o almirante reformado William Standley, que desempenhou em 1942/43 as funções de embaixador dos Estados Unidos na União Soviética.

Foi nomeado embaixador em Moscovo em 1942, pelo presidente Franklin Roosevelt.

O almirante Standley entrara no hospital da Marinha, desta cidade, em virtude de ter fracturado a cabeça do fémur, em Julho passado. Posteriormente, surgiram complicações pulmonares e uma embolia. — REUTER

Roger Desormiere

PARIS, 25 — O chefe de orquestra Roger Desormiere faleceu hoje em Paris, no seu domicílio, devido a edema pulmonar. Depois de uma crise cardíaca e um acidente de automóvel em Roma, em 1952, estava completamente paralisado.

Nasceu em 1908 em Vichy e fez parte da Ecole d'Arcueil, com Eric Satie. Musicou quadras de Francis Jammes, assim como uma suite, «Le Roi Bleu». Escreveu também uma versão dos «Paladinos», de Rameau. — F. P.

Um excêntrico

HAELSINGBORG (Sul da Suécia), 25 — Dois homens encontraram ontem um corpo, aparentemente sem vida, embrulhado sòmente num saco, num batatal, e trouxeram-no para um hospital desta cidade.

O homem acordou e afirmou tradamente que ninguém tinha nada que ver se ele preferia dormir ao ar livre. Saiu depois do hospital, ainda sòmente embrulhado no s a c o. — REUTER.

A cidade de Penafiel viu-se, ontem, ao fim da tarde, sem água, inesperadamente!

PENAFIEL, 25 — A cidade foi alarmada, hoje, à tarde, com falta súbita e total de água. Os gravíssimos inconvenientes são fáceis de calcular, pois ninguém contava com esta situação.

Pelas 18 horas, os respectivos Serviços Municipalizados faziam distribuir um folheto, pelas casas comerciais, informando que se entrava em apertadíssimo regime de restrição de fornecimento. Assim, diàriamente, só haverá água das 7 e 30 às 7 e 45 horas e de tarde, das 17 e 30 às 17 e 45 horas.

A cidade ficará portanto sujeita a um apertadíssimo racionamento de meia hora de água por dia! E solicita-se ainda o limite, tanto quanto possível, de consumo, a fim de se evitar um agravamento.

É na verdade de lamentar que no decorrer de tantos anos, sabendo-se antecipadamente que isto aconteceria, pois desde o início das pesquisas e abastecimento, os pareceres dos técnicos oficiais assim o faziam prever, nenhuma edilidade se preocupasse com este gravíssimo problema, que, de qualquer forma, deveria ter uma solução!

Só agora, a presente Câmara teve conhecimento da Direcção de Urbanização do Distrito do Porto que foi homologada a adjudicação a fazer à firma Cavel, de reforço de abastecimento de água à cidade, conforme proposta de 6 de Agosto p. p., por se considerar a mais vantajosa. Assim, estas obras foram adjudicadas pela quantia de 284.600$00.

Estamos em crer que se as Câmaras anteriores tivessem agido como agora, o problema ter-se-ia resolvido a tempo e horas, sem que se chegasse a esta mais que lamentável situação!

De resto, o aviso foi feito superiormente, a tempo e horas, no decorrer das obras, e tudo leva a crer que a sensatez e o interesse público levassem à resolução do angustioso problema. Com o decorrer das Feiras de S. Martinho, a situação será agravada para a cidade inteira, para todo o comércio, cuja vida já de si é precária!

Oxalá que o reforço de abastecimento não demore a bem de uma população que se vê privada de água, já que as antigas nascentes são deficientes, porque se julgava que o caudal do Perafita seria um autêntico manancial... — *C.*

A Igreja está disposta A ACEITAR uma data fixa para a Páscoa, segundo ficou resolvido no Concílio Ecuménico

CIDADE DO VATICANO, 25 — Terminaram às 11,15 (tmg) os trabalhos da sessão de hoje da segunda fase do Concílio Ecuménico, encerrando-se a quarta semana de reuniões. — ANI.

*

CIDADE DO VATICANO, 25 — Os padres conciliares começaram hoje o exame do quarto capítulo do esquema «De Ecclesia», relativo à «vocação ao estado de Santidade». — F. P.

*

CIDADE DO VATICANO, 25 — O comunicado sobre os trabalhos da 56.ª congregação geral do Concílio Ecuménico Vaticano II, informa que os padres conciliares iniciaram o estudo do quarto capítulo do esquema «De Ecclesia» que trata dos religiosos. Foi continuada, igualmente, a votação das emendas ao quinto capítulo do esquema da liturgia. — ANI.

*

CIDADE DO VATICANO, 25 — Na congregação de hoje, os padres conciliares aprovaram cinco emendas ao documento litúrgico relativo ao calendário religioso e às suas repercussões na vida dos fiéis.

O voto mais importante de hoje foi aquele pelo qual os padres aprovaram uma emenda em que se declara que a Igreja está disposta a aceitar uma data fixa para a Páscoa e a estudar com outros grupos internacionais um possível calendário perpétuo internacional.

Julga saber-se que a razão que preside à decisão é o receio de que possíveis reformas do calendário a que presida um espírito ateu, não possam adaptar-se às necessidades da Igreja. — ANI.

Suslov foi hospitalizado

MOSCOVO, 25 — Michel Suslov, membro do Praesidium e secretário do Comité Central do Partido Comunista soviético, está actualmente doente e foi hospitalizado em consequência duma afecção renal, julga-se de origem em geral bem informada. No entanto, nenhuma confirmação oficial foi obtida até agora. — F. F.

Salvos das garras dos caçadores furtivos

NAIROBI, 25 — Trinta e cinco antílopes de espécie rara foram literalmente arrebatados das «garras» dos caçadores furtivos e transportados por helicópteros para o Parque Nacional Tsavo.

Os caçadores furtivos desenvolvem grande actividade no Norte do Quénia, habitate natural daqueles antílopes. Os guardas florestais da região pediram ao comandante do porta-aviões «Ark Royal» que, de visita ao Quénia, está fundeado em Mombassa, o envio de alguns helicópteros para acudir aos «perseguidos». — F. P.

CARTA DA HOLANDA

TENDÊNCIA DA INDÚSTRIA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

HAIA, (Outubro) — O ministro dos Assuntos Económicos da Holanda enviou à Segunda Câmara dos Estados Gerais (Parlamento) um memorando acerca da industrialização naquele país. Além de dar um prognóstico para a expansão industrial até 1970, apresenta um resumo da tendência da indústria nos últimos cinco anos. Compara também os objectivos, anunciados no princípio do período de industrialização de 1957-62, com os resultados obtidos.

Verifica-se que, de meados de 1957 a meados de 1962, os investimentos brutos na indústria holandesa totalizaram cerca de cento e dois milhões de contos (em preços de 1957). O alvo de 89 milhões de contos mencionado na época foi, portanto, ultrapassado em aproximadamente 15 por cento, sendo os investimentos particularmente mais fortes nos sectores metalúrgico e de serviços públicos.

Num cálculo aproximado, cerca de um terço do total dos investimentos industriais destinou-se a reformas e o restante, à ampliação da aparelhagem industrial. A comunidade industrial holandesa enfrentou o problema da crescente necessidade de capital e de maneira sensata sob o ponto de vista económico, segundo as declarações contidas no relatório.

O emprego na indústria aumentou de 1.729.000 homens por ano em 1957 para 1.856.000 em 1962, isto é, de 40,2 % para 41 % do total da população empregada que, no mesmo período, aumentou de 4,3 para 4,5 homens por ano. Este último aumento 127.000 homens por ano foi menor do que o cálculo fixado em 140.000 homens por ano. O aumento do emprego foi particularmente grande na indústria metalúrgica, na indústria de construções, nas tipografias e similares, na indústria química e na de alimentos e bebidas.

A situação económica favorável entre 1957 e 1962 também exerceu forte influência na expansão industrial holandesa. Esta tendência foi, no entanto, muitas vezes refreada, devido à dificuldade de recrutamento. Outro favor de restrição foi a introdução, durante o período em questão, da semana de cinco dias de trabalho. Em fins de 1962, o número de horas de trabalho, por homens, era mais de 6 % mais baixo do que no princípio de 1957. Esses efeitos adversos foram amplamente compensados pela larga aplicação de novas maquinárias, destinadas a incrementar a produtividade. Destaca-se do quadro geral obtido o facto de que, entre 1957 e 1962, a indústria holandesa apresentou um aumento de produção de aproximadamente 30 %, enquanto o total por trabalhador aumentou mais de 25 %. Os aumentos de produção, que excederam a média de 30 %, foram alcançados pela indústria metalúrgica e a de serviços públicos.

A poderosa expansão da indústria holandesa foi grandemente estimulada, no período em questão, pelo desenvolvimento favorável das exportações. O volume das exportações industriais aumentou em 64 %, entre 1957 e 1962. Este aumento é mais ou menos duas vezes maior do que o rendimento industrial, durante o mesmo período. As exportações aumentaram mais podersamente na indústria meataúrgica (68 %) e na indústria química (63 %).

Contribuiram substancialmente para o recente desenvolvimento industrial da Holanda — particularmente com relação à sua crescente diversidade — os estabelecimentos industriais, edificados por empresas estrangeiras. O número dos estabelecimentos industriais estrangeiros de após-guerra, que em fins de 1957 era de duzentos e quarenta e um (cento e vinte e quatro subsidiárias e cento e dezasete participações), elevava-se, no fim de 1962, a 510 (295 subsidiárias e 215 participações).

Neste sector, os Estados Unidos da América ocupam o primeiro lugar com 219 estabelecimentos, seguidos do Reino Unido (87 estabelecimentos) e da República Federal da Alemanha (61 estabelecimentos). O número de estabelecimentos estrangeiros de após-guerra é maior no sector da indústria metalúrgica (193 em fins de 1962) e no da indústria química (109).

DESENHO INDUSTRIAL

Foi inaugurado em Amesterdão um centro de desenho industrial moderno. Este consiste num salão, onde os melhores desenhos feitos pelos diferentes ramos da indústria holandesa estão expostos permanentemente, embora sofrendo constantes alterações.

Quem é que se interessa por um centro desta natureza? Em primeiro lugar o «homem da rua», que terá de utilizar eventualmente os produtos. Em seguida, os fabricantes que fazem os produtos e, finalmente, os desenhistas que lhes dão a forma. O visitante encontrará no salão uns quinhentos produtos holandeses, que foram seleccionados devido ao seu desenho e eficiência. Entre estes produtos, encontram-se mesas, cadeiras, cortinas, camas, artigos de vidro, máquinas de calcular, escrivaninhas, um lampião de rua e todos os tipos de material de empacotamento. Estes quinhentos produtos, contudo, não permanecerão lá para sempre. Dentro de alguns meses serão substituídos por artigos novos. A ideia é dar a cada selecção uma espécie de tema principal: máquinas de calcular, a mesa do jantar, presentes, actividades para as horas vagas, o quarto de dormir, etc.

Para os fabricantes, isto é, as pessoas que fazem os produtos e os vendem, o centro é importante sob vários aspectos. Em primeiro lugar entram em contacto com os desenhistas através do centro, que, embora não forneça desenhos, pode dar informações acerca de onde os produtos podem ser encontrados e quem é mais adequado para receber esta ou aquela encomenda. Isto leva-nos ao centro de informações e à biblioteca, anexos ao salão de exibições. Naquele, pode-se obter qualquer informação e na biblioteca encontram-se quase todas as publicações holandesas e estrangeiras, sobre o desenho industrial moderno.

Os fabricantes não só encontram as informações de que necessitam, como também podem facilmente ver os bons desenhos que já foram feitos na Holanda, o que pode servir de estímulo para que produzam artigos tão eficientes e de desenho tão bonito, que venham a ser aceites pelo centro. Realmente, nem todos os produtos são aceites. Se um fabricante acha que seu produto corresponde ao padrão estabelecido pelo centro de Amesterdão, pode enviá-lo para o Conselho de Desenho Industrial, onde uma comissão de juízes muito competentes irá decidir se o produto poderá ou não ser exposto. É interessante acrescentar, que há vários anos a Holanda concede um prémio especial ao melhor desenho industrial. Isto prova que o assunto já vem atraindo grande atenção neste país, há algum tempo. Há quase quarenta anos, em 1924, um pequeno grupo de fabricantes holandeses reuniu-se e fundou a Associação de Arte e Indústria. Eles perceberam que os artigos feitos à máquina sobrepujariam os produtos feitos à mão e que aqueles teriam que atender a exigências especiais, principalmente com relação ao desenho. Já que os desenhos não podiam ser feitos à máquina, foram requisitados artistas, para elaborá-los antes de ser iniciada a produção do artigo. A Associação de Arte e Indústria existiu durante 25 anos, isto é, até 1949, mas o seu ambicionado prémio permaneceu até aos dias de hoje. É ainda a mais alta distinção neste sector, sendo concedida aos dois membros da equipa vencedora, formada pelo fabricante e o desenhista. Num período de cinco anos essa equipa tem que sobressair novamente com um ou mais produtos.

Após esta ligeira explicação sobre o prémio, voltemos ao centro.

O terceiro grupo interessado é, naturalmente, o dos desenhistas. Como no caso dos fabricantes, podem-se dar estímulos a realizar desenhos que sejam exibidos no centro, ao ver o trabalho dos seus colegas.

Os jovens holandeses podem aprender esta profissão em Eindhoven, a cidade industrial do Sul da Holanda, onde existe uma Academia de Desenho Industrial. Trata-se de um grande colégio, com um bom número de professores. Há um curso diurno e um nocturno para pessoas, que trabalham durante o dia. Além dessa academia em Eindhoven, a escola de arte de Haia tem um curso especial de três anos, ministrado sòmente nos fins de semana. Este curso, no entanto, destina-se a pessoas que já estão empregadas como desenhistas.

A maior universidade técnica da Holanda, com sede em Delft, está a pensar em abrir um curso de desenho industrial, particularmente para os engenheiros recém-formados.

Na realidade, aqueia visão da Holanda com tamancos, moinhos e tulipas está a ficar meio antiquada. Já é tempo de as pessoas perceberem que bom desenho industrial, por exemplo, pode representar muito melhor a Holanda actualmente. O visitante ao centro de Amesterdão poderá verificar que um produto lindo e eficiente não é doravante sòmente sueco, italiano ou americano. Os que se interessam por desenho industrial não podem deixar de visitar o centro, situado no Edifício da Bolsa, a poucos minutos da estação central de Amesterdão.

S. H. I.

Porque não classificar-se de «incongruência» o aspecto desolador deste terreno — embora sem cheiros «pestilentos» — completamente por urbanizar, na zona de mais futuro da vila? Acaso estará ele incluído no célebre «plano» por que a vila tanto anseia?

De VILA DO CONDE

O PALÁCIO DA JUSTIÇA — CASOS SEM SOLUÇÃO E OUTROS REMEDIADOS — OUTRAS NOTÍCIAS

VILA DO CONDE, 24 — Continua a vila à espera de ver iniciados os trabalhos da construção do Palácio da Justiça, pacientemente, apesar da verba concedida para o efeito e com que todos nos regozijamos quando tivemos conhecimento da sua concessão, pois já nessa altura havia terreno mais ou menos escolhido para o efeito. Agora do que todos estamos convencidos é de que, um dia, chegará a vez dele se iniciar e portanto há que dar tempo ao tempo, pois sem ele nada se fará.

— Continua, também, sem solução, aquele «caso» do prédio denominado «oitão das Madeiras» que como muitos foi vendido em hasta pública. Alimentava a vila a esperança de ver desaparecer as «ruínas» que tanto comentário e tanta crítica haviam merecido de todos e, afinal, temos de reconhecer que nada lucrou a terra com essa mudança de proprietário, pois se estavamos mal, não fugimos da verdade dizendo que ficamos piores!

Dava vontade de contar-se aqui a história da célebre frase «Deus guarde Vossa Majestade»; mas ela é muito conhecida e não queremos maçar a paciência dos nossos leitores.

— Agora parece ser uma realidade a construção de uma nova ponte sobre o rio Ave, a nascente da actual, estando o assunto em estudo nas repartições competentes que aqui mandaram já os seus técnicos vistoriar o local. E embora se reconheça que assim tem de ser, a verdade é que muito se fala nos inconvenientes que essa ponte trará ao comércio da Avenida Campos Henriques — rua de passagem da Estrada Nacional n.º 1 — e que vive muito, sem dúvida, da sua situação. Os interesses do trânsito no ritmo em que decorrem, sobrepõem-se, naturalmente, aos inconvenientes que se receiam e haja em vista o que acontece com a nova Ponte da Arrábida, para não citarmos casos semelhantes que se constatam em muitas cidades estrangeiras, que desviaram as estradas principais, dos grandes centros, sem que estes, contudo, tivessem desaparecido ou sofressem prejuízos com essas mudanças. Será tudo uma questão de orientação e de sinalização, porque os que quiserem demorar-se ou ficar em Vila do Conde, terão mesmo de seguir o caminho que agora adoptam.

— Passou todo o Verão e nunca mais ninguém cuidou de procurar levantar o cais, junto à foz do Ave, que ruiu com a grande cheia, como já noticiámos. Pedem-nos para voltar a insistir neste assunto e aqui estamos, porisso a lembrá-lo, de novo, mais para satisfação do que nos pedem do que pelo efeito que essa lembrança poderá produzir a quem no assunto interfere.

— Continuam as obras — nova fase — do arranjo do adro da Igreja matriz e informam-nos de que está em estudo a demolição ou conservação de alguns anexos do mesmo monumento nacional que confinam com esse arranjo. Este assunto, que já não é novo, parece voltar agora à discussão e oxalá os técnicos encontrem uma solução bonita para ele, pois certamente mais valorizada ficaria a nossa majestosa Igreja. Em todo o caso, será também oportuno lembrar que ainda no último domingo, a chuva caía em abundância dentro da mesma igreja, o que não nos parece bonito.

— Andam agora todos, nesta vila, a falar em colaboração, para trás, colaboração para diante e continuamos a ver tudo como... dantes! Mais: até nos parece que agora não há nenhuma colaboração e que todos estão desinteressados no que quer que seja. Influência, natural, do sono da «Bela Adormecida» que se vai estendendo a quantos vão andando por estas limpas ruas desta encantadora terra.

— Às entidades a quem incumbe velar pela saúde pública — e na nossa terra não desapareceram — pedimos licença para lembrar a necessidade de mandar inquirir das causas que provocam o cheiro pestilento que se nota na confluência da Rua 5 de Outubro com a Praça da República, especialmente ao fim da tarde. Com a quantidade de «Almeidas» de que dispõe o nosso município — na verdade honestos trabalhadores — talvez não fosse difícil remediar esse inconveniente que bem pode ser classificado de uma «incongruência».

— Em colaboração com o Clube Fluvial Vilacondense, o S.N.I. efectuou no cinema local a exibição da III Retrospectiva do cinema mudo português que foi assistida por numeroso público. — C.

Cinquenta e oito mil turistas rodesianos

visitaram o distrito de Manica e Sofala

BEIRA, 25 — (Via Marconi) — No período de Janeiro a Julho deste ano, o distrito de Manica e Sofala foi visitado por 58.000 turistas rodesianos. — LUSITÂNIA.

Em AMARANTE vende-se O COMÉRCIO DO PORTO
No estabelecimento do sr. António Mendes

Notícias do Brasil

»—» (Cont. da 1.a página)

informar o povo brasileiro da situação económica e financeira do país. Acrescentou:

«No entanto, graças à compreensão e boa-vontade dos seus credores, o Brasil não tem necessidade absoluta de recorrer a uma moratória para liquidar essa dívida». Em seguida, tratando mais especificamente da questão monetária, afirmou que o défice orçamental foi reduzido de cerca de 75 biliões de cruzeiros, graças à política severa de compressão de despesas.

O prof. Carvalho Pinto referiu-se depois ao problema da fiscalização dos investimentos estrangeiros e da exportação dos lucros desses investimentos. Explicou, por exemplo, que «o drama do Brasil reside exactamente nisto: ter de vigiar as actividades dos capitais estrangeiros, sem, no entanto, os desanimar».

Passando, então, ao problema sério da nacionalização de empresas estrangeiras que exploram os serviços públicos, declarou:

«O Governo resolverá esta questão, tendo em consideração dois factores fundamentais: o respeito pelas normas jurídicas em vigor, quanto às indemnizações, por um lado; e, o respeito pelo interesse nacional, pelo outro». E, para terminar a sua peroração, disse: «Nós não estamos de modo algum à beira da falência. Mas encontramo-nos em situação difícil e temos necessidade de compreensão por parte das grandes potências». — F. P.

O GOVERNADOR CARLOS LACERDA ACUSA O GOVERNO

RIO DE JANEIRO, 25 — O governador do Estado de Guanabara acusou o Governo do presidente Goulart de dificultar a compra de geradores nos Estados Unidos, contribuindo, com a sua atitude, para agravar a situação criada pela falta de água que provocou o racionamento da energia eléctrica.

O governador pediu ao Banco do Brasil, há cinco meses, a necessária cobertura cambial para a compra dos geradores e o Banco comunicou-lhe, só na semana passada, que o pedido fora aprovado mas que deveria ser primeiramente sancionado pelo Governo, depois do que poderia, então, realizar-se a compra.

«Todos estes atrasos provocaram sucessivos adiamentos nas entregas e, assim, os geradores não chegam a tempo para aliviar a crise actual» — esclarece o governador Carlos Lacerda em nota enviada a todos os jornais cariocas.

Pormenorizando as diligências realizadas, Carlos Lacerda acrescenta, no seu comunicado: «Em Maio, numa comunicação à assembleia legislativa deste Estado, o Governo estadual afirmou que a crise atingiria o seu ponto mais agudo em Outubro deste ano, solicitando-se autorização para comprar geradores de 56.000 quilovatios que, se estivessem agora em funcionamento, reduziriam ao mínimo os efeitos do presente racionamento».

A situação tende agora a agravar-se na capital do Estado, sujeita a um corte de seis horas por dia no fornecimento da energia eléctrica e afirma-se que esse período vai ser aumentado para dez horas, se nos próximos dias não caírem grandes chuvadas. — ANI

O CONFLITO ENTRE MARROCOS E A ARGÉLIA

»—» (Cont. da 1.a página)

informa a Maghreb Árabe Presse — acrescentando: «As colunas do Exército Nacional Popular, completamente desorganizadas, fogem para o Sul, perseguidas pelas reais forças armadas. Confirma-se que o grupo de artilharia argelino, cercado ontem, foi capturado pelas forças marroquinas. Várias equipas das Actualidades e da TV estrangeiras acompanharam a batalha, filmando-a do princípio ao fim». — F. P.

ESTÃO EM CURSO COMBATES PELA POSSE DE HASSI BEIDA, QUE CONTINUA EM PODER DOS MARROQUINOS

TAGOUNIT, 25 — (Do enviado especial da F. P.) — «Os argelinos tentam, há dois dias, reconquistar Hassi Beida, que continua em nosso poder. Estão em curso combates, não muito violentos. Tentamos calar os morteiros argelinos que nos flagelam, o que conseguimos. Por outro lado, fizemos uma sortida de Hassi Beida, obrigando os argelinos a recuar para Tifunchy. Deve pôr-se em relevo que, há 14 dias que não se disparam tiros em Tindjub», — anuncia o comunicado lacónico do chefe do Estado-Maior do comandante das forças operacionais marroquinas, tenente-coronel Hassan Khatimi.

Os jornalistas quiseram ter mais pormenores. Respondeu Khatimi: «Não podemos dar mais informações. Recusou-se a dizer se os morteiros argelinos tinham ficado destruídos. — F. P.

Os créditos franceses para a Argélia não têm o apoio da Comissão de Finanças do Senado

PARIS, 25 — A Comissão de Finanças do Senado francês rejeitou, hoje, o projecto de orçamento do Ministério para os assuntos argelinos referente a 1964, afirmando que o Governo não tinha protestado suficientemente contra a nacionalização de propriedades francesas na Argélia.

O orçamento em projecto totaliza 1.165.000.000 francos (quase 7 milhões de contos).

A decisão da Comissão será apresentada ao Senado quando este iniciar o debate sobre o orçamento daquele Ministério, em meados de Novembro. — ANI

OS ARGELINOS ANUNCIAM ÊXITOS DAS SUAS FORÇAS NA FRENTE DE COMBATE

ARGEL, 25 — «Continuam as batalhas e prossegue a grande ofensiva desencadeada pelas tropas argelinas, desde terça-feira, na região fronteiriça», — anuncia um comunicado da A.P.S. (Algerie Presse Service) em telegrama datado de Colomb Bechar.

«As tropas argelinas empurraram os marroquinos para as suas últimas fortificações. Os marroquinos, apoiados com reforços, tentaram, mas em vão, sustar a ofensiva argelina. Com efeito, o Exército argelino fez malograr estas tentativas e as tropas marroquinas perderam 17 soldados, que foram enterrados pelos argelinos», acrescenta a A.P.S.

«Por outro lado, vitoriosamente repelida uma tentativa de infiltramento na região de Bel El Ahmar, ao norte de Colomb Bechar. O Exército argelino não teve baixas, ao passo que do lado marroquino há a assinalar um morto e um ferido», indica a agência. — F. P.

ALÉM DA CONFERÊNCIA ENTRE BEN BELLA E O REI HASSAN, VAI EFECTUAR-SE NA TUNISIA UMA REUNIÃO DE SETE CHEFES AFRICANOS

MARRAQUEXE, 25 — O Rei Hassan concordou em avistar-se com o Presidente Ben Bella da Argélia, em Tripoli, na Líbia, mas Marrocos propõe uma conferência de alto nível de seis potências a fim de ser estudado o conflito fronteiriço — anunciou o ministro da Informação marroquino. — REUTER.

*

RABAT, 25 — Confirma-se esta manhã de muito boa fonte, o próximo encontro do Rei de Marrocos com o Presidente da República da Argélia, na Líbia. O acontecimento poderia dar-se muito em breve, «com toda a certeza, em menos de uma semana» — acrescenta-se, dando a entender que a data de segunda-feira, 28 do corrente, poderá ser a escolhida. Ignora-se ainda se o encontro dos dois estadistas será a sós, ou agrupará vários outros chefes de Estado, incluindo os da Tunísia, Líbia, Rau e Mali. — F. P.

*

RABAT,

diário de COIMBRA

OUTUBRO, 25

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Realizou-se a reunião da Câmara Municipal a que presidiu o sr. dr. Moura Relvas, estando presentes a maioria dos vereadores, tendo sido aprovados autos de medição de trabalhos respeitantes a betuminização de estradas municipais no montante de 43.425$90; reparação dos acessos do Hospital-Colónia Agrícola de Lorvão, 63.231$00 e reparação de ramais em Trouxemil, 2.320$00. Deliberou abrir concurso público para o carroçamento duma viatura para transporte de carnes, e notificar três municípes a executar obras de salubridade impostas pela Delegação de Saúde e resolveu mandar demolir pelo Serviço de Obras uma construção clandestina levada a efeito em Mainça, Santo António dos Olivais por o proprietário se ter recusado a legalizá-la. Resolveu mandar proceder a obras no edifício escolar de Celas, conceder o subsídio de 8.250$00 à Junta de Freguesia de Ceira para reparação de um caminho na sede da freguesia e, em face dos pareceres da Delegação para Obras de Construção de Escolas Primárias e do Serviço de Obras do Município acerca da orientação e implantação do velho edifício escolar da Cruz dos Marouços e uma vez que se impõe ampliar as referidas instalações, decidiu comunicar à referida Delegação que concorda considerar aquele edifício inaproveitável e que deve ser construído outro no mesmo local com condições adequadas às necessidades. Por fim, o vereador sr. eng. Azevedo Sobral apresentou uma moção em que, depois de salientar o brilho da sessão solene da abertura da Universidade, a que presidiu o Chefe de Estado e de recordar que o magnífico reitor, prof. dr. Andrade Gouveia no seu relatório, mais uma vez advogava a restauração das Faculdades de Teologia e de Farmácia, propõe que a Câmara Municipal manifestasse o seu inteiro apoio e renovasse os votos formulados nesse sentido. Por sugestão do sr. Presidente, foi resolvido que a Câmara Municipal, junto dos srs. Ministros do Interior e da Educação Nacional novamente manifestasse aqueles dois grandes anseios da Cidade de Coimbra.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE COIMBRA

Os serviços da Caixa de Previdência do Distrito de Coimbra, passaram a funcionar, a partir do dia 1 de Novembro, na Avenida Fernão de Magalhães, 612-2.º e 3.º andar.

INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA

No próximo domingo, das 8 às 17 horas é efectuado o corte de energia eléctrica às áreas abastecidas pelos postos de transformação de Bencauta, S. Martinho do Bispo, Espadaneira, Fala, Sanatório dos Covões, Casas Novas, Casais, Argus, Taveiro, Taveiro de Baixo, Vila Pouca do Campo e Ameal do Campo. Durante este período as linhas devem ser consideradas em carga.

VISITA DA SUPERIORA GERAL DA ORDEM DE S. VICENTE DE PAULA

Encontra-se no nosso País a Madre Guillenie, Superiora Geral da Ordem de S. Vicente de Paula, que veio assistir à comemoração do 25.º aniversário da abertura em Portugal do noviciado da Ordem, primitivamente a funcionar em Santa Quitéria, Felgueiras e agora em Lisboa. A Madre Guillenie, visitou Santa Quitéria e as instituições onde prestam serviço as religiosas da Ordem, nomeadamente o Hospital-Colónia Rovisco Pais, na Tocha e o Sanatório da Colónia Portuguesa do Brasil. Nesta instituição, realizou-se uma encantadora festa, onze colaboraram doentes e funcionárias, com algumas representações cénicas, que decorreu dentro do maior entusiamo. No final foram distribuídas lembranças pelos doentes internados. A Superiora Geral da Ordem de S. Vicente de Paula retirou muito satisfeita, não só pela homenagem que lhe prestaram como também por verificar a boa ordem com que trabalharam todas as religiosas.

REUNIÃO DA COMISSÃO DAS FESTAS DA RAINHA SANTA

Sob a presidência do sr. dr. Moura Relvas, reuniu hoje nos Paços do Concelho, a Comissão das Festas da Rainha Santa e da comemoração do IX Centenário da Reconquista Cristã de Coimbra, que se realizam em Julho do próximo ano. Compareceram à reunião os srs. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, cónego dr. Urbano Duarte, prof. Reis Santos, dr. Frutuoso de Melo, dr. José Miranda de Vasconcelos, prof. Simões Dias, António Miranda Veloso e dr. Chaves e Castro, que secretariou. Depois duma troca de impressões, foi esboçado nas suas linhas gerais o programa das festas, devendo ser constituídas diversas sub-comissões, encarregadas da organização de vários números do programa e promover o habitual sorteio, para obter fundos.

CONCURSO PARA ASPIRANTES DE FINANÇAS

Começam amanhã, na delegação da F. N. A. T., as provas de concurso para aspirante de Finanças, tendo requerido 92 candidatos. Nos dias 28 e 29, às 9 horas, no mesmo local realizam-se também as provas de concursos extraordinários para aspirantes de finanças, sendo 21 os concorrentes.

CURSO DE LINGUA E CULTURA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS

Na Faculdade de Letras, vai funcionar como nos anos anteriores, o Curso de Língua e Cultura Portuguesa para estrangeiros. As cadeiras e os professores deste curso, são os seguintes: Português Técnico, dr. José Geraldes Freire; Português Prático, dr. Louro da Fonseca; Filologia Portuguesa, prof. dr. Paiva Boléo; Literatura Portuguesa, D. Maria Alice Nobre Gouveia; História da Portugal, prof. dr. Salvador Dias Arnaut; História de Arte, prof. Reis Santos; Portugal Contemporâneo, prof. dr. Rogério Soares. As aulas começam no dia 3 de Novembro.

DIRECÇÃO DE FINANÇAS

A Direcção de Finanças do Distrito de Coimbra, começou hoje a funcionar nas novas instalações na Avenida Sá da Bandeira, 89-A, faltando apenas transferir para ali, o respectivo arquivo.

LICENCIATURAS NA UNIVERSIDADE

Concluiram as suas licenciaturas:

Faculdade de Letras — Secção de Histórico-Filosóficas (antiga reforma), os srs. drs. Cândido Alves Antunes Baptista; D. Dulce da Assunção Bernardino Calado; Emídio Albuquerque Vasco; Francisco Manuel Ferreira Barroso; Ilídio de Jesus Coelho Falcão; D. Maria Ermelinda Simões de Castro; D. Isaura Graciosa da Silva Ferreira; Júlio Cardoso Pessanha de Melo M. Castro; Manuel da Costa Soares; D. Maria Adélia Vitor Mendonça; D. Maria Deolinda Pires dos Santos e Vasco de Sousa Roxa Cabral.

Faculdade de Direito — Os srs. drs. Luís Gonzaga das Neves e Silva Pereira; Manuel Graça de Moura; Manuel Maria Duarte Soares; Manuel Tavares Vasques; D. Maria Alcinia Carvalho da Silva, D. Maria Angelina Calheiros da Silva Figueiredo; Oscar Jordão Pires; Rafael Luís Rendeiro de Araújo e Sá e Henrique Manuel Lima Freire Dias.

DESORDEIROS PRESOS PELA POLÍCIA

Próximo da sua residência, na Portela do Mondego, envolveram-se em desordem e agrediram-se mutuamente, João Baptista Rebordão, de 58 anos, solteiro, motorista; Conceição de Oliveira, de 39 anos, solteira e José do Sacramento, de 38 anos, estucador e sua mulher Idalina dos Santos Pinto, de 42 anos. A P. V. T. do Posto da Portela, meteu-se na questão e prendeu os desordeiros.

CURSO DE LINGUA ITALIANA

No Instituto de Estudos Italianos, na Faculdade de Letras, encontra-se aberta a inscrição a todos os universitários que desejem frequentar o Curso Livre de Linguagem Italiana que vai funcionar naquele instituto. A inscrição é gratuita e as aulas começam no próximo dia 5 de Novembro.

QUEDA DESASTROSA

O aluno da Escola Comercial, Tomé Prata Nunes, de 10 anos, morador na Travessa do Paço do Conde, quando brincava com uns colegas sofreu uma queda e ficou ferido, tendo sido transportado para o hospital desta cidade, onde recolheu a uma enfermaria.

«MOSCA DA AZEITONA»

A Brigada Técnica da XVIII Região, depois dos resultados das prospecções feitas periòdicamente aos olivais em observação, situados nos concelhos de Coimbra, Soure e Montemor-o-Velho, concluiu que esses olivais estão em condições de serem tratados contra a «mosca da azeitona. Todos olivicultores que desejem fazer o referido tratamento, podem dirigir-se à sede daquela Brigada, Avenida Fernão de Magalhães, 67, ou nos Grémios da Lavoura, onde serão prestados todos os esclarecimentos e assistência técnica precisa.

CONFERÊNCIA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS

No Laboratório de Mineralogia, o sr. prof. Paul Floreus, proferiu hoje uma conferência, subordinada ao tema «Flutuação de Minerais».

VIDA ASSOCIATIVA

No Clube Recreativo Coimbra, antigo Grémio Operário, realiza-se amanhã, um baile, abrilhantado por um magnífico conjunto e que está a despertar muito interesse. Também no Clube de Futebol do Calhabé, se realiza no domingo, às 15 horas, uma matinée que promete ser muito concorrida.

AGREDIDA PELO MARIDO

O pintor de construção civil Carlos Martins Seco, de 29 anos, casado com Maria da Purificação Alves Carvalho, moradores no Beco do Forrado, fez vários distúrbios na sua residência e agrediu a soco a mulher. Interveio a P. S. P., que o deteve, conduzindo-o para a esquadra, donde transitou para a Polícia Judiciária.

MISSA NA CAPELA DA UNIVERSIDADE

No próximo domingo, recomeçam na Capela da Universidade as missas dominicais, às 11 horas.

TRIBUNAIS

O julgamento do médico acusado de abuso de confiança e de usura ainda ontem não terminou

Prosseguiu ontem, no 1.º juízo criminal, em Tribunal Colectivo, em terceira audiência, o julgamento do sr. dr. José Alfres de Azevedo Novais Basto, casado, de 52 anos, médico e proprietário, morador na Rua de Vale Formoso, 73, que é acusado dos crimes de abuso de confiança, usura e desobediência.

São queixosos e assistentes no processo a sr.ª D. Maria José de Castro Lima Fortunato de Almeida e marido sr. Jorge Torres Fortunato de Almeida, e a sr.ª D. Isabel Maria de Castro Lima Lopes e marido sr. dr. Joaquim Jacinto Lopes, todos proprietários, residentes em Lisboa.

São cunhados do arguido.

O réu, que é casado com uma irmã daquelas senhoras, é acusado por estas de, na administração da Casa Agrícola de Amarante, de que todas foram herdeiras, se ter apropriado de importâncias de que devia prestar contas, entre estas 287.599$20 provenientes da venda de azeite.

É acusado também, num outro processo-apenso, em que é queixoso e assistente o sr. Manuel Casimiro de Lencastre Pereira Leite, de ter levado a este, num empréstimo hipotecário juros de agiotagem.

Noutro processo, é acusado de ter desobedecido a uma notificação da Polícia.

Ao julgamento preside o corregedor sr. dr. Mário Valente Leal, tendo como vogais os juízes srs. drs. João Henriques de Miranda e Afonso Liberal, estando a acusação pública a cargo do delegado do M.º P.º sr. dr. Artur José Figueiredo e Silva.

A acusação particular está entregue aos srs. drs. Artur Santos Silva e Fernando Lopes, este de Coimbra, sendo o réu defendido pelo sr. dr. Araújo Barros.

Depois de ouvidas as testemunhas de defesa os advogados fizeram as suas alegações orais.

Na audiência de ontem, destinada à leitura dos quesitos, o orguido deu, ainda, largos esclarecimentos, que demoraram largo tempo, apresentou e leu ao Tribunal um documento que se refere a um caso passado com uma testemunha que depôs contra si e voltou, dum modo geral, a afirmar a sua inocência. nos casos principais de que é acusado.

Foram, depois lidos os quesitos, leitura que terminou às 21 horas e meia, após o que o Tribunal suspendeu a audiência, para prosseguir, com a leitura da sentença, no dia 9 de Novembro próximo, às 12 horas.

Atropelou uma professora primária

Sob a presidência do juiz sr. dr. Jorge Cruz Vasconcelos, foi julgado, no 1.º juízo correccional, Armando Lopes Barreira, de 38 anos, solteiro, técnico de máquinas de escritório, da Vila da Feira, que no dia 20 de Novembro de 1962, na Avenida Marechal Carmona, com o automóvel que conduzia, atropelou e feriu a sr.ª D. Camila Gomes Ferreira, de 23 anos, professora primária.

Foi condenado na pena de 25 dias de prisão, remíveis a 20$00 por dia, 400$00 de imposto de Justiça e 5.000$00 de indemnização à ofendida, pena suspensa por espaço de 2 anos, com a condição de, no prazo de 3 meses, pagar a indemnização.

Ficou, ainda, proibido de conduzir automóveis durante 20 dias.

De CALDAS DA SAÚDE

OUTUBRO, 25

ANO LECTIVO E NOVAS AMPLIAÇÕES — Chegou o tempo do novo ano lectivo e com ele mais animação para esta localidade, com a presença dos estudantes no colégio. Este ano, são em muito maior número.

Projectam-se obras de vulto no Instituto Nun'Álvares para ampliação das aulas, ginásio e nova capela, a iniciar brevemente.

MELHORAMENTOS E PLANO DE URBANIZAÇÃO — Há anos que o presidente da Câmara, sr. dr. Délio Santarém, num louvável acerto da sua administração, quis inteirar-se das necessidades das freguesias rurais do seu concelho, mas apenas algumas foram atendidas nas suas pretensões mais urgentes, ficando outras à espera de conclusão de obras já começadas, talvez, pelas restrições financeiras do município ou por se terem despendido verbas avultadas com outros melhoramentos.

É o caso das Caldas da Saúde, que, dada a sua localização e importância, basta ter em vista as suas Termas incluídas na zona de Turismo que aguarda com ansiedade a todo o momento, ver começadas as obras que estão em projecto e ver realizadas as suas aspirações mais prementes. Já em tempos pugnamos pela necessidade de se proceder a um plano de urbanização sem, contudo, se ter isso em linha de conta. Deste modo, qualquer melhoramento a realizar pode ser prejudicado, pelo que vimos lembrar ao sr. presidente a necessidade de, quando houver qualquer projecto a realizar nesta estância, vir observar «in loco» o seu estudo. Só assim se poderão evitar novos erros, como os que há por cá, de bem lamentáveis consequências.

CARREIRAS DE PASSAGEIROS — É de grande interesse público a modificação dos horários das caminhetas entre Santo Tirso e Famalicão, assim como se torna necessário aumentar outra carreira às terças, quintas-feiras, sábados e domingos, segundo os horários a combinar com os interesses públicos. O respectivo concessionário tem mostrado o maior interesse neste sentido pelo que julgamos útil a sua organização. — C.

Assine «O LAVRADOR»

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

OUTUBRO, 27 — Domingo (21 depois de Pentecostes; 5 Outub.). Festa de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei, 1 cl. — Missa própria, *Credo*. Prefácio próprio.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas dos Clérigos, das 11 às 16 horas; de São Nicolau, das 8,30 às 11 horas, dos Orfãos, de 11 às 13 horas; de Nossa Senhora da Esperança (São Lázaro), das 8 às 13 horas; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 8,30 às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE — Das 19 horas de hoje, às 19 de amanhã, na igreja de Nossa Senhora do Pérpétuo Socorro; e, na província, amanhã, na igreja de Varzea de Ovelha (Marco).

Procissão nocturna em honra de Nossa Senhora do Rosário, em S. Mamede de Infesta

Logo, á noite, em conclusão do mês do Rosário, realiza-se uma imponente procissão de velas, em que, além de todas as irmandades e confrarias que nela se incorporam, também tomam parte os nossos soldados regressados das provincias ultramarinas. O itinerário deste ano é feito pela zona da Asprela, em particular Rua do Centro, Moalde, ruas dr. Barros, Oliveira Gaio e Pe. Costa e igreja paroquial.

FESTA DE CRISTO REI — No próximo domingo, realiza-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, precedida de tríduo preparatório, com o programa seguinte: às 12 horas, missa solene, ficando exposto o Santíssimo Sacramento até às 16 horas, em que haverá sermão, bênção, consagração ao Sagrado Coração de Jesus e posse dos organismos da Acção Católica.

Igreja do Santissimo Sacramento

Celebra-se, amanhã, nesta igreja, a festa em honra de Jesus Cristo Rei e do Sagrado Coração de Jesus. Às sete, nove, dez e onze horas, haverá missas rezadas, prática e comunhão geral. Às dez horas, cerimónia do juramento e tomada da posse dos novos dirigentes dos organismos da Acção Católica. Às onze e três quartos, missa solene, sermão e exposição do S. S. Sacramento. Às cinco e meia da tarde, benditos, terço, sermão, consagração e bênção. Pregador no tríduo, que começou na quarta-feira à noite, e na festa, o rev. Rui Fernando de Negreiros, missionário capuchinho. Hoje, sábado, às nove da noite, há uma Vigília de Adoração pelas intenções da Acção Católica.

Igreja de S. Nicolau

Precedida de tríduo preparatório, realiza-se, amanhã, a festa ao Sagrado Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração, tendo o seguinte programa: às 8,30, missa dialogada e comunhão geral, seguindo-se a posse jurada dos novos dirigentes da Acção Católica; às 11, missa solene, sermão e exposição do SS. Sacramento; às 16, terço, sermão, bênção e consagração.

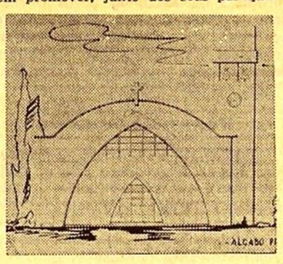
É orador o rev. Alves Correia, da capela do Candal, cantando o Coral Misto da Ala do Infante e Condestável.

À noite, pelas 21 horas, efectua-se uma sessão solene no salão anexo à igreja paroquial.

Em Lamas (Santo Tirso) trabalha-se activamente para a construção duma nova igreja

LAMAS (SANTO TIRSO), 25 — Há dois anos que principiou, nesta freguesia, a pensar-se a sério na construção duma igreja nova, porque a actualmente existente é pequenissima para a população, que tem aumentado e continua a aumentar cada vez mais.

Como se trata dum meio quase só operário, o pároco tem sido incansável em promover, junto dos seus paroquia-



O alçado principal no projecto da nova igreja

nos, peditórios, cotizações mensais e cortejos com os quais vai aumentando a receita, que ainda está longe de atingir a verba necessária para esta obra de tão grandes proporções.

A população tem sido briosa.

O cortejo do dia 6 deste mês teve de ser desmembrado para o dia 13 e o do dia 20 tem de ser continuado para o próximo domingo, 27, e o que estava marcado para este dia tem de ser adiado para o dia 3 de Novembro.

Além de tudo isto, organizou-se uma comissão de pessoas de boa-vontade, que resolveu fazer uma rifa dum touro, cujos bilhetes foram distribuidos pelas terras circunvizinhas e vão continuar a ser distribuídos até à tarde do próximo domingo, 27, dia em que vai ser entregue o touro ao contemplado.

Vai ser mais uma tarde alegremente entusiasta em favor da nossa igreja nova e com grande afluência de pessoas amigas e curiosas.

Para a bênção e lançamento da primeira pedra para a nova Igreja está determinado o dia 8 de Dezembro, por ser o dia da Senhora da Conceição cuja imagem se encontra na igreja actual, onde ficará perpétuamente para mostrar aos vindouros que queremos conservar o que recebemos dos nossos antepassados.

HORÁRIO DAS MISSAS

AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

As 6 horas — Santo Amaro (Matosinhos).

Às 6,30 — Anjos, Campanhã, Hospital de Matosinhos, Nossa Senhora da Fátima, Redentoristas, Seminário Maior e S. Dinis.

Às 7 — Aldoar, Almas, Antas, Bonfim, Capuchinhos, Carvalhido, Casa de Saúde da Boavista, Cedofeita, Colégio dos Órfãos, Conceição, Congregados, Cristo-Rei, Foz, Franciscanos (Leça), Hospital Maria Pia, Hospital Santa Maria, Hospital S. Francisco, Leça, Lordelo, Misericórdia, Monte Pedral, Nevogilde, Pedrouços, Ramada Alta, Ramalde, Santissimo Sacramento, Santo Ildefonso, S. José das Taipas e Senhora do Porto.

Às 7,15 — Hospital Geral de Santo António.

Às 7,30 — Amial, Clérigos, Escola Salesiana, Fradelos, Hospital Conde Ferreira, Lada, Lapa, Paranhos, Pinheiro Manso, S. João Novo, S. Roque da Lameira, Surdos-Mudos, Terço, Trindade e Vilar.

Às 8 — Almas, Boa-Nova, Campanhã, Carmelo (Francos), Carmo, Casa dos Pescadores (Matosinhos), Cedofeita, Colégio dos Órfãos, Conceição, Congregados, Gondarém, Intern. Municipal (Antas), Lapa, Matosinhos, Miragaia, Montebelo, Nossa Senhora Auxiliadora, Nossa Senhora de Fátima, Oriolnas of S. José, Portas do Sol, Quinta da Prelada, Redentoristas, Santa Catarina, Santo Amaro (Matosinhos), S. Bento da Vitória, S. Crispim, S. Dinis, S. Pedro de Campanhã, Sé, Senhora da Saúde e Triana (Pedrouços).

As 8,30 — Antas, Cadeia Civil, Capuchinhos, Carmelitas, Colégio Santissimo Sacramento (Foz), Foz, Franciscanos (Leça), Leça, Nossa Senhora da Esperança, Pedrouços, S. Nicolau e Senhora da Silva.

As 9 — Ajuda, Aldoar, Almas, Anjos, Bonfim, Campo Lindo, Carvalhido, Cedofeita, Clérigos, Conceição, Congregados, Cristo-Rei, Hospital Geral de Santo António, Internato Municipal (Antas), Lapa, Lordelo, Massarelos, Matosinhos, Monte Pedral, Nova Sintra, Paranhos, Ramalde, Redentoristas, Santissimo Sacramento, Santo Ildefonso, S. João Novo, Sé, Seminário Maior (1), Trindade e Vilar.

As 9,30 — Capuchinhos, Carmo, Colégio dos Órfãos, Convento do Ferro, Escola Salesiana, Forte (Campanhã), Foz, Misericórdia, Nevogilde, Nossa Senhora de Fátima, S. José das Taipas e S. Roque da Lameira.

As 10 — Aldoar, Almas, Amial, Bonfim, Carmelitas, Carmelitas Descalços (Foz), Carmelo (Francos), Carvalhido, Casa de Saúde da Boavista, Cedofeita, Clérigos, Congregados, Cristo-Rei, Escola Salesiana, Gondarém, Lapa, Matosinhos, Misericórdia Nossa Senhora Auxiliadora, Nossa Senhora da Fátima, Paranhos, Pedrouços, Ramalde, Redentoristas, Santa Clara, Santissimo Sacramento, S. Crispim, S. Francisco, S. Roque da Lameira, Trindade e Vitória.

As 10,30 — Bonfim, Cedofeita (igreja romanica), Carmo, Foz e Nevogilde.

As 12,45 — Lapa.

As 13 — Almas, Conceição, Congregados, Redentoristas e Trindade.

As 18 — Matosinhos (Inverno).

As 18.30 — Carvalhido e Redentoristas.

As 19 — Antas, Bonfim, Capuchinhos, Conceição, Congregados, Foz, Leça, Matosinhos (Verão), Santissimo Sacramento e Trindade.

As 19,15 — Almas, Carmelitas e Cristo-Rei.

As 19,30 — Cedofeita e Lapa.

(1) Só no tempo lectivo.

FALECIMENTOS

D. Laurinda Luísa de Sousa

Na sua residência, Rua das Tílias, 26 (ao Bairro de Ramalde), faleceu, ontem, a sr.ª D. Laurinda Luísa de Sousa. A extinta era casada com o sr. Jorge de Sousa mãe da sr.ª D. Carmen Luísa de Sousa Lima, casada com o sr. António Salvador Marques Lima, e do sr. Ricardo Jorge de Sousa. O funeral realiza-se, hoje, pelas 15,30 horas, da residência, para a igreja paroquial de Ramalde. A cargo da Companhia Funerária e Dec. Portuense.

José Augusto Caiado

Confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu, ontem, na sua residência na Rua Direita n.º 733, em Leça da Palmeira, o sr. José Augusto Caiado, conhecido funcionário da Administração dos Portos do Douro e Leixões.

O saudoso extinto era pai dos srs. José Caiado, António Caiado, Fernando Caiado, Francisco Caiado, Artur Caiado e D. Maria Adelaide Caiado de Castro, sogro das sr.as D. Avelina Caiado, D. Ermelinda Caiado, D. Lucrécia Caiado, D. Idalina Caiado e D. Zolaide Caiado e do sr. José João de Castro.

O seu funeral, a cargo da Casa Silva, Armador realiza-se hoje, sábado, pelas 15,30 horas, da morada acima para a igreja de Leça da Palmeira, onde serão rezados os responsos por sua alma, ficando o finado sepultado em jazigo de família no cemitério paroquial.

António Pereira da Rocha Paranhos

SOBRADO (VALONGO) — Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, na sua residência, sita no lugar de Ferreira, Sobrado, Valongo, o abastado proprietário sr. António Pereira da Rocha Paranhos, viúvo. O extinto que contava 80 anos de idade, era pai da sr.ª D. Margarida Martins da Rocha Paranhos e Oliveira sogro do sr. Fernando Rodrigues de Oliveira e avô das meninas Maria Teresa Martins Paranhos Oliveira e Lizete da Conceição.

O seu funeral realiza-se no próximo domingo, pelas 10 horas, da sua residência para o cemitério paroquial de Sobrado onde fica depositado em jazigo de família. O funeral está a cargo da Agência Marujo, de Sobrado.

António Gonçalves da Costa

Na sua residência, ao lugar do Souto de Cima, Retorta, Vila do Conde faleceu, confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, o sr. António Gonçalves da Costa conceituado proprietário.

O saudoso extinto era marido amantíssimo da sr.ª D. Isabel de Almeida Faria da Costa, pai dedicado da sr.ª D. Maria Faria da Costa Santos, casada com o sr. Manuel Joaquim Fernandes dos Santos director do Grémio da Lavoura de Valongo e avô extremoso da menina Maria Adozinda da Costa Santos.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 10 horas, da residência acima para a paroquial de Retorta, onde terão lugar a missa e ofícios fúnebres.

A cargo de Moutinho (Brites), armador.

Francisco Lopes de Matos Chaves

GUIMARÃES, 25 — Na sua residência, nesta cidade, faleceu o estimado vimaranense sr. Francisco Lopes de Matos Chaves, viuvo, irmão das senhoras D. Laura de Matos Chaves e dos srs. drs. José de Matos e Fernando de Matos Chaves; pai das senhoras D. Maria Amélia, D. Maria do Céu e D. Maria José de Matos Chaves Caldas e sogro do sr. José Pedro da Costa Caldas.

O funeral realiza-se amanhã, sabado, às 11 horas, na igreja de S. Domingos.

Os nossos pêsames à familia enlutada. —C.

João de Oliveira

CAPELUDOS DE AGUIAR, 25 — Na cidade de Chaves, onde se encontrava em tratamento, faleceu o abastado capitalista, sr. João de Oliveira, de 76 anos de idade.

O extinto que aqui gozava de estima geral, era casado com a sr.ª D. Maria de Olivera.

Os seus restos mortais foram trasladados para esta localidade donde era natural. No funeral esteve presente uma representação da Banda de Vidago, com estandarte. A toda a familia enlutada apresentamos sentidas condolências. — C.

Caetano Marques Loureiro

FERMELÃ, 25 — Com a idade de 77 anos, faleceu na sua casa, no lugar de São Tomé desta freguesia, Caetano Marques Loureiro, agricultor e proprietário, que já passava nos últimos dias da vida efémera por muita falta de saúde e sofria de paralisia quase total.

O seu funeral realizou-se para a igreja paroquial e dali para o cemitério desta freguesia. A toda a familia em luto, apresentamos os nossos pêsames. — C.

GRAVATAS PRETAS
CAMISARIA RIMAX
Rua de Santo André, 16

FILATELIA

IX «DIA DO SELO»

Deliberou a Federação Portuguesa de Filatelia, uma vez mais, celebrar, em todo o Império português, em 1 de Dezembro próximo, o Dia do Selo, e, para tanto, desde logo designou a comissão encarregada da organização dessas celebrações, a qual ficou constituida pela forma seguinte: dr. Carlos Pinto Trincão (R.D.P.) — José Rodrigo Dias Ferreira, Henrique Mantero, dr. Jorge de Melo Vieira e Coronel Cardoso Salgado.

A comissão já solicitou aos C.T.T. e C.T.T.U. carimbo especial para o Dia do Selo, comemorando-o, e também, à semelhança do ano anterior, espera-se que os C.T.T. emitam um selo cuja entrada em circulação se situe no dia 1 de Dezembro, associando-se, por tal forma, às comemorações.

A comissão organizadora do IX Dia do Selo deseja e pede a colaboração de todos os filatelistas que podem e devem prestar-lha, fazendo, apenas, reuniões dos filatelistas locais; juntando-se em repastos durante os quais discutam problemas filatélicos, troquem impressões e busquem progresso para a filatelia, realizando mostras filatélicas em montras ou salas de organismos que para tal as cedam, o que será óptimo, e melhor ainda realizando exposições filatélicas.

Espera-se que, como vai sendo tradição, os filatelistas ponham à disposição da comissão peças filatélicas para serem distribuídas pelos filatelistas presentes, não só para maior brilhantismo deste IX Dia do Selo, mas para que a sua lembrança perdure agradàvelmente na memória de quantos nele colaborem.

Vão ser convidados, como habitualmente, coleccionadores, núcleos filatélicos e os clubes espalhados por todo o território português para, como delegados, darem às comemorações a maior expansão e inusitado brilho.

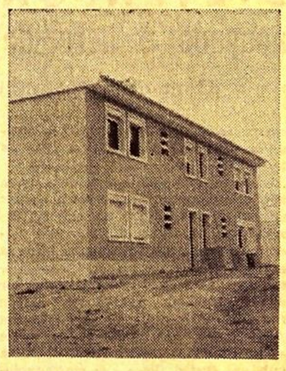
Os Açores, associando-se a estas manifestações de solidariedade que irmanam todos os coleccionadores de boa-vontade, numa cruzada que a todos pretende beneficiar, porão a circular, no próximo dia 1 de Dezembro, o primeiro número de um Anuário Filatélico português, pelo que desde já merecem, pelo esforço que estão a dispensar, a gratidão de todos os coleccionadores portugueses.

Oxalá todos os coleccionadores nos oiçam e façam deste IX Dia do Selo o maior de todos a quantos temos assistido, para maior glória da Filatelia Portuguesa.

VALONGO

OUTUBRO, 25

CASAS PARA CLASSES POBRES — Brevemente, vão ser inauguradas quatro casas para famílias pobres desta vila, comportando cada uma quatro lares, o que dá um total de dezasseis famílias beneficiadas. Situam-se no prolongamento da Avenida da Igreja, ao Outeiro do Linho, e são de concepção airosa e com requisitos modernos. A iniciativa foi da Câmara Municipal, que até neste aspecto — o do problema habitacional — tem estado atenta.



Uma das casas para quatro famílias a inaugurar em Valongo

FEIRA DE CARROS — Devido à realização das eleições para as Juntas de Freguesia, fica adiada para o dia 3 de Novembro a Feira de Carros Ucados que deveria efectuar-se no próximo domingo.

FALTA DE TRANSPORTES — Entrou em funcionamento um novo horário que dá mais duas carreiras para o Porto, e outras tantas para Valongo, até e a partir de Vila Real. É pena que não haja uma carreira que saia do Porto cerca da meia hora da noite para esta vila ou para Penafiel, como há, aos domingos. Quem quiser visitar alguém ou frequentar os cinemas no Porto não tem caminhetas, pois a última sai cerca das 20.20 horas mas só à semana.

Muitas pessoas não constroem prédios cá, onde os terrenos são baratos, precisamente pela dificuldade de transportes. Para o Porto os transportes ainda vão desde as 7 horas até às 20.15, diàriamente. Mas para cá é que a partir das 20,20 não há nada: ou «eléctrico» até à Venda Nova ou Alto da Maia ou um combóio tardissimo, que chega cerca das 2 da manhã.

Que os concessionários, pensem numa carreira a sair do Porto às 23 horas, para servir operários de fábricas inclusivamente para servir os que trabalham em Cabanas-Rio Tinto e outras fábricas próximas, e cerca da meia hora da noite, para servir muita gente que deseja ir ao Porto assistir a diversões e não tem meio de transporte, económico, para regresso. — C.

De ALTER DO CHÃO

OUTUBRO, 24

O EDIFÍCIO DOS C. T. T. — Encontram-se os alterenses, há anos, esperando a construção do novo edifício dos C. T. T. Na altura própria se esclareceu quais as principais razões que impunham a rápida demolição dos poucos prédios ainda a expropriar, no local destinado à nova construção. De entre elas sobressaia a de alguns representarem perigo iminente, porquanto, ainda no Inverno passado num desses prédios se deram derrocadas que tudo faz prever venham a repetir-se com o tempo invernoso que se aproxima, pondo em perigo os transeuntes da mais movimentada artéria da vila. A não demolição daquele morro sujo, abandonado e perigoso, representa, pois, um perigo a que urge dar fim, imediatamente.

Pela Administração-Geral dos C. T. T. foi enviada nota aos jornais informando de que o assunto estava a ser estudado e ia ser resolvido com a possível brevidade. Perante as razões apontadas espera a população desta vila que ao momentoso problema seja dada a devida atenção, de modo a evitarem-se desastres. — C.

De S. Romão de Coronado

OUTUBRO, 24

ILUMINAÇÃO PÚBLICA — A estrada municipal que liga a E N. 318 ao lugar de Portifela, está necessitando de uma iluminação boa, visto ser uma estrada muito concorrida, que no Inverno que se avizinha fica cedo demais, escura.

Para este problema chamamos a atenção da Junta.

ELECTRIFICAÇÃO DA LINHA DO MINHO — Estão já iniciados os trabalhos para a respectiva electrificação da linha do Minho.

Perto da Travagem está já a ser construída a sub-estação eléctrica, que num futuro próximo alimentará este importante empreendimento.

Sabemos também que a C. P. fez já a compra dos terrenos para o alargamento da via que depois passará a ser dupla.

As previsões da C. P. indicam que provàvelmente em fins de 1964, estarão já concluídas as obras até S. Romão de Coronado.

Esperamos que em vista deste melhoramento, seja resolvido o problema do perigo que correm aquelas pessoas que em elevado número — principalmente as quintas-feiras, por causa da feira semanal que em S. Mamede de Coronado se realiza — têm de atravessar a passagem den ível que se encontra próximo da estação, lado Sul, quase ao «pé do disco».

Tem «O Comércio do Porto», dado inúmeras sugestões para a resolução deste problema, sendo a mais viável, a construção de uma derivação de caminho a partir do lugar do Seixal com à outra freguesia.

Como também já foi dito, a rápida solução seria o aproveitamento dos caminhos paroquiais, evitando-se assim despesas com a aquisição de terrenos para a obra apontada.

A CRISE ESCOLAR EM S. ROMÃO — Possui S. Romão, um edifício escolar, que devido ao crescimento da localidade se torna insuficiente para fazer frente à quantidade de alunos que actualmente utiliza os seus serviços.

As aulas são dadas em regime de desdobramento, pois que existem seis professores para quatro salas de aula.

Já em 1962 a Câmara Municipal insistiu junto da Direcção Escolar, para que fossem aumentadas mais três salas àquele estabelecimento escolar, mas o certo é que a Direcção Escolar, não dá andamento ao assunto, o que ocasiona má preparação dos alunos que em grande número utilizam os serviços da mesma. — C.

ASSUNTOS AGRÍCOLAS

FEIRAS E MERCADOS

(a efectuar na próxima semana)

DIA 27 — *Feiras em: Aljustrel*, Feira anual; Alvito, Feira de Gado; Azambuja, Feira anual; Bilhó, Mondim de Basto; Camedo, Vila da Feira; Cervães, Valinha; Chancelaria, Alter do Chão; Edral, Vinhais; Estarreja; Freamunde; Mercés, Sintra, Feira anual; Nogueira do Cravo; Olhão; Paços de Brandão; Palaçoulo, Miranda do Douro; Pedrogão Pequeno, Sertã; Seiça, Figueira da Foz; Senhor Roubado, Loures; Tabuaço; Tavarêde, Figueira da Foz; Torres Novas, Feira anual de Todos os Santos; Valadares; Vila Cova; Vila Facaia; Vila Verde da Raia, Chaves; e Vila Viçosa.

Mercados em: Alandroal; Alcantarilha, Silves; Albufeira, Algarve; Aldeia da Ponte, Sabugal; Alfândega da Fé; Alpedrinha; Alter do Chão; Anadia; Bismula, Sabugal; Borba; Bragança; Bucelas, Loures; Castelo de Paiva; Cerva; Cinfães; Encarnação, Mafra; Gouveia; Grândola; Gumiel, Viseu; Macedo de Cavaleiros; Minde, Ribatejo; Moita; Monção; Mondim de Basto; Monforte; Monte Redondo, Leiria; Oliveira do Bairro; Paços de Brandão; Pedrogão Grande; Penacova; Rio Meão; S. Bartolomeu de Messines; S. João da Madeira; S. João da Pesqueira; S. Pedro de Alva; Sabrosa; Salzedas, Tarouca; Santarém; Souzel; Tabuaço; Vale de Cambra; Vila da Feira; Vila Nova da Cerveira; Vila Nova de Fozcoa; e Vila Viçosa.

DIA 28 — *Fei

BOLETIM DIÁRIO

COTAÇÕES DE CÂMBIOS

EM 25 DE OUTUBRO DE 1963

Cheque		COMPRA (Mínimo)	VENDA (Máximo)
LISBOA S/:			
Londres	Libra	80$17	80$83
Amesterdão	Florim	7$94,61	8$01,11
Bruxelas	Franco	$57,38	$57,86
Copenhaga	Coroa	4$14,89	4$18,31
Estocolmo	Coroa	5$51,65	5$56,23
Francoforte (R. Fed. Alemã)	Deut Mark	7$20,37	7$26,29
Genebra	Franco	6$64,01	6$69,49
Oslo	Coroa	4$00,34	4$03,64
Paris	Franco	5$84,64	5$89,46
Viena	Xelim	1$10,89	1$11,81
Helsinquia	Markka	$08,94	$09,02
Nova Iorque	Dólar	28$64	28$88
Cairo	Libra egípcia-Exp. Acount.	—$—	—$—
Roma	Lira	$04,59	$04,63
«CLEARINGS»:			
Madrid	Peseta	—$—	—$—
Berlim (Rep. Dem. Alemã)	Deut Mark (*)	12$87,2	13$00,3
Budapeste	Forint	2$43,66	2$46,12
Praga	Coroa	3$97,3	4$01,3
Varsóvia	Zloty	7$15,15	7$22,35

(*) Deutche Mark do Deutsche Notenbank.

(a) As operações de venda de dólares livres (via telegráfica ou postal) têm um aumento de $05

Notas estrangeiras

		COMPRA	VENDA (a)
Africa Rodésia	Libra	75$00	77$00
Africa do Sul	Rande	38$75	39$50
Alemanha	Marco	7$10	7$30
Argentina	Peso	$17	$21
Austria	Xelim	1$10	1$15
Bélgica	Franco	$56	$58
Brasil	Cruzeiro	$02,5	$03,2
Canadá	Dólar	26$30	26$80
Dinamarca	Coroa	4$05	4$25
E. U. América (De 1 e 2)	Dólar	28$40	28$70
E. U. América (De 5 a 1000)	Dólar	28$60	28$90
Espanha	Peseta	$47,3	$48,3
França	Franco	5$75	5$90
Holanda	Florim	7$85	8$10
Inglaterra	Libra	79$50	81$00
Itália	Lira	$04,55	$04,7
Marrocos	Dirham	—$—	5$40
Noruega	Coroa	3$90	4$10
República Federal do Congo	Franco	$05	$09
Suécia	Coroa	5$40	5$70
Suiça	Franco	6$58	6$73
Urugual	Peso	1$30	1$70
Venezuela	Bolivar	6$10	6$30

Moedas de ouro

Alemanha	Marco	21$00	24$00
Bélgica	Franco	11$00	12$50
Chile (Moedas de 100	Pesos)	700$00	750$00
E. U. América (Moedas de 5)	Dólar	85$00	95$00
E. U. América (Moedas de 10)	Dólar	61$00	66$00
E. U. América (Moedas de 20)	Dólar	60$00	64$00
Espanha	Peseta	14$00	16$00
França	Franco	11$00	12$50
Holanda	Florim	25$00	27$50
Inglaterra	Libra Isabel	282$00	290$00
Inglaterra	Libra Antiga	290$00	300$00
México (Moedas de 50	Pesos)	1 450$00	1 500$00
Portugal	Mil Reis	120$00	130$00
Suiça	Franco	12$00	13$50

Metais

Ouro Fino	Grama	32$70	33$20
Platina	»	70$00	80$00
Prata Fina	»	1$20	1$30
Prata de Lei	»	1$00	1$10

(a) Todas as operações de venda são cativas de Imposto sobre transacções de 1,5 %.

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BFM UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA MODERNA E EFICIENTE

PORTO - LISBOA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES - COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR - VILA DA FEIRA - FÁTIMA

BOLSA DE LISBOA

EM 25 DE OUTUBRO DE 1963

OBRIGAÇÕES

F. ESTADO	Efect.	comp.	venda
Consolidado 2 ¾ %, 1943, t. de 10	—	632$	634$
Consolidado 3 %, 1942, t. de 1	—	673$	680$
Idem, t. de 10	—	673$	680$
Consolidado 3 ½ %, 1941 t. de 1	—	786$	790$
Idem, t. de 10	—	786$	790$
C. dos Centenários, 4 ½ 1941 t. de 1	—	1.810$	1.812$
Idem, t. de 5	—	1.810$	1.812$
Obrig. do Tesouro, 2 ½ % 1942	—	1.004$	—
Idem, idem, 1943	—	1.005$	1.010$
Idem, idem, 1944	—	1.007$	1.010$
Idem, idem, 1945	—	1.005$	1.010$
Idem, idem, 1946	—	1.001$	1.008$
Idem, 5 % 1954	1.000$	1.001$	1.002$
Idem, 3 ½ % 2.ª s.	—	1.001$	—
Idem, idem, 3.ª s.	—	1.001$	—
Idem, idem, 4.ª s.	—	1.000$	—
Idem, idem, 5.ª s.	—	1.006$	—
Idem, idem, 1950	1.005$	1.005$	1.007$
Idem, idem, 1951	1.001$	1.001$	1.005$
Idem, idem, 1952	—	1.001$	1.005$
Idem, 1959 t. de 1	—	—	1.020$
Idem, 1960 t. de 10 If.	—	1.015$	—
Idem, 1963 t. de 1	—	1.000$	—
Idem, 1963 t. de 10	—	1.000$	—
Ind. de Pasca 4 % 100.001 a 296.000	—	1.010$	—
Externo 3 % 1.ª sér. t. de 1	—	1.200$	—
Idem, t. de 5	—	1.200$	—
Idem, t. de 1 car.	1.200$	1.195$	1.205$
Idem, idem, 1958	—	1.002$	—
Idem, idem 1959	—	1.002$	1.010$
Idem, idem, 1963	—	1.008$	—
Idem, idem, 1963	1.004$	—	—
Hidr Eléctrica Alto Afentejo, 5 %	995$	993$	995$
Hidro Eléctrica do Cávado, 5 %	990$	989$	991$
Hidro Eléctrica do Douro, 5 %	—	991$	995$
Hid E. Norte Portugal, 5 %	990$	990$	—
Hid E. Portuguesa 5 %, 1951	—	865$	900$
Hidro E. Serra da Estrela 3 ½ %	—	680$	—
Idem, 5 %	—	1.000$	—
Hidro Eléctrica do Zêzere, 4 %	—	980$	—
Idem, idem 1955	—	990$	995$
Idem, idem, 1957	—	990$	—
Nac. de Electricidade 5 %	990$	990$	992$
Termoelect. Portuguesa, 5 %	—	—	970$
União Eléctr. Port. 4 %	—	90$	—
Idem, 5 %	—	98$5	99$5
Idem, idem, 1960	—	—	1.000$

DIVERSAS:

Amoni. Português 5 %	—	—	985$
Anglo Portuguese Teleph. 5 %, 1958	1.000$	—	1.004$
Cofena, Ferro Nacional	—	800$	1.000$
Fornos Eléctricos 5 %	—	965$	980$
Idem, idem, 1957	—	970$	—
Nac. de Publicidade (E.) 5 %	—	490$	500$
Nitratos de Portugal 5 %, 1960	—	960$	980$
Papel do Prado 5 %, 11955	—	—	935$
Idem, idem, 1956	—	—	935$
Petroquímica (Soc. Portuguesa) 5 %	—	—	990$
Idem, 2.ª e 3.ª em.	—	—	979$
Portug. de Celulose 5 %	—	1.000$	1.005$
Prediais, 3 ½ 1.ª e 4.ª sér. cup.	—	60$	—
Idem, 3.ª sér. port.	—	52$	57$
Idem, 5 %	—	—	85$
Idem, idem, 1957	—	1.017$	1.019$
Idem, idem, 1959	—	1.009$	1.010$
Idem, idem, 1962	—	1.009$	1.010$
Sacor Soc. A.C.R.F. Portug. 5 % 1954	1.003$	1.002$	1.004$
Idem, idem, 1960	1.003$	1.002$	1.004$
Sid Nacional 5 % 200.001 a 350.000	—	—	885$
350.000 a 500.000	—	—	870$

ULTRAMARINAS:

Hidr. E do Revué 5 %, 1954/55	—	520$	—
Idem, idem, 1957	535$	530$	540$
Sonefe 5 %	—	530$	600$

ACÇÕES

FIAÇÃO E LANIFICIOS:

Fiação e Tecidos de Torres Novas	—	320$	—

BANCOS:

Agricultura, ord.	—	38$5	40$
Idem, priv.	—	57$5	58$
Angola, port.	—	1.250$	1.650$
Lisboa & Açores, portador	—	1.890$	2.000$
Nac. Ultramarino, nominativas	—	975$	985$
Idem, cupão	—	1.090$	1.085$
Portugal, nom.	1.450$	—	1.480$
Idem, port.	1.450$	—	1.480$

SEGUROS:

Bonança	—	—	7.000$0
Com. e Indústria	—	4.500$	5.000$
Mundial	—	390$	415$
Nauticus	—	—	290$
Soberana	—	1.350$	1.500$
Ultramarina	—	7.500$	10.500$

ULTRAMARINAS:

Ag. Cassequel (S.)	540$	535$	545$
Ag. Incomati (S.)	—	900$	1.000$
Ag. das Neves	—	—	150$
Agr. Colonial (S.)	—	95$	—
Açúcar de Angola	—	610$	630$
Angol. Agricultura	—	980$	1.200$
Boror	—	100$	—
Edem, comercial	—	26$	30$
Buzi	66$	63$5	66$5
Cabinda	—	11$	—
Comb. do Lobito	—	340$	345$
C. de Moçambique	—	40$	—
Diamant. de Angola t. de 50	415$	410$	415$
Idem, t. de 100	410$	409$	411$
Hid. E. do Revué	—	30$	—
Ilha do Príncipe	—	295$	305$
Moçambique	—	30$	35$
Sonefe nom.	—	120$	—
Idem, port.	155$	155$	160$
Zambézia	44$	43$	45$

DIVERSAS:

Cim. Tejo, port.	—	700$	760$
Idem, nom.	—	—	720$
Cim. Leiria, port.	—	—	700$
Fornos Eléctricos	—	—	160$
Ind Portugal e Colónias, port.	730$	728$	740$
Nav. (Nacional de) t. peq.	—	645$	—
Nav. (Colonial de)	403$	401$	405$
Port. de Celulose	3.820$	3.750$	3.900$
Port. Pesca, t. 50	—	900$	1.020$
Idem, t. peq.	1.000$	—	—
Prest. Portuguesa	—	350$	400$
Sacor	—	3.950$	4.000$
Tab. (Portug. de) cupão	251$	251$	252$
Tab. Portugal cup.	—	495$	520$
U. E. do Azoto	—	450$	455$

AGUA, ELECTRICIDADE E GAS:

A. Lisboa, pri. 1934	355$	350$	360$
Idem, nom. 1936	—	330$	350$
Águas do Luso	—	300$	—
Eléctr. das Beiras	—	1.470$	1.490$
Gás e Electr., cup.	328$	328$	328$5
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cup.	156$5	156$	157$
H. E. Cávado, port.	—	1.105$	1.110$
H. E. Douro, port.	—	1.060$	1.070$
H. E. N. Portugal «Chenoa»	—	280$	300$
Hid. E. Portuguesa	—	70$	—
H. E. Zêzere, port.	1.250$	1.250$	1.255$
Nac. Electricidade	—	1.225$	1.230$
T. E. Portuguesa	—	1.040$	—
U. E. Portuguesa	159$	158$5	159$
Vidaco, Melaço & Pedras Salgadas	—	—	1.900$

Externo 3 % 2.ª sér.

t. de 1	—	1.200$	—
Idem, t. de 5	—	1.200$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.200$	—
Externo 3 % 3.ª sér. t. de 1 car.	—	1.315$	—
Cautelas sem juros 3.ª série	—	225$	233$
Idem, idem, car.	—	225$	235$

F. PUBLICOS NACIONAIS:

Ag. de Lisboa 5 %	505$	—	505$
Cam. de Ferro N. Portugal 5 %	—	103$	—
Cam. Fer. Nacional 4 ½ % 1.ª s. cp.	—	70$	—
Cam. de Fer. Portugueses 4 %	1.014$	1.012$	1.014$
Metrop. de Lisboa, 4 %	967$	966$	968$
Transport. Aéreos Portugueses 4 %	965$	960$	970$

CAM. DE FERRO:

Estoril 4 ½ %	—	100$	101$
Idem, 5 %	—	101$	102$

AGUA, ELECTRICIDADE E GÁS:

Aguas de Lisboa, 4 ½ % cupão	—	89$	90$
Gás e Electr. 3 ½ % 1947/77	—	—	950$
Gás e Eléctr. 4 %, 1955/81	—	—	970$
Gás Electr. 4 ½ %, 1951/76	—	985$	998$
Idem, idem, 1957	995$	990$	1.000$
Gás e Electr. 5 %, 1952/77	1.008$	1.008$	—

PRIMEIRO DE JANEIRO

EM 25 DE OUTUBRO

ACÇÕES

União Eléctrica Portuguesa		159$00

OFERTAS

	Compra	Venda
Cons. 2 ¾ % 1943 t. 10	632$00	634$00
» 3 % 1942 t. 10	673$00	680$00
» 3 ½ % 1941 t. 10	786$00	790$00
» cent. 4 % 1940	1.810$00	1.812$00
Obrig. do Tes. 2 ½ % 1942 t. 10	1.004$00	1.010$00
1943 t. 10	1.005$00	1.010$00
1944 t. 10	1.007$00	—
1945 t. 10	1.005$00	1.010$00
1946 t. 10	1.001$00	1.005$00
1954 t. 10	1.000$00	1.003$00
Obrig. do Tes. 3 ½ % 2.ª S. t. 10	1.005$00	—
3.ª S. t. 10	1.005$00	—
4.ª S. t. 10	1.005$00	—
5.ª S. t. 10	1.005$00	—
» 1950 1.ª S. t. 10	1.005$00	1.007$00
» 1951 e. 10	1.001$00	1.005$00
» 1952 t. 10	1.001$00	1.005$00
» 1960 t. 10 Infante	1.015$00	—
Externo 3 % 1.ª Série	1.200$00	—
3.ª Série carimbada	1.315$00	—
Ext. cautelas sem juro 3.ª Série	225$00	233$00

ACÇÕES

Bancos:		
Angola	1.250$00	1.650$00
Lisboa & Açores	1.890$00	2.000$00
Portugal port.	1.450$00	1.500$00
Companhias Seguros:		
Mundial	380$00	415$00
Comps. Diversas:		
Cimento Tejo	700$00	760$00
Eléctrica das Beiras	1.460$00	1.490$0
Gás e Electricidade	328$00	330$00
Hidro-Eléct. do Cávado	1.105$00	1.110$00
Hidro-Eléct. do Douro	1.060$00	1.070$00
Portugal e Colónias	730$00	750$00
Portuguesa de Tabacos	251$00	253$00
Tabacos de Portugal	495$00	—
Comps. Ultramarinas:		
Colonial do Buzi	66$00	67$00
Ilha do Príncipe	265$00	305$00

COMÉRCIO

ALFÂNDEGA DO PORTO

EM 24 DE OUTUBRO DE 1963

Rend. aproximado ..... 5 585.761$00

IMPORTAÇÃO

EM 22 DE OUTUBRO

367 crt. cera de parafina, 10.236 kgs.; 440 sc. resina sintética, 10.296 kgs.; 500 att. couros salgados, 15.695 kgs.; 403 sc. produtos auxiliares, 10.322 kgs; 210 crt. fios de nylon, 4.583 kgs.; 40 tmb. fio de perlon, 1.755 kgs.; 220 vlm. folha de flandres, 116.534 kgs.; 80 sc. óxido de ferro, 2.024 kgs.; 12 fd. fibra de perlon, 1.040 kgs.; 90 rls. arco de ferro, 10.156 kgs.; 32 carros Wolkswagen, 26.170 kgs.; 35 cx. tubos de latão, 10.969 kgs.; 12 cx. partes para autos, 2.171 kgs.; 121 fx. chapas de aço, 202.193 kgs.; 310 sc. produtos químicos, 6.704 kgs.; 52 rls. arame de aço, 10.001 kgs.; 168 sc. borracha sintética, 6.208 kgs.; 312 rls. arco para tubos, 91.930 kgs.; 80 sc. éter celulósico, 2.080 kgs.; 100 sc. dextrina, 9.000 kgs.; 27 fx. barras quadradas, 21.250 kgs.; 11 fx. barras cantoneiras, 7.630 kgs.; 34 tmb. óleo linhaça cru, 7.218 kgs.; 800 sc. polietileno, 20.800 kgs.; 8 cx. material eléctrico, 1.716 kgs.; 16 fx. chapas laminadas frio, 14.904 kgs.; 5 fx. barras de aço, 5.626 kgs.; 6 cx. fita de cobre, 3.461 kgs.

EXPORTAÇÃO

EM 22 DE OUTUBRO

292 crt. fio de algodão, 12.369 kgs.; 50 fd. folhas de loureiro, 2.500 kgs.; 733 fd. cortiça em prancha, 50.000 kgs.; 600 crt. vinho de mesa, 12.100 kgs., 50 gd. placas de lousa, 16.950 kgs.; 530 crt. cerveja «Super Bock», 13.259 kgs.; 150 cx. enxadas cafreais, 7.550 kgs.; 30 fd. corda de sisal, 1.211 kgs.; 26 brc. resina, 11.109 kgs.; 26 cx. madeira prensada, 9.374 kgs.; 30 fd. tecidos algodão, 6.750 kgs.; 39 sc. rolhas de cortiça, 2.220 kgs.; 9 gd. aglomerado madeira, 1.400 kgs.; 800 crt. cerveja Cristal, 20.480 kgs.; 80 brs. vinho consumo, 9.600 kgs.; 30 cx. fósforos amorfos, 1.020 kgs.; 60 cx. lousas escolares, 1.560 kgs.; 25 cx. águas minerais, 1.875 kgs.; 27 fd. tecidos alg. peça, 4.124 kgs.; 208 pneus, 14.510 kgs.; 100 cx. carapau conserva, 1.100 kgs.; 7 brc. louça porcelana, 1.276 kgs.; 9 cx. cadernos escolares, 1.314 kgs.; 21 att. tubos de plástico, 2.737 kgs.; 150 brs. vinho comum, 18.000 kgs.; 5 cx. linhas algodão, 784 kgs.; 7 fd. papel kraft, 1.140 kgs.; 100 cx. sardinha conserva, 2.100 kgs.

INFORMAÇÕES

ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

Exportações dinamarquesas de peixe

Durante os primeiros nove meses do corrente ano, as exportações dinamarquesas de peixe, aumentaram em cerca de 22 milhões de coroas, totalizando 435 milhões de coroas.

O principal importador continua a ser a Alemanha, com um total de 107 milhões de coroas, no referido período, mais 2 milhões de coroas de que nos nove primeiros meses do ano passado.

Exportação de farinha francesa

Círculos comerciais bem informados, anunciaram que a França exportará farinha para a Rússia num total de 80.000 toneladas a 76 dólares a tonelada, FOB, deste mês a Março próximo.

O Japão importa automóveis

O Ministério do Comércio japonês anunciou que o Japão, no actual ano financeiro, que findará em Março de 1964, importará um total de 10.000 automóveis, contra 7.000 no ano anterior.

Circulação fiduciária em Itália

Em 31 de Agosto último, a circulação bancária, na Itália, segundo dados publicados na «Gazzetta Ufficiale», ascendia a 3.265.000.000.000 de liras, menos 15.300.000.000 do que no fim de Julho.

Exportação de automóveis franceses

Segundo comunicou a Federação da Indústria automobilística francesa, nos primeiros oito meses do corrente, a exportação de automóveis franceses ascendeu a 405.850 unidades, contra 348.456 unidades no mesmo período do ano anterior.

A exportação de café brasileiro

Pela primeira vez, desde que participa do Convénio Internacional do Café, o Brasil preencheu a sua quota anual de exportação, atingindo, no ano-convénio que vai de 1 de Outubro a 30 de Setembro, o total de 17.820 mil sacas, correspondentes a 99 % da quota básica de 18 milhões de sacas.

Os técnicos prevêm que as safras dos próximos três anos serão insuficientes para atender ao mercado externo, por causa da geada, da seca e do fogo que destruíram cafezais de São Paulo e sobretudo do Paraná, devendo ser exportada parte do enorme estocks do Instituto Brasileiro do Café, que actualmente dispõe de 50 milhões de sacas, com 70 % de boa qualidade e em perfeito estado de conservação.

No último triénio, o Brasil não conseguiu exportar toda a sua quota, o que não deixa de ter certa vantagem, pois o saldo, porventura alcançado, deveria ser rateado entre os demais países exportadores. Conseguindo, no entanto, completar a quota, não deixa de adquirir maior força política para a próxima reunião do Convénio Internacional, em Novembro, pois ao índice de preenchimento das quotas corresponde a distribuição dos votos. No caso do Brasil, 18 milhões de sacas equivalem a 39,9 % do consumo mundial e dão-lhe o direito de igual percentagem de votos nas decisões. Considerando-se que as grandes deliberações dependem de dois terços dos votos, o Brasil fica com o direito de veto.

Os armazéns em que estão armazenadas 50 milhões de sacas, pertencem, na maioria, ao próprio IBC. As despesas são relativamente pequenas, pois o armazenamento fica de 10 a 60 cruzeiros a saca, por mês. Como o café é um dos produtos menos perecíveis, pode ir perdendo a cor, com o tempo, mas conserva o mesmo valor comercial. Se os 50 milhões de sacas passarem por um processo rigoroso de padronização, podem-se calcular 30 % os detritos e o café inferior. Apenas 15 % poderiam ser de café imprestável.

A produção brasileira oscila muito, podendo ser de 40 milhões de sacas num ano e inferior a 20 milhões, no ano seguinte. A África, que, há dez anos, produzia um milhão e meio de sacas por ano, tem hoje a produção de 12 milhões de sacas, sendo o grande concorrente do Brasil. O aumento do produto, na África, começou no ano de 1953, justamente quando o Brasil teve uma iniciativa vitoriosa no mercado internacional, impondo os preços, que passaram de 40 e 50 para 87 centavos de dólar por libra-peso.

O Brasil não controlou, no entanto, esse preço, adaptando-o às circunstâncias, permitindo a ascenção dos países africanos, no mercado, com o auxílio de países europeus.

A qualidade do café africano, que se presta mais às misturas, contribuiu também para o crescimento da produção. O produto brasileiro para a exportação é suave e capaz de agradar a todos os paladares, sendo privilegiado em seus tipos, que são de tipo 5 para melhor, enquanto o café consumido no mercado interno está ao redor do tipo 7.

A quota de 18 milhões de sacas, concedida pelo Convénio Internacional, compreenda apenas o mercado tradicional. Os mercados novos são liberados, podendo o Brasil conquistar maior campo, por meio de sua política exterior.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO NOS PORTOS

EM 25 DE OUTUBRO

DOURO

ENTRADAS:

De Lisboa iate motor português «Maria Clotilde» cap. Pedro de 112 ton. 2 dias de viagem com cimento à Soc. M. de Lagos, L.da.

De Lisboa vapor alemão «Jason» cap. Mans de 1.160 ton. ocm carga diversa a W. Stuve & C.ª.

SAIDAS:

Para Leixões vapor holandês «Megrez-N».

Para Anvers vapor holandês «Arnoudspolder» cap. Aris com carga diversa

LEIXOES

ENTRADAS:

Do Porto vapor holandês «Megrez-N» cap. Wiugts de 499 ton. com carga diversa a Garland Laidley & C.ª, L.da.

De Lisboa vapor português «Rita Maria» cap. Soares de 3.748 ton. 1 dia de viagem com carga diversa à Soc. G. C. I. e Transportes

De Lisboa vapor holandês «Pegasus» cap. Leiseboer de 339 ton. 1 dia de viagem com carga diversa a Garland Laidley & C.ª, L.da.

De Setúbal iate motor português «Vitorioso» cap. José de Deus de 149 ton. 2 dias de viagem com sal a Transportes C. e Internacionais

De Lisboa vapor francês «Pont Avens» cap. Decaux de 1.320 ton. 1 dia de viagem com carga diversa à Sociedade C. Orey & Barros Leite, L.da.

De Santander vapor holandês «Trim» cap. Bos de 499 ton. 2 dias de viagem em lastro à Agência M. Joan, Mortensen, L.da

Vapor italiano «Giovanni Toffolo», com carga diversa a Renato Costa.

De Lisboa vapor português «Shell Tagus» de 1.177 ton. 1 dia de viagem com comb. líquidos à Shell Portuguesa (S. A R. L.).

De Bordeus vapor francês «Penerf» 2 dias de viagem com carga diversa à Soc. Com. Orey & Barros Leite, L.da.

SAIDAS:

Para Vigo vapor holandês «Fambo», cap. Kersten com carga diversa.

Para Manchester vapor holandês «Madjoe» cap. Witting com carga diversa

Para Pireu vapor turco «Abidin Daver» com carga diversa.

Para Vigo vapor alemão «Pasajes» cap. Detmers com carga diversa.

*

As 18,00. Fora da barra nada se avista.

T. S. F.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA «A»

A's 7 horas: Abertura — Saudação matinal; 7,03: Acorde bem disposto; 7,15: Resumo de notícias — Informação de Rádio Rural; 7,20: Música para um domingo de sol; 8: 15 minutos de ritmo; 8,15: Noticiário — O dia desportivo — Crónica de Angola; 8,35: Marcha de êxitos; 9: Tudo isto é vida; 9,15: Noticiário; 9,20: Entre dois fogos; 9,45: Selecção de êxitos; 10: Música na estrada; 10,55: Despedida; o último disco; 11: Noticiário — Cartaz dos Espectáculos; 11,10: Um americano em Paris; 11,30: Missa de domingo transmitida da capela do Seminário de Cristo Rei nos Olivais; 12 15: Solos de violino; 12,30: Valsas; 12,45: Toada brasileira; 13: Noticiário — Revista da Imprensa; 13,20: Arco-Iris; 14: Variedades: 14,45: Música portuguesa; 15: Futebol; 17: Ritmos de jazz; 17,45: Quinze minutos em Londres; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18,15: Música de dança; 18,45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: O pianista Roger Sarbib; 19,20: Cançonetas portuguesas; 19,30: Canções de Paris — Ritmos sul-americanos; 20: Orquestras ligeiras; 20,15: Jornal Sonoro; 20,35: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21,30: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 21,50: Orquestras Típicas; 22: Rádio desporto; 22,40: Fados por Flora Pereira e Loubet Bravo; 23: Crónica tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 23,15: Música de dança; 23,45: Noticiário; 24: Encerramento.

PROGRAMA «B»

A's 13 horas: Abertura — Noticiário — Revista da Imprensa; 13,20: Separador; 13,30: Música Sinfónica; 14: Recital pelo pianista Eurico Thomaz de Lima; 14,23: Canzon por Sonare Primi Toni; 14 e 30: Encontro com o passado; 15: Onda Musical; 17: Música de tecla; 17,30: Quarteto em fá maior; 18: Concerto de domingo; 18,50: Noticiário Regional; 19: Concerto de domingo; 20: Noticiário; 20 e 15: Árias pelo meio soprano Giuliete Simionato; 20,30: O gosto pela música pelo dr. João de Freitas Branco; 21: Concerto pelo duo Maria Macedo-Leonora Suppan; 21,26: Suite para cordas; 21,40: Tempo de poesia; 22: A voz do Ocidente, programa internacional; 24: Fecho.

MODULAÇÃO DE FREQUENCIA

A's 22 horas: Intercâmbio Musical; 23 e 25: Música Coral; 23,45: Noticiário; 24: Encerramento.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

PROGRAMA «A»

As 7: Abertura — Hino Nacional — Resumo do programa — Programa dos estúdios em Lisboa; às 9: Tudo isto é vida, por Carlos de Sousa; às 9,15: Programa dos estúdios em Lisboa; às 13: Junção dos emissores — Programa dos estúdios em Lisboa — Revista da Imprensa; às 13,20: Desdobramento — Programa dos estúdios em Lisboa; às 19: Solista ligeiro: O pianista Roger Sarbib; às 19,30: Cançonetas Portuguesas; às 19 e 30: Programa regional — Resumo do programa — Informação desportiva, por Manuel Correia de Brito; às 19,40: Trechos típicos; às 19,50: Noticiário regional; às 20: Programa dos estúdios em Lisboa; às 24: Resumo do programa — Hino Nacional — Fecho da emissão.

PROGRAMA «B»

As 13: Abertura — Junção dos emissores; às 13,20: Desdobramento — Programa dos estúdios em Lisboa; às 18,50: Noticiário regional às 19: Programa dos estúdios em Lisboa; às 22: Emissor de Norte II: Programa internacional — «A Voz do Ocidente» — Emissor de M. F. — Programa do Emissor de M. F. de Lisboa.

TELEVISÃO

PROGRAMA PARA HOJE

Ás 19,30: Abertura; às 19,32: Telejornal — Edição da tarde; às 19,45: Telejúnior Clube, programa dedicado aos jovens. Cenários de Hernâni Lopes. Realização de Victor Manuel; às 20,10: Telesdesporto, revista dos acontecimentos desportivos da semana; às 20,35: Cinema 63, programa de Baptista Rosa e Fernando Frazão; às 21: Amanhã é domingo, pelo rev. Padre João de Sousa; às 21,20: Telefornal, edição da noite; às 21,50: Boletim meteorológico; às 21,55: Concurso «Ou Sim ou Não», apresentação de Artur Agostinho e Maria Helena. Realização de Fernando Frazão; às 22,45: Bonanza, aventuras no oeste americano; às 23,35: «Cantinho Fadista», com Isaura de Carvalho. Cenários de Hernâni Lopes. Realização de Jorge Alves; às 23,55: Telejornal, últimas notícias; às 24: Fecho.

Um espectáculo pela Radiotelevisão Portuguesa

Vai realizar-se, no dia 31 do corrente pelas 21,30 horas, no Palácio de Cristal, o II «Show» de Variedades — primeiro desta cidade — organizado pela Casa do Pessoal da RTP.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

5.º TURNO

FARMACIA RAMOS (Carvalhido)
Praça Ex. Libertador, 91 — Tel. 64935

FARMACIA DE SANTA TERESA
Praça Guilherme Gomes Fernandes, 104
TELEFONE 35713

Amial (do), Rua do Amial, 1227 — Birra Praça da Liberdade, 124 — Costa Lima, Av. da Boavista, 853-857 — Falcão, Rua de Santo Ildefonso, 61 — Invicta, Rua do Bonfim, 230 — Lapa (da), Rua Antero de Quental, 211 — Martinho, Sucr., P. Marquês de Pombal, 122 — Ordem da Trindade, Rua da Trindade 19 — Ramos, Pr. do Exército Libertador, 91 — Santa Teresa, Praça Guilherme Gomes Fernandes, 100 — Terreiro (do), Rua da Reboleira, 23 — Vaz Teixeira, Rua do Heroísmo 56 — Vilarinha (da), Rua da Vilarinha, 161.

Em Gaia — Farmácia da Liga, Rua Marquês Sá da Bandeira; Farmácia Magalhães Candal.

No Areosa — Farmácia de Areosa, Rua D. Afonso Henriques, 1.

Na Foz — Farmácia Gondarém, Rua de Gondarém, 860.

Em Matosinhos — Faria, Rua Roberto Ivens, 128.

Em Leça da Palmeira — Falcão, Rua Moinho de Vento 283.

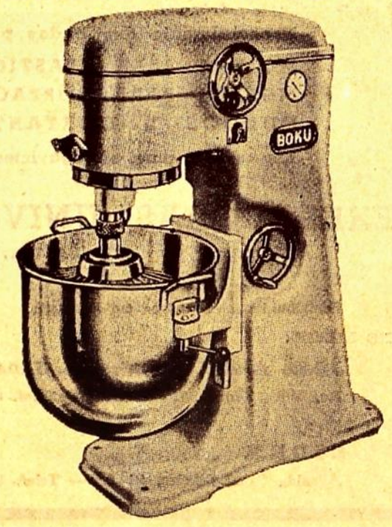
MÁQUINAS PLANETÁRIAS

BOKU

PARA MEXER, BATER, MISTURAR E AMASSAR

Especialmente indicadas para:

— Indústria Química e Farmacêutica
— Padarias e Confeitarias
— Fábricas de massas alimentícias
Bolachas e Biscoitos
— Grandes Cozinhas e Hospitais



Regulação continua de velocidade

Representantes exclusivos:

MONTERROSO & C.ª, L.DA

Rua do Campo Alegre, 606 - 1.º — PORTO
Av. Miguel Bombarda, 59 - B — LISBOA

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

OFICINAS GERAIS DE FARDAMENTO

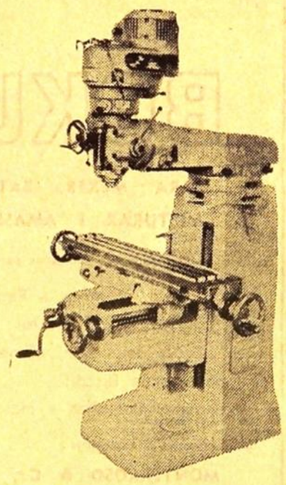
CONCURSO PÚBLICO para aquisição de 70.000 Lenços verdes para praças.

Faz-se público que na Sede deste Estabelecimento, sito no Campo de Santa Clara, se recebem propostas em carta fechada e lacrada, com sinete do proponente, até às 14 horas do dia 7 do próximo mês de Novembro, para a aquisição de 70.000 (setenta mil) Lenços verdes para praças.

Este concurso é regulado pelo Caderno de Encargos (condições gerais e técnicas), o qual se acha patente na Secretaria dos Serviços Comerciais deste Estabelecimento, tod

FRESADORAS VERTICAIS «INDUMA»

Especialmente destinadas para:
MOLDES PARA PLÁSTICOS
MOLDES PARA BORRACHA
CUNHOS E CORTANTES
Em «stock» para entrega imediata



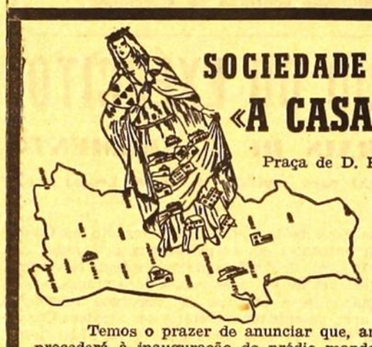
FRESADORAS UNIVERSAIS

MODELOS: 2-U — 3-U — 5-U

Distribuidores exclusivos em Portugal:

NO NORTE:
JOSÉ ANDRADE & C.A, L.DA
Rua Júlio Dinis, 902 - 1.º - Dt.º — Telef. 61425 — PORTO

NO SUL:
CIDEX
Avenida Casal Ribeiro, 46 - 2.º — Telef. 49079 — LISBOA



SOCIEDADE COOPERATIVA «A CASA LUSITANA»

Praça de D. Filipa de Lencastre, 22-2.º
PORTO

CONVITE

Temos o prazer de anunciar que, amanhã, pelas 10 horas, se procederá à inauguração do prédio mandado construir, na Rua do Falcão n.º 819, desta cidade, para os nossos associados Ex.mos Senhores Dr. António de Oliveira Dessa e Dr. António Augusto Zuzarte Cortesão.

A DIRECÇÃO

O prédio a inaugurar já se encontra seguro contra fogo na **COMPANHIA DE SEGUROS DOURO**, onde habitualmente esta Cooperativa faz os seus seguros.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

PRAÇA DE ALMEIDA GARRETT, 35 — PORTO
DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
COFRES DE ALUGUER
OPERAÇÕES BANCÁRIAS

HOTEL IMPALA

Lisboa

APARTAMENTOS, RESTAURANTE E BAR

R. FILIPE FOLQUE, 47/49 — LISBOA-1
TELEFONES: 58914/58925/58928

Caixa de Crédito Portuense

— Associação de Socorros Mútuos —
Rua do Cativo N.º 32-1.º — Porto
Tel. 22 296
CAIXA ECONÓMICA
Empréstimos sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas
Depósitos à ordem — Depósitos a prazo
LEILÃO DE PENHORES
Em 26 de Novembro próximo e nos dias seguintes, proceder-se-á, na sede desta Associação, ao leilão dos penhores que tenham o atraso de doze meses de juros.

Porto, 26 de Outubro de 1963.

A DIRECÇÃO

MÉDICOS

Dr. Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS e VIAS URINÁRIAS
Cons.: R. Passos Manuel, 71-3.º
Telef. 28186
Residência: Telef. 683228

DR GIL MEIRA
CLÍNICA GERAL
Consultório: Rua Wanzeleres, 136-1.º-Esq. PORTO — Telef. 60467
Res.: Tel. 900047 — S. Mamede de Infesta

Serviços Municipalizados de Espinho

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Avisam-se os senhores consumidores de energia eléctrica de que no próximo domingo, dia 27, haverá interrupção de corrente em todas as zonas servidas pelos postos de transformação da Vila, desde as 7,30 às 9,30 horas.

Como poderá restabelecer-se o fornecimento antes das horas previstas, convém considerar em carga todas as instalações.

Espinho, 24 de Outubro de 1963.

A DIRECÇÃO

HIPNOTISMO

Aumente a sua personalidade e não tenha complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Ganhe mais dinheiro! Seja feliz no amor! O estudo fácil deste «Curso de Hipnotismo» modificará a sua vida. Êxito largamente comprovado. Peça catálogo grátis com informações a C. H. KIERNAN — Apartado 24 — ESTORIL

Serviços Municipalizados de Matosinhos

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Domingo, 27 de Outubro de 1963

Ficam por este meio avisados os nossos Ex.mos Consumidores abastecidos de corrente eléctrica pelo posto de transformação abaixo designado, que amanhã, DOMINGO, das 8 às 10 horas, será suspensa a emissão de corrente.

SENHORA DA HORA
P. T. n.º 62 — Rua do Sobreiro (Novopca)

Avisamos os senhores consumidores para considerarem em carga as suas instalações eléctricas, a fim de evitar qualquer possível acidente.

Matosinhos, 25 de Outubro de 1963.

A DIRECÇÃO

DUAS LETRAS, DOIS CARROS AO SERVIÇO DO PAÍS

A LUTUOSA DE PORTUGAL

(Associação de Socorros Mútuos)
Fundada em Julho de 1927
Seguros de Vida Inteira e a PRAZO de 5 a 50 CONTOS
Empréstimos Hipotecários até 500 contos
Pedir esclarecimentos para a Avenida dos Aliados, 168 — PORTO

COMARCA DO PORTO

1.º VARA CÍVEL

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que no dia dezoito do próximo mês de Novembro, pelas catorze horas, à Porta do Tribunal desta Primeira Vara Cível, sito no sexto pavimento do Palácio da Justiça, ao Jardim da Cordoaria, se há-de proceder à arrematação em hasta pública em primeira praça pelo maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, do prédio penhorado nos autos de execução ordinária que correm seus termos pela Segunda Secção de Processos desta Vara Cível, e em que é exequente ANTONIO CARMO DE OLIVEIRA, casado, proprietário, residente na Rua Gil Vicente, número treze, São Gemil, Águas Santas, desta comarca do Porto; e executada SOCIEDADE COOPERATIVA «LAR MONÇANENSE», com sede na Rua General Pimenta, número vinte e nove, da vila e comarca de Monção.

PREDIO: — Casa de habitação de um fogo, com a área coberta de oitenta e quatro metros quadrados, e descoberta de duzentos e quarenta e quatro metros quadrados e sessenta e cinco centímetros quadrados e uma dependência com a área de vinte e sete metros quadrados e cinquenta centímetros quadrados, sita na Rua de São Roque da Lameira, número duzentos e oitenta e quatro-duzentos e oitenta e oito, inscrito na matriz sob o artigo urbano sete mil quinhentos e onze, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial do Porto, sob o número sete mil oitocentos e quarenta e sete, a folhas nove, do Livro B-vinte e dois; e com o valor matricial corrigido de duzentos e sessenta e nove mil duzentos e oitenta escudos.

Porto, vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e sessenta e três.

O Corregedor da Primeira Vara Cível,
Armando Soares Ribeiro
O Escrivão da Segunda Secção, interino,
António Vitorino de Queirós

Câmara Municipal do Porto

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO

PARA O FORNECIMENTO DE UMA VIATURA LIGEIRA (TIPO FURGONETA MISTA) EQUIPADA COM MOTOR A GASOLINA, COMPLETAMENTE CARROÇADA, PARA UM MÍNIMO DE QUATRO LUGARES

Realiza-se às 15 horas do dia 14 do próximo mês de Novembro, na Sala das Reuniões da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras, no 5.º pavimento, do Edifício dos Paços do Concelho, conforme Edital afixado no átrio dos Paços do Concelho.

O Caderno de Encargos e Programa de Concurso, encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas, nas Oficinas e Armazéns Gerais, sitas à Rua do Monte dos Burgos.

Base de licitação ..... 55 000$00
Depósito provisório ..... 1 375$00

Porto e Paços do Concelho, 24 de Outubro de 1963.

O Presidente da Câmara,
Nuno Pinheiro Torres

Câmara Municipal do Porto

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO

PARA A ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE PROLONGAMENTO DA RUA DE FONSECA CARDOSO ENTRE AS RUAS DE JOÃO DAS REGRAS E DE GONÇALO CRISTÓVÃO

Realiza-se às 15 horas do dia 13 do próximo mês, na Sala das Reuniões da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras, no 5.º pavimento, do Edifício dos Paços do Concelho, conforme Edital afixado no átrio dos Paços do Concelho.

O Caderno de Encargos e Programa de Concurso, encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 ½ horas, na 3.ª Repartição — Arruamentos, sita à Rua do Monte dos Burgos.

Base de licitação ..... 716 000$00
Depósito provisório ..... 18 000$00

Porto e Paços do Concelho, 24 de Outubro de 1963.

O Presidente da Câmara,
Nuno Pinheiro Torres

Serviços Municipalizados de Vila Nova de Gaia

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Avisam-se os senhores consumidores de que, por motivo de obras, a entidade abastecedora «CHENOP», procederá no próximo domingo, 27, às seguintes interrupções de corrente:

Zonas de Arnelas, Seixoalvo e Olival; Alheira, Ponte Pereiro, Venda Nova e Senhora do Monte; Balteiro; Fioso e Crestuma; Sandim, Sá e Entre-Águas das 8 às 10 horas.
Zona de Lever — das 8 às 12 horas.
Zonas do Eirado e Parque da Aguda — das 9 às 11 horas.

Pede-se aos senhores consumidores que considerem as instalações em tensão.

Vila Nova de Gaia, 25 de Outubro de 1963.

A DIRECÇÃO

BIODERMIL

UM PRODUTO SÉRIO PARA OS CASOS SÉRIOS DA SUA PELE

PRÉDIO À AVEN. DA FRANÇA POR 1.900 CONTOS

Construção de luxo e do melhor que há em prédios de rendimento, de esqu.º e dir.º, acabado de construir, imponente entrada a mármore, quintais, grandes e muitos aposentos por inq., etc. Rende mais de 6 %. Donaldo Costa — P. Município, 267-3.º s/7 — Telefs. 31270-34520 — Porto.

LEILÃO

DE UMA VALIOSA COLECÇÃO DE
PINTURAS PORTUGUESAS ANTIGAS E CONTEMPORÂNEAS
HOJE, dia 26, às 21 horas, na Rua de Passos Manuel, 62

proceder-se-á à almoeda de uma valiosa colecção no total de 64 quadros a óleo dos consagrados artistas portugueses Abel Salazar, Silva Porto, Sousa Pinto, Simão da Veiga, João Vaz, Sousa Lopes, Veloso Salgado, Carlos Reis, Resende, João Reis, Artur Loureiro, D. Carlos de Bragança, Tomás da Anunciação, Girão, Frederico Aires, Mário Eloi, Mário Augusto, Madrazo, Martinho Gomes da Fonseca, Visconde de Meneses, Frei Sérgio Guedes de Sousa Miguel, António Monteiro Ramalho Jor. e atribuições a Vieira Lusitano e a Vieira Portuense, conforme catálogo já distribuído aos nossos habituais clientes.

ORGANIZAÇÃO DA ANTIGA AGÊNCIA
SOARES & MENDONÇA, LDA.
RUA DE PASSOS MANUEL, 62 — Telefone, 33909 PORTO

António Oliveira dos Santos & Irmão, L.da

Cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu pai, Roberto Santos, e que o funeral se realiza hoje, às 10,30 horas, do lugar do Pisão — Carvalhos — V. N. de Gaia, para o cemitério local.

JOAQUIM ALVES (VICENTE)

FALECEU

Sua esposa, filho e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade o triste desenlace e que o funeral se realiza hoje, às 15,30 h., da sua residência rua do Dr. Carlos Ramos, 141, desta cidade, para a Igreja de Paranhos.

INOCÊNCIA MARGARIDA DA SILVA
JOSÉ DA SILVA ALVES

Armador — Casa Lessa, S. Mamede.

ETP 10-28-2

VINHOS DE PORTUGAL
VINHO TINTO DÃO VELHO
Rigorosamente seleccionado, envelhecido e engarrafado na região
PEDIDOS A Sileno
RUA VERÓNICA, 128 TELEFONE 861891 LISBOA
RUA CABO SIMÃO, 3 TELEFONE 393955 V. N. GAIA
UM PRODUTO DE *José Maria da Fonseca, Succ.ª*

Venda de Serapilheiras e Pontas de Enleia

Até às 14,30 horas do dia 4 de Novembro, na Delegação do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, recebem-se propostas em carta fechada e lacrada para a compra de 88 742 serapilheiras e 132 quilos de enleia servidas no enfardamento de bacalhau.

As respectivas condições encontram-se patentes na Secretaria do Grémio sita na Rua Infante D. Henrique, 30, no Porto.

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ANDARES MODERNOS — ALUGAM-SE
3 ou 4 quartos, com ascensor, eléctrico à porta, zona liceus. Rua Serpa Pinto, 261 (à Constituição). Ver das 14 às 18 horas. — Telefone, 46431. 24877

ANDARES MODERNOS C/ GARAGEM
Junto à Circunvalação, 3 quartos, sala de jantar, cozinha e quarto de banho completo. Ver a qualquer hora. R. Eça de Queirós, n.º 170/184, à Travessa da Ponte, em Rio Tinto.

ANDARES MODERNOS
Em Gaia acabados de construir. Quatro quartos, sala de jantar, cozinha, vestíbulo, dois quartos de banho e garagem privativa. Rendas 800$00 e 860$00 — Tratar pelo Telefone 390172.

CASA MUITO AIROSA
c/ 5 quartos, sala de jantar, 2 varandas envidraçadas, 1 salão c/ muita luz, que poderá servir para atelier de desenho ou pintura, 1 q. arrumações, 1 q. banho completo, 2 W.C., cozinha e copa. Rua Firmeza, 58. Ver das 14,30 às 16,30 h.

CASA - TIPO PALACETE
de 4 frentes, na Rua D. Afonso Henriques, ao Alto da Maia, com todos os requisitos modernos, 9 divisões, garagem para 2 carros e bom quintal. Telefones 900854 e 970083. Falar na casa próxima no N.º 3663.

ESPLÊNDIDOS ESCRITÓRIOS
o que há de melhor, servidos por elevador. Edifício de «A BRASILEIRA». Rua de Sá da Bandeira, 69-1.º. 23619

PORTAL — ALUGA-SE
Apanhar malhas, na Rua de Cedofeita n. 56. Telef. 61260.

R/CHÃO — ANDARES — ALUGA-SE
estrear, muitas divisões, 850$00. Av. D. João II, 155 (Conde Ferreira) — T. 45419.

R/C E HABITAÇÕES
R. Costa Cabral, n. 760

COMPRAS

MOEDAS ANTIGAS
Visitas domiciliárias. Sigilo. INTERCONTINENTAL — 10. Rua Ramalho Ortigão — Porto.

ENSINO

ESCOLA VELOX
Ensino rápido de **dactilografia**. Preparação para **Correspondentes estenodactilógrafos. Curso prático de guarda-livros por correspondência.** — Rua de Santo António, 118-2.º — Telefone 27102.

PEDIDOS

BOA MORADIA
PRETENDE-SE alugar, para residência do cônsul. 4/5 quartos, aquecimento, jardim, garagem, etc. Consulado Americano — PORTO — Telefone 26976.

Correspondente francês
sabendo redigir e escrever bem à máquina. Carta à Redacção ao N.º 223.

TRESPASSES

BARBEARIA
Trespassa-se, bem situada em Pardelhas, Murtosa, com uma cadeira AP e outro mobiliário próprio. Também se vendem estes separadamente a quem pretender. Falar com Virgílio Valente de Almeida — MURTOSA.

VENDAS

BÁSCULA «AVERY»
1.000 kg. Vende-se. Própria para armazém de vinhos ou azeite, em estado de nova. Resposta ao jornal ao N.º 217.

CHEVROLET 1951
muito bom de mecânica, pneus e estado geral, boa radiotelefonia. Ver: Rua da Torrinha, 34 (Garagem). Vende: o dono.

CÃO PERDIGUEIRO
de 13 meses, bonito e esperto. Vende-se. Rua Luís Woodhouse, 297.

ESPINGARDAS
de caça aos melhores preços e cartuchos carregados em máquinas de inteira precisão, vende José Dias Correia — Av. Marechal Carmona, 346 - Gaia - Tel. 390733.

MOBILIA USADA
Recheio de uma casa particular. Rua dos Mártires da Liberdade, 229-1.º.

MOBÍLIAS — RECHEIO PARA NOIVOS
Quarto, Sala jantar, Terno de maples, Sofá-cama, Candeeiros, Máquina de costura, Carpete e Bengaleiro, tudo moderno e impecável. R. Costa Cabral, 691.

MOBILIAS
de Quarto e Sala, Terno de maples, barato. Rua de Miguel Bombarda, 131.

MORADIAS (3)
Rua de Costa Cabral, 2116 a 2130. Em conjunto ou separado, sendo 1 de três frentes. Construção o que há de melhor, 13 div. c/ garagens e anexos. Todas as comodidades modernas. 530 e 620 contos. Ver hoje das 9 às 12,30 e das 14 às 18 horas.

MOBILIA DE QUARTO
em estado de nova. Vende-se. Rua Vale Formoso, 230.

Motorizadas HOREX
Lindos modelos de luxo, montagem de origem, ideal para senhoras. Bons preços. STAND VITÓRIA — Largo de Mompilher, 26 — Porto.

PHILIPS
com gira-discos, óptimo estado, barato. Telefone 44469.

PEQUENA QUINTA
de rendimento e fácil cultura, a 6 km do Porto, 200 m. da Marginal — Atães, Gondomar. Mostra todos os dias e todas as horas. Só trata com o próprio. Telefones: 984035 e 26433.

Quinta em Santo Tirso
a 1 quilómetro e meio da vila, com a produção de 20 pipas de vinho. Telefonar para o 25607 — PORTO.

Quase de graça
Um conjunto de artigos de plástico composto de: uma bacia-alguidar de 10 litros, uma bacia de 7 litros, um balde de 7 litros e um bacio, apenas por 30$00! À cobrança, mais 5$00. **União das Borrachas.** — VIRIATO BRANDÃO, L.DA — Travessa de Sá da Bandeira, 18 — PORTO.

TERRENOS
17,5×34 na Rua de D. Francisco de Almeida (à Av. Marechal G. da Costa). O proprietário. Telefs.: Residência, 42603; Escritório, 35517 e 24982.

VENDE-SE
Pequena instalação de niquelagem completa com instalação eléctrica. Ver na A ALUMÍNIA, L.DA — Rua da Pasteleira n.º 219 — PORTO.

VENDE-SE UM TERRENO
com 7 mil metros quadrados, com duas frentes, serve para construção, próximo do Mosteiro Leça do Balio. Rua 10 casa 1062. Tratar no local. Aceitam-se ofertas.

VENDE-SE
Terreno, área 15.000 m2 aproximadamente por 300 contos s/ oferta. Lago do Linho — Vila Nova de Gaia. Ver no mesmo. Tratar: Rua da Alegria, n.º 238-1.º-T.

VENDE-SE POSIÇÃO
«Tenho uma Casa» de Coimbra, valor capital e cotas. Falar: Rua do Almada, n.º 132-2.º — PORTO.

VIDRAÇA E CRISTAL
PARA JANELAS E MONTRAS
SOCIEDADE CRISTAIS, L.DA
Rua do Almada, 27 — Telef. 25326

DIVERSOS

APRENDA ATÉ MORRER
Não corte os calos. Quanto mais os corta, além do perigo que corre, mais calosidade arranja. Esta é a informação da **Faculdade de Medicina de Londres.** O calo desaparece em 5 minutos usando **«CALOFINA»**, instrumento diferente de tudo que se tem usado até hoje. Envie vale 12$50, ao s/ representante exclusivo no norte, **M. Oliveira** — Av. Fernão de Magalhães, 394-3.º Esq.º — PORTO e receberá a s/ **CALOFINA** a que tudo fica devendo.

BACALHAU INGLÊS
Tripas à moda do Porto todos os dias no GIRASSOL DO PORTO.

AUTOMÓVEIS FURGONETAS CAMIÕES
DE RETOMA
SERVIÇOS AUSTIN
RUA DO HEROÍSMO, 333-1.º
Telefone: 53170
ou **FILIAL DE BRAGA**
Av. Marechal Gomes da Costa

CARROS USADOS

VAUXHALL - Victor, como novo	1963
OPEL-REKORD 2 e 4 portas	1962
OPEL-KAPITAN	1961
OPEL-REKORD	1954, 1956 e 1957
OPEL - KAPITAN	1957
FIAT 1400	1956
VAUXHALL, 6 cilindros	1955
HILLMAN	1954
AUSTIN A-35	1957
D. K. W.	1955

FURGONETAS MISTAS

PEUGEOT 403	1960
OPEL-REKORD	1960
CITROËN 2 HP	1959
FIAT Multipla	1957

CAMIÕES A ÓLEOS

BEDFORD	1954, 1956 e 1957
HANOMAG	1957
VOLVO 8 000 kg. c/ basculante nos três sentidos	1956

GM GENERAL MOTORS
António Sardinha, Lda.
Av. Marechal Carmona, 2023 — Tel. 993165 — V. N. DE GAIA —

A RENDER 7 %
Prédio por 440 contos
À Boavista, melhor zona da cidade, moderno e de luxo, 2 inq. por piso num total de 4, sendo todos de habitação com quintal. Rendas estáveis.
— DONALDO COSTA —
Praça do Município, 267-3.º s/ 7 — Telef. 31270 — Porto

ARREMATAÇÃO

Faz-se público que vai à Praça, no próximo dia 29, pelas 14 horas, no Palácio da Justiça, um magnífico prédio de cave, r/chão e andar, com bom quintal, situado na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 443, junto à Rotunda da Boavista.

A RENDER 7 %
Prédio por 840 contos
Perto do centro da cidade, em zona residencial e selecionada, junto aos liceus, moderno e de luxo, construção como não há igual e de volume, totalm. revestido a azulejo e a mármore. Tem comércio e habitações.
— DONALDO COSTA —
Praça do Município, 267-3.º s/ 7 — Telef. 31270 — Porto

ABUNDÂNCIA DE CAPITAIS
JUROS DESDE 4,5 % AO ANO
Para colocar por HIPOTECA ou PIANÇA sobre PROPRIEDADES e AUTOMÓVEIS em todo o País.
Transacções rápidas
Condições únicas
ORGANIZAÇÃO GANDARELA
Rua Sá da Bandeira, 311 — PORTO

LINDO CONJUNTO DE 6 PRÉDIOS EM ERMESINDE
VENDE-SE, novo, 2 pavimentos, óptima construção, bons acabamentos, e com hall, sala de jantar, cozinha com cilindro, despensa, quarto de banho completo e 3 quartos. Têm quintal, água encanada e estão alugados por rendas modestas. Preço 600 Contos. Isentos 6 anos. Sisa 1 %. TRATA:
A CONFIDENTE
Rua do Passos Manuel, 14-1.º
Telefs.: 20344/5/6 — PORTO

PÃO DIABÉTICO
FABRICO DIÁRIO DA
CONFEITARIA PORTO
Largo Moinho de Vento, 1 — Tel. 24468

QUARTO
com pensão, em boa casa de tratamento. precisa estudante universitário de Engenharia.
Resposta a este jornal ao N.º 1127

Furgoneta OPEL REKORD
— 1958 —
GUERIN (PORTO), L.DA
R. do Bolhão, 172/182 — Telef. 25087 (4 linhas) — Av. da Boavista, 1105 Telefone 60322 — PORTO

MORADIAS (2)
Implantadas em jardim, de 3 pisos, c/ garagem, na Igreja Velha — S. Mamede de Infesta — próximo do Hospital S. João. Construção muito cuidada. Primoroso acabamento. Telefones: 491308/20344/34905

PIANO ALEMÃO
totalmente armado em ferro e cordas cruzadas; tem 3 pedais; é um piano de linhas modernas, em estado impecável e de aspecto imponente; mecânica absolutamente impecável; muito barato.
RUA DE COSTA CABRAL, 691.

PRÉDIO
VENDE-SE, moderno, na Rua S. Roque da Lameira, 2200-2204 (à Praça das Flores), r/chão e 3 andares, entrada a mármore, madeiras estrangeiros e grande quintal. Alugado a 4 inquilinos, a render mensalmente:

R/c	1.000$00
1.º andar	800$00
2.º andar	800$00
3.º andar	750$00
	3.350$00

Ainda isento de contribuição 4 anos. Preço 750 Contos, suj. a oferta. Ver todos os dias, e tratar em
A CONFIDENTE
Rua de Passos Manuel, 14-1.º
Telefs.: 20344/5/6 — PORTO

ASSINE «O LAVRADOR»

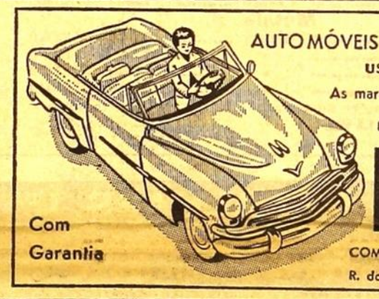
AUTOMÓVEIS

MORRIS Cooper	1962
MORRIS 850	1962
D. K. W. Junior	1960
SKODA Octávia	1960
DAUPHINE	1959
HILLMAN Convertível	1957
LANCIA-AURELIA	1956
RENAULT-DAUPHINE	1956
D. K. W 3=6	1954
CHRYSLER	1947
Kart	
C/motor Montesa, como novo	1963

A. M ALMEIDA, LDA.
RUA SÁ DA BANDEIRA, 501 — PORTO

MAGNÍFICA PROPRIEDADE

Vende-se, a 18 Kms. do Centro da Cidade do Porto, composta por casa de senhorio, moderna, de 4 frentes, dentro de um terreno c/ cerca de 15 000 m2, grande frente para a estrada, casas de caseiro, garagem, abundância de água, chauffage, móveis, estábulos, etc. Local saudável. Lindas vistas. Preço de urgência, 690 Contos. Negócio de ocasião. Mostra A CONFIDENTE, Rua Passos Manuel, 14-1.º — Telefs. 20344/5/6 — PORTO.



AUTOMÓVEIS E FURGONETAS usados
As marcas mais categorizadas
EM EXPOSIÇÃO NO
STAND França Lírio
Com Garantia
COMPRA — VENDA — TROCA
R. do Bonjardim, 227 — Porto

MAGNÍFICAS CASAS PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO

Vendem-se com facilidades de pagamento, formadas por R/Chão e Andar, 8 amplas div., garagem, lindo jardim, quintal c/ anexos, etc. Construção garantida. Negócio de ocasião. Preço Esc. 295.000$00 cada suj. oferta. Ver das 14 às 18 horas, na Rua da Ermida (junto à Capela da Ermida), S. Mamede. Junto aos meios de transporte.

PRÉDIO

Disponho de um para vender com urgência, moderno, muito Central, r/c e 3 andares, Direito-Esquerdo, no estilo de Lisboa. Entrada a mármore, madeiras estrangeiras e de conforto inexcedível. Não foi construído para venda. Cada habitação tem 3 bons quartos, 2 quartos de banho, cozinha, sala de jantar, quarto de criada e despensa. Todas as comodidades. Rende 10 000$00 mensais. Preço base, 2 000 000$00, podendo considerar uma oferta digna. Não respondo a intermediários. Carta a este Jornal ao N.º 216.

Secretária-Correspondente

PRECISA-SE, de Francês, Inglês e, se possível, Alemão, com prática de máquina. Ordenado conforme as habilitações. Carta manuscrita ao N.º 218, à Redacção

Câmara Municipal do Porto

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO

PARA O FORNECIMENTO DE UM CHASSIS DE CAMINHETA PARA 5 000 A 6 000 QUILOS DE CARGA ÚTIL, EQUIPADA COM MOTOR A GASÓLEO E APARELHO BASCULANTE

Realiza-se às 15,30 horas do dia 14 do próximo mês de Novembro, na Sala das Reuniões da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras, no 5.º pavimento, do Edifício dos Paços do Concelho, conforme Edital afixado no átrio dos Paços do Concelho.

O Caderno de Encargos e Programa de Concurso, encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas, nas Oficinas e Armazéns Gerais, sitas à Rua do Monte dos Burgos.

Base de licitação ..... 170 000$00
Depósito provisório .... 4 250$00

Porto e Paços do Concelho, 24 de Outubro de 1963.

O Presidente da Câmara,
Nuno Pinheiro Torres

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Porto, vai à praça no dia 5 de Novembro, pelas 18 horas, na Rua Pinto Bessa, 240 — Armazém, 14, 10 000 litros de vinho maduro, penhorados a Joaquim de Oliveira Maia & C.ª, L.da (P.º n.º 1895 e aps./1962/1.º Bairro).

São citados os credores incertos e desconhecidos.

ASCENSOR — Vende-se

De 4 pessoas, servindo 4 pisos, podendo ser entregue em fins de Janeiro próximo.

Pode ser visto a funcionar no Montepio Geral, Avenida dos Aliados, n.º 90.

Aceitam-se propostas em carta fechada, devidamente lacrada, até ao dia 15 de Novembro próximo, pelas 16 horas.

C. M. P.
Serviço de Transportes Colectivos do Porto
AVISO

CARREIRA DE AUTOCARROS «L»
Avenida dos Aliados-Praça do Município (Maia)

Devido à interrupção de trânsito na Rua do Paraíso, na parte compreendida entre as Ruas de Camões e S. Brás, o itinerário da carreira de autocarros «L» — Maia, no sentido Avenida dos Aliados-Maia, a começar no dia 28 de Outubro e durante 30 dias passa a ser o seguinte:

— Depois de atingida a Rua Fonseca Cardoso, segue pela Rua do Paraíso, Rua de Camões, Travessa de S. Brás e Rua Antero de Quental, onde retoma o seu percurso normal.

Por tal motivo, deixa de fazer-se a paragem existente no Largo da Lapa.

Porto, 24 de Outubro de 1963.

O Engenheiro-Director,
a) *Jaime Pereira de Sousa Pessoa*